SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes 30$000
Seis mezes 16$000
Um mez 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — Nº 10.556 — RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 1 DE SETEMBRO DE 1913

Jornal independente, politico, litterario e noticioso

OS PEQUENOS ESTADOS

Veiu á baila, numa das ultimas sessões da Camara dos Deputados, a [illegible]dade dos Estados, pela sua representação naquella casa do Congresso. A rejeição de um requerimento de um deputado por Sergipe [illegible] ao discurso do Sr. Felisbello Freire, que levou para o seio do [illegible] a questão delicada da differença profunda com que são tratadas as diversas unidades da Federação Brazileira, pela politica e pela administração federal.

O facto é incontestavel, de uma flagrante evidencia, mão grado o véo da [illegible] constitucional, a que se referiu o deputado Augusto de Lima, [illegible] o Sr. Felisbello Freire.

Em summa, que disse este ultimo representante da Nação? S. Ex. estranhou que a Camara tivesse rejeitado um requerimento do seu collega Moreira Guimarães, pedindo apenas, nos termos da lei, que um seu projecto de pequena via ferrea para Sergipe entrasse em ordem do dia, independentemente do parecer da commissão respectiva, que ha um anno o recebeu e o faz dormir somno profundo.

Não era a approvação do projecto que se solicitava. Era apenas a sua entrada para o turno das discussões. Não obstante, por grande maioria, a Camara rejeitou o requerimento do Sr. Moreira Guimarães, num gesto de enfado e pouco caso. Foi contra isso que protestou o Sr. Felisbello, [illegible] casos e casos, observados no seu [illegible] tirocinio parlamentar, os quaes provam exhaustivamente que a [illegible] das pretensões dos pequenos [illegible] naufragam no mesmo in[illegible] na mesma hora em que os [illegible] Estados são attendidos em [illegible] de alto alcance, ou que [illegible] em colossaes despezas para [illegible] publicos.

[illegible] pesos e duas medidas. Por [illegible] Sr. Felisbello ousou declarar [illegible] a Camara, que, no oceano da [illegible]ção, os pequenos Estados são [illegible], que tudo fazem para [illegible] pescam alguma coisa, conse[illegible], quando muito, alguma ostra. [illegible] grandes Estados são os poderosos [illegible] modernos, que pescam as [illegible] baleias na profundidade do [illegible].

Não quiz, porém, o illustre deputado por Sergipe tirar as consequencias dessa grave anomalia no organismo politico da Nação. Pelo contrario, S. Ex. deixou ver a causa do phenomeno, porque, citando Loria, [illegible] Sergipe, Espirito [illegible] Parahyba e Rio Grande do [Norte] não podem ser comparados [a] Minas, Bahia, Rio Grande do [Sul] e Pernambuco. Isto é, Estados [que] se representam por quatro ou [cinco] deputados, ainda que sejam na[turalm]ente ricos e territorialmente [gran]des, como o Amazonas e Matto [Gro]sso, não podem medir-se com os [Esta]dos que contam na Camara mais [de 2]0 ou de 30 deputados, decidindo [da]s votações, das grandes convenções [el]eitoraes, da formação dos ministerios, em uma palavra, da alta politica [e] da administração federal.

Dessas considerações se infere que [ha] uma certa fatalidade na situação [de] desigualdade dos Estados.

Talvez, por isso, o representante [ser]gipano entendeu não enfrental-a, [lim]itando-se a accentual-a e a pedir [qu]e os grandes Estados condescendam em fazer uma politica de relativo desafogo para as pequenas unidades da Federação.

Aliás, no terreno constitucional, não ha solução para o mal de que se queixam os pequenos Estados.

A Constituição declara-os iguaes, dá-lhes igualdade de representação no Senado e fez depender a representação, na Camara, da densidade da população de cada um. Entretanto, esse assumpto, que, parece, só agora fez o seu surto no seio do Parlamento, tem sido discutido, algumas vezes, na imprensa e em pamphletos politicos, onde alguns espiritos sonhadores buscam remedio para os males que entorpecem a vida das instituições republicanas, suscitando queixas, lamentações, não raro justissimas, a que só é possivel dar solução por meio de uma reforma da Constituição republicana.

Não ha muito, em uma carta aberta dirigida ao general Pinheiro Machado, o tenente-coronel Assis Brazil concretizou idéas que tem sido aventadas em palestras, affirmando corajosamente que, assim como cada Estado se representa no Senado por tres senadores, assim tambem deve se representar na Camara por sete deputados.

Parece-lhe que só assim os Estados poderão ser praticamente iguaes, como convém. E explica, justificando o seu modo de ver, pela seguinte maneira:

"Não ha razão, para a grande disparidade que existe entre a representação, por exemplo, do Amazonas, que é um grande e rico Estado e é representado por quatro deputados, e as da Bahia, S. Paulo ou Minas, cada um dos quaes é, respectivamente, representado por 22, 22 e 37. Semelhante absurdo, que torna desiguaes os Estados, como se os membros da mesma familia não tivessem os mesmos direitos, e principalmente a causa de engenhosas combinações que fazem constantemente as grandes representações contra as pequenas, com prejuizo dos pobres Estados que ellas representam os quaes, de tal sorte, não se podem desenvolver, nem mesmo ter opinião nos conselhos de familia."

Depois de avançar que a bôa doutrina republicana seria aquella que [con]siderasse [jurid]icamente iguaes os Estados, dando-lhes direitos iguaes na representação nacional, o Sr. Assis Brazil accrescenta que a reforma, além de justa, seria economica: *reduziria a 147 os 212 actuaes deputados, poupando assim 65 vezes cem mil reis por dia aos cofres da União.*

No momento, quando se relê um documento de esperanças e de civismo, qual o manifesto republicano de 1870, como protesto á arenga de um ex-principe, endereçado a brazileiros que acaso estejam saudosos da canga imperial; quando a propria Camara houve de um republicano historico a queixa ardente dos pequenos Estados, a reforma proposta pelo tenente-coronel Assis Brazil tem, pelo menos, o sal da opportunidade. Desperta idéas de saneamento das instituições vigentes e, por cumulo de opportunismo, fala em economia, o que sôa bem na hora da crise financeira que ainda se pensa esteja produzindo os seus effeitos.

Curvello de Mendonça.

O PARTIDO LIBERAL

A creação do partido liberal, já foi dito nesta folha, representa um alto serviço á Republica, cujos interesses superiores de liberdade e justiça têm sido sacrificados por falta de um apparelho dessa natureza, exercendo a funcção fiscalizadora, essencial á efficacia do regimen. Não pudemos ter para os iniciadores desse movimento senão os mais sinceros applausos, com os votos pelo exito do seu esforço. E' esta, de resto, uma legitima aspiração de todos os republicanos de boa fé. Deve-se fazer ao Sr. marechal Hermes a justiça de lembrar que, desde os primeiros dias do seu governo, mostrou os maiores desejos de que as fortes correntes de opinião, em actividade no paiz, se organizassem partidariamente, dando ensejo á nossa democracia de affirmar a sua vontade e a sua força. O partido conservador, como se sabe, resultou desse empenho do marechal, esperando-se, porém, embalde, que os espiritos orientados pela ordem de idéas opposta á dominante congregassem as suas energias no sentido de uma reacção disciplinada á politica em vigor, isto é, formando uma agremiação cohesa que, subordinada a um programma, fosse encarar o embate, dentro da lei, á facção governamental.

A falta de unidade que se percebeu no partido conservador desde as suas primeiras manifestações e que depois veiu a traduzir-se na inesperada leva de broqueis contra o seu eminente chefe, a pretexto do lançamento da sua candidatura, foi um effeito da falta de outro agrupamento que francamente militasse em campo adverso, sustentando outros principios e pleiteando com energia, em nome dessa bandeira, os cargos de representação nacional. Os organizadores do P. R. C. contaram com essa arregimentação, que falhou. O civilismo não quiz aventurar-se aos trabalhos e aos sacrificios de uma lucta partidaria, unificando numa legião resoluta de combatentes, compromettidos á defesa da mesma causa, os grupos que se tinham associado para a campanha contra o marechal Hermes da Fonseca. A maior parte dos *leaders* dessa opposição negara o seu apoio á constituição de um paritdo, quando essa idéa se agitou na reunião dos convencionaes civilistas, por entender que era necessario interessar todos os matizes da opinião nessa refrega formidavel, sem os forçar á renuncia do seu criterio, no modo de julgar a situação politica em geral, e das fórmulas ou processos capazes de attenderem ás multiplas difficuldades que tolhem a expressão do regimen.

O que agora se está fazendo era o que se devia ter promovido logo após a fundação do partido conservador, e foi pena que o eminente Sr. Ruy Barbosa não comprehendesse, no momento, a necessidade da fundação de um partido a que se filiassem os incredulos no valor dos principios sustentados pelos membros da nova facção conservadora, e que tinham sido civilistas com o pensamento de se manterem em linha contraria ao programma do governo, já divulgado, quanto ás linhas geraes, na plataforma do marechal Hermes. O egregio senador bahiano, que ainda não se emancipou de todo da obsessão antimilitarista, esperava que os factos justificassem a fidelidade áquella causa, determinando, mais tarde ou mais cedo, o resurgimento das mesmas hostes para a nova batalha contra a predominancia do despotismo da espada. O civilismo dispersou-se, sem que o Sr. Ruy Barbosa mostrasse-se aperceber-se da dissolução completa da valorosa grei.

Estava na consciencia de todos que o perigo militar desapparecera, que não havia a temer nenhuma dictadura elaborada nos quarteis. A consideração formulada em varios tons de que a essa ameaça succedia, como expressão do mesmo mal, o caudilhismo civil, suffocando, pelo apoio passivo do marechal presidente, as aspirações liberaes do povo, não passava de um ardil grosseiro dos inimigos do Sr. Pinheiro Machado, invejosos da sua força, legitimamente firmada na confiança e na admiração dos mais dedicados servidores da Republica. A prova desse combate tivemol-a ha pouco, na alliança que, com o maior desembaraço, ou, antes, com o maior topete, os pretensos regeneradores da politica, aviltados por uma longa postergação de direitos, celebraram com os usurpadores militares de varios Estados do norte e com o trefego e impudente autor do bombardeamento da Bahia. Só agora é que o Sr. Ruy Barbosa se resignou a aceitar como um facto irrecusavel a dissolução do civilismo, em cujo nome os seus amigos não podiam pleitear a sua candidatura, sem ferir iniquamente as corporações armadas, sem desvistuar irritantemente a verdade historica, sem crear para a Republica uma reputação que ella não merece, de governada ou tutelada por influencias de quartel.

Funda-se, assim, sobre esses destroços, o partido republicano liberal, que adopta como seu programma o conjunto de principios exarado na plataforma com que o eminente brazileiro se apresentou, em 1910, aos suffragios da Nação. Todos nos devemos regozijar com esse acontecimento, a começar pelo illustre Sr. marechal Hermes, que vê assim realizado o seu grande desejo, e incluindo entre os mais enthusiastas por semelhante organização os chefes do partido conservador, para cujas fileiras devem voltar todos os que, por uma desintelligencia deploravel, dellas se afastaram na crise politica aberta pelo problema das candidaturas presidenciaes, e se sentem no dever de apoiar a situação contra a qual se vai bater o agrupamento denominado liberal. Assalta-nos, entretanto, o receio de que o novo partido não venha a ser mais do que um conjunto eventual de forças em torno do Sr. Ruy Barbosa, cujo talento excepcional e cuja attitude nos ultimos acontecimentos da politica do paiz exercem uma poderosa fascinação no espirito de muita gente, para quem elle é um verdadeiro idolo. Fosse outro o candidato e o partido morreria no nascedouro. E' o nome do grande brazileiro que o anima, que lhe dá força, que lhe grangeia adhesões. Sem a sua chefia, sem o seu poder, sem a sua intervenção, faltar-lhe-hiam elementos de viabilidade. Por ora é esta a impressão que elle nos dá.

Praza aos céos que, no correr do tempo, essa feição de personalismo se perca e o partido viva por si, pela seducção das suas idéas e pela disciplina e abnegação de seus membros.

ECHOS E FACTOS

O tempo.

Foi um domingo quente o que hontem passou. Não quente como sóem ser os dias do nosso verão, mas demasiado para [o] final do inverno.

A temperatura subiu até 26,8, registrada ás 2 horas da tarde. A minima do dia, 16°,6, foi registrada ás 5 horas e 5 minutos, hora em que, naturalmente, a maioria dos cariocas só teve a sensação agradabilissima dessa temperatura, debaixo dos lençóes...

O céo esteve limpo, havendo um pouco de nevoa durante o dia.

EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

O marechal Hermes, presidente da Republica, acompanhado dos membros das suas casas civil e militar, assistiu hontem ás provas finaes dos concursos hippicos do corrente anno.

O Senado, se houver numero para a sessão, votará hoje a proposição da Camara dos Deputados prorogando a actual sessão legislativa até 3 de outubro proximo.

A commissão de petições e poderes da Camara dos Deputados reune-se hoje, ás 2 horas, para se occupar das eleições a que se procedeu ultimamente nos Estados de Pernambuco e Paraná.

Realiza-se hoje, ás 10 1|2 horas da manhã, no cemiterio de S. João Baptista, a inauguração do mausoléo onde repousam os restos mortaes do saudoso almirante Belfort Vieira.

O monumento foi construido pelo Sr. Arthur Baptista Saroldi, por incumbencia da familia do extincto almirante.

A Caixa de Conversão tinha sabbado, em deposito, a quantia de réis 293.548:960$575, ouro, assim representada: libras, 10.533.302; francos, 60.581.410; ouro nacional, 174:610$; marcos, 18.479.880; 27.524.730 dollars; corôas austriacas, 8.900; liras italianas, 280; pesos argentinos, 129.505, e pesetas hespanholas, 722.500.

A Caixa de Amortização receberá dentro em breve uma nova partida de notas de differentes valores, enviadas pelo American Bank Note Company.

Para as caixas que contém essas notas, que devem chegar a bordo do *Voltaire*, foi autorizado o despacho livre de direitos.

Foi prorogado, por cinco dias, pelo director da Recebedoria do Districto Federal, o prazo para pagamento sem multa do imposto de industrias e profissões.

Durante o anno passado registraram-se 5.970 estabelecimentos, inclusive 326 mercadores ambulantes, sendo 5.421 commerciantes e 223 fabricas, dos quaes foram cobradas as taxas respectivas no total de reis 343:660$000.

Segundo a estatistica dos impostos de consumo referentes ao Estado do Pará, organizada pela respectiva delegacia fiscal, a renda daquelle imposto, arrecadada no alludido Estado, durante o anno de 1912, importou em 1.807:958$389, contra 1.872:251$665, em 1911, e 2.636:371$061, em 1910, resultando assim um decrescimo de 64:993$280 entre 1912 e 1911 e 828:412$676, entre 1912 e 1910.

Concorreram para o decrescimo, as bebidas, phosphoros, velas, perfumarias, especialidades pharmaceuticas, conservas, bengalas, tecidos e vinhos estrangeiros, na importancia total de 157:334$875, apresentando o accrescimo total de 92:34[illegible]597, os fumos, sal, calçado, vinagre, cortes de fazenda e chapéos.

Segundo os dados organizados pelo inspector Vicente Liscace, em commissão no Estado de Goyaz, as rendas dos impostos de consumo arrecadadas pelos collectores federaes naquelle Estado, durante o anno de 1912, importavam em 39:445$650, contra 33.071$050 em 1911, e 33:500$350 em 1910, apresentando o accrescimo de 5:474$, sobre o exercicio de 1911, e 5:936$300 do de 1910.

O eixo da politica desloca-se neste momento para Bello Horizonte, se por eixo se póde entender o [illegible] da Patria que constituem o bloco monolithico que vulgarmente se chama Parlamento, Congresso ou Soberania Nacional.

E' claro que, considerado o eixo em um conjunto, as partes componentes delle, quanto mais importantes, mais direitos têm a representa-o singularmente, consideradas de per si as coisas.

A representação de Minas entra com quasi uma quinta parte na constituição do eixo e, se essa quinta parte apróa para os lados de Bello Horizonte, em virtude da these que propomos e não tomamos o trabalho de demonstrar, Bello Horizonte transforma-se, neste instante, no ponto luminoso para o qual todos os olhares se voltam para a sua direcção, na estrada escabrosa das vicissitudes da vida politica.

Que irá sair da proxima convenção mineira de 7 de setembro? Praticamente, o primeiro resultado da convenção é que tão cedo não teremos numero para as votações, o que seria um mal, se o governo não aproveitasse o tempo na organização dos orçamentos, cujas propostas ainda não chegaram á Camara.

Remotamente, a politica de Minas, na apparencia talvez, não venha a soffrer grandes modificações. Se as apparencias corresponderem á realidade dos factos, tal qual os conduz a sua nova direcção, muita gente perderia, por algum tempo, a celebridade... Mas, tudo leva a crer que os mineiros ainda continuarão intrepidos conservadores.

A divisa da politica no grande Estado é a da "liberdade, fraternidade e igualdade", sobretudo muita igualdade. Não subir muito depressa para não rolar a escada, não subir muito [illegible] para não tontear e rodar.

Se alguem está lá em cima, os companheiros o mandam [illegible] se não desce, o caso torna-se [illegible].

Quando desce, porém, não ha novidade: apenas ficam de olho sobre elle.

Para essas diversas hypotheses ha exemplos illustrativos de primeira ordem e de demonstração fulminante.

Antes assim. E' da essencia do regimen. Por isso mesmo é que as evoluções da politica mineira são lentas; mas são seguras.

As situações ali duram seculos e mudam sem que a gente o perceba. Nas outras partes os scenarios transformam-se magicamente, mas só têm a duração de um instante. São situações ephemeras, inseguras, condemnadas ao desapparecimento.

Existem actualmente no Estado de Goyaz seis fabricas de fumo, quatro de bebidas, 31 de calçados e 12 de conservas.

Durante o anno foram lavrados apenas quatro autos de infracção.

Foram registradas, durante o anno, 1.648 estabelecimentos commerciaes, 16 mercadores ambulantes e 12 pequenos fabricantes, importando em 3:910$ a renda do anno.

Agradaveis surpresas.

O Sr. commendador Tiburcio de Carvalho, novo deputado por Alagoas, foi reconhecido não ha tres dias e só não recebeu o seu subsidio no dia seguinte, porque a minoria não deu numero para a votação do credito necessario ao pagamento do justo salario devido aos operarios que constroem na Cadeia Velha o edificio da nossa legislação.

Succede, porém, que a concepção mais corriqueira e, por isso mesmo talvez, mais exacta das prerogativas decorrentes do mandato, é que elle infunde nos eleitos da Nação a marca indelevel do direito ao subsidio desde quando é lido no expediente da Camara o resultado final, a somma total dos votos feita pela junta apuradora.

O Sr. commendador Tiburcio teve a rara ventura de ter a seu favor essa formalidade logo desde abril, o que lhe vai proporcionar a feliz surpresa de receber amanhã ou depois, pelo serviço de tres dias de effectivo mandato, a modesta quantia de 15:700$000.

Com muito menos se compra em qualquer região do paiz uma excellente fazenda, com algumas centenas de cabeças de gado, e mesmo aqui, no Rio de Janeiro, por muito menos, se obtem um confortavel *home*, na Estrada Real de Santa Cruz, no Campinho.

O Sr. commendador Tiburcio póde e deve, portanto, ser saudado como um proprietario possivel, como um capitalista incipiente, cujo successo está perfeitamente garantido por esse primeiro passo brilhantissimo na estrada larga do exito luminoso e farto.

A inspectoria de obras contra as seccas remetteu, para os devidos fins, á sua 3ª secção com séde na Bahia, o projecto e o orçamento, na importancia de 13:922$373, já approvados pelo Sr. ministro da viação, para a construcção do açude particular Bello Horizonte, no municipio de Aracy, no Estado da Bahia, de propriedade de José Cordeiro de Almeida.

A inspectoria de obras contra as seccas submetteu á approvação do Sr. ministro da viação o projecto e o orçamento, na importancia de réis 24:373$959, do açude particular Serrinha Bella, no municipio de Redempção, no Estado do Ceará, de propriedade de Honorato Gomes da Silveira.

Como o açude Serrinha Bella, cuja parede é de terra, possue uma boa bacia hydraulica e represa apenas 338.780 metros cubicos de agua, e essa capacidade é insufficiente para satisfazer as necessidades agricolas de dessa propriedade em que está encravado, tratou-se de augmentar de 800.600 metros cubicos a sua represa, com a elevação da parede até a cota 100.

Além da elevação da parede e da abertura de um sangradouro della resultante, projectou-se uma galeria de descarga, constituida por um tubo de ferro fundido, engastado em alvenaria, afim de facilitar o cultivo dos terrenos de jusante.

A inspectoria de obras contra as seccas submetteu á approvação do Sr. ministro da viação o projecto e o orçamento, na importancia de réis 37:833$713, para a construcção do açude particular Vargem dos Porcos, no municipio de Bomfim, no Estado da Bahia, de propriedade de Antonio Felix Martins.

Uma vez executadas as obras, ficará formada uma reserva de agua, que, apesar de não ser grande, prestará beneficios á lavoura e á criação nos annos escassos de chuvas.

Hontem, á noite, regressou do Estado de Minas Geraes, onde estava, desde alguns dias, em viagem de inspecção, o Dr. Paulo de Frontin, digno director da Estrada de Ferro Central do Brazil.

S. S., que trouxe como companheiros de viagem os Drs. Humberto Antunes, Valentim Dunham, Carlos Stevenson, Guedes da Costa e outros, está captivo pelas grandes manifestações de apreço que recebeu no correr de sua inspecção.

Na Central, aguardavam a chegada do especial os Drs. Miguel Valle, Alberto Flores, Affonso Soares e Cicero de Faria, coronel José Moniz, tenente-coronel Zoroastro Vasconcellos e alguns representantes da imprensa.

Requerimentos despachados pelo Sr. ministro da viação:

Maria da Conceição Fontes, viuva de Sebastião Ribeiro Fontes, conferente especial da Estrada de Ferro Central do Brazil, pedindo os favores do montepio — Deferido.

Engenheiro Olympio Camillo de Assis, engenheiro de 1ª classe da fiscalização das obras do porto do Rio de Janeiro, pedindo, para o effeito de sua aposentadoria, a contagem do tempo que serviu na Estrada de Ferro Sul Espirito Santo — Indeferido;

D. Bernardina Alves Pereira Magalhães, tutora dos filhos menores do finado contribuinte Francisco de Paula Rocha, carteiro de 2ª classe da administração dos correios de Pernambuco, pedindo os favores do montepio — Apresente nova certidão de obito do contribuinte, contendo o verdadeiro nome da viuva e a idade exacta do morto, rectificando, pelos meios legaes, o respectivo assentamento;

D. Francisca Ramos de Barros e Silva, irmã do finado contribuinte Manoel Ramos de Barros e Silva, carteiro de 1ª classe da administração dos correios de Pernambuco, pedindo os favores do montepio — Apresente a certidão de casamento de Julia e uma nova justificação para provar o seu estado civil na data do fallecimento do seu irmão; conducta moral actualmente ou certidão de obito, se é certo que falleceu ella no Estado do Pará;

D. Maria Adelaide de Moraes Layne, viuva de Rodolpho Layne, 3º official aposentado da administração dos correios de Pernambuco, pedindo para si e filhos os favores do montepio — Prove que, na data de obito do contribuinte, era solteira a sua filha Maria José.

D. Alice Maia de Azevedo, viuva de Francisco Ferreira de Azevedo, carteiro da agencia do correio do Rio Grande do Sul, pedindo os favores do montepio — Deferido;

D. Maria Theodora da Conceição Pamplona, mãi viuva de Manoel Vieira Pamplona, telegraphista de 1ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, fallecido em maio de 1913, pedindo os favores do montepio — Apresente certidão do seu casamento, do nascimento dos filhos havidos do consorcio; de obito de algum filho ou filha que houver occorrido e de obito do seu marido, e habilite-se na fórma do decreto n. 3.607, de 10 de fevereiro de 1866;

Antonio Irineu da Silva Castro, Antonio Manoel da Costa e Marcellino Gonçalves Bueno, aposentados por decretos de 27 de agosto de 1913 — Apresentem certidão do seu tempo de serviço publico, passada de accordo com a circular do ministerio da fazenda, n. 15, de 26 de janeiro de 1894, extraida dos livros do ponto e das folhas de pagamento, devendo a mesma certidão alcançar a data em que começaram a ter execução os decretos que os apontaram e provem se estão quites do pagamento de sellos de nomeação e impostos sobre augmento de vencimentos e até quando contribuiram para o montepio. Nessa certidão dever-se-ha declarar quaes os empregos exercidos sobre os quaes não houve cobrança do respectivo sello, e a razão por que não foi effectuada ou se eram isentos de tal imposto;

Francisco Borges da Cunha, Ismael Libanio e Luiz Vieira de Barros, aposentados por decreto da mesma data — Provem se estão quites do pagamento de sellos de nomeação e impostos de augmento de vencimentos, e até quando contribuiram para o montepio. Nessa certidão dever-se-ha declarar quaes os empregos exercidos sobre os quaes não houve cobrança do respectivo sello e a razão por que não foi effectuada, ou se eram isentos de tal impostos.

O DR. SABINO BARROSO E A PRESIDENCIA DA CAMARA

Echos do manifesto realista --- Os presidentes-juizes --- Nos Estados Unidos e no Brazil --- Uma revolução parlamentar --- O desapparecimento do "speaker" --- O regimento e a mesa --- Para Bello Horizonte.

Ante-hontem, um dos nossos companheiros teve occasião de conversar com o Sr. Sabino Barroso, illustre presidente da Camara dos Deputados, poucos minutos antes de sua partida para Minas.

S. Ex. seguiu viagem mais cedo do que se esperava. Era sabido que, da bancada mineira, nestes quatro a cinco dias, quasi todos os representantes teriam de partir para Bello Horizonte, onde, a 7 do corrente, se tem de reunir os proceres do partido dominante, afim de escolherem o futuro presidente do Estado e a nova commissão directora da politica local. E' esse, aliás, um habito antigo dos deputados das *alterosas montanhas*, o que faz sempre com que, durante alguns dias, não se possa conseguir numero para as votações.

O Sr. Sabino Barroso, entretanto, apressara-se desta vez em ir rever a terra natal, precedendo aos seus collegas de representação; e, como houvessem espalhado que S. Ex. assim procedera por se ter profundamente desgostado com certas censuras que lhe tinham feito a proposito do seu acto submettendo á deliberação da Camara o requerimento em que se pedia a inserção, no *Diario do Congresso*, do manifesto realista, julgámos de bom aviso delicadamente interpellal-o sobre o caso.

— Eu não poderia ter outro modo de proceder do que tive, ponderou-nos o illustre mineiro. *O Paiz* classificou-me perfeitamente entre os que chamou — *presidentes-juizes*. Além de estar no meu feitio, o regimento é o primeiro a restringir de tal modo a acção da mesa, que se torna muitas vezes para ella quasi impossivel poder manter a ordem, já não digo entre os espiritos, mas na marcha dos proprios trabalhos legislativos.

Citou-nos em seguida o Dr. Sabino Barroso muitos incidentes parlamentares, em que melindrosissima se tem tornado entre nós, a funcção da presidencia da Camara diante dos rigidos e estreitos dispositivos da sua lei interna. E isso não acontece sómente no Brazil; na França, na Inglaterra e outros paizes da Europa, não menos acanhado é o raio em que a mesa possa segura e victoriosamente agir.

— Mas, nos Estados Unidos, onde o regimen constitucional é irmão do nosso, não se dá o mesmo, accrescentamos.

— Não se dava até 1909, retrucou o Dr. Sabino Barroso, mas, actualmente, as coisas mudaram.

Chamou então S. Ex. a nossa attenção para uma interessante monographia, recentemente publicada por Etienne Cognet na *Revue de Droit Public*, estudando a metamorphose operada nestes tres ultimos annos nos costumes parlamentares da grande Republica.

Até aquella data, na verdade, o *speaker* era um homem essencialmente de partido, eleito pela maioria da Camara e só perdendo a cadeira quando o partido adverso subia ao poder.

Mesmo fóra do Congresso, continuava a ser o chefe de facto de sua facção convocando-a para o *caucus*, isto é, as reuniões especiaes dos seus correligionarios. Durante os debates legislativos, era licito intervir soberanamente nos debates, falar, votar e, ás vezes, em primeiro logar com preterição dos demais oradores, afim de pesar mais decisivamente nas deliberações.

Aquelle publicista recorda ainda que, por uma tradição, que já vinha desde Washington, ao *speaker* competia ainda suggerir reformas, tomar a iniciativa [das] resoluções, emendar os projectos [como] entendesse e gozar o papel de [um] presidente de conselho nos g[overnos par]lamentares.

Da mesma fórma, se quizesse evitar que tal ou qual reforma se fizesse, [possuia] tambem a faculdade de envial-a a uma commissão, em que seria eternamente sepultada.

Tinha ainda o *speaker* o poder de nomear os presidentes das commissões permanentes, compostas de membros da sua immediata confiança. Nada passava sem o seu assentimento; e ainda dispunha da *Committee on rules*, commissão todo-poderosa que decidia quaes os papeis que deveriam ser submettidos a debate. Essa commissão, por elle presidida, era constituida por mais quatro membros de sua nomeação. Finalmente, pairava sobre tudo e sobre todos como o verdadeiro arbitro entre os partidos.

Houve, entretanto, uma reacção no 59º Congresso, em 1909. A[os] [illegible] democratica juntaram-se os insurgentes republicanos contra a politica pessoal [do] *speaker*. Essa reacção tinha por programma destruir neste, não o presidente, mas o politico.

Logo no anno seguinte a reeleição do *speaker* foi recebida com grandes hostilidades. Approvaram uma moção contra o facto de viver concentrado em suas mãos o poder legislativo. E não tardou que, em torno de uma emenda de somenos importancia, por elle formulada sobre o *Census bill*, se désse o combate decisivo.

D'ahi por diante, começou a delimitação gradual dos poderes do *speaker*. Tiraram-lhe a faculdade de nomear a *Committee on rules*, o que lhe competia desde 1858.

Em 1911, eleito *speaker* o democrata Clark, lançou como programma a reforma do regimento, tornando a Camara senhora de si mesma e diminuindo consideravelmente as funcções e a importancia do *speaker*. Foi uma verdadeira revolução parlamentar.

— Em todo o caso, dissemos nós, não falta quem, nos Estados Unidos, receie de que uma tão brusca mudança nos habitos do poder legislativo não produza grandes males, inclusive a anarchia na confecção das leis.

— Essa é outra questão, replica o Dr. Sabino; e o proprio autor da monographia, a que acabo de referir-me, nos conta em conclusão que, só em 1912, foram apresentados á Camara *yankee* mais de 36.000 projectos, dos quaes 4.000 foram approvados. O certo, porém, é que, neste momento, o papel do *speaker* nos Estados Unidos é mais ou menos o que o nosso regimento traça para o presidente da Camara do Brazil; e, como tal, não posso ter outro programma senão o que delineia a nossa lei interna. O mais seria faltar ao meu dever e ao compromisso que tomei ao assumir o cargo, em que me collocou a confiança dos meus pares.

Nesse momento, vieram avisar ao illustre Dr. Sabino Barroso que a hora da partida do trem mineiro se aproximava; e foi com pesar que não pudemos dar á conversa o novo rumo que desejavamos, indagando por que tão cedo S. Ex. nos deixava e tão apressado se mostrava de chegar, quanto antes, a Bello Horizonte...

A inspectoria de obras contra as seccas concluiu recentemente a perfuração de cinco poços tubulares, sendo dois publicos e tres particulares.

Um, no Estado da Bahia, na fazenda Vinagre, de propriedade de Claudio Bispo dos Santos, situado no municipio de Serrinha, ficou com a profundidade de 27 metros, dos quaes sete foram revestidos com tubos de ferro galvanizado, de seis pollegadas de diametro interno.

A perfuração atravessou as seguintes camadas: argilla, 1 m,50; rocha decomposta, 5 m,50, e rocha compacta, 20 metros.

O primeiro lençol foi encontrado na profundidade de 9 m,80, não tendo sido aproveitado por ser de agua salobra.

A vasão horaria é de 1.000 litros.

Dois, no Estado do Piauhy, ambos na fazenda Serra, no municipio de S. Raymundo Nonato, de propriedade da Brazilian Rubber Plantations Developement Company. O primeiro tem 114 metros de profundidade e o revestimento de 20, feitos com tubos de ferro galvanizado, de 5" 5|8 de diametro interno. Foram sómente duas as camadas atravessadas: argilla, 20 metros, e rocha decomposta, 94 metros.

O segundo tem a profundidade de 130 m,40, dos quaes tres metros foram perfurados em argilla e 127 m,40 em rocha decomposta.

Seu revestimento [illegible] comprimento, [illegible] ferro galvani[zado] [illegible] tro interno [illegible]

A agu[illegible]

Um, [illegible] Grand[e] [illegible] cahyba, no municipio do mesmo nome. São estes os seus caracteristicos: diametro interno, 10"; profundidade, 15 metros; revestimento, seis metros; camadas atravessadas, em areia, 0,m 80; em argilla, um metro; em rocha decomposta, 3 m,20, e em rocha compacta, 10 metros.

A vasão é de 2.000 litros por hora.

Um, publico, no Estado de Pernambuco, na cidade de Limoeiro, no municipio do mesmo nome.

Esse poço mede a profundidade de 33 m,40, dos quaes 8 m,10 foram revestidos com tubos de 5" 5|8 de diametro interno.

As camadas atravessadas pela perfuração foram estas: argilla, seis metros; rocha decomposta, 0,m 95, e rocha compacta, 26m,45.

A vasão horaria é de 2.300 litros de agua de boa qualidade.

O conselho director do Club de Engenharia reune-se hoje, ás 2 1|2 horas da tarde, para discutir as questões relativas á aferição dos medidores electricos e ás prescripções a estatuir em relação ás estradas de ferro electricas.

A directoria do Gabinete Portuguez de Leitura resolveu commemorar, no dia 13 do corrente, a data do passamento do grande historiador portuguez Alexandre Herculano.

Concederam-se as seguintes licenças:

De 90 dias, para tratamento de saude, á adjunta Maria Thereza [illegible] Valle;

[illegible] [ad]junta Ma[illegible]

A CONVENÇÃO DO P. R. L.

Conforme estava annunciado, teve logar, hontem, no theatro Parque Fluminense, no largo do Machado, a reunião dos convencionaes que indicaram aos suffragios da Nação os nomes dos senadores Ruy Barbosa e Alfredo Ellis para disputarem, a 1° de março de 1914, os logares de presidente e vice-presidente da Republica.

A sessão foi aberta e presidida pelo Dr. Alexandre J. Barbosa Lima, que proferiu uma allocução referente ao assumpto que congregava naquelle momento os convencionaes de 26 de julho; a approvação de bases para a constituição definitiva do partido republicano liberal e a eleição do seu primeiro directorio.

A' medida que os convencionaes iam chegando ao Parque Fluminense, lhes eram distribuidos avulsos com a plataforma do senador Ruy Barbosa, lida na Bahia quando se apresentou candidato em opposição ao marechal Hermes da Fonseca, em 1910, e com o projecto de bases do partido republicano liberal, elaborado por uma commissão composta dos Srs. A. J. Barbosa Lima, presidente; M. de Oliveira Lima, Alfredo Ellis, Galeão Carvalhal, marechal Menna Barreto e Pinto da Rocha, relator.

Depois de brilhante discurso do Sr. Barbosa Lima, foram lidas pelo Dr. José Maria Tourinho, que secretariava, assim como o Sr. Campos de Medeiros, a reunião, as actas das reuniões de 26 e 27 de julho ultimos, as quaes foram approvadas.

Foram então lidas as bases do partido liberal, conforme o projecto elaborado pelo Dr. Pinto da Rocha, assim formuladas:

Projecto de bases de organização do partido republicano liberal

De accordo com a resolução unanime da convenção nacional de 26 e 27 de julho de 1913, a commissão abaixo firmada, eleita pelo voto dos convencionaes, na memoravel sessão preparatoria, redigiu e apresenta ao estudo dos seus correligionarios, em reunião de 31 de agosto, as seguintes bases de organização do partido:

Séde, directorio e commissões do partido liberal

Art. Obedecendo ao programma politico de principios liberaes, exarado na plataforma com que, em 1910, o eminente senador Ruy Barbosa se apresentou aos suffragios da Nação Brazileira, fica fundado o partido republicano liberal, com séde na capital da Republica e ramificações em todos os Estados da União.

Art. Representará e dirigirá superiormente o partido um directorio, com séde na Capital Federal, composto de onze membros, eleitos pela convenção, de quatro em quatro annos e de outros tantos supplentes, todos residentes aqui ou em logar de onde se possa ir e vir em 24 horas.

Paragrapho. E' vedada a reeleição de mais de metade dos membros do directorio.

Art. Em cada capital de Estado e no Districto Federal haverá uma commissão executiva do partido, composta de cinco membros eleitos pelos representantes dos respectivos municipios.

Paragrapho. No Districto Federal, a commissão executiva será composta de sete membros, sendo equiparados aos municipios os districtos municipaes, para os effeitos da representação nas convenções e constituição das commissões locaes.

Art. Reunidos os eleitores liberaes nos municipios, elegerão as commissões locaes de tres membros.

Art. As commissões executivas de cinco membros, com séde nas capitaes não impedem que, como municipios que são, as capitaes tenham tambem as suas commissões locaes, escolhidas pelos eleitores.

Competencia das commissões municipaes

Art. A's commissões locaes compete:

a) o alistamento eleitoral dos cidadãos, nas épocas determinadas, ... pelas leis estadoaes e municipaes, quer pela lei federal, de modo que os liberaes não fiquem fóra dos alistamentos e exerçam effectivamente todos os seus direitos politicos;

b) escolher dentre os eleitores aquelles que devam desempenhar as funcções de eleição municipal;

c) indicar ás commissões executivas da capital do Estado os nomes dos correligionarios que devam merecer occupar os cargos e desempenhar as funcções estadoaes ou federaes em cada municipio;

d) corresponder-se com as commissões executivas da capital, em todos os negocios do partido, attinentes aos interesses do municipio;

e) indicar o delegado que deverá representar o municipio nas convenções do partido;

f) indicar ou suggerir á commissão executiva da capital do Estado quaesquer medidas de interesse do partido;

g) velar pela completa observancia do programma e dos estatutos organicos do partido, dentro do municipio;

h) dar execução, nos municipios, ás decisões da commissão executiva da capital do Estado e ás resoluções do directorio central que lhe forem communicadas pela commissão executiva.

Art. A's commissões municipaes compete tambem a creação de representantes nos districtos dos municipios, quando assim o entenderem, ficando elles, porém, sob a dependencia das commissões locaes.

Commissões executivas estadoaes

Art. — Compete ás commissões executivas estadoaes:

a) corresponderem-se com as commissões municipaes, não só para lhes transmittir quaesquer resoluções do Directorio Central, como para responder ás consultas que aquellas lhes façam ou ainda para lhes communicar o que houverem resolvido no interesse do partido;

b) corresponderem-se com o Directorio Central a respeito de tudo quanto se refira aos interesses politicos do Estado;

c) solicitar nomeações de correligionarios para os cargos publicos, quer estadoaes quer federaes;

d) velar pela exacta observancia do programma e do estatuto organico do partido, bem como pelo respeito ás leis constitucionaes e ordinarias do Estado e da Republica e pela fiel execução daquellas que disserem respeito á liberdade individual, á vida e á liberdade do cidadão e ao exercicio dos seus direitos politicos;

e) de accordo com as commissões locaes, resolver sobre os nomes dos cidadãos que devem occupar os cargos de eleição estadoal;

f) dar execução, em todo o Estado, ás resoluções do Directorio Central;

g) representar o Estado nas convenções do partido e nellas votar todas as resoluções propostas e discutidas.

Art. — As commissões executivas estadoaes reunir-se-hão no tempo e pela fórma que julgarem convenientes, observadas as relações da maxima harmonia, solidariedade, dedicação e apoio ás medidas e resoluções do directorio central.

Competencia do Directorio Central

Art. — Compete ao Directorio Central:

a) eleger o presidente, vice-presidente, os secretarios e o thesoureiro;

b) corresponder-se com ... commissões executivas de... [illegible]

e) organizar e dirigir a Caixa do partido;

f) fundar e organizar o orgão que na imprensa deverá representar o pensamento do partido;

g) eleger o redactor chefe desse orgão.

Art. — O Directorio Central reunir-se-ha duas vezes pelo menos, por mez, para tomar conhecimento dos negocios politicos do partido.

Caixa geral do partido

Art. — O Partido Republicano Liberal institue uma caixa geral sob a direcção do Directorio Central e responsabilidade immediata do thesoureiro que fôr eleito, afim de acudir ás despezas que as circumstancias determinarem.

Art. — Essa caixa será formada com o auxilio pecuniario que cada correligionario entender subscrever, logo que esteja organizado o partido, e com uma quota mensal que será opportunamente fixada.

Art. — As commissões executivas estadoaes organizarão as suas caixas de partido e das contribuições com que as dotarem destinarão uma quantia que será enviada á caixa geral do partido, na capital da Republica, a titulo de subvenção, para attender ás despezas do directorio central.

Art. — Para os fundos da caixa geral entrará tambem o producto da venda dos estatutos e do programma do partido.

Art. — As sobras de todas as subscripções que sejam feitas, para colomnidades ou por quaesquer outros motivos, bem como os donativos e importancias legitimamente adquiridas, entrarão para receita da caixa geral.

Art. Todas as commissões executivas estadoaes e municipaes fundarão as suas caixas especiaes, que gerirão como entenderem.

Art. Ao respectivo thesoureiro incumbe prestar contas ao directorio central, todos os semestres, em balanços realizados com a sua responsabilidade.

Art. Não será feito pagamento algum pela caixa geral sem "visto" do thesoureiro e sem o—"pague-se"—do presidente ou do vice-presidente do directorio. Qualquer despeza feita sem estas formalidades será de inteira responsabilidade e correrá por conta de quem a houver autorizado ou pago.

Paragrapho unico. Quaesquer importancias em saldo semestral serão recolhidas a um banco, em caderneta propria, de onde só o thesoureiro, com autorização do presidente ou do vice-presidente, poderá fazer retiradas.

Orgão do partido

Art. O orgão do partido na imprensa será o unico representante official do partido, na capital da Republica.

Art. Ao redactor-chefe que for escolhido pelo directorio compete a escolha do pessoal de redacção. Ao directorio compete a escolha de gerente que a seu turno escolherá o pessoal de administração. Esses dois directores serão responsaveis perante o directorio pela vida do jornal.

Art. A orientação geral do jornal será a que está dada pelo programma do partido.

Art. O jornal não publicará, nem mesmo em secção livre, artigos de polemica pessoal, seja qual for a procedencia ou o signatario, salvo em defesa de correligionario atacado, a juizo do redactor-chefe.

Art. Os lucros que por ventura possa dar o jornal, depois de remunerados os seus funccionarios, serão recolhidos á caderneta e caixa do partido.

As convenções

Art. As convenções do partido reunir-se-hão mediante convocação prévia de tres mezes de quatro em quatro annos, para a escolha dos candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica, e no dia que for designado pelo directorio central, e, sempre que o directorio entender, extraordinariamente, com a mesma antecedencia.

Paragrapho. Nos casos urgentes, o directorio procederá como entender.

Paragrapho. Nos casos normaes a convenção só poderá deliberar com a presença da maioria das representações municipaes do partido; nos casos urgentes a convenção resolverá com qualquer numero de convencionaes que comparecer.

Art. Nas sessões quadriennaes a convenção discutirá e tomará resoluções soberanamente e dará ao directorio eleito poderes plenos para dirigir o partido.

Art. Qualquer revisão do programma do partido só poderá ser feita pela convenção nas reuniões quadriennaes.

Art. Em caso de morte ou renuncia de qualquer membro do directorio, o seu supplente exercerá o mandato até final.

Art. A convenção é o supremo tribunal do partido, competindo-lhe julgar em ultima instancia quaesquer questões que se suscitarem entre as commissões executivas e o directorio, bem como os actos dos mandatarios do partido, no exercicio do mandato que lhe for confiado nas funcções municipaes, estadoaes ou federaes.

Art. As pendencias que se suscitarem entre co-religionarios, ou entre commissões executivas e municipaes, serão decididas por arbitragem.

Paragrapho. Entre os co-religionarios nos municipios, pela commissão local, com appellação para a executiva estadoal.

Paragrapho. Entre as commissões locaes, pela commissão executiva estadoal, com appellação para o directorio central.

Paragrapho. Entre as commissões locaes e o directorio, pela convenção.

Paragrapho. A sentença definitiva obriga as partes litigantes ao silencio perpetuo sobre o caso agitado.

Art. Consideram-se membros natos da convenção das capitaes dos Estados:

a) os directores ou commissões municipaes;

b) os senadores e deputados federaes e estadoaes; o intendente e os membros do conselho do municipio da capital que estiverem filiados ao partido liberal.

Art. Consideram-se membros natos da convenção nacional na capital da Republica:

a) os senadores e deputados federaes, o prefeito e os membros do Conselho Municipal do Districto Federal, desde que estejam filiados ao partido liberal.

Art. 31. Os membros natos da convenção pódem aceitar delegações representativas.

Art. Dois dias antes do designado para a reunião da convenção, os convencionaes se reunirão em sessão preparatoria para procederem á verificação de poderes; elegerem a mesa directora dos trabalhos e adoptarem quaesquer providencias que se tornarem precisas.

Art. A aceitação do mandato importa para cada um dos membros da convenção o compromisso formal e insophismavel de apoiar e sustentar os candidatos escolhidos.

Art. Os titulos de representação ou delegação de convencionaes devem ser authenticados.

Paragrapho. E' permittido o substabelecimento de representações ou delegações.

Art. Cada municipio será representado por um cidadão, com mandato especial, outorgado pelo respectivo Conselho Municipal ou por um dos membros da respectiva commissão local.

Paragrapho. Não havendo representante ... [illegible] Conselho ou pela commissão ... ser ella feita pelo ... de eleitores ... [illegible]

Capital Federal, 31 de agosto de 1913.

A commissão:

A. J. Barbosa Lima, (presidente), M. de Oliveira Lima, Alfredo Ellis, Galeão Carvalhal, Marechal Menna Barreto, Pinto da Rocha, (relator).

Estas bases foram amplamente discutidas pelos varios convencionaes, sendo approvadas varias emendas, das quaes a mais importante é a que altera para 14 o numero de membros effectivos e supplentes do directorio do partido.

Approvadas, finalmente, as bases do partido, foram acclamados os membros effectivos e supplentes do seu directorio, que ficou assim constituido:

Membros effectivos — Senador Ruy Barbosa, senador Alfredo Ellis, Alexandre José Barbosa Lima, senador Leopoldo de Bulhões, marechal Menna Barreto, Dr. Fernando Lobo Leite Pereira, deputado Irineu de Mello Machado, senador Ribeiro Gonçalves, Dr. A. Pinto da Rocha, Dr. Victorino de Paula Ramos, senador Moniz Freire, Dr. Mario Vianna, deputado Carlos Peixoto de Mello Filho, deputado Galeão Carvalhal.

Membros supplentes — Dr. Bernardino Augusto de Lima, marechal João Pedro Xavier da Camara, Dr. José Maria Tourinho, deputado Palmeira Ripper, deputado Pennaforte Caldas, Dr. Pedro Americano, desembargador J. J. Palma, Dr. José Murtinho Sobrinho, Dr. Raul Capello Barroso, Dr. Jayme Pombo Bricio Filho, doutor [illegible], general Thaumaturgo de Azevedo, Dr. João de Avellar e Othon Leonardo Junior.

O Dr. Pedro Moacyr enviou á mesa uma declaração assignada tambem pelo coronel Rafael Cabeda, de que o partido federalista do Rio Grande do Sul, comquanto não faça parte integrante do P. R. L., marchará ao seu lado e francamente revisionista, adoptando a plataforma do senador Ruy Barbosa, suffragará com satisfação e enthusiasmo os nomes dos candidatos liberaes á presidencia e vice-presidencia da Republica.

Estiveram presentes á reunião o senador Ruy Barbosa e sua Exma familia, sendo muito acclamado á sua chegada e á saida o eminente senador bahiano; os senadores Alfredo Ellis, Leopoldo de Bulhões, Moniz Freire, os marechaes Menna Barreto e Xavier da Camara, o general Thaumaturgo de Azevedo, os deputados Galeão Carvalhal, Pedro Moacyr e Alfredo Ruy Barbosa, os Drs. Oliveira Lima, Duarte de Abreu, coronel Rafael Cabeda, Dr. Pedro Americano, desembargador J. J. da Palma, Dr. Mario Vianna, coronel Antonio Neves, Dr. Bernardino de Lima, Dr. Raul Capello Barroso, Dr. Octacilio de Carvalho Camará e outras muitas pessoas, inclusive muitas senhoras, estando o theatro repleto.

Reunem-se hoje, ao meio dia em ponto, no Club Civil Brazileiro, á rua da Alfandega n. 96, os convencionaes e chefes liberaes mineiros.

Reuniu-se sabbado, como de costume, a Academia Brazileira de Letras, comparecendo os academicos Srs. Affonso Celso, Rodrigo Octavio, Augusto de Lima, Silva Ramos, Sylvio Romero, Alberto de Oliveira, João Ribeiro, Salvador de Mendonça, Oliveira Lima, Carlos de Laet e Olavo Bilac e o socio correspondente Sr. Carlos Malheiro Dias.

Este foi saudado pelo presidente e agradeceu em phrases eloquentes a maneira como fôra recebido pela Academia Brazileira.

Fizeram varias communicações os Srs. Alberto de Oliveira, Salvador de Mendonça e Rodrigo Octavio.

O Sr. Alberto de Oliveira apresentou para os trabalhos do "Diccionario de brazileirismos" um manuscripto do Dr. João Severiano da Fonseca, sob o titulo "Diccionario Brazileiro", onde se encontram palavras das linguas brazilicas ou africanas no Brazil introduzidas, e vocabulos, comquanto portuguezes, aqui usados com outra significação".

O presidente convocou a sessão para o dia 6 do corrente, para eleição do academico na vaga do Sr. Aluisio Azevedo.

EM PERNAMBUCO

ASSASSINATO DE UM JORNALISTA

RECIFE, 30 (*retardado*).

São réos confessos do assassinato do Dr. Trajano Chacon o major Estevão Camara, o capitão João Nunes, o tenente Olavo Marinho Falcão, os alferes Manoel dos Santos Saraiva e José Vicente e o sargento Severino de Hollanda Cavalcanti.

Os executores foram quatro: o sargento Severino Cavalcanti, o cabo Joaquim Gomes Damasceno (ordenança do coronel Francisco Mello) e os soldados Pedro Rosendo e José Barbosa Lima, achando-se este foragido.

As confissões dos accusados combinam perfeitamente, nada tendo de contradictorio ou disparatado. Todos accusam o coronel Francisco Mello como o maior responsavel pelo crime. Correm boatos de uma projectada sublevação policial, devido ao resultado do inquerito.

Das provas colhidas até agora no inquerito resultam um mandato e um submandato. O primeiro cabe ao coronel Mello e o segundo aos demais officiaes.

Consta que o Dr. Oswaldo Machado será o advogado do coronel Francisco Mello.

(Agencia Americana.)

Adquiriram propriedades:

D. Herminia Eugenia Ribeiro Maia, terreno á rua Werna Magalhães, por 3:000$; Oscar Albuquerque Land, terreno á ladeira do Russell, por 4:000$; José da Silva Bastos, terreno á rua Barão de Iguatemy, por 5:250$; Alberto Moreira, terreno á mesma rua, por 5:250$; Ernesto Isnard, predio á rua Lopes Ferraz n. 5, por 10:000$; Dona Luise Lyon, predio á rua D. Carlos n. 18, por 32:000$; Joaquim Nunes de Oliveira Azevedo, predio á rua Alves Cabral n. 125, pela quantia de 3:000$; Joaquim Fernandes das Neves, predio á rua Amelia n. 41, por 4:300$; Companhia Predial, terreno á rua Silva Telles, por 70:000$; José Joaquim da Costa, predio á rua Amelia n. 39, por 5:000$; capitão Manoel Pereira Soares, predio á rua Thereza Cavalcanti numero 31, por 5:000$; João Alpio Oliveira, predio á rua Dr. Luiz Teixeira n. 226, por 9:000$; Dorotheu Alfredo da Costa, terreno á rua Dr. Nascimento Silva, por 2:000$; Joaquim Vieira dos Reis, predio á rua General Caldwell n. 190, pela quantia de 21:500$000.

CONTRASTES

Lê-se ahi, alto mar, os intendentes argentinos que acabam de nos cumular com uma visita muito gentil, em retribuição á que fizeram em Buenos Aires, no anno passado, os seus collegas cariocas.

Do alcance desses verdadeiros apertos de mão *in loco*, e da troca dessas impressões *de visu*, acerca do progresso material das capitaes visitadas e do grão de cordialidade dos sentimentos amistosos das suas populações para com os seus hospedes, escusado se torna accentuar, tão seguras e palpaveis são as vantagens advindas para os paizes em jogo.

Mais que nunca, devemos fomentar entre os nossos vizinhos essa reciprocidade de sentimentos affectivos e essa cohesão de vistas no brilhante rumo que nos está naturalmente traçado como nações cultas, novas e ricas.

Devemos tomar como um grande e vivo exemplo, o que ora se passa na peninsula Balkanica, onde as rivalidades incomprehensiveis, as ambições desmedidas e as competições mal sopitadas arrastaram á completa ruina nações vizinhas, que na vespera eram alliadas em uma guerra de reivindicações de raças e religiões, tendo assignalado os seus feitos militares com victorias estrondosas.

O mundo inteiro se entristece com a luta quasi fratricida que ali se opéra, e cuja explicação será facil de dar pelo [illegible] ausencia entre esses paizes do mais leve vislumbre de communhão de sentimentos politicos e sociaes. Entre elles verificou-se agora, nunca houve outra affinidade mais forte e mais palpitante que a revanche á Turquia; nunca houve outra alliança moral que a expansão das suas fronteiras sobre o imperio Ottomano; viviam aglutinados geographicamente e distanciados moralmente; eram, pelos sentimentos, verdadeiros antipodas. Respiravam o mesmo ar, e se repelliam no mesmo ambiente. O rubro pavilhão do crescente compelliu-os, durante decennios, a viverem agrilhoados no mesmo odio. A's occultas cerravam os punhos, e ás claras abraçavam-se.

Ha quarenta e tres annos uma das faixas mais ricas e mais populosas do nosso continente cobriu-se de lucto e ensopou-se de sangue; foi o theatro do eloquente exemplo e do lugubre fim reservados aos paizes que se obstinam em se segregar dos seus vizinhos, fugindo á sua boa e leal convivencia, e esquivando-se em se identificar com elles na grande obra da civilização, para adoptar uma só norma, em antagonismo com [illegible] os delicados [illegible] da humanidade.

O infeliz paiz, victima dessa politica obliqua foi o pequeno, mas valoroso Paraguay; o homem nefasto que o conduziu ao terrivel despenhadeiro chamou-se em vida Solano Lopez!...

O sempre saudoso barão do Rio Branco, ao assumir a pasta que tantos louros lhe deram, comprehendeu, com a instantaneidade de uma centelha electrica, o subido valor dessa approximação dos nossos vizinhos [illegible] com a mesma clareza e convicção com que o mathematico desenvolve, resolve a demonstrar qualquer equação algebrica.

As vantagens da sã politica do mallogrado estadista sul-americano começam a produzir os resultados [illegible]; os beneficos resultados [illegible] vêm, á medida que o tempo corre, justapondo-se admiravelmente, como se fôra um alvo mosaico, em um desenho allegorico de paz e concordia!

Os nossos caros vizinhos argentinos ja vão longe, singrando ainda mares brazileiros, mares amigos; por isso mesmo, sentimo-nos agora mais á vontade em lhes dizer todo o jubilo que nos enchem a alma com a sua visita.

Além disso, é sempre mais agradavel falar bem das visitas na sua ausencia, do que quando ainda se encontram sob o nosso tecto hospitaleiro: foi por isso que retardamos este nosso adeus muito affectuoso e muito sincero — *J. d'Az.*

Diz um jornal francez que uma linda comediante de Paris vai mostrar-se em scena, em uma qualquer das peças do seu repertorio, com o nariz atravessado por um anel.

O progresso, ao contrario do que muita gente pensa, não consiste apenas em andar para diante, mas tambem em andar para traz.

Só não progride quem está parado.

Não deve ficar mal uma linda cara de rapariga um narizito... anelado.

Quem lograr tomar-lhe o coração pode dizer que a tem presa pelo nariz, expressão que [illegible] equivalente a dizer que a tem presa pelo beiço — das idades classicas.

ESTATISTICA DA ASSISTENCIA PUBLICA E PRIVADA NO DISTRICTO FEDERAL

Proseguindo no inquerito que lhe foi commissionado pelo Sr. prefeito do Districto Federal, o desembargador Ataulpho de Paiva dirigiu á Sra. dona Leopoldina Level, presidente da Associação das Senhoras de Caridade de S. Vicente de Paulo, o seguinte officio:

"Districto Federal, [illegible] de agosto de 1913 — Exma. Sra. D. Leopoldina Level — Apresentando a V. Ex. os meus mais respeitosos cumprimentos, tenho o prazer de referir por escripto as [illegible] expressões que pessoalmente tive occasião de dirigir a V. Ex. acerca da benemerita Associação das Senhoras de Caridade de S. Vicente de Paulo, de que V. Ex. é digna presidente.

Lendo attentamente o relatorio que recebi de V. Ex., sobre a marcha da importante associação, no periodo de 1 de março de 1912 ao igual mez de 1913, ainda mais intimamente fiquei [illegible] da benemerencia [illegible] que V. Ex. tão devotadamente preside.

Uma tão importante obra de caridade e soccorro espiritual merece, sem duvida, um longo e extremo capitulo especial no livro que ora é meu [illegible] publicação sobre a Assistencia publica e privada no Rio de Janeiro, a Prefeitura do Districto Federal officialmente divulgará os seus resultados [illegible].

Mas para que eu possa alcançar o fim buscado, pondo em justo destaque a Associação das Senhoras de Caridade de São Vicente de Paulo, se torna completar-se as informações que vossa excellencia já tão bondosamente me forneceu, com os novos elementos que passo a indicar.

Assim, peço a V. Ex. resposta ás perguntas contidas no questionario junto, que dizem respeito á associação, em seu conjunto, isto é, ao centro de onde dimanam as suas obras parciaes, [illegible]

Muito agradeceria a V. Ex. [illegible] nesse questionario, fizesse registrar os globaes relativos á associação, seguindo-os de um historico em que sejam consignados os pontos capitaes de sua brilhante evolução, desde que se fundou até agora.

Se V. Ex. dispuzer de alguma publicação, relatorio, memoria, etc., onde esteja feito esse historico, será favor me enviar, completada pela narração dos factos sobrevindos á data do apparecimento de tal monographia.

De posse desses datos estatisticos, descriptivos e historicos, poderei fazer um estudo completo da associação, em geral.

Em seguida tratarei detalhadamente de cada secção.

A este proposito muito apreciei a minucia com que no relatorio por V. Ex. a mim offerecido se expõem o movimento e os beneficios de cada uma dessas uteis secções.

Mas, além dos ahi tratados, interessam ao nosso inquerito outros pontos.

Parece-me que, se fosse distribuido a cada uma das secções um questionario, conseguir-se-hia uma consideravel collecta de informações, que me seria devéras agradavel transportar para o meu livro.

Tanto mais razão tenho para assim suppôr, quanto um questionario, por feliz engano, enviado á secção do Espirito Santo, voltou, respondido na perfeição.

Nessas condições, ouso pedir a V. Ex. que se sirva endereçar a cada uma das secções os respectivos questionarios, que envio juntamente com o destinado á associação conjunto.

V. Ex., em sua grande bondade de coração, achará, por certo, desculpa a tanta importunação, que só me animo a dar por conhecer quanto são profundamente sinceros os sentimentos christãos de vossa excellencia, mercê dos quaes tem sido V. Ex. uma benemerita da caridade.

Receba V. Ex. os protestos de minha mais distincta consideração — *Ataulpho Napoles de Paiva.*"

CANDIDATURAS PRESIDENCIAES

O senador Urbano dos Santos recebeu os seguintes telegrammas:

ROSARIO (Maranhão) — Minhas felicitações sua candidatura vice-presidencia — **José Leite.**

RIO — Sinceras felicitações apresentação illustre conterraneo vice-presidencia Republica—Patricio grato — **Carvalho Rego.**

MARANHÃO — Só hontem regressei capital apresento minhas felicitações acertada escolha vice-presidente Republica. Saudações — **Antonio Luiz Castro.**

CEARA' — Felicito V. Ex. e congratulo-me vel-o alto posto dignificando Patria e terra maranhense. Cordiaes saudações — **Fran Barros.**

MARANHÃO — Aqui de Alcantara abraço querido amigo glorioso chefe futuro vice-presidente Republica — **Mingo.**

THEREZINA — Acabo chegar interior apesar attitude governador fico vosso inteiro dispor — **Clodoaldo.**

RIO — De regresso do Paraná apresso-me em lhe telegraphar para garantir, que queiram ou não os governistas do Piauhy o nome de V. Ex. será naquelle Estado para vice-presidente da Republica uma vez que V. Ex. seja candidato. Saudações cordiaes — **Tótó Rodrigues.**

ARAYOSES — Directorio partido desta villa chefiado nosso amigo coronel Franklin Veras, tem muita honra cumprimentar V. Ex. interpretando sentir eleitores obedecem criteriosa orientação V. Ex. confia partido republicano federal [illegible] nome chapa vice-presidente futuro quatriennio, obtendo V. Ex aqui votação unanime. Affectuosas saudações — **Antonio Prado — Balbino Rodrigues — Boroteu Mello — Vicente Santos.**

MARANHÃO — Estava viagem, aceite V. Ex. minhas felicitações — **Dr. Francisco Carvalho.**

JOAZEIRO (Ceará) — Felicitações vossa escolha vice-presidente Republica. Saudações — **Padre Cicero.**

TUTOYA — Queira V. Ex. aceitar nossos protestos apoio candidatura vice-presidencia Republica que o Brazil unanime deve abraçar — **Nestor Veras**, juiz de direito—**Francisco de Almeida Gallas**, intendente municipal.

BREJO — Directorio nosso partido em Santa Quiteria unido aos demais amigos vos felicito satisfeito pela justa escolha alto cargo vice-presidente Republica — **Francisco Rodrigues Moreira**, presidente — **Fabio Alves de Lima**, vice-presidente — **Manoel Gomes Linhares — Vespasiano José Galvão — Mariano Chagas**, secretario.

PARAHIBA — Abraço pela merecida escolha convenção — **Constantino Pereira.**

AMARANTE — Vimos apresentar V. Ex. nossas felicitações acertada escolha nome V. Ex., futuro vice-presidente Republica. Affectuosas saudações — **João Adelino Silva.**

TUTOYA — Felicito V. Ex. motivo justa deliberação partido indicando nome grande maranhense a vice-presidente Republica. Saudações — **Paulino Neves.**

CUYABA' — Congratulando-me com a nossa cara Patria pela acertada e justa escolha do seu nome para vice-presidencia da Republica, felicito o meu velho amigo e illustre collega por essa muito honrosa distincção. Saudo affectuosamente—**Costa Marques.**

RIO. — A commissão executiva do partido republicano conservador fluminense, fiel á orientação do partido republicano conservador chefiado pelo eminente senador general Pinheiro Machado, congratula-se com V.Ex. pela indicação do honrado nome de V. Ex. e do Exmo. Sr. Dr. Wencesláo Braz, feita pela convenção de senadores e deputados ao suffragio da Nação para a elevação aos cargos de vice-presidente e presidente da Republica e assegura a V. Ex. sua inteira solidariedade e todo o seu apoio do eleitorado fluminense—Senador **Dr. Francisco Portella**, presidente — Deputado **Augusto Carlos de Souza e Silva**, secretario — Deputado [illegible] da Gama Coelho — Deputado **João Carlos Teixeira Brandão** — Deputado **Carlos de Faria Souto — Dr. João Baptista da Motta — Dr. João Frederico de Almeida Fagundes — Dr. Joaquim Moreira — Dr. Alfredo Lopes da Cruz — Antonio Pinto de Castro — Dr. Adolpho de Oliveira Figueiredo — Dr. Felix de Miranda — Dr. Henrique Borges Monteiro — Dr. Julio Virissimo da Silva Santos — Dr. Luiz de Carvalho e Mello — Dr. Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho — Dr. Alfredo Augusto Guimarães Backer — Dr. José de Souza Lima Rocha — Ignacio Virissimo de Mello — Dr. Modesto Alves Pereira de Mello.**

—O Sr. senador Urbano Santos, recebeu tambem comprimentos por cartas e cartões dos seguintes Srs.:

Dr. José Augusto de Freitas, Dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires, Dr. Oscar Guimarães, Dr. Luiz Sabino de Mello, Dr. Dantas Ribeiro — José Bento de Freitas Miranda — Dr. Raymundo Mariano Dias, Dr José da Motta Azevedo Correia, Lucas A. R. Ebering, Dr. Raymundo José Vieira da Silva, José Pereira Ribeiro, Pedro Martins Ferreira, Solon T. Coelho de Souza, capitão Euclides de Castro, Dr. capitão Theodoro Ribeiro da Cunha, Candido Prado, Dr. M. Ribeiro Pontes, Dr. Godofredo Mendes Vianna, Dr. José Manoel de Araujo, directorio do partido conservador de Taquaritinga (S. Paulo), representados pelos Srs Francisco Bento do Nascimento, Antonio Moraes Silveira e Sabino Honorio de Sampaio.

NOVO FOLHETIM

Estando quasi a terminar a publicação do romance *O ferreiro da Abbadia*, de Ponson du Terrail, que temos publicado em folhetim, iniciaremos immediatamente a de um outro, que, como o precedente, ha de ter o mesmo consideravel numero de apreciadores.

Intitula-se o novo romance, cuja publicação vamos emprehender

A MÃI DOS DESAMPARADOS

Os nomes dos seus autores, Enrique Perez Escrich e Francisco de P. Entrala, são uma garantia do seu successo. Realmente

ENRIQUE PEREZ ESCRICH

é um autor sobejamente conhecido no Brazil, onde os seus livros, de um elevado sentimento moral, têm tido uma larga vulgarização; e, não só aqui, mas em varios paizes, nos quaes as suas obras, traduzidas do hespanhol, contam varias edições.

A MÃI DOS DESAMPARADOS

é um dos mais apreciados romances de Escrich, que o escreveu com a collaboração de Francisco Entrala, e alcançou, no seu apparecimento, um ruidoso successo de livraria. Foi, pois, essa obra dos escriptores hespanhoes, que escolhemos para entreter as horas de ocio dos nossos leitores, e que, esperamos, lhes dará prazer.

O governo francez entrou na posse de todos os manuscriptos de Zola, excepto um — o da Nana.

Ninguem sabia onde elle parava, havendo desconfianças de que tinha atravessado os mares, indo fundear em qualquer bibliotheca americana.

Esta desconfiança, teve agora confirmação.

O manuscripto da "Nana" foi encontrado na bibliotheca do Sr. Morgan, archi-millionario, ha pouco fallecido, apesar dos seus milhões.

Os herdeiros vendel-o-hão á França?

Talvez, mas, como não precisam de dinheiro... E' verdade que tambem não precisam do papel.

Só aceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

Não são poucas as reclamações que temos recebido sobre a hora em que está sendo distribuido actualmente o nosso jornal aos assignantes servidos pela agencia do Estacio de Sá.

Nos dias uteis, é raro chegar o jornal ao seu destino antes das 9 horas da manhã, quando essa distribuição era feita ainda ha pouco tempo, no maximo, até 8 horas, principalmente aos assignantes que moram na rua Conde de Bomfim e suas transversaes até as proximidades do Club da Tijuca.

Nos domingos, como ainda succedeu hontem, a folha so chega aos seus destinatarios depois de 11 horas.

Diante de uma situação desta, que em muito prejudica aos nossos assignantes, é que chamamos a attenção do chefe da succursal do Estacio de Sá, certos de que S. S., zeloso como é, tomará providencias tendentes a normalizar esse serviço, de modo a que os nossos assignantes possam receber a folha mais cedo.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

Volta á discussão o projecto dum canal por baixo da Mancha.

Technicamente, ao que parece, a obra não é dumas difficuldades por ahi além, e financeiramente ella não assoberba uma nação rica como a Inglaterra.

Por que será, então, que ainda se não fez?

Porque esse canal poderia ser a porta aberta a uma invasão, em caso de guerra com a França.

Ora, succede que, as duas nações vivem hoje na mais estreita das amisades, tão estreita que não permitte a hypothese duma guerra entre ambas.

E, assim o canal se fará, o que além doutras vantagens terá esta — fazer da Grã-Bretanha, uma potencia do continente.

Devem estar justamente satisfeitas as senhoras—e são já em avultado numero—empregadas no commercio desta praça, com a resolução que lhes diz respeito, tomada, ha poucos dias, pela assembléa da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, de admittil-as em seu seio.

Bastou um movimento em favor desse desejo das senhoras, que, como os do sexo forte, labutam no honrado commercio carioca, para que lhes fosse concedido o direito de entrada, como socios, naquella grande instituição.

Pouco foi preciso fazer. A idéa lançada e amparada por fortes elementos foi acolhida com a justiça e sympathia que merecia, não encontrando obstaculos que não fossem de prompto removidos pelos dirigentes da associação.

Foi um triumpho para as senhoras, e, se a ellas cabem parabens, aos empregados no commercio, que tão gentilmente as acolheram, cabem muitos e sinceros applausos pela sua acertada resolução.

Está dando que falar de si novamente o chanceler do Exchequer da Grã-Bretanha, Loyd George.

O ultimo processo Marconi parecia, no dizer conspicuo do "Times", dever tel-o reduzido a uma situação de menos acrimoniosa combatividade: não porque a sua honra não houvesse sido illibada "como gentleman e homem publico inglez", mas, porque a precipitação de que elle proprio se accusou o devia ter tornado mais benevolente para os defeitos dos outros...

Não é, porém, de temperas acomadaticia o Sr. Lloyd George.

Dada a recusa systhematica da Camara dos Lords a alguns dos grandes projectos liberaes do gabinete, esperando, talvez, escapar aos rigores do "Parliament Act", que estatue para o caso de conflicto interparlamentar a primazia para a Camara dos Communs—o Sr. Lloyd George reentrou na scena dos supremos combates politicos, fazendo na sua conferencia de Dublin, de domingo ultimo, as mais graves [illegible] aos lords do Reino Unido.

A Camara dos Lords, [illegible] expressa declaração do [illegible] fazenda deverá ser substituida por um corpo novo, não sabemos se de natureza electiva ou não, mas "uma segunda camara onde (disse o ministro) estejam devidamente representadas todas as correntes de opinião".

O Sr. Lloyd George annuncia assim modificações na verdade necessarias para o actual bicameralismo inglez, em que a segunda Camara ficou reduzida a uma espectaculosa inutilidade, dado o seu voto ser sempre supplantado pelo voto definitivo dos communs.

As palavras do ministro é que são um regresso á violencia de ha [illegible] e quatro annos.

E' assim, que o Sr. Lloyd George tornou a falar, por exemplo, numa revolução fatal contra os lords, como o unico meio ao alcance do povo para defender a ameaçada existencia da democracia em Inglaterra...

A REACÇÃO REPUBLICANA

Noticiámos hontem que os republicanos da velha guarda se reuniriam hoje, ás 7 horas da noite, no campo de S. Christovão, junto ás archibancadas, para d'ali se dirigirem á casa do coronel Joaquim Ignacio, o intemerato soldado da Republica.

Sabemos que a mocidade das nossas escolas e delegações do operariado se associam a essa manifestação civica, testemunho da solidariedade dos que amam o regimen, para affirmarem a repulsa patriotica pelas tentativas de perturbações da vida nacional por parte daquelles que se declaram arrependidos de suas adhesões á transformação politica de 15 de novembro de 1889.

E' uma manifestação que indica a firmeza de principios e de doutrinas que desta tenda prégou o evangelizador nosso saudoso mestre, e revive a esperança da união dos velhos republicanos para o ensinamento da nossa mocidade a quem se bem diz da monarchia por entre apodos aos responsaveis pela revolução republicana.

Com os patrioticos manifestantes nos associamos nessa justa homenagem ao intrepido coronel Joaquim Ignacio.

O gesto nobre e elevadamente republicano do coronel Joaquim Ignacio na questão do manifesto monarchista continua a ser muito applaudido por innumeras pessoas da nossa sociedade.

O distincto militar tem recebido grande numero de cartas, cartões, telegrammas de congratulação e apoio, dentre os quaes notámos os dos Srs. Dr. Henrique Romaguera, official de gabinete do Sr. ministro da viação, coronel João Pires Brandão, collector federal em Vassouras; capitão Carlos da Silva Reis, do estado maior da brigada policial; capitão Alfredo da Fonsêca, do 58° batalhão de caçadores; Bellarmino Carneiro, antigo redactor do "Paiz", e capitão José Pessoa, ajudante de ordens do commandante da brigada policial.

RIXA ANTIGA

DOIS FERIDOS

Havia uma velha rixa entre Virgolino Pereira e Ernesto Cordeiro do Nascimento, vulgo "Pequenino".

Este era tido em Madureira como homem valente e já tinha para justificar a fama praticado um assassinato.

Andava espalhando que no dia em que se encontrasse com o primeiro um dos dois tinha de morrer.

Esse encontro deu-se hontem, ás 6 1/2 horas da tarde, na travessa Maria José, em Madureira.

Pereira, vendo-o, não perdeu tempo, pois sacou immediatamente de um revólver, atirando contra seu desafecto varias vezes.

Um dos projectis attingiu "Pequenino", no braço direito e outro attingiu o braço esquerdo de José Nogueira da Silva.

Ainda ia atirar mais, porém, chegou a policia do 23° districto, que o prendeu em flagrante.

Os feridos foram soccorridos pela assistencia e depois removidos para as suas residencias.

A recusa da Inglaterra em collaborar na exposição de S. Francisco, commemorativa da abertura do canal de Panamá, está dando logar aos mais vivos commentarios da imprensa americana.

Os protestos invocados, quer da proximidade de exposição de Gand e consequente esgotamento dos recursos britannicos, quer ainda da situação de relativo afastamento de S. Francisco e consequente desinteresse da industria e commercio inglezes pelo referido emprehendimento, não são em geral tomados a serio.

A verdadeira razão da recusa da Grã-Bretanha, é para a opinião americana a questão do canal e sua liberdade de navegação, ainda não resolvida no sentido desejado pela Inglaterra.

E neste ponto, a imprensa dos Estados Unidos não esconde as suas censuras pelo que ella chama um "despeito infantil" e pouco proprio para provocar do senado americano uma resolução satisfatoria do assumpto.

ENGULIU UM NICKEL

Na casa n. 124 da rua Polyxena, deu-se hontem um triste facto.

Oswaldo de Assis, de 11 annos de idade, poz um nickel de 200 réis na bocca.

Distraindo-se, enguliu o nickel e este collocou-se de tal maneira, que pessoas da familia não conseguiram tiral-o.

Foi, então, chamada a assistencia, que o medicou, removendo-o para a Santa Casa, onde deve ser feita a extracção do nickel.

QUERIA MORRER

De bordo da barca "Segunda", que partiu da ponte desta capital, para Nitheroy, ás 10 horas da manhã, atirou-se ao mar, com o intuito de suicidar-se, o hespanhol Manoel Romai Castro, com 28 annos de idade, viuvo, negociante e morador á travessa Carvalho de Sá n. 67.

Manoel foi salvo pela tripulação do rebocador "Tenente Colonia", da Armação.

Transportado para terra foi apresentado á delegacia da [illegible] policial, em Nitheroy.

Interrogado sobre o motivo que o levava áquella loucura, respondeu serem desgostos de familia.

João Lage.

O nosso prezado director reuniu hontem, em sua casa, num almoço de familia, os seus companheiros do *Paiz* e algumas pessoas mais da intimidade de suas relações, para commemorar a data de seu anniversario.

Foi uma festa encantadora, em que todos se sentiam á vontade, em torno de um chefe que é, antes de tudo e sobretudo e somente, um companheiro amavel, lhano e sempre jovial.

D. Helena, sua distinctissima esposa, prodigalizou a todos os convidados aquelles suaves carinhos que são como o segredo mesmo da perpetua felicidade do seu lar bemditoso.

A' sobremesa, o nosso companheiro e secretario Dr. Dunshee de Abranches pediu a palavra e pronunciou um lindo discurso.

Dunshee disse que uma virtude pelo menos não negavam a Lage, ainda os seus mais odientos adversarios: a immensa bondade de seu generoso e grande coração. Toda gente conhece a série de beneficios espalhados pela mão bemfazeja de João Lage, até a pessoas que elle não conhece, que o não procuram mais depois de servidas ou que, mesmo depois de auxiliadas, lhe agradecem com actos de pungente ingratidão. Mas, os seus amigos e companheiros do *Paiz* não o encaram por esse aspecto. Essa virtude póde ser a irradiação da bondade mesma dessa virtuosa e santa D. Helena, esposa amantissima que é o apoio moral precioso e principal com que conta João Lage para supportar com serenidade e coragem os embates das luctas constantes a que o obriga a sua profissão.

Os companheiros de Lage no *Paiz* admiram no seu director, afora isso, a sua portentosa compleição de jornalista, não de jornalista pela concepção actual, que consiste na faculdade que tem qualquer de empunhar uma penna e proclamar-se jornalista, mas no sentido superior do vocabulo — um jornalista de raça, casta que se vai, infelizmente, extinguindo em nossos dias.

Depois de relembrar em traços rapidos e brilhantes as principaes campanhas de imprensa sustentadas por Lage com brilho e successo, Dunshee de Abranches levantou a sua taça ao nosso querido director, por cuja prosperidade e felicidade bebia, em nome de todo o pessoal do *Paiz*.

João Lage respondeu logo, dizendo que se permittia a liberdade um tanto pleonastica de affirmar aos seus companheiros do *Paiz* quanto o confortavam as palavras do nosso distincto secretario e que traduziam a amisade, a estima, a dedicação que director e dirigidos, mutuamente se dedicam.

Confessava que esse apoio o desvanece devéras. E quando o atacam na sua honorabilidade, na sua honra pessoal, o pensamento de que póde contar com o apoio e a solidariedade de seus companheiros o compensa das atribulações que esses botes lhe causam. De facto, sendo a redacção do *Paiz* composta dos rapazes mais decentes, mais profissionalmente jornalistas, mais honrados e altivos, nunca dariam o apoio da sua solidariedade e dedicação a um homem que não fosse realmente um homem de bem. E como ninguem melhor o conhece do que o pessoal de sua familia (porque considera os seus companheiros do jornal uma parte integrante de sua propria familia), elles attestam pela sua estima, que mais apparece nas occasiões difficeis, que elle é um homem honrado; e o testemunho dos amigos com quem convive, para os quaes não tem segredos, vale para elle muito mais do que as investidas do odio, do despeito e da calumnia.

Agradece, portanto, aos seus dilectos companheiros do *Paiz*, a cuja felicidade levanta a sua taça, e bem assim a Victor da Silveira, o fulgurante jornalista ali presente, que, com tão bondosa generosidade tomou a sua defesa, fazendo honra ao seu espirito de justiça e amor á verdade e ás boas causas.

Dunshee de Abranches e João Lage foram vivamente applaudidos.

Tomaram parte no almoço D. Helena Lage, João Lage, viuva Braga, Alfredo Matson, commendador Sampaio, Dr. João Maximiano de Figueiredo, Victor da Silveira, Eduardo Salamonde, Dunshee de Abranches, senhorita Lemos, senhorita Victor da Silveira, senhora Luiz Liberal, senhora M. Campos, senhora Magdalena Souza Reis, senhoritas Jenny e Margot Morales de los Rios, senhorita Manuelita Souza Reis, Dr. Leopoldo de Lima e Silva, commendador Luiz Liberal, Henrique Liberal, tenente Paulo Gomide, Dr. Joaquim de Salles, Julião Machado, Mattoso Maia Forte, Dr. Luiz Mendes, Dr. Alfredo Neves, Luiz Pastorino, C. Ferreira de Araujo, Carlos Bittencourt, Eustachio Alves, Antonio da Silva Pereira, Dr. J. de Sá Ozorio, Oscar Guanabarino, tenente Floriano Gomes da Cruz, Alipio Cordeiro, Antonio Maria de Castro, Antonio da Encarnação, M. Lima, Arminio de Almeida, Randolpho de Almeida, Joaquim Augusto de Castro Miranda, Juan Segundo Guata, Manoel Lourenço Magalhães, Orosmano da Soledade e Eduardo de Almeida.

Visitaram pessoalmente o nosso director os Srs. Dr. Herculano de Freitas, ministro da justiça; almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha; Dr. Bernardino Machado, ministro plenipotenciario de Portugal; senador Francisco Sá, deputados Rodrigues Lima e familia e Nicanor do Nascimento, conselheiro Camillo Lampreia, Dr. Nuno de Andrade e familia, barão de Ibirocahy, senhoras Nicia Silva e Helena Bahiana, senhorita Judith Sampaio, Dr. Antonio Claro, Morales de los Rios e Morales de los Rios hijo, Dr. Almeida Nobre e familia, Dr. Alvaro de Teffé e senhora, Luiz Pastorino e senhora, Dr. Auto de Sá, deputado Alvaro de Carvalho, Dr. Carlos de Ibirocahy e outros.

Sr. João de Souza Lage recebeu hontem os seguintes telegrammas:

"Envio-lhe pelo seu natalicio meus affectuosos cumprimentos como a expressão de estima pessoal que lhe consagro e do meu reconhecimento pela defesa energica e brilhante que no *Paiz* tem feito das idéas republicanas—*Pinheiro Machado*."

"NITHEROY, 31 — Receba o prezado amigo cordiaes felicitações pelo dia de hoje—*Dr. Oliveira Botelho*."

"Cumprimentos muito affectuosos do *Urbano dos Santos*."

"Felicito o prezado amigo pelo seu anniversario e faço votos pela sua felicidade. Partindo amanhã para Europa, peço suas ordens. Abraços affectuosos—*Fonseca Hermes*."

"Meus cumprimentos pelo anniversario e sinceros votos pela sua felicidade—*Bernardino de Campos*."

"Abraços pelo seu anniversario, desejando-lhe todas as felicidades — *Senador Ferreira Chaves*."

Queiram aceitar nossas felicitações pela data de hoje—*Almirante Julio de Noronha e senhora*."

"Felicitações affectuosas pelo feliz natalicio. Cumprimento sua Exma. esposa. Saudações—*Almirante Marques da Rocha*."

"Com sinceras felicitações envia ao illustre amigo cordial abraço—*Senador Pedro Borges*."

"Sinceras felicitações pelo seu anniversario natalicio—*Paulo de Frontin*."

Felicitaram igualmente o nosso director por cartões ou telegrammas, os Srs. Ildefonso Ayres Marinho, Cinira Polonio, Dr. Souza Gomes, Abel Almeida, Dr. Alcindo Guanabara, academico Teixeira Leite, Dr. Eloy de Souza, Carvalho S. Pereira, João Barifusa, José de Oliveira Machado, Manoel Vieira, Dr. Silveira Martins Leão, Hermano de Medeiros, Dr. Eduardo Ramos, João Ribeiro, Simões, Abilio Simões, Albano Roballo, Julio Albergaria, José Francisco Correia, pela União Portugueza Clemente Ferreira; Dr. Oscar Lopes, Sylvio Leitão da Cunha, Pelagio Carneiro, Fausto Caldeira, Dr. Julio Barbosa, Bilac Guimarães, commendador Casemiro Costa, Alberto Teixeira da Costa, capitão de mar e guerra Gabriel Cruz, Costa Simões, Arturo Miranda e senhora, Silveira Sampaio, Dr. José de Salles, Dr. Arthur Loureiro, Luiz Gama, Dr. Theophilo de Albuquerque, Antonio Cid Loureiro, Manoel Pedro Marques, Oswaldo Braga, Dr. Gilberto Amado, Rachel e José Braga, Ismael e Botelho, Honorio Figueiredo, Arthur Guimarães, Dr. Mario Bulhão, Carlos Lix Klett, consul geral da Republica Argentina; Dr. Arthur Loureiro, Sra. Magalhães de Almeida, Dr. Erico Coelho, deputado federal; Dr. Alberto Ramos, coronel Rodolpho Abreu, Dr. Paes de Figueiredo, condessa de Souza Dantas, Dr. Antonio Claro, Dr. A. Austregesilo, Dr. Giovanni Eboli, Victor de Faria Gonçalves, Dr. João Carlos Teixeira Brandão, Maurice Haritoff, Dr. Amadeu Macedo, Sampaio Junior, Antonio Pedro de Alencar, tenente Souza Reis Ramos, Victor Magalhães, Eugenio Cussen, Ernesto G. do Nascimento, Rodolpho B. Almeida, Castro e Silva, Dr. Almeida Nobre e familia, Alfredo Rodrigues, A. Telmo, José Maria Sauven e senhora, Carlos, Alice e Alfredo, Luiz Miranda, por si e pela revisão do *Paiz*; Selles, João da Matta, Jarbas de Carvalho, Abner Mourão, Joaquim de Souza Reis, Dr. Curvello de Mendonça, Nina Ribeiro, Gomes da Silva, Joaquim Villela dos Santos, Oscar da Costa, João Volardi, Antonio de Salles, Nestor Macena, Dr. Honorio Coimbra, Carvalho Azevedo, Carlos de Laet Carvalho, Pedro Fernando, Pernambuco Filho, Ernesto, João Marques, Luciano Fataça, Albino Valladas, A. de Miranda, coronel José Moniz, Xavier Pinheiro, Dr. Belisario Soares de Souza, Antonio Pereira e familia, Carlos Gusmão e conde Fernando Mendes.

A' noite, uma commissão da União Republicana Portugueza da Gavea, procurou o nosso collega em sua residencia para, em nome dos seus companheiros, levar-lhe as felicitações pela data que hontem commemorava e apresentar os seus protestos de solidariedade com o seu correligionario.

Falou, em nome da União, o Sr. Honorio de Figueiredo.

A JOÃO LAGE

Depois de tantos *meetings* idiotas
E tantos calhambeques monarchistas,
Fazendo contra ti fogo... de vistas,
Dos mastros, do velame e das escotas;

Depois de *sepultado*, entre risotas,
Por estudantes e por... navalhistas,
Ao mando de tarados vigaristas,
E tantos outros pifios borrabotas;

Eis-te de clava em punho, Hercules coevo,
A colera affrontando dos corsarios,
E dos homens de bem fazendo o enlevo!

Que se arrepellem todos os frascarios...
Pois sonetos como este, a que me atrevo,
Não têm equidios nos anniversarios!

Motta Val-Florido.

31—8—913.

Concertos.

Por todo o mez de setembro realizar-se-ha, ou no Municipal, ou no Lyrico, um magnifico concerto, organizado pelas notaveis artistas senhoritas Helena, Suzanna e Sylvia de Figueiredo e Sra. D. Candida Kendal.

Ha grande anciedade por essa bella festa de arte.

Na proxima quinta-feira, ás 4 horas da tarde, no salão nobre do *Jornal do Commercio*, realiza-se o ultimo dos concertos de musica de camera organizados pelo professor Francisco Chiaffitelli, nesta *season*.

Esse concerto, que será a repetição do 12°, será um festival consagrado a Cesar Franck, um dos maiores genios da musica franceza moderna.

E' o seguinte o programma dessa bella festa de arte:

I — *Sonata*, para piano e violino.
a) Allegro ben moderato; *b)* Allegro; *c)* Recitativo — Fantasia; *d)* Allegretto poco mosso. Senhorita Suzanna de Figueiredo e professor F. Chiaffitelli.

II — *a)* Nocturno; *b)* La Procession; *c)* Le Mariage des roses. Professores C. Kendall.

III — Quinteto — Piano e cordas — *a)* Motto moderato quasi lento — Allegro; *b)* Lento con molto sentimento; *c)* Allegro non troppo mas con fuoco. Senhorita Sylvia de Figueiredo, professor F. Chiaffitelli, Mme. Milone Vaz, professores Orlando Frederico e Gustavo Mello.

Já nos temos aqui referido por varias vezes, ao escrupulo com que o professor Francisco Chiaffitelli elaborou os seus programmas educativos. Transcrevemos adiante os dados elaborados por elle sobre as obras de Cesar Franck, que serão executadas naquelle concerto, que encerrará a mais brilhante phase de um dos melhores tentamens até hoje feitos no Brazil pela arte musical.

I — Trio em fá sustenido — *Andante con motto — Allegro molto.*

Este trio para piano, violino e violencelo, bem como o em *si bemol*, datam de 1841.

Elles são dedicados á sua magestade Leopoldo I, rei dos belgas.

Essa dedicatoria foi-lhe suggerida pelo seu proprio pai, pois nessa época tinha Franck apenas 18 annos e era ainda alumno do conservatrio. "Se bem me lembro, em uma entrevista que tive relativamente á questão destes trios com meu mestre, escreveu Vincent d'Indy, uma audiencia da côrte, na qual o joven Cesar devia elle proprio apresentar suas obras ao seu illustre homenageado, foi o pretexto invocado por seu pai para o fazer abandonar o conservatorio, pois que fundava as mais faustosas esperanças sobre esse dedicatoria, esperanças essas que não se realizaram".

E' pela primeira vez neste trio em *fá sustenido menor* que Franck teve a idéa de construir uma musica de camera sobre dois themas generadores, desenvolvidos em estylo fugado ou sobre o modelo da grande variação beethoviniana.

III — Quinteto a cordas.

A Société Nationale de Musique, diz o jornal *Le Ménestrel*, de 16 de maio de 1880, realizou sabbado, á tarde, na sala Pleyel, um dos mais brilhantes concertos desta estação. Foi executado um *Quinteto*, de Cesar Franck, para piano, dois violinos, viola e violoncelo, destacando-se, sobretudo, a riqueza da harmonia e o engenhoso trabalho de combinação das diversas partes brilhantemente desempenhado pelos Srs. Marsik, Wolf, Van Walfelghem e Loys. Mas a verdadeira primeira audição dessa obra, nos communica o Sr. Vicent d'Indy, foi a 17 de janeiro de 1880, nessa mesma sociedade, sendo confiada á Saint Saens a parte de piano.

O *quinteto em fá menor* pertence á ultima maneira da obra de Franck, onde figuram o *preludio, coral e fuga*, o *quarteto*, os *coraes* e as *beatitudes*.

O musicista está em pleno esplendor do seu genio. Elle sabe e quer compor.

Seu *quinteto* é bem significativo, assim como a sua primeira producção de musica de camera depois dos trios de 1841.

Conferencias.

E' hoje que se realiza a primeira conferencia literaria de Carlos Malheiro Dias.

A sua annunciada conferencia versa sobre o rei D. Carlos, e está despertando anciedade.

Manifestações.

Realizou-se hontem, no Collegio de Educação Americana, proficientemente dirigido por Miss D'armont Marchant, á rua Guanabara, uma bella festa escolar.

Essa festa foi bella não só pela delicadeza do seu programma, como tambem pela alta distincção que sempre caracterizou esse estabelecimento modelar de ensino, e pelo carinho e alegria com que as discipulas commemoraram o anniversario de sua directora.

A's 3 horas da tarde, presente grande numero de convidados, na sua maior parte composto de familias das alumnas, no grande salão de honra do collegio foi Miss D'Armont Marchant introduzida por uma commissão de alumnas, composta das senhoritas Zeferina Benicio, Clotilde de Carvalho, Victorina e Annita Dubugras e Maria Amelia Penteado.

Após uma longa salva de palmas, a senhorita Zeferina Benicio pronunciou um brilhante discurso de sua lavra, enaltecendo as grandes qualidades de educadora de Miss D'Armont Marchant.

Nessa occasião foi inaugurado um bello retrato da directora do collegio.

Em seguida Miss Marchant agradeceu numa inspirada allocução, essa prova de carinho das suas discipulas, concitando-as a seguirem o caminho do bem, inspiradas na religião de Deus, para sua alegria e para alegria dos pais de seus discipulos.

Em seguida, Miss Marchant agradeceu a presença de alguns representantes da imprensa nessa festa, saudando-a na pessoa do representante do *Paiz*, o nosso companheiro Bilac Guimarães.

Em seguida, a senhorita Eubah Wightman cantou a romança de Paulo Tosti, *Lunge, lunge...*, acompanhando-se a si mesma ao piano, sendo muito applaudida.

Foi cantado ao piano o dueto *Dieu*, de Mme. de Segur, pelas alumnas senhoritas Ada Penteado e Guajarina Torres, sendo as interpretes muito applaudidas.

Seguiu-se, em coral, pelos alumnos, a canção franceza *La grande ronde*, que muito agradou, bem como a canção ingleza *Little workers*.

O nosso companheiro Bilac Guimarães disse após alguns versos seus e algumas fabulas ás crianças.

Finalizou essa bella festa collegial com a canção ingleza *Home sweet home* entoada por todo o collegio.

Foi servido um fino *five-ó-clock tea*.

Seguiram-se as dansas, que se prolongaram até por volta de 7 1/2 da noite.

Entre as innumeras pessoas presentes notámos:

Senhoritas Esther Martucci, Maria José Campos, Adelaide d'Aville, Guiomar de Araujo, Berenice Antunes, Moore, Buckmann, Ridock, Dr. Theodoro Gomes e familia, Sras. Benicio da Silva, Alice Costa Ferreira, Hadden, Sra. e Sr. Wightman, Sra. Simplicio de Carvalho e filha, Sra. Trajano de Carvalho e filhas, senhoritas Riddock, Dalgren, Sra. Sophia Balsemão e filhas, senhoritas Maria José e Sophia Balsemão; Sra. Marieta de Araujo, senhoritas Araujo, Astarbé Rocha, Clodoaldo de Gouveia, Ary Botelho, Gastão Botelho e Bilac Guimarães.

Todas as salas do Collegio Americano estavam ornamentadas de guirlandas de musgos com avencas e flores naturaes.

A commissão organizadora do festival compunha-se das alumnas senhoritas Maria Emilia Penteado, Clotilde Alves de Carvalho, Florinda de Castro, Annita Dubugras e Victorina Dubugras, sendo a commissão de recepção das senhoritas Heloisa Mascarenhas, Carmen Côrtes e Graziella Torres, compondo-se a commissão do *buffet* das senhoritas Laura de Castro, Denis Moore, Zeferina Benicio, Ary Wightman e Arminda Penteado.

Entre os professores do collegio notámos: senhorita Paulina d'Ambrosio, Dr. Langworth Marchant, senhorita Trajano de Carvalho, Sras. Cantoné, Bordás, senhorita Lobão, Sra. Augusta Calazans, senhoritas Wightman, Carvalho, Hellep, Schidlower e a *priple-teatcher* do collegio senhorita Maria José de Queiroz.

Nos salões franqueados ao publico, nesse estabelecimento modelar de ensino, havia exposições de bellissimos trabalhos das alumnas em pyrogravura, xylographia, bordados, rendas, trabalhos de agulha, desenhos, pintura e ceramica, etc., parte essa confiada á grande cultura artistica da directora do collegio Miss Marchant e Dr. Langworth Marchant.

Havia tambem exposições de trabalhos dos alumnos sobre todas as materias do programma do collegio.

Após as dansas, em despedida, todos os alumnos reentoaram *The home sweet home*.

Uma commissão de alumnas composta das senhoritas Maria Emilia Penteado, Annita Dubugras e Clotilde de Carvalho, offereceu a Miss D'Armont Marchant varios mimos em nome de todo o corpo discente do collegio, entre os quaes varias *corbeilles* de flores naturaes feitas pelas suas discipulas, recebendo tambem a anniversariante varios mimos e outras *corbeilles* das pessoas de suas relações.

Entre as multas cartas, cartões e telegrammas que recebeu Miss D'Armont Marchant, notámos os da Sra. Olga Sydnei e familia, senhorita Thusela Hell, deputado Domingos Mascarenhas e familia, Sra. Olga Trajano de Carvalho, senhoritas Sophia e Maria José, Dr. Fernando Silva e familia, senhorita Esther Martucci e familia, Miss Milen, senhoritas Alice Ferreira dos Santos, Leonor Cordeiro, Sra. Feliciana Costa, José Campos, Adelaide D. Avile, Guiomar de Araujo, Berenice Antunes, familia Moore, familia Buckman, senhorita Ridock, Dr. Theodoro Gomes e familia, deputado Benicio da Silva e familia, familia Costa Ferreira, senhoritas Hadden e Wightman e muitas outras pessoas.

Viajantes.

A bordo do *Konig Wilhelm II* parte hoje para a Europa o deputado João Severiano da Fonseca Hermes, illustre *leader* da maioria da Camara dos Deputados.

Ao bota-fóra do eminente politico compareceram innumeros amigos e correligionarios, que lhe testemunharão mais uma vez a sua estima e o seu apreço.

*

Chegado hontem pelo nocturno de luxo, de S. Paulo, acha-se nesta capital, acompanhado de sua Exma. esposa, o illustre chefe politico paulista coronel Bento Bicudo, senador estadoal.

Na residencia de seu genro, o maestro Francisco Chiaffitelli, no Leme, onde se hospedou, S. Ex. tem recebido innumeras visitas.

*

A bordo do *Koenig Friederich* passam hoje pelo nosso porto, com destino á Europa, os professores Dr. João Ficher, da Universidade de Strasburgo, e o Dr. Gerardo Ficher, da Universidade de Kiel, que vieram ao Brazil em visita ao seu irmão, professor Martin Ficher, director do Instituto Bacteriologico de S. Paulo. Os viajantes visitaram os principaes estabelecimentos scientificos de S. Paulo, e estiveram no Museu Ypiranga; foram a Campinas, e ali estiveram na propriedade agricola do Sr. Arthur Furtado, onde assistiram aos diversos trabalhos da lavoura.

Ante-hontem lhes foi offerecido, pelo Sr. von Hutseler, director da Antarctica, um banquete.

Os dois professores Ficher se retiram para a Allemanha, levando as melhores impressões desta capital e de S. Paulo.

*

A bordo do paquete *Avon*, chegaram hontem da Europa o Dr. Alberto de Faria e filho.

*

A bordo do mesmo paquete, tambem chegou o deputado Raphael Pinheiro.

*

Pelo nocturno, seguiu hontem para Minas o nosso collega coronel Francisco Jenz, director-gerente do *Jornal do Commercio*, de Juiz de Fóra, tendo comparecido ao seu embarque grande numero de confrades e amigos.

*

Segue para S. Paulo, no nocturno de hoje, onde vai tratar de sua saude, o graduando em odontologia Henrique P. Marinho.

*

De Montevidéo e escalas, pelo paquete nacional *Orion*, chegaram hontem os seguintes passageiros: capitão-tenente Henrique de Araujo, Alexandre Panigatti, Ivo Arruda, Santiago Campos, Abel Russomano, Romeu Andreassi, Oscar Saldanha, tenente Francisco de Paula Ramos e familia, Alda Araujo e filhos, Carlos Chrisman, Angelo Camara, Abilio Sergio Miranda, José Pires, Elidia Eugenia, Norberto Fortes, Luiz Aredes, C. Valente, Antonia de Oliveira e filhos, J. R. Cunha, Dr. Pedro Gil Garcia e familia, Julio Camara, Nelson Aguirre e coronel R. de Vasconcellos.

*

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Itapuca*, chegaram hontem os seguintes passageiros: Francisco Hieartz, Luiz Aubry, Alberto Bernstein, Achilles Guerra, Frederico Dissier, Ignacio Corsenil e familia, Attilio Silva, José Sampaio, Helena Parada, Victorina Delamare, Leopoldo Gordon, Hermelindo Souza, Carlos Malburg, Guilherme Krieger, Idalina Povoas, Frederico Siebkero, João de Oliveira, Hypolito José Arzua e filha, Josino Correia, João M. do Valle, David Rocha, tenente-coronel Felix Amorim e senhora, tenente Heitor de Albuquerque e capitão Joaquim do Amaral.

*

De Hamburgo e escalas, pelo paquete allemão *Santos*, chegaram hontem os seguintes passageiros: Friedrich Hulig, Alvin Steurer, Vincenzo Bartuluzzi, Evaristo Alves Fraga, Victorina Coelho de Carvalho, Manoel Mendes Maia, Manoel Affonso Picoto, Antonio Valente e Carlos Campos.

*

De Southampton e escalas, pelo paquete inglez *Avon*, chegaram hontem os seguintes passageiros: Augusto Raux, João da Rocha Cabral, Charles Cruichshank, Paul Deker, Haroldo Reis, Harold Milne, Arnold Baiss, Louise Derlot, Eduardo Lefebre e senhora, Marcellino Aguillar, Bertha Mchellar, Ramon Guiteras, Georges Stevens, Eliss Castro, Alberto Hallier, Anna de Lima e Silva, Margarette Clery, Cecil Melm, Alberto de Faria e filho, Mario Hue, Maria da Nova Friburgo e familia, Marianna Iwoney, Francisco Alves e senhora, Amelia Villar, Dr. Louis Seamar e senhora, Luiza Brazil, Louise Manlaz, Edith Browne, Dr. Joaquim Antunes, James Bardsley e senhora, Dr. João de Araujo, Ernst Lobberg, Ismenia e Almerinha de Faria e familia, José Bezerra, Azihna B. Cardona, Carvalho Neves, Jayme Rodrigues, Dr. Julio Santos, Antonio Bastos e familia, Dr. Jean Vergneaud e senhora, Margarite Duffan, Francisco Marçal, Harry Lesser, Francisco Neves, Annibal Faria, Cassio Almeida, osé Rios, Antonio Viozi, Gaetano Ervon, B. Correia de Moraes, Antonio Costa, Waldemar de Souza Campos, Aggripino de Aguiar, Candido Cesar Freire Leão e familia, John Beresford, José de Madureira, Maria de Santonino, Dr. Edward Field, Dr. Paul Grosselin, Dr. Eduardo Guinle, Dr. Octavio Rodrigues, Dr. Pamphilo de Carvalho e senhora, Arthur Humbe, Guilherme Guimarães, Maria Alves, Carlos Luiz Liberali, Jonestin Hultin, Ada de Nova Friburgo, Antonio Alves Barbosa Filho, Avelino Fernandes Torres e José Vicente Ribeiro.

*

De Pará e escalas, pelo paquete nacional *S. Paulo*, chegaram hontem os seguintes passageiros: almirante José Carlos de Carvalho, José Frota, Maximino Motta Junior, Angelino Porrot, Dr. Virgilio Cardoso de Oliveira, oão de Castro Torres, Antonio Mello Filho, José Simões Coelho, R. Carvalho, Nicoláo Otta, Jorge Ory, Armin Ory, Francisco Salles, Lino Neves, Joaquim F. de Almeida Castro e senhora, Raymundo Bezerra de Figueiredo, Laura Mamede e filhos, padre Raul Vieira, José da Graça Caminha e senhora, Oswaldo Studart, Carlos Silva Moreno, Pedro Leite, Gallileu Carneiro Pinto, Manoel Rodrigues Folgueiro, padre Horta, Antonio Trindade, Samuel Guerra, frei Celso Dreyling, Alipio Bezerra, Alfredo Pinto Ferreira, Cerilo Baptista e familia, Dr. Abelardo Baltar, conselheiro C. Alcoforado e senhora, Floripes Cavalcanti, tenente-coronel Alcebiades Cabral, coronel Alcides Bruce, tenente-coronel João Caetano de Albuquerque, Isolina Seabra e filhos, H. Lucas, Dr. Luiz Abellard, Lopes Fortuna, L. Kastrup, Dr. Romualdo Pacin, Alexandre Silva, Dr. Miguel Maselli e Arthur da Silva Moreira.

Casamentos.

Foram lidos hontem, na archicathedral metropolitana, os seguintes proclamas de casamento:

Eduardo Lourenço e Elisa de Oliveira, Lourival Ribeiro de Oliveira e Ermelinda G. Oliveira, Admo Ferreira Gandari e Lucilia de Giovanni, Manoel da Costa e Dolores Faria, José de Medeiros Freitas e Jacintha F. Moniz, João de Souza e Adriana Belloni, Braz A. Oliveira Filho e Geralda Pereira, Augusto Rodrigues Ferreira e Iva T. Ribeiro, Jovelino A. Silva e Adelaide M. de Mello, João V. dos Santos e Emilia F. Santos, José Joaquim Loureiro e Esther F. de Souza, Luiz C. Camillo Ziegler e Maria Moraes, Manoel R. dos Santos e Verónica P. Dominico, Juvencio Nogueira P. Junior e Elvira X. de Figueiredo, Candido Sá e Maria Rosa de Moura, José P. Miranda e Isabel Silva, Marcellino Lopes Pereira e Hilda Guiomar da Conceição, Manoel M. de Araujo e Maria da Graca, Manoel Monteiro e Maria P. Domingos, Gaspar de Almeida e Maria Pereira, Manoel J. de Oliveira e Maria Josefina, Manoel J. de Pinho e Esmeraldina M. Pessoa, José da Costa Saleneiro e Filomena Barme, José M. de Lima e Anna Ventura, Francisco Rodrigues de Carvalho e Lauria Maria Pinheiro, Alcibiades Meirelles e Brasilina Losa da Silva, Alcino Alves dos Santos e Alice C. Moniz, Agostinho Cesar Brites e Esbelta Valle, Albino Ferreira de Cal e Angelina Scatola, Elisardo Scudero Gonzalez e Georgina Francisca do Carmo, Manoel Tavares de Pinho e Umbella Nila Ferreira Faria, Eduardo T. Costa e Doralice da Fonseca B. Pinto, Joaquim José Rodrigues e Irene Bovi, João V. Costa e Josefina da Costa, Claudionor Baptista e Evelina Berthosi, João Correia da Veiga e Olga Margarida Pires, Manoel Francisco Devesas e Adelina Moutinho, Eugenio Lessa e Catharina Milhari, José Antonio Vieira e Nathalia Villar, José Ferreira e Herminda Rosa Oliveira, Ozorio Rodrigues Abrantes e Palmyra Pires Rezende, Misael Velasco e Corina C. Cavalcanti, Sebastião Ribeiro da Costa e Alda Rodrigues Matheus, Vicente Alves de Oliveira Junior e Palmyra Fernandes de Souza, José Pereira Guimarães e Maria Emilia Guimarães Ribeiro, Lourival Ribeiro de Oliveira e Ermelinda Christiana de Oliveira Costa, Guilherme Lourenço Barcellos e Maria Salomé Pinto Barcellos, João Alves de Oliveira Sobrinho e Adalgisa Passos da Costa, Drago Telles Ribeiro e Albertina da Cunha Andrade, Luiz Cardoso Bessa e Castorina Marques, Carlos da Cunha Pessoa e Hilda Xavier de Siqueira, Luiz Rabello Braga e Gabriella Magalhães, Edmundo Coqueiro e Idalina da Costa Soares, Mario da Camara Lobo e Maria Regina Belfort Duarte, Joaquim Pereira e Rita de Oliveira, Albino Pinto Ferreira e Antonieta Carmo Rodrigues, Eduardo Teixeira da Costa e Doralice da Fonseca Barbosa, Pinto, Joaquim Baptista Braga e Eulina de Souza Machado, Themistocles Monteiro Duarte e Etelvina do Amaral, Manoel Joaquim Nogueira e Julia Machado, Sebastião das Chagas Leite e Aida Gomes, Candido Mathias de Sá e Maria Rosa de Moura, José Joaquim Moreira e Anna de Oliveira Leite, José Pereira Freire e Mathilde Cardoso, Herberte Scheiner de Mendonça e Alice Esteves e Francisco Gentil e Maria Gonçalves de Souza.

Anniversarios.

O Dr. Leoncio Correia, director geral da Imprensa Nacional e do *Diario Official*, commemora hoje a data de seu natalicio cercado de demonstrações de affecto de seus dedicados amigos e de admiradores.

DR. LEONCIO CORREIA

Para que essa data não passe despercebida, um grande grupo de amigos, a cuja frente se acham os Srs. Xavier Pinheiro, Albuquerque Gondim, Amadeu Rohan e os estimados cavalheiros deputado Jacques Ourique, capitão Candido Martins, conego Epaminondas Rolim, Dr. A. Belinzagui, Emilio de Menezes, coronel Albino Costa, Dr. Joaquim Abilio Borges, coronel Ricardo de Albuquerque, maestro Francisco Nunes, vice-almirante Baptista Franco, capitão Pinto Machado, coronel Cruz Sobrinho, deputado Moreira Guimarães, Vicente Amorim, Henrique Romaguera, Brant Horta, capitão Julio Andréa, Dr. Telesphoro de Souza Lobo, Dr. Augusto de Carvalho, tenente Oscar Leonidas, coronel João Pacheco de Araujo, Dr. Esperidião Monteiro, tenente Alfredo de Lemos, Dr. Honorio Menelick Achilles Lavalle e outros resolveram festejal-a com um sarão artistico e literario, no palacio Monroe, ás 8 horas da noite, gentilmente cedido á commissão pelo Sr. ministro da viação, que, deste modo, se quiz associar ao regosijo dos amigos do homenageado.

O programma é este, mais ou menos:

As applicadas alumnas da Escola Tiradentes, dirigida pela professora D. Orminda Miranda Rodrigues, cantarão, quando o Dr. Leoncio Correia chegar ao Monroe, o seu inspirado e bello hymno escolar, musicado pelo maestro da *Jupyra*, Sr. Francisco Braga.

Seguir-se-ha a sessão solemne. Falará, em nome da commissão, o deputado Jacques Ourique.

Sob a regencia do maestro Francisco Nunes, executar-se-ha a brilhante *Marcia gladiator*.

O poeta mineiro Brant Horta far-se-ha ouvir ao violão, em duas de suas composições: *Dansa africana* e *Sertaneja*.

Após, recitarão versos do poeta paranaense as senhoritas Odaléa Xavier Pinheiro, Maria das Neves Gutierrez, Violeta de Medeiros, Lucilia de Souza Pinto, Alice Mattos e Floriana Xavier Pinheiro.

O Sr. Francisco Barreiros dirá um *Vilancete*, do Dr. M. Santiago, dedicado a Leoncio Correia.

O tenor brazileiro J. Vasques cantará um trecho da opera *Africana*.

Artistas da Sociedade de Concertos Symphonicos executarão a *ouverture* de *Saul*, de Rozzini; a *Danse macabre*, de Saint-Saenz; e a 2ª *Rhapsodia*, de Listz.

Os alumnos da Escola Dramatica, senhores Cunha Junior, Bernardo Castello Branco e Francisco Barreiros, recitarão monologos e versos do estimado anniversariante.

O Sr. Catullo Cearense, violinista, que a nossa sociedade culta tanto aprecia e que tambem é um poeta muito emotivo, associa-se á festa e cantará uma, ou mais, das suas inspiradas composições.

Ainda uma vez, o poeta Brant Horta executará, em seu violão, uma *Barcarola*, offerecida a Leoncio Correia.

O tenor brazileiro Marçal Fernandes cantará um trecho da *Tosca*.

Produzirá o discurso de encerramento o Sr. Albuquerque Gondim, secretario da commissão, que offerecerá a Leoncio Correia, em nome de seus amigos e admiradores, um bello e expressivo bronze — "Pro Patria!, de E. Laporte.

O festival terminará com uma *Marcha*, executada por artistas socios da Sociedade de Concertos Symphonicos, sob a regencia do maestro Francisco Nunes.

A commissão distribuirá, além de avulsos contendo versos, o retrato do anniversariante, um folheto do nosso collega de imprensa major Xavier Pinheiro, apreciando a individualidade de Leoncio Correia, incluindo nesse trabalho 21 composições do querido poeta e homem de letras.

Os promotores dessa festa intellectual resolveram dar um caracter democratico, não exigindo traje de rigor.

O Dr. Leoncio Correia entrará no Monroe, acompanhado de uma commissão composta dos Srs. Drs. Angelo Belinzagui, Telesphoro Lobo, Albuquerque Gondim e Amadeu Beaurepaire Rohan.

Receberão os convidados os Srs. capitão Candido Martins, tenente Alfredo Lemos, coronel José Ricardo de Albuquerque, deputado Moreira Guimarães, major Dr. Nepomuceno, capitão Pedro Campello, coronel Albino Costa, Dr. Joaquim Abilio Borges, coronel Sampaio Ribeiro, tenente Oscar Leonidas, capitão Machado Junior, tenente Baptista de Oliveira, e Drs. Esperidião Monteiro, Augusto de Carvalho, Figueiredo Lima, capitão Coryntho Costa, Vicente Amorim e A. Gondim.

As bandas de musica do tiro n. 179 e outra militar tocarão nos dois torreões do palacio Monroe.

*

Acha-se hoje em festas o lar do capitão de mar e guerra Manoel Accioly Pereira Franco, pelo anniversario natalicio de sua Exma. esposa D. Maria Severina Pereira Franco.

*

Faz annos hoje o Sr. Aydano de Almeida Correia, filho do capitão Alfredo de Almeida Correia, commissario do 27° districto policial e D. Lucinda Correia, professora municipal.

*

Completa hoje mais um anniversario natalicio a Sra. Amanda de Araujo Góes, esposa do Dr. Olavo de Araujo Góes, empregado de nossa Alfandega.

*

Festeja hoje o seu anniversario natalicio e de casamento a Sra. Thomaz Cavalcanti, que receberá as pessoas de suas relações na sua residencia, á rua Conde de Bomfim.

Aproveitando tão feliz data, realiza o seu casamento a sua irmã, senhorita Alice Alves da Fonseca, com o Dr. Mario Fernandes, official de gabinete do Sr. ministro da viação.

O acto civil terá logar na residencia do coronel Thomaz Cavalcanti e o religioso na matriz de S. Francisco Xavier.

Testemunharão, no civil, por parte do noivo, o Dr. Barbosa Gonçalves e Exma. senhora, e, pela noiva, o coronel Thomaz Cavalcanti e sua digna esposa. No religioso serão padrinhos do noivo o Sr. Alves da Fonseca e Exma. senhora e da noiva a Exma. Sra. D. Adda Cunha.

*

Faz annos hoje o distincto professor João Cavalheiro, do Collegio Abilio.

*

Faz annos hoje o capitão Josué Porto da Fonseca, funccionario da Prefeitura Municipal e distincto cavalheiro, cujo trato o torna immensamente apreciado nas rodas em que convive.

*

Faz annos hoje o conceituado capitalista de nossa praça, commendador José Moreira Baptista. Será offerecida uma festa ao anniversariante, promovida pelos seus filhos, para commemorar o seu 72° natalicio.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Judéa Seabra, digna esposa do 1° tenente da armada Arthur Freitas Seabra.

Fallecimentos.

Victimada por antigos padecimentos, falleceu hontem, nesta capital, a Exma. Sra. D. Luiza Augusta dos Santos Lisboa, viuva do capitão reformado do exercito João Nepomuceno Pereira Lisboa.

A veneranda extincta era sogra do Sr. João Vampré, ajudante do serviço de informações e divulgação do ministerio da agricultura; do Sr. Emilio Cesar, funccionario do Correio de S. Paulo; cunhada do Dr. Augusto do Amaral Peixoto e da Exma. Sra. D. Dativa Peixoto Gurgel, esposa do Dr. Luiz Gurgel, residentes nesta capital.

Seu enterro realizou-se hontem, ás 5 horas, saindo o feretro, com grande acompanhamento, da rua Major Avila (villa S. Gerardo n. VII-, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Missas.

Na igreja de Santo Affonso, será hoje, ás 9 horas, celebrada missa de 30° dia, em suffragio da alma da senhorita Irene da Silva Menezes, filha do Sr. Felippe Cardoso de Menezes, cobrador da Prefeitura Municipal.

A missa é mandada celebrar pelos pais, irmãos e demais parentes da finada.

*

Por alma de J. Gonçalves, os empregados da firma J. Gonçalves farão celebrar amanhã, terça-feira, missa de 7° dia, na matriz do Santissimo Sacramento.

*

Por alma do Sr. Luiz da Gama Berquó, saudoso guarda-mór da Alfandega do Rio de Janeiro, a corporação da guarda-moria fará celebrar amanhã, terça-feira, ás 9 horas, missa de 7° dia, no altar-mór da matriz de Santa Rita.

*

A familia do almirante Manoel Ignacio Belfort Vieira manda celebrar missa de 30° dia do seu fallecimento hoje, ás 10 horas, na matriz da Gloria, largo do Machado.

*

Reza-se hoje, no altar-mór da Candelaria, ás 9 1/2 horas, missa de 7° dia, por alma de D. Bertha Ramos Cruz.

*

Por alma de Ezilino Rosas, será rezada amanhã, terça-feira, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1/2 horas, missa de 30° dia.

*

Na igreja de Nossa Senhora da Conceição, em Catumby, será rezada, amanhã, ás 8 horas, missa de 7° dia, por alma de Alfredo Thibaut.

Pelas escolas.

Acham-se matriculados nas diversas officinas e aulas do Lyceu de Artes e Officios 2.553 alumnos, dos quaes 2.079 do sexo masculino e 474 do sexo feminino.

As officinas de typographia, impressão, lithographia, photogravura, xylographia, encadernação, douração, gravura em metal, modelagem, gravura a agua forte e flores artificiaes funccionam das 6 da tarde ás 9 horas da noite.

As aulas de desenho (elementar, figura, solidos, ornatos, geometrico, topographico, machinas e architectura civil) musica vocal e instrumental, esculptura, portuguez, francez, inglez, arithmetica, physica, chimica, historia natural, geographia, historia patria, escripturação mercantil, tachygraphia e motores de explosão funccionam das 6 1/2 ás 9 1/2 da noite.

*

A bibliotheca popular, que funcciona no edificio do lyceu, é gratuitamente franqueada ao publico, das 11 horas da manhã ás 4 horas da tarde e das 6 da tarde ás 9 1/2 da noite.

BOLETIM DO MUSEU COMMERCIAL

Agradecemos o exemplar que nos foi enviado do "Boletim do Museu Commercial do Rio de Janeiro", numero de agosto, cujo summario, variado e interessante, é o seguinte:

Convenção diplomatica relativa a exposições internacionaes; Mensagens e relatorios; Congressos e exposições; Leis e decretos; Caixa de Conversão; Caixa da Amortização; Mercado cambial; Mercado financeiro; Mercado bancario; Commercio exterior do Brazil; O café; A Borracha; O cacáo; O assucar; O matte; Cotações de generos de consumo; Junta Commercial do Rio de Janeiro; Privilegios de invenção; Agricultura, industria e commercio; "Bulletin Pour L'Etranger"; "Resume in English".

Segundo o boletim organizado pela Directoria de Estatistica Commercial, o valor da importação, nos primeiros sete mezes do corrente anno, ascendeu a 603.693:547$000 contra 526.889:788$000 em igual periodo do anno findo.

Essas quantias correspondem, respectivamente, a £ 35.125.986 e £ 40.246.235, havendo, portanto, no corrente anno, um augmento de £ 5.120.249.

O valor da exportação foi, no mesmo periodo, de 462.952:102$, contra 540.997:207$, ou em moeda ingleza, de £ 36.066.479 e £ 30.863.479. O valor da exportação, pois, decresceu, comparativamente com o anno findo, de £ 5.203.000.

E' conhecido o esforço enorme feito pela terceira Republica Franceza em favor da instrucção.

O imperio não cuidou de tão importante ramo de instrucção publica, de modo que a Republica herdou uma pavorosa massa de illetrados.

Um exemplo: em 1876 o numero de analphabetos incorporados no exercito foi de 16.992; em 1911, este numero baixou a 12.118.

CHRONICA DOS FACTOS

O pessoal solidario
Desta nossa redacção,
Festejou o anniversario
Do nosso amigo João.

Chefe bom e delicado
Que com brilho sempre age,
Foi hontem muito abraçado
O nosso caro João Lage.

A festança se propoz,
Todo o mundo concorreu,
Mas, elle logo se oppoz:
—Quem paga o almoço sou eu.

Fica o povo alliviado...
O chefe teve razão,
Pois disse sempre o ditado:
"Quem paga o pato é o patrão".

E o patrão que vai vivendo
Sempre bem, graças a Deus,
Deu um almoço estupendo
A muitos amigos seus.

Ao seu lindo palacete,
Fóra a flor da sociedade,
Fomos nós ao bom banquete
Que correu sem novidade.

Poucos foram os que faltaram
A tão boa reunião,
Esses, porém, lhe mandaram
Os abraços por cartão.

O Jarbas não pude vel-o.
Suas desculpas são francas,
Teve um grande pesadelo
E acordou de barbas brancas...

Mas, lá estava o Alfredinho
No gozo da profissão,
Para pensar com carinho
A primeira indigestão.

Mestre Ozorio, advogado,
Tinha ganho uma questão...
O réo fôra condemnado
A seis annos de prisão.

O Eustachio, agoniado,
Que é reporter de policia,
Só falava na noticia
De um automovel quebrado...

O tenente Floriano,
Technico militar,
Fez um "quadrado" com plano
E dava voz de "avançar".

O nosso caro Orosmano
Não falava com ninguem,
Só comia a "todo o panno";
Quasi nos come tambem!

O Mattoso, commovido
Andava d'aqui para ali,
E dizia ter morrido
Em "cinco pács" no taxi.

No fim da mesa, lá em cima,
Sem ao "garçon" fazer falas,
Alguem viu que o amigo Lima
Poz no bolso algumas balas.

Ao mesmo tempo num canto
Daquelle grande salão,
Foi fazendo um outro tanto...
Nosso caro Encarnação.

O Mendes falava bem
Elogiando o Pereira,
Pois tinha um vale de cem
Preparado na algibeira.

O senhor Guanabarino
Mestre do humor, da alegria,
Que fuma desde menino
E fala da "carestia".

Falou muito tempo e,
No fim de contas lampeiro,
Pediu um charuto de
"Cinco contos o milheiro".

No "arraial" das "lorotas",
Como um principe de Galles,
Contava mil anedoctas
O doutor Joaquim de Salles.

O Araujo a sorrir
Na sala fez seu plantão,
Pois só queria impingir
A "Caraboo" em allemão.

Por fim, palavra, sem "fitas"
E sem querer prosa ser,
Todas as moças bonitas
Queriam me conhecer.

Senti pancadas no hombro,
Mas, que pancadas aquellas!
—O senhor é que é o Assombro?
Perguntavam todas ellas.

Quem me mandou confirmar?
Quem me mandou ser coió?
Lá tive que recitar
Coisas do "Forrobodó".

ASSOMBRO.

Francisco Gil, quando bebe, nunca vai para casa com o corpo direito.

Pela madrugada de hontem conseguiu chegar até sua residencia á rua Sarah n. 28.

Ahi chegando, ao ser deitar, caiu sobre uns cacos de garrafas, ferindo-se bastante pelo corpo.

O ferido foi soccorrido, ficando em tratamento em sua residencia.

O amor, assim como tem momentos de prazer e alegria, tambem tem o seu reverso.

E justamente foi um que perturbou a paz que reinava entre Amelia Maria de Conceição e seu amasio Elisiario Manoel dos Santos, residentes á ladeira do Faria n. 30.

Os dois começaram a discutir e, quando a discussão se acalorou, Elisiario passou a mão em um prato e atirou-o á cabeça de Amelia, ferindo-a.

A victima gritou por soccorro, e o seu perverso amante fugiu.

Amelia medicou-se na assistencia e depois deu queixa do facto á policia do 8° districto.

Uma discussão de somenos importancia deu motivo a uma briga séria, entre os amantes Meira Francisco Silva e Albertina Costa Magalhães, residentes á rua da Conceição n. 95.

De um arrufo passaram aos desaforos pesados.

O amante, exaltando-se, passou a mão em uma bengala e deu tres pancadas em Albertina, ferindo-a na cabeça.

A policia do 3° districto prendeu o aggressor em flagrante e fez medicar a victima na assistencia.

Pio Correia da Silva é um gatunozinho modesto. Não gosta de violencias e, por isso, elle entra de manso, quasi sempre sem botinas e sem dar pio, como já diz o seu nome.

Hontem, na aragem da madrugada, elle esgueirava-se pelo interior da casa n. 70 da rua Joaquim Silva, sempre no mansinho, quando o guarda rondante da zona, mestre guarda nocturno velho cansado de guerra, guiu-lhe os passos e deu-lhe prisão.

E o Pio, sem dar o dito do suave e melodioso n... 12° districto.

EUROPA

PORTUGAL

LISBOA, 31.

O *Mundo*, cujas ligações com o actual governo são notorias, desmente que o Sr. Affonso Costa, presidente do ministerio e ministro das finanças, vá passar algum tempo na Serra da Estrella, visto que o estado de saude do chefe do governo é agora satisfatorio.

LISBOA, 31.

Sir A. Harding, ministro da Inglaterra junto do governo portuguez, escreveu uma carta muito affectuosa ao Dr. Manoel de Arriaga, presidente da Republica, congratulando-se pelas melhoras experimentadas pelo chefe do Estado, após a grave crise que teve os seus dias em perigo. O presidente da Republica respondeu immediatamente, agradecendo em termos de excepcional cordialidade.

LISBOA, 31.

Partiu para ahi, no paquete *Koning-Wilhelm*, o ex-secretario da fazenda do Estado de S. Paulo, Dr. Olavo Egydio. Teve uma despedida muito affectuosa, não só do elemento official, como tambem por parte da colonia brazileira.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 31.

Noticias officiaes dizem que a *harka* marroquina, hostil aos hespanhóes, está completamente desmoralizada pela miseria, calculando-se que as proximas operações de guerra tragam a paz.

SANTANDER, 31.

Um pavoroso incendio destruiu um predio desta cidade. Nos escombros foram encontrados os cadaveres carbonizados de uma mulher e seu filho, conseguindo-se salvar da morte um outro filho da mesma mulher, encontrando-se este, porém, gravemente ferido.

O incendio foi causado por um raio.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 31.

O Sr. Pedro Baudin, ministro da marinha, vai augmentar o effectivo das divisões navaes de mais quatro couraçados e está estudando importantes modificações nas diversas esquadras.

NANCY, 31.

Falleceu o general Dietrich, presidente da Cruz Vermelha.

RENNES, 31.

O Sr. Luiz Beschamps, republicano, foi eleito deputado.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

DUBLIN, 31.

Nestas ultimas noites têm havido graves desordens nesta cidade. Ha já 230 pessoas feridas, entre as quaes 30 policiaes.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 31.

Telegrapham de Pallanza, Piemonte, que foi hoje solemnemente inaugurado o congresso das sociedades Dante Alighieri.

Entre a assistencia, que se compunha da primeira sociedade de Pallanza, notavam-se todo o conselho central das sociedades, muitos parlamentares, as notabilidades em evidencia no meio italiano e cerca de mil congressistas.

O *sindaco* de Pallanza e o presidente do *comité* local das sociedades discursaram saudando os hospedes da cidade.

O congresso foi declarado aberto, em nome do rei Victor Manoel III, pelo ministro da instrucção publica, Sr. Credaro, e o deputado Paulo Boselli pronunciou ainda um discurso, saudando, em nome do conselho central das sociedades, todos os congressistas.

Todos os oradores foram calorosamente applaudidos.

ROMA, 31.

Telegrapham de Pozzuoli que foram solemnemente inaugurados os trabalhos para o saneamento da cidade, na presença do ministro das obras publicas, Sr. Nitti, e das principaes autoridades e pessoas gradas da localidade.

Discursaram o ministro, o *sindaco* e o deputado Strigari, sendo todos muito ovacionados pela grande multidão que assistia á ceremonia.

ROMA, 31.

Os reis da Italia embarcaram hoje, em *Vado*, no hiate Yela, que partiu para o golfo Degli Arauci, onde vão realizar-se as grandes manobras navaes.

SPEZIA, 31.

O commandante do departamento maritimo, contra-almirante Pastorelly, offereceu hoje um banquete, que se realizou no circulo da marinha, ao commandante e officiaes do estado-maior do navio de guerra argentino *Presidente Sarmiento*.

Ao champagne trocaram-se brindes cordialissimos.

Partiram para Roma, em excursão, 17 aspirantes argentinos.

(Serviço do *Paiz*.)

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 31.

Os jornaes fazem-se echo do boato que corre, de que o Sr. Delcassé, embaixador da França em Petersburgo, não voltará a reassumir o seu posto, e que será substituido pelo Sr. C. Wondel, ministro em Bucarest.

(Serviço do *Paiz*.)

GRECIA

..., 31.

..., que substituiu no ... negocios estrangeiros ..., prestou hoje ju...

ATHENAS, 31.

O rei Constantino e a rainha Sophia, da Grecia, partiram hoje para a sua annunciada viagem a alguns paizes da Europa Occidental.

ATHENAS, 31.

O Sr. Caromilas, ex-ministro dos negocios estrangeiros, foi nomeado ministro plenipotenciario em Roma.

(Serviço do *Paiz*.)

SUISSA

BERNE, 31.

Encerrou-se hoje o Congresso Esperantista Internacional.

Os congressistas americanos resolveram que, em 1915, se reuna em São Francisco, na America do Norte, o Congresso Esperantista Pan-Americano.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 31.

Toda a imprensa publica hoje, em telegrammas, as noticias das festas que actualmente se realizam em Rosario, onde se acha, em companhia de sua familia e de numerosa comitiva, o Dr. Saenz Peña, presidente da Republica, e onde acaba de se effectuar a inauguração da exposição rural.

Toda a cidade apresenta um aspecto festivo, concentrando no seu perimetro um numero extraordinario de pessoas vindas das cidades mais proximas e da capital do paiz, afim de assistir aos festejos.

Todos os hoteis estão repletos, sendo insufficientes para hospedar os concurrentes. Improvisaram-se alojamentos em muitos delles e, não obstante, ainda se acham sem hospedagem muitas pessoas. Estas aboletam-se nos vagões da estrada de ferro, actualmente transformados em dormitorios e hoteis.

A' ceremonia da inauguração compareceu o Dr. Saenz Peña, presidente da Republica, em companhia do Dr. Ernesto Bosch, ministro das relações exteriores; Dr. Adolfo Mujica, ministro da agricultura, e toda a sua numerosa comitiva.

Estiveram tambem presentes o Dr. Menchaca, governador da provincia de Santa Fé, em companhia de seus ministros, e outras autoridades locaes, além de um extraordinario numero de pessoas gradas.

Após a ceremonia de praxe, foi considerada inaugurada a exposição, exhibindo-se então exemplares formosissimos de animaes de raças diversas e e mque figuravam mais 790 especimens, sendo optima a impressão causada ao publico assistente e completo o exito.

Logo depois de inaugurada a exposição, effectuou-se a collocação da pedra fundamental do novo edificio da Alfandega, a que tambem assistiram o Dr. Saenz Peña, seus ministros de Estado, todos os membros da comitiva, todas as autoridades locaes, membros do governo provincial e um grande numero de outras pessoas de distincção.

Em seguida realizaram-se as corridas, no hippodromo, as quaes tiveram grande concurrencia.

Effectuaram-se tambem algumas ascensões, pilotando o aviador Jimenez um monoplano Maurice Farman, e o engenheiro Mascias, um Bleriot.

Os dois aviadores foram delirantemente applaudidos pelos circumstantes, tendo realizado vôos admiraveis e em grande altura.

Hoje, á noite, haverá um espectaculo de gala, no theatro da Opera, de Rosario, em homenagem ao presidente da Republica e á sua comitiva.

A' S. Ex. será tambem offerecido um baile, que se realizará no Social Club, e de que farão parte as principaes autoridades da capital da Republica, da provincia e dessa localidade.

BUENOS AIRES, 31.

Telegrammas procedentes de Corrientes communicam que o aviador Fels realizou o seu annunciado *raid* Argentina-Brazil.

O destemido aviador partiu de San Thomé com destino a S. Borja, assistindo á sua partida cerca de 6.000 pessoas, muitas dellas para ali transportadas em trens especiaes vindos de Monte Caseros, Paso Libres, Alvear, Posadas, Apostolos, Itaquy e S. Borja.

Ao chegar a S. Borja, foi o aviador Fels ovacionado enthusiasticamente pela população que o aguardava anciosa.

Entre os assistentes achavam-se todas as autoridades locaes, entre ellas, o intendente municipal, Sr. Viriato Vargas, que foi o primeiro a abraçar o aviador argentino.

Para recebel-o, a Municipalidade de S. Borja havia organizado uma manifestação de apreço, a que se associou toda a população.

Logo após a *aterrissage*, formou-se um grande prestito, que o conduziu ao edificio do Conselho Municipal, onde se realizou a manifestação, offerecendo o intendente Vargas ao aviador argentino uma placa de ouro, em nome do povo de S. Borja, e em que se achava gravada a data da realização do grande feito.

Trocaram-se por essa occasião diversos brindes cordiaes entre os presentes.

A' noite, a população de S. Borja offereceu ao aviador Fels um grande baile, a que compareceram as principaes pessoas da localidade, correndo a festa na maior intimidade.

As autoridades de S. Borja foram incansaveis em gentilezas para com o aviador Fels.

—Exhibem-se actualmente, em alguns cinemas desta capital, fitas cinematographicas apanhadas por occasião das grandes inundações occorridas ha poucos dias no sul da provincia de Buenos Aires.

Algumas dellas obtidas em Dolores e outras em diversas zonas do sul, apresentam todas quadros reaes, porque se acham a avaliar a situação diffi... cil dos habitantes daquella região, durante o periodo das cheias.

Reconstituem-se quadros desoladores, em que se contempla a vastidão das aguas devastando casas e campos.

No meio da confusão vê-se a população em lucta, empregando esforços para salvar a si e aos seus haveres.

BUENOS AIRES, 31.

A imprensa portenha, occupando-se dos serviços prestados ao paiz, pelo Congresso Legislativo durante o presente exercicio, commenta severamente a attitude dos legisladores, peito á compra e venda de terrenos que lhes resta para tratar de assumptos urgentes e de interesses palpitantes para o paiz.

Informa a imprensa, que entre os assumptos desprezados na actual legislatura, contam-se o projecto de lei que regula o funccionamento das agencias de collocação, o que estabelece medidas repressivas contra o trafego das brancas, o que amplia a liberdade de testar e o que diz respeito á compra e venda de terrenos para o fomento nos territorios, das industrias e do commercio, assumptos estes que não poderão ser tratados até o dia 30 de setembro, data em que terminará o actual periodo legislativo.

BUENOS AIRES, 31.

Falleceu nesta capital, D. Emilia Diaz Devivar, cuja morte tem sido muito lamentada.

A extincta era vinculada a uma das principaes familias da nossa sociedade, em cujo meio gozava de muitas affeições pelas suas virtudes e outros dotes moraes.

BUENOS AIRES, 31.

Propala-se com insistencia que o "team" de "foot-ball" da Liga Paulista, que ha poucos dias esteve nesta cidade, onde realizou diversos "matchs" com os jogadores portenhos, virá em 1914 disputar outras partidas com os mesmos amadores desse genero de sport.

Essa noticia tem sido bem aceita pelas associações de "foot-ball" argentinas.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 31.

O general Jorge Matte, ministro da guerra, partirá amanhã com destino a Talcahuano, em cujo porto se acha actualmente a esquadra chilena em evoluções.

S. Ex. tem tambem em vista visitar as obras de construcção das fortificações militares, que estão sendo ali trabalhadas.

Com o mesmo destino, seguirá a bordo do cruzador *Capitão Prat*, o contra-almirante Luiz Goni, director geral da armada chilena, que foi revistar os navios que servem nas evoluções.

SANTIAGO, 31.

Tem despertado muito interesse nas fileiras do exercito, o estudo da aviação militar, depois da creação da Escola de Aviação.

Os alumnos da referida escola, realizam quasi que diariamente exercicios de aerostação.

Hoje, o capitão Avalos, realizou belles vôos, conduzindo passageiros a bordo do apparelho em que se exercitou.

VALPARAISO, 31.

Foi condemnado a morte, na ultima sessão do jury, o assassino Jorge Cortez.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 31.

O orçamento organizado para 1914, apresenta um "superavit" de 3.500 contos de reis.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 31.

O promotor publico desta capital, denunciou perante o Tribunal de Justiça o presbytero padre Avelino Costa, secretario do bispado, accusando-o como o autor de casamentos religiosos com infracção da lei vigente sobre o casamento civil, que autoriza a precedencia deste ao religioso.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDEO, 31.

Correm boatos alarmantes em torno da politica situacionista.

Diz-se que está imminente uma revolução tramada pelos inimigos politicos do Dr. Battle y Ordonez, presidente da Republica.

O Dr. Virgilio Sampognaro, chefe de policia da capital, logo que teve conhecimento do tramã, tomou as providencias que o caso exigia, mandando distribuir pelas ruas principaes da cidade piquetes de cavallaria, soldados de policia e de corpo de bombeiros, armados militarmente.

Outras providencias foram tomadas, ordenando-se grande vigilancia.

(Agencia Americana.)

BRAZIL

PARÁ

BELEM, 30 (*retardado*).

Conforme noticiámos em telegrammas anteriores, foi rezada no cemiterio de Santa Isabel, hoje, uma missa por alma dos que falleceram no dia 29 de agosto do anno passado. Ao regressarem do cemiterio, algumas pessoas pareciam algo exaltadas.

A' porta da redacção do *Estado do Pará*, foi preso o desordeiro conhecido pela alcunha de Girafa, que tinha na mão uma pistola Mauser, em attitude de quem esperava a passagem de alguem por ali.

A policia militar acha-se aquartelade e de promptidão; a força federal, como medida de ordem, ficou impedida nos respectivos quarteis. Até agora nada occorreu digno de nota.

BELEM, 30 (*retardado*).

O *Estado do Pará* e a *Folha do Norte*, dando noticia das homenagens prestadas ás victimas de 29 de agosto, dizem que ás 7 horas da manhã, os manifestantes reuniram-se no largo de S. Braz e após a chegada ali, dos Drs. Dionysio Bentes, intendente de Belem, e Virgilio de Mendonça, presidente do comité de festejos, foi organizado o prestito, puxado pela banda de corpo de bombeiros municipaes, que ia em uma carreta, e no qual figuravam os bombeiros voluntarios, o Centro de Resistencia contra os Conservadores, o Club Democratico Lauro Sodré e outras associações politicas, desfilando até o cemiterio de Santa Isabel, onde os manifestantes se dirigiram para o local onde se acha erguido o monumento mandado fazer pela intendencia de Belem.

Usou da palavra o Dr. Virgilio de Mendonça, que disse: "Ha um anno, o povo juntava no campo de honra e do dever, os restos mortaes daquelles que tombaram para defendel-o da oppressão. Agora coloria de crepe a ultima morada, o tumulo desses abnegados, sendo essa manifestação official, o eterno padrão de gloria e reivindicação de uma saudade."

Terminou o discurso pedindo ao intendente que declarasse inaugurado o monumento.

Falou então o Dr. Dionysio Bentes, fazendo a synthese do acontecimento e consagrando heróes aquelles que nelle perderam a vida. Concluiu dando por inaugurado o monumento.

Falou depois o Sr. Cesar Coutinho, presidente do Centro de Resistencia Contra os Conservadores.

A' noite, o *Estado do Pará* illuminou a sua fachada, tendo tambem a familia Paiva illuminado a sua casa com lampadas electricas, envolvendo no centro o retrato do Dr. Lauro Sodré, cercado de bambeiras e trophéos.

Um bando precatorio circulou pelo bairro commercial, recebendo os obulos em uma bandeira nacional segura pelas quatro pontas. O bando era seguido por dois carros de bombeiros municipaes e voluntarios fardados.

Devido ás providencias tomadas pelo governo, nenhum incidente houve, nem de dia nem de noite. Estiveram de promptidão as forças estadual e federal. O chefe de policia e outras autoridades civis percorreram os arrabaldes.

BELEM, 30 (*retardado*).

Chegaram da Europa os deputados Acylino de Leão e Alves de Souza e o Dr. Flexa Ribeiro, ex-secretario da justiça do governo passado.

— O *Estado do Pará* informa que se realizou uma demorada conferencia entre os senadores estaduaes Dr. Virgilio de Mendonça e Fulgencio Simões.

— Correu inalterado o serviço da matança do gado, sendo abatidas 107 rezes, ficando assim normalizada a situação, antes perturbada devido á falta de acção da intendencia.

BELEM, 30 (*retardado*).

O *Correio de Belem*, em editorial epigraphado "O nosso dever", censura os promotores da commemoração dos acontecimentos de 29 de agosto do anno passado, dizendo que não devemos agui reviver esses factos que já passaram, marcando uma pagina dolorosa para o Pará, que vem luctando pelo regimen de paz e ordem e onde os espiritos sentem-se dispostos ao proprio empenho de cinzar de coisas mais tristes e imprescindiveis á situação, em face dos grandes problemas da administração, que nos estão ás portas, pedindo uma solução prompta, elevada e patriotica.

Continuando, o *Correio de Belem* argumenta com a necessidade de contribuirem todos para favorecer a paz, a concordia, a confiança e a benevolencia reciprocas, mesmo em campos politicos diversos para que a cooperação de todos permitta salvar adiante o remodelamento das finanças e da vida economica em geral, profundamente abaladas. Depois, referindo-se á larga somma de cordialidade fecunda, já reinante, o *Correio* reprova a rememoração de factos dolorosos para todos, que por isso, só devem congregar na dor e no recolhimento.

O editorial desenvolve criteriosas considerações sobre o dever para todos, de silenciarem sobre esses acontecimentos, para facilitar a elaboração pelo tempo, das tradições, que não é louvavel fazer sangrar novamente.

O *Correio* accrescenta: "Deixemos as commemorações para os grandes dias de jubilo collectivo, que felizes nos irmanam em um fremito de enthusiasmo pelas conquistas beneficas á Patria!... Não está nesse numero, de certo, a destruição de um jornal, que contribuiu certamente para o desenvolvimento dessa terra, e muito menos a morte dos que sucumbiram nesse dia."

Termina condemnando as hostilidades contra a imprensa, referindo-se á morte do Dr. Trajano Chacon, em Pernambuco, e profligando os processos da opposição ao programma de paz e congraçamento, affirmado pelo governo estadual, que tal commemoração representa, por ser opposta a esse programma.

(Agencia Americana.)

MARANHÃO

S. LUIZ, 29 (*retardado*).

Promettem ter grande imponencia os festejos de amanhã, data do anniversario natalicio do tenente-coronel Adacto de Mello, inspector da região militar, a que adheriram todas as classes sociaes.

—O *Diario Official* transcreve a entrevista publicada pelo *Paiz*, dessa capital, que um dos seus redactores teve com o senador Urbano dos Santos.

S. LUIZ, 29 (*retardado*).

Realiza-se depois de amanhã, em todo o Estado, a eleição para os cargos de governador e vice-governadores, para o proximo quatriennio. São candidatos: para governador, o senador Urbano dos Santos, e, para vice-governadores, 1º, 2º e 3º, respectivamente, os deputados Costa Rodrigues, Christino Cruz e Cunha Machado.

—Falleceu o major do exercito Thomaz Wright Hall Jesus Meirelles, natural deste Estado, que ha muito estava no posto de capitão, quando, em junho de 1908, foi reformado compulsoriamente, tendo proposto uma acção para ser restabelecido nos seus direitos, e foi mandado reverter a effectividade do exercito, por accordão do Supremo Tribunal Federal, de 7 de setembro de 1912, no posto de major.

O fallecido fez a campanha de Canudos, pertencendo então ao 5º batalhão de infantaria, portando-se com bravura e recebendo varios ferimentos.

Seu enterro foi muito concorrido, notando-se entre os presentes o tenente-coronel inspector da região militar e muitos officiaes do exercito. Uma companhia do 48º de caçadores prestou as honras funebres no cemiterio municipal, por occasião de baixar o corpo á sepultura.

O extincto deixa viuva e nove filhos e era casado em segundas nupcias.

S. LUIZ, 29 (*retardado*).

O governador do Estado, Dr. Luiz Domingues, a convite da firma Nina Teixeira & Araujo, sub-empreiteira do trecho desta capital a Rosario, da Estrada de Ferro de S. Luiz a Caxias; visitou os trabalhos de exploração, percorrendo-os desde o logar denominado Gambôa até o kilometro 15, ponto terminal dos trabalhos realizados, observando nesse percurso todas as obras de arte, córtes, aterros, rectas, curvas e boeiros.

Acompanharam o governador do Estado os coroneis Bricio Araujo e Antonio Teixeira Leite, membros da firma sub-empreiteira dos trabalhos; os engenheiros Getulio Nobrega, chefe da commissão de estudos da estrada de ferro de Coroatá ao Tocantins, e Manfredo Cantanhede e o tenente-coronel Guapindaia.

Os visitantes demoraram-se no kilometro 13, que fica no logar Tiririca, proximo ao povoado Maracanã, regressando depois pela estrada de rodagem até o logar do Outeiro da Cruz, onde os coroneis Bricio Araujo e Teixeira Leite convidaram os excursionistas para uma ligeira refeição no barracão da empreza, finda a qual foram trocados affectuosos brindes pelo coronel Bricio, em nome da firma sub-empreiteira, que brindou o governador do Estado, mostrando a gratidão sua e de seus socios pela visita ao trecho da linha em construcção, em que o governador acabava de verificar o sacrificio empregado para amoldar ao leito da via ferrea um terreno accidentado em demasia, e folgava tel-o como juiz das obras realizadas e por concluir, dizendo que essa visita, tanto mais lhes era agradavel sabendo-se o Dr. Luiz Domingues, governador do Estado, incansavel e dedicado ao trabalho em prol do progresso do Estado.

O Dr. Luiz Domingues respondeu, em eloquente discurso, exteriorizando a grandeza do trabalho que observara, e disse que não comprehendia vida sem a lucta, nem a gloria sem a resistencia. Terminou saudando a firma constructora do trecho da capital á vila do Rosario, como operaria destemida da grandeza da terra maranhense, que elle ama sobre todos e sobre tudo.

Os excursionistas regressaram a esta capital em automoveis, trazendo a melhor impressão dos trabalhos que haviam visitado.

(Agencia Americana.)

CEARÁ

FORTALEZA, 30 (*retardado*).

Acha-se presentemente nesta capital o illustrado pedagogista Dr. Carneiro Leão, que effectuará hoje, no Club dos Diarios, uma conferencia publica, sobre o thema: *A educação moderna*.

FORTALEZA, 30 (*retardado*).

Está em discussão na Assembléa Legislativa, um projecto de lei, creando mais 25 cadeiras de ensino primario em diversos povoados do interior.

FORTALEZA, 30 (*retardado*).

O Dr. Sylvio Gentil de Lima, em companhia do coronel Franco Rabello, visitou, de automovel, a vizinha villa Mecejana.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 30 (*retardado*).

Passou hoje pelo porto desta capital o deputado Moreira da Rocha, que passeou pela cidade em companhia do capitão J. da Penha.

—Hontem, por motivo de seu anniversario natalicio, foi muito cumprimentado o coronel Pedro Soares, vice-presidente do Congresso estadoal.

(Agencia Americana.)

PARAHYBA

PARAHYBA, 31.

Foram iniciados os serviços de embellezamento do jardim publico da capital, onde estão inaugurados um elegante pavilhão, bancos e fontes artificiaes, vindos ultimamente da Europa.

—Tambem, da mesma procedencia, chegou para o Lyceu Parahybano um gabinete de physica e chimica, encommendado pelo governo do Estado.

—A policia acaba de effectuar, nas cercanias de Mamanguape, a prisão de doze ladrões que operavam naquella zona audaciosamente, depois de terem assaltado diversos engenhos em Pernambuco.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 31.

Parece assentada a candidatura do senador estadoal Levindo Lopes á vice-presidencia do Estado.

—Regressou para Barbacena o senador Bias Fortes, cujo embarque foi muito concorrido.

—O Senado reuniu-se hoje em sessão, approvando a redacção final de varios projectos.

(Serviço do *Paiz*.)

BELLO HORIZONTE, 31.

O *Minas Geraes* publica hoje o relatorio apresentado pelo chefe de policia da capital, Dr. Americo Lopes, ao governo do Estado, no qual mostra os grandes melhoramentos por que têm passado os serviços de segurança publica mineira e os excellentes resultados obtidos pela policia simplesmente remunerada, a vista do que póde, actualmente, obter pela policia de carreira.

Estão definitivamente organizados os serviços de extincção de incendios e inspecção de vehiculos, assistencia aos menores e indigentes.

Preoccupa a attenção do chefe de policia, que vai tratar da construcção já de um edificio para recolhimento dos menores e indigentes, a execução de providencias sobre os serviços domesticos, policia de costumes, e a installação de um gabinete de capturas e investigações.

Foram expedidas cerca de quatro mil carteiras de identificação a individuos candidatos á força publica, guarda civil e outras profissões.

—O coronel Bueno Brandão, presidente do Estado, visitou hontem, no theatro Municipal, a exposição de quadros, onde se encontram varias télas do rio S. Francisco.

Depois visitou S. Ex. as obras de abastecimento d'agua da capital.

—Foi exonerado do cargo de engenheiro do Estado o Dr. Esdras Prado Seixas.

—Encerra-se hoje a exposição de quadros feita no salão do Club Bello Horizonte pelo paizagista Annibal de Mattos.

BELLO HORIZONTE, 31.

Passaram em 3ª discussão, no Senado estadoal, o projecto de orçamento para 1914 e o projecto sobre tabellas que augmentam os vencimentos de todos os funccionarios publicos.

Discute-se tambem o projecto que revoga a Constituição, que prohibe a concessão e venda de loterias e os que autorizam o governo do Estado a arrendar as estradas de ferro pelo systema da lei federal n. 1.126, de dezembro de 1903, e o que crea na capital mais uma 2ª vara de juiz de direito.

Serão tambem discutidos na proxima sessão o projecto que manda o governo do Estado emprestar mil contos de réis, em apolices do Estado, mediante garantia hypothecaria, á Companhia do Norte de Minas (Estrada de Ferro Paracatú), e o que manda o governo auxiliar as camaras municipaes na construcção de estradas carroçaveis, de accordo com a lei federal n. 8.324, de outubro de 1910.

—A congregação da Faculdade de Medicina reuniu-se hoje para tratar da revogação do systema de promoção por accesso, estabelecendo um novo limite para a realização de exames no fim de cada anno, por parte dos alumnos.

—Toda a população desta capital espera anciosamente a annunciada chegada do aviador paulista Eduardo Chaves, que se propõe realizar alguns vôos sobre a cidade.

—Está annunciada para o dia 7 de setembro a reunião do partido republicano mineiro, para tratar da escolha dos candidatos á presidencia e vice-presidencia do Estado.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 31.

Perante extraordinaria concurrencia, realizou-se ás 4 horas da tarde hoje, o encontro entre os "teams" dos Corinthians e da A. A. das Palmeiras.

O jogo correu disputadissimo e pleno de phases interessantes, sendo muito applaudidos, desde o começo, ambos os teams, pela selecta e numerosissima assistencia.

O team do Palmeiras desenvolveu um extraordinario ataque, dominando por longo tempo os adversarios. Estes, em lances bellissimos e bem combinados, respondiam ao ataque dos nossos, conseguindo, na primeira phase do jogo, marcar o primeiro e o unico "goal" para o seu "score".

No segundo tempo, os jogadores do Palmeiras continuaram atacando tenazmente os Corinthians, debaixo de grande animação, conseguindo marcar, depois de violento ataque, um "goal", que foi delirantemente applaudido pela numerosa assistencia.

Os Corinthians procuraram, então, alcançar superioridade sobre os adversarios, sendo, porém, infructiferos todos os esforços, em vista da bellissima defesa do Palmeiras.

O juiz Friese portou-se correctissimo, merecendo applausos enthusiasticos dos assistentes.

Terminado o jogo, os nossos e os Corinthianos foram acclamados freneticamente pela multidão.

S. PAULO, 31.

Vindo de Buenos Aires, com destino a essa capital, passou hoje pelo porto de Santos, a bordo do *Konig Frederic August*, a grande companhia lyrica do theatro Constanzi de Roma, que estreará quarta-feira nessa capital.

S. PAULO, 31.

Falleceu em Itapira, o conego Amorim Correia, fundador da igreja brazileira, ultimamente commentadissima pela imprensa e pelo publico, em geral.

S. PAULO, 31.

O *Commercio de S. Paulo*, analysando o relatorio apresentado pelo Sr. Generaldo Machado, director interino da inspectoria agricola federal, daqui, tece grandes elogios ao seu trabalho, considerando-o o melhor de todos quantos têm apparecido nesse genero, salientando a competencia e a sinceridade do autor.

— O Dr. José de Paula Rodrigues Alves, secretario da legação do Brazil em Buenos Aires, segue no dia 6 de setembro para aquella capital, afim de assumir o exercicio do seu cargo.

— Vindo de Itapetininga, é esperado amanhã ou depois, nesta capital, o coronel Fernando Prestes.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 31.

A bordo do *Itapema*, seguiram para essa capital os Srs. Lucidio Marinho Peres, Luiz Derive e Francisco Cardoso, commissionados pela Federação Operaria do Rio Grande do Sul para representa-la no Congresso Operario, a realizar-se por esses dias nessa capital.

Brevemente partirá com destino a Buenos Aires um grupo de professores das escolas publicas e da escola complementar do Estado, commissionados pelo governo d'aqui para estudar os methodos de ensino adoptados pela Argentina.

Diz-se que chefiará essa commissão o Dr. Alfredo Clemente Pinto.

—Os marchantes resolveram, de amanhã em diante, elevar o preço da carne a $800 o kilo.

Em outubro, segundo se diz, esse preço será augmentado a $900.

(Agencia Americana.)

Artes e artistas

Walkyria.

1º ACTO

A scena representa o interior de uma habitação, em cujo centro se eleva o tronco de uma arvore que se esgalha no alto.

PERSONAGENS

Siegmund.
Hunding.
Wotan.
Sieglinde.
Brunhilda.
Frika.
Oito walkyrias.

A orchestra ataca o Preludio, já executado nesta capital. Nesse trecho musical desenha-se o *thema da fuga* e ouvem-se varios lamentos, assim como trechos do *Ouro do Rheno*.

O *thema da fuga* é entrecortado pelas rajadas de uma tempestade. E' uma pagina de desespero, exprimindo o destino errante do Reprobo perseguido, como seja Siegmund.

Este heroe entra pela habitação e declara que, seja de quem for aquella casa, nella descansará.

Sieglinde entra e, dando com o estranho no seu lar, nota que é um homem fatigado.

Siegmund fala, sonhando com uma fonte, e a rapariga dá-lhe agua e, em seguida, agua com mel, que o desconhecido aceita, depois de ter pedido que ella toque o pucaro com os seus labios, o que lhe é concedido.

— Espero que teu marido não repilla um hospede desarmado e ferido.

— Ferido?

— Não vale a pena falar nisso. Se eu tivesse a minha lança e o meu escudo, por certo os meus inimigos não me teriam visto fugir; mas as minhas armas partiram-se, a horda atacou-me e a tempestade desencadeou-se terrivel, acabrunhando-me o corpo.

Quando Sieglind toca os labios na agua com mel, a orchestra executa o *thema do amor*, com algumas reminiscencias do *preludio*, em bellissima combinação. A phrase musical do amor é esboçada pelo violoncello a solo.

Em seguida, Siegmund declara que vai partir, porque, onde elle chega, chega tambem a desgraça.

— Onde já existe o infortunio, replica Sieglinde, não serás portador de infortunios.

E neste momento percorre a orchestra o *thema triste dos Waelsungen*, thema esse que se ouvirá muitas vezes.

— Eu me chamo Wehwalt (que significa symbolicamente o homem que se agita na dor); foi esse o nome que tomei para mim. Espero Hunding (marido de Sieglinde).

A orchestra sublinha o nome de Hunding com uma phrase que, iniciada pelas trompas, passa para os trombones e tuba em pesados accordes.

Hunding apparece e declara que o seu lar é sagrado e sagrado será para o desconhecido.

Hunding, depois de ter dado as suas armas a Sieglinde, que as guarda, nota que o desconhecido se parece extraordinariamente com sua esposa. Siegmund declara ter errado por montes e valles, sem saber onde está.

— Estás em casa de Hunding, e espero que me digas quem és, senão por mim, ao menos para satisfazer a curiosidade de minha mulher, que te interroga com os olhos.

Note-se que Hunding era um rei muito rico e, ao mesmo tempo, um celebre guerreiro.

Siegmund responde:

— Não posso chamar-me Friedmund (boca de paz); Frohwalt talvez me conviesse. (Frohwalt significa — agitado pela alegria.) Em todo o nome que me assenta é Wehwalt (o que agita a dor). Meu pai era o Lobo (symbolo da força e da coragem). Eramos dois gemeos, quando nasci; mas minha mãi foi assassinada e a minha irmã gemea raptada. Meu pai, o Lobo, saira para a caça, e, ao voltar, encontrou vasio o nosso covil, invadido pelos inimigos. Eis ahi quem sou.

— Maravilhosamente selvagem é a tua historia.

— E onde está teu pai? pergunta Sieglinde.

— Sempre perseguido como eu, nunca mais o vi, continuando sempre o meu destino de soffrimentos.

A fada que presidiu o teu nascimento não te amava, por certo, e o homem que te acolhe em seu lar não te é sympathico.

Siglinde procura saber como foi que Siegmund, combatendo, perdeu as armas, e o guerreiro narra que uma virgem pedira a sua protecção, porque queriam casal-a á força e sem amar. Ataquei os inimigos da donzela e venci; mas esta, vendo mortos os seus irmãos, que eram os seus perseguidores, abraçou-se com os cadaveres e pediu vingança aos deuses. Uma horda de combatentes surgiu e, durante a lucta, a pobre succumbiu diante de meus olhos. Assim, e porque me interrogaste, sabes agora o motivo pelo qual não me chamo Friedmund.

Sieglinde olha para o chão, mergulhada em tristeza e a orchestra apresenta pela primeira vez o *thema heroico dos Walsungen*, thema esse que adquire grande importancia no correr do drama.

Wagner, segundo os seus commentadores, dando certa affinidade entre este thema e o da *Wahhall*, que se executa antes, procura significar que os Walsungen são filhos de Wotan, e eis como a orchestra do celebre compositor allemão serve para illustrar musicalmente os poemas do mestre, e por processos evidentemente suggestivos.

Terminada a narrativa de Siegmund, Hunding declara que pertence a uma raça indomavel e para elle nada é sagrado. Raça odiada e odiosa, elle, Hunding (filho de cão), convidado a vingar o sangue de seus parentes, foi, mas chegou tarde; e, no entanto, chegando á casa, encontra o miseravel que fugira. Somos inimigos. A minha casa dá-te abrigo por hoje, tão sómente; mas, amanhã — arma-te bem e defende-te, porque é sobre ti que descarregarei os golpes da vingança dos nossos mortos.

Sieglinde quer apaziguar os dois, mas o marido corre com ella, exigindo que lhe dê qualquer coisa para beber e que vá, em seguida, metter-se na cama.

Sieglinde, pensativa, prepara a bebida e, quando vai subir para os seus aposentos, olha significativamente para um attenção de Siegmund para aquelle logar.

A orchestra canta o *thema do amor* e, em seguida, desenvolve o *thema do gladio*.

Hunding renova a ameaça do ataque no dia seguinte, retirando-se com as suas armas.

Siegmund fica só, e é preciso, neste momento, ouvir com attenção a orchestra, com a sua lenta escala chromatica, baseada num pedal vigoroso dos cornetins.

Siegmund cae sobre a cama e medita. A scena escurece. Desarmado, como poderá elle defender-se?

— Estou em casa de um inimigo, mas tive a felicidade de ver uma mulher adoravel.

Appella para o gladio de Walse e a orchestra repete o respectivo *thema do gladio*.

E eis que no tronco da arvore brilha uma luz offuscante, no mesmo ponto fixado por Sieglinde. Abre-se a porta lateral e surge o vulto esbelto de Sieglinde.

— Sou eu, diz ella. Escuta. Hunding dorme sob a acção de um narcotico que lhe dei, para salvar-te. Vou mostrar-te uma arma. Quando, á força, casaram-me com esse homem que detesto, appareceu aqui um velho que enterrou neste tronco um gladio e ninguem póde ainda arrancal-o. Essa arma seria para o amigo que, mais tarde, viesse libertar-me de tantos supplicios.

Siegmund faz a sua declaração de amor em termos de elevada poesia.

A porta do fundo entreabre-se e percebe uma bella noite de primavera, em luar, entrando os raios do astro nocturno para illuminar os dois amorosos.

A orchestra dá começo ao celebre *canto da Primavera*, entrelaçado com o *thema do amor de Siegmund e Sieglinde*, num crescendo que prepara o monumental *thema do encontro do gladio*, arrancado, finalmente, por Siegmund, desde então senhor de uma arma poderosissima.

Siegmund, num suave extase, canta a *canção da Primavera*, lembrando a reunião do Amor e da mais bella das estações.

E segue-se o grande dueto de amor, cheio de poesia no poema e transbordando poesias sonoras e extaticas na orchestra.

Por fim, diz ella:

— Se és Siegmund e se eu sou Sieglinde — quem te deseja é tua propria irmã, a qual, com esse gladio, acabas de conquistar.

— Minha irmã e minha noiva! Que o sangue dos Walsungen floresça por meio da nossa união.

E finda ahi o primeiro acto, com esse amor incestuoso, justificado pela mythologia scandinava.

A companhia não estréa hoje, como julgavam os directores da Teatral. Posto que os scenarios da *Walkyria* já estejam no Rio de Janeiro, o numerosissimo pessoal da companhia lyrica vem em tres vapores differentes, de modo que só depois de amanhã, quarta-feira, se realizará a primeira récita de assignatura, o que nos dá espaço e tempo para publicarmos o resumo da *Walkyria*, saindo nestas columnas um acto cada dia.

Exposição Laureano Barran.

Inaugurou-se hontem, no salão principal do edificio da Associação dos Empregados no Commercio uma exposição de trabalhos deste artista.

O Sr. Laureano Barran é um nome reputado nos centros artisticos de Roma, Madrid, Bruxellas, Barcelona e Paris, na capital franceza, onde teve a grande distincção de ver um trabalho seu coroado no museu de Luxemburgo.

A exposição, que se abriu, encerrar-se-ha no dia 5 corrente.

S. José.

Está de novo em scena a linda fantasia de Pedro Cabral *O choro na zona*, que por alguns dias foi retirada para attender á pedidos de representações do *Jocotó*, *Mulher soldado* e *Zé Pereira*.

O *Choro na zona* será apresentado estes dias até serem concluidos os ensaios do *Tip top*.

O *Choro na zona* onde a *verve* de Alfredo Silva se expande fazendo, com Esther Bergerath e Genesia Costa, scenas de um comico irresistivel.

Carlos Gomes.

O espirituoso "vaudeville" *Hotel de livre cambio* está dando sorte no Chantecler, ao qual tem levado grande concurrencia, como hontem aconteceu, não havendo logares vasios.

A peça é engraçada e picante; attractivos bastante para que as enchentes se repitam.

Chantecler.

Realiza-se hoje o festival dos actores Alvaro Costa e Coracy de Almeida, com o lindo drama *O anjo da meia-noite*.

O espectaculo é dedicado á Escola Dramatica Municipal.

Theatro Apollo.

A *Severa*, incontestavelmente uma das peças portuguezas que mais têm agradado ao nosso publico, vai inda hoje á scena.

Adelina Abranches, a intelligente actriz, tem na peça um trabalho digno de registro especial.

Hontem, aquelle elegante theatro teve duas verdadeiras enchentes, nos espectaculos da *matinée* e da noite.

Hoje deve acontecer a mesma coisa.

A *Severa* está bem representada e os seus interpretes são applaudidos todas as noites.

Theatro Recreio.

Está prestes a terminar a sua temporada a companhia Gomes e Grijó.

A peça que a companhia tem em scena é a opereta ingleza *O toureador*, com a qual tem obtido grande successo.

A opereta *Toureador* é, effectivamente, uma esplendida peça.

— No dia 4 realiza a sua festa artistica o intelligente actor Grijó. O programma da festa do sympathico artista é um bello programma. Representar-se-ha, pela segunda e ultima vez, a peça em verso, de Marcellino de Mesquita, *Perina*, e pela primeira vez, a comedia de Julião Machado *O primo Alvaro*.

Rio Branco.

Neste popular theatro continúa em scena a grandiosa magica *A gata borralheira*, para os espectaculos por sessões.

O interesse que a magica tem despertado no publico é justificado plenamente pela montagem da peça e pelo correcto desempenho que lhe dão os artistas.

Theatros de Lisboa.

Com a saida da Sra. Palmyra Bastos do theatro da Trindade, deixando a empreza Taveira, o conhecido emprezario contratou para a sua companhia a Sra. Maria Judice, que até agora só cantara em companhias de opera lyrica, interpretando muito varios papeis de operas de Wagner.

[...] a opereta lhe promette, das sensações dessa exhibição num theatro portuguez, contracenando com compatriotas seus e falando a sua lingua.

— Porque, como sabe — disse ella — eu nunca cantei opereta. Toda a minha longa carreira o tenho levado a cantar operas — e especialmente Wagner, de quem os criticos me inculcam a primeira interprete. Percorri todos os theatros e cantei em todas as linguas.

Mas seduziu-me essa sensação inedita da opereta, genero já agora abraçado por muitas outras artistas da minha classe e que tem o particular attractivo de exigir bons recursos de actriz ao lado de boas gargantas. Embora já hoje se não cante a opera como antigamente, especado no meio do palco e bracejando á maneira de automato; embora se requisite já *representação* e jogo de scena, especialmente nas operas modernas, o certo é que as exigencias da opereta, nesse particular, são muito mais requintadas e de molde a tentar quem não pretenda apenas mostrar recursos de garganta.

A illustre artista recordou alguns episodios da sua vida artistica, alludindo especialmente á recepção que lhe foi feita no Brazil, quando ha annos aqui se estreou, com a empreza Ferrari.

Era no principio da sua carreira e fôra trazida expressamente para se estrear com a *Favorita*.

Na mesma noite, noutro theatro, cantava-se a mesma opera pela companhia Mancinelli.

O theatro encheu-se á cunha e o publico fez-lhe a maior manifestação de que tem memoria.

Guanabarino, o critico desta folha, cobriu-a de elogios e prophetizou que, em breve, subiria de meio soprano a soprano. Confirmou-se essa prophecia ao lado de varias outras, relativas a futuros triumphos.

Voltou mais tarde ao Brazil e a recepção que teve e os applausos que colheu na *Falstaff*, tanto no Rio, como em S. Paulo, attingiram proporções indescriptiveis.

Os estudantes passearam-na em triumpho, em bonds illuminados. Tem grande desejo de voltar ao Brazil. E o emprezario Taveira accrescentou que agora não só é occasião de fazer isso, mas tambem de aceitar, talvez, uma proposta que ha mais de tres annos lhe foi feita, para ir a Buenos Aires com a sua companhia de opereta.

Maria Judice tornou a falar da opera, dos seus successos em varias peças e, especialmente, da sua paixão por Wagner, que a levou a dar a sua filha o nome de uma heroina desse grande musico allemão. E contou como, depois de uma rapida aprendizagem com Galette, se estreou em Mantua, na *Norma*, surprehendendo os grandes mestres italianos, que a desconheciam.

— Ricordi, cuja protecção era a primeira coisa que artistas principiantes cuidavam de conquistar, não resistiu ao despeito que a minha isenção lhe devia ter causado. Mandou-me chamar, fez-me cantar a *Semiramis* e outros trechos, acompanhando-me ao piano, e no fim felicitou-me com um enthusiasmo pouco proprio do seu feitio grave e reservado."

[...] rapica dos preparados antimoniaes nas doenças de espirochetos e trypanosomas" é um noticiario variado e interessante.

A commissão executiva do partido republicano conservador fluminense recebeu hontem as seguintes communicações:

"RIO CLARO — Installado directorio P. R. C. Fluminense deste municipio, sendo eleito presidente o coronel Gonçalves Portugal Junior, e vem manifestar a V. Ex o seu apoio e completa solidariedade, com os actos dessa commissão executiva, tomando providencias energicas, que amparem nossos correligionarios contra as violencias e aggressões dos impulsores despeitados, que não respeitam a actividade politica dos seus adversarios e outro sim applaudem com vigor a attitude assumida na Camara Federal, pelos deputados Souza e Silva e Erico Coelho, contra os aggressores do honrado parlamentar e impolluto republicano Dr. João Carlos Teixeira Brandão. Attenciosas saudações — O directorio, José Gonçalves de Souza Portugal Junior — João Carvalhal Franca — Raul Alves de Souza e Silva — Benedicto Rodrigues de J. Junior — Joaquim José Lopes Junior."

"MACAHE, — Temos a honra communicar V. Ex. que hontem installámos directorio P. R. C. Fluminense neste municipio, composto dos nomes abaixo assignados. Saudações — Dr. Francisco J. Pacheco, presidente — José Lobo Junior — Dr. Julio Oliverio — Domingos Correia."

"MANGARATIBA — Em reunião do eleitorado, foram acclamados os seguintes membros, para o directorio do nosso [...]veia, Luiz da Silva Coutinho, Manoel Alves Teixeira Cyro, Manoel Moreira da Silva. Opportunamente o directorio se reunirá para eleição de seu presidente e secretario. Aproveito a occasião para apresentar a V. Ex. os protestos de nossa solidariedade ao preclaro chefe da Nação, e eminente senador Pinheiro Machado. Saudações — *Manoel Moreira Silva*."

"CABO FRIO — Realizou-se, hoje, installação directorio do P. R. R. Fluminense de Cabo Frio. Presidente Carlos Palmer, e coronel Domingos Gouveia historiaram os ultimos acontecimentos politicos que occasionaram substituição sua totalidade membros commissão executiva politica, entrando agora para a mesma cidadãos real prestigio, entre elles o illustre conterraneo Erico Coelho, sob presidencia do velho honrado republicano Francisco Portella, que, tendo proposto nomes directores incluidos seu nome e Carlos Palmer, pedia approvação eleitores presentes, o que foi approvado. Presidente Camara Municipal, Manoel Lopes Guia, propoz voto acta solidariedade politica marechal Hermes da Fonseca, general Pinheiro Machado, chefe do partido; Dr. Erico Coelho, senador Portella, Dr. Miguel Carvalho. Saudações — *Carlos Palmer*."

"S. PEDRO D'ALDEIA — Communicamos a V. Ex. a installação do directorio, cuja acta enviamos cópia. Reuniram seus membros melhor harmonia foi escolhido presidente Manoel Fernandes Baptista, e secretario Antonio Homem Cardoso Motta. Saudações — *Fernandes Baptista*."

OS INSTITUTOS DE CARIDADE

Um grupo de senhoras asyladas no Asylo de S. Luiz

A imagem de S. Luiz, hontem inaugurada no Asylo de S. Luiz

A nova directoria do Asylo S. Luiz, hontem empossada

TIROS

Na rua de S. Francisco Xavier, deu-se hontem, uma scena de sangue.

Manoel Joaquim da Silva, tinha umas velhas contas a ajustar com Mario Motta.

Hontem, encontrou-o na rua acima referida, travando com elle uma discussão.

Quando esta se acaldrou o primeiro sacou de um revólver e fez fogo sobre o outro, ferindo-o na coxa esquerda.

O criminoso, foi preso em flagante.

A victima, foi soccorrida na assistencia, recolhendo-se depois á sua residencia, á rua Sayão Lobato.

COLUMNA OPERARIA

A CARESTIA

Não podemos deixar de continuar, nesta nova tenda de trabalho, a nossa campanha para ver se conseguimos attenuar um pouco a crise que assola os lares pobres, dos que trabalham, em virtude do augmento exagerado do preço de tudo quanto é indispensavel á nossa subsistencia.

E essa carestia que tanto nos arrasta para a fome vem de longe, dos primeiros dias da Republica, aggravando-se dia a dia, como um meio seguro de combate ao regimen actual, sem que os nossos homens de responsabilidades intercedessem em beneficio do povo, não dizemos tanto pelo desejo de servirem ao proprio povo, mas, ao menos, para que os inimigos das instituições não levassem á convicção dos que trabalham de que unicamente a Republica é a causadora desse mal-estar.

Infelizmente, os unicos culpados, realmente, desse exagerado preço da vida, são os capitalistas conluiados, unidos para augmento desses capitaes, com o duplo fim de enriquecerem cada vez mais, e, ao mesmo tempo, indisporem a Republica com o povo.

Mas, afastando-se do povo, os nossos homens deixaram em campo, senhores da situação, todos os individuos, cujo unico ideal é o viverem bem, enriquecerem, soffra quem soffrer.

Assim, os preços dos alugueis de casas foram subindo de um modo espantoso para os que vivem de minguados salarios; os negociantes de generos de primeira necessidade para a nossa alimentação foram augmentando, á vontade, o preço de tudo; crearam-se "trusts" e monopolios com a tolerancia absoluta dos nossos representantes, de todos quantos têm responsabilidades publicas. Assim foram o povo e as classes populares em geral attribuindo ao regimen, injustamente, as suas amarguras, os seus martyrios, provenientes desse mal-estar. E essas explorações, que deviam ser obstadas pelos governos, porque estavam em jogo a tranquillidade e o socego publicos, longe de encontrarem um paradeiro, têm se avolumado tanto, que não podem os poderes publicos continuar indifferentes.

O povo que trabalha e não tem tempo de estudar os problemas sociaes que mais de perto se relacionam com o seu bem-estar, é facil de ser illudido pelos seus falsos advogados, que, comprehendendo a sua afflictissima situação, intitulando-se puritanos e moralistas, o exploram ainda mais, atirando-o contra os governos, para servirem a interesses inconfessaveis.

O mesmo que se deu e que se está dando com a Republica Brazileira, está se repetindo com a joven Republica Portugueza, apesar de que, nesta ultima, os homens de responsabilidades têm sido talvez mais previdentes. E no meio de tantas explorações contra o povo, não perdem os inimigos da Republica occasião de nos acenarem com a volta do regimen imperial, como medida unica de salvação — no seu falso dizer.

O governo do Sr. marechal Hermes da Fonseca, devemos dizer em nome da verdade e da justiça, teve o arrojo de mandar construir duas villas proletarias destinadas a ir auxiliando um pouco a vida dos operarios, que para ellas forem residir, entregando a chefia dessas construcções a um engenheiro, moço ainda, mas competente e honesto.

Mas, que guerra têm soffrido o governo, o Sr. marechal Hermes e esse digno engenheiro, porque procuram fazer beneficios ao operariado!

Não menos desleal e ingrata é a campanha que já se agita em torno do ministerio da agricultura, em boa hora entregue ao illustre Dr. Pedro de Toledo, porque, por intermedio desse ministerio, pretende o governo do Sr. marechal Hermes auxiliar a organização de cooperativas de consumo e producção, para impedir em parte a exploração commercial.

Pois bem, nessa campanha que ahi se agita, em que de todas as armas se servem os inimigos do governo, não estarão os inimigos da Republica?

Haverá melhor arma para os que não têm certeza da victoria de seus idéaes de voltarem ao passado, sem enganar o povo, como o fazem todos que attribuem a Republica esses males?

Mas, a campanha proseguirá e encontrará na indifferença publica os mais solidos elementos contra a Republica, se todos os que se dizem sinceramente republicanos não secundarem a beneficiação do governo actual, contribuindo para libertar as classes trabalhadoras e o povo em geral dessa má conselheira que é a fome.

MARIANO GARCIA.

LIGA DO OPERARIADO DO DISTRICTO FEDERAL

Em sua séde social, á rua do Senador Euzebio n. 44, sobrado, realizou-se ante-hontem a annunciada assembléa geral, tendo sido abertos os trabalhos pelo presidente effectivo, Mariano Garcia; e depois, acclamado o associado Peiteado Villa, para dirigir o resto da sessão, de accordo com os estatutos.

Lida a acta anterior, foi a mesma approvada, com uma rectificação do Sr. Peitiado Villa, sendo em seguida approvadas oito propostas de novos socios.

Sobre os assumptos constantes da ordem do dia falaram os associados Jonas Galvão de Miranda, 2º secretario; João Evangelista de Figueiredo, 1º secretario; Manoel Pedro Cardoso da Silva, thesoureiro; Mariano Garcia, Francisco Barbosa e José Barbosa. Constando da ordem do dia a acclamação de uma commissão, para fazer propaganda dos fins da liga e das cooperativas de consumo, a pedido dos socios, Mariano Garcia fez uma exposição ligeira sobre os meios praticos dos operarios constituirem as suas cooperativas, no menor prazo possivel, aproveitando os bons desejos do ministro da agricultura, por intermedio da repartição de informações desse ministerio, sob a direcção do Dr. Sarandy Raposo. Em seguida, foi acclamada a seguinte commissão, para essa propaganda na séde da liga e em diver[...] Brazileira do Trabalho e socio da liga; Mariano Garcia, da commissão directora da mesma confederação, presidente da liga e redactor desta columna; Ulysses Martins, socio da liga e redactor da "Vida Operaria" e da "Gazeta de Noticias".

Approvada essa declaração, o 2º secretario Jonas Galvão de Miranda pediu a palavra e propoz que, desta data em diante, fosse o "Paiz" o orgão official desta associação, visto que é o seu presidente o redactor da columna operaria inaugurada, neste jornal, como expressão de solidariedade com o mesmo companheiro. Essa proposta foi unanimemente approvada, agradecendo o redactor desta columna essa prova de consideração de seus companheiros, e em nome do "Paiz" e em seu nome individual.

Em seguida, o presidente encerra os trabalhos, agradecendo o comparecimento de todos os presentes.

FESTA OPERARIA

Festejou hontem o anniversario de sua galante filhinha Ercilia o Sr. Auxencio Pitta, que por esse motivo reuniu em sua residencia grande numero de amigos, aos quaes, foi servido um lauto jantar, trocando-se amistosas saudações.

A menina Ercilia é sobrinha do nosso companheiro de luctas Jonas Galvão, digno secretario da Liga do Operariado do Districto Federal.

OPERARIOS DA PONTA DO CAJU'

Operarios que trabalham no Arsenal de Guerra e nas officinas do ministerio da viação, repartição das obras publicas, na Ponta do Cajú, pedem-nos que reclamemos da directoria da Light and Power, no sentido de fazer com que os bonds que partem das barcas para o Cajú ás 5.57 levem reboque, afim de poderem attender ao grande numero de operarios que a essa hora embarcam para o seu trabalho, pois que esses bonds chegam a seu destino ás 6.40, não havendo outros que cheguem na hora de poderem pegar no trabalho. Ora, acontece que muitos perdem o dia porque não encontram o bond, e esse, que é de costume ir com reboque, poucas vezes o leva. A reclamação é mais do que justa, e, por isso, aqui a inserimos.

UNIÃO DOS OPERARIOS ESTIVADORES

Essa associação, reunida hontem em assembléa geral ordinaria, para tratar das eleições dos cargos que devem dirigir os destinos da mesma, em 13 de setembro de 1913 a 1914, deu o seguinte resultado:

Directoria — Presidente, José da Rocha Soutello, 778 votos; vice-presidente, Francisco Neves, 769; 1º secretario, Luiz de Oliveira, 778; 2º secretario, João Baptista de Santa Rosa, 769; thesoureiro, Silverio da Silva Neves, 776, e procurador, Bento Machado, 769.

Conselho — Manoel Leoncio Salles, Francisco Luiz Rodrigues Silva, Felippe Eduardo Laché, Aurelio Francisco de Brito, Pedro de Souza Moraes, Julio José de Sant'Anna, 2º; João Vieira, Francisco Abril, Alfredo Baytar, Joaquim da Silva Cardoso, Francisco Ivo, José dos Santos e Joaquim Pereira Aguiar, por 769 votos.

Recebêmos o seguinte telegramma: "RIO, 31 de agosto — O Centro dos Operarios Municipaes congratula-se pela acquisição de Mariano Garcia para a secção operaria — Alfredo Santos, secretario."

OS AUTOMOVEIS

TRES VICTIMAS

Os automoveis fizeram hontem, á noite, nada menos de tres victimas.

Uma dellas, foi Thiago Pereira Grillo, de 52 annos de idade, residente á Estrada da Penha n. 26.

O automovel n. 1.647, passando por ali com grande velocidade, atropelou-o, fracturando-lhe o pé direito.

O motorista, fugiu.

A victima foi soccorrida pela assistencia e depois removida para o hospital da Beneficiencia Portugueza.

O segundo desastre occorreu na avenida Pedro Ivo.

Aida e Olga Beat, residente á rua do Nuncio n. 43, foram fazer um passeio, no automovel n. 828, guiado por Antonio Soares de Souza.

Este se houve com tal imprudencia que, passando por aquella avenida foi de encontro ao automovel numero 1.792, guiado por José Augusto Fernandes.

As duas passageiras do auto 828, ficaram ligeiramente feridas, recolhendo-se á residencia, depois de medicadas pela assistencia.

Os motoristas foram presos em flagrante pela policia do 10º districto.

CINEMATOGRAPHOS

Avenida.

O elegante cinema Avenida dá hoje o seu programma novo, como de costume, e nelle incluiu, como parte principal, "O pharol da morte", impressionante drama dividido em tres partes.

O "film" foi editado pela casa Pathé Fréres, e essa indicação basta para recommendal-o á curiosidade do publico.

Odeon.

Chamar a attenção para os programmas do Odeon é o mesmo que dizer sempre que elles são magnificos.

No de hoje, entre os "films" annunciados, destaca-se "Os solitarios da montanha", drama profundamente humano, com paisagens admiraveis, onde se desenrolam scenas impressionantes.

O trabalho é da fabrica Cines, que o dividiu em duas partes, por ser extenso.

Pathé.

Variando, como sempre, os seus programmas, semanalmente, o Pathé annuncia para hoje um inteiramente novo.

Recommenda-se aos apreciadores destas diversões o "film" de Gaumont, "Triumpho da innocencia", dividido em duas longas partes, com bellos quadros e scenas emocionantes.

Ideal.

Em um só programma, reune este concorrido cinema as tres ultimas novidades européas. São tres obras primas, sensacionaes, formando um conjunto interessante: "Os solitarios da floresta", magestoso e arrebatador drama, de Cines, com 1.300 metros, em duas partes; "O pharol da morte", impressionante e sensacional drama colorido de Pathé Freres, com 1.600 metros, em tres extensas partes; e o "Triumpho da [...]cencia", grandioso drama de [...]mont, com 1.250 metros, [...] partes.

Paris.

Magnifico e variado [...] de hoje no Paris.

Consta elle das [...] venenosa", extenso [...] mada fabrica [...]

O PAIZ EM MINAS

(Da succursal em Bello Horizonte)

[A]cção do Dr. Delfim Moreira, na pasta do interior

Vimos hontem os admiraveis esforços, de tão pleno exito coroados, do illustre homem de Estado, que dirige em Minas a pasta do interior, no sentido de desenvolver e aperfeiçoar a instrucção publica. Mas se não bastasse esse trabalho perseverante e efficaz que fez com que Minas, em materia de ensino, tanto se destacasse entre os outros Estados, ainda [va]rios outros titulos de benemerencia teria a administração do Dr. Delfim Moreira.

Basta examinar attentamente o que seu relatorio diz, por exemplo, no que concerne a

ADMINISTRAÇÃO DE JUSTIÇA

As tradições da magistratura mineira são as mais brilhantes possiveis. De sua cultura, da sua independencia, do respeito que o governo lhe tributa e do criterio de escolha para as nomeações que faz o resultado visivel immediato, e magnifico é que a justiça, imparcial, culta e serena funccione como excellente apparelho garantidor da liberdade e dos direitos dos cidadãos.

E o relatorio consigna que o poder judiciario de Minas, organizado e dirigido em tribunaes collectivos e juizos singulares, de accordo com a Constituição e a lei organica, n. 375, de 1903, funccionou, durante o anno de 1912, com toda a regularidade.

A SEGURANÇA PUBLICA—UM ALVITRE DO DR. DELFIM MOREIRA.

Com profunda elevação de vistas diz o illustre estadista, neste capitulo do seu relatorio:

"A secretaria de policia, reorganizada nos moldes do regulamento numero 3.407, de 16 de janeiro de 1912, de, para ella passando algumas epigraphes da secretaria do interior, teve em vista o duplo objectivo de simplificar expediente e dispensar os exames de papeis que até então se faziam simultaneamente numa e noutra, vai obtendo os resultados previstos na reforma, dentre os quaes se salienta a rapidez de providencias que por sua propria natureza não admittem prazos.

Não me parece ocioso relembrar que as modificações então operadas, habilitando essa importante porção do apparelho administrativo a funccionar com maior autonomia e mais perfeita regularidade, lograram o bom effeito de não causar grande despeza, como tive ensejo de consignar no meu ultimo relatorio, tendo sido restabelecidos apenas dois logares que anteriormente, em quadra de aperto financeiro, haviam sido supprimidos, esse pequeno accrescimo de despeza não se faz sentir ante a extensão dos beneficios que a reforma effectivamente tem produzido.

Entretanto, o crescente desenvolvimento que têm tido os differentes serviços affectos á secretaria do interior, dentre os quaes cumpre destacar o da instrucção publica, que tende a adquirir maiores proporções, demandando, pois, cuidados especiaes, bem justificaria já a adopção da providencia que o Estado de S. Paulo realizou com assignalado proveito: a separação desses serviços para constituirem duas secretarias de Estado, ficando uma com a gestão dos negocios interiores, hygiene e instrucção publica, e a outra com a justiça e segurança publica. Dest'arte, ficaria uma e outra apparelhadas a acompanhar, estimular ou despertar os progressos de que são susceptiveis os differentes ramos administrativos, actualmente sob as vistas de um unico secretario, cujo esforço se exhaure ante o peso de um expediente volumoso, em meio do qual, si por um lado figuram questões triviaes que só avultam pela quantidade, outras vêm que se revestem de capital importancia, exigindo tempo folgado e amadurecida reflexão para receberem a solução que mais convem aos altos interesses do Estado.

A reforma poderia ser executada sem trepidações, sem augmento sensivel de despeza. Para isso, bastaria transferir para a nova secretaria de Estado uma das directorias e duas das secções da actual secretaria do interior, ficando as demais, com a directoria de instrucção, já creada por lei, compondo o pessoal da outra.

Quanto ao logar de secretario, só [ha]veria mister de mudar o titulo do [ch]efe de policia, que passaria a ser [se]cretario da justiça e da segurança [p]ublica, reorganizando as delegacias auxiliares, de modo a se lhes conferirem attribuições mais amplas.

Ahi fica o alvitre sujeito á ponderação do Congresso Mineiro.".

COMO FUNCCIONA A POLICIA

Em Bello Horizonte, a formosa capital do Estado, a guarda-civil, organizada como a do Rio, funcciona perfeitamente. O relatorio lembra a necessidade de creal-a para as cidades mais populosas do Estado.

Tem, graças aos esforços do Dr. Delfim Moreira, um apparelhamento muito adiantado, diversos serviços importantissimos de policia, como o gabinete medico-legal, o de identificação e estatistica criminal, as penitenciarias.

A colonia correccional vai ser organizada com a possivel brevidade.

Quanto á brigada policial, hoje, graças á missão suissa, é ella uma instituição que honra ao Estado. Mas, o melhor, é examinar as palavras do relatorio:

"O Estado — como manifestação autonomica do povo e principio conservador, garantidor dos direitos de todos, precisa ter a sua força material organizada, para poder intervir, opportuna e efficazmente, todas as vezes que se der perturbação da ordem juridica ou um attentado ao trabalho productivo. Sem garantias aos direitos de todos, não haverá quem se empregue confiadamente no fecundo movimento economico, productor da riqueza, que suppõe ordem e tranquillidade absolutas, respeito e confiança nos poderes constituidos.

Eis, por que se justificam plenamente os gastos feitos com a organização da força publica.

Não encontram fundamento, certamente, os grandes gastos, as fabulosas despezas empregadas na manutenção de uma milicia inutil, apparatosa e não condiscente com os recursos orçamentarios do Estado.

Não é o caso de Minas, onde, dado o actual crescimento demographico, industrial, commercial, economico e administrativo, a força publica existente é manifestamente insufficiente para attender a todas as necessidades de policiamento das suas diversas regiões; situação esta muito mais aggravada com a recente lei de divisão administrativa e creação de 40 novos municipios.

A brigada policial de Minas, para poder attender, regular e não completamente, ás contingencias da actualidade, deve ser elevada a 4.000 homens.

Procurando cumprir os seus pesados deveres, o governo está pondo em [exec]ução as seguintes medidas ati[nentes á] força publica:

[illegible] um profissional suis[so para m]inistrar á brigada instru[cção ne]cessaria; medida esta [que vem p]roduzindo salutares effei[tos];

[illegible] um novo alo[jamento para o pessoa]l do 1º batalhão, [illegible] augmentar o pes[soal] [illegible] de accordo com a [illegible] para dar de[illegible] corpo de bom[beiros];

[illegible] [ho]spital militar, [illegible] [on]de serem os officiaes e praças doentes tratados na Santa Casa da Misericordia da capital;

4º. Importou da Austria novo armamento e equipamento para substituir o antigo, adquirido ha mais de 18 annos;

5º. Para o transporte rapido de praças e serviço de incendios nesta capital, o governo adquiriu tres possantes automoveis;

6º. Organizou a Caixa Beneficente Militar, cujos humanitarios fins começam a ser attingidos.

Instrucção militar, conforto, hygiene dos quarteis, condições materiaes da força—de tudo não ha descurado a administração publica."

HYGIENE, ASSISTENCIA E SOCCORROS PUBLICOS

Continúa a merecer especial attenção do governo a organização do serviço sanitario do Estado.

Além do funccionamento regular da directoria de hygiene, que promptamente attende aos reclamos de todas as localidades do interior, no tocante ao serviço de debellação das epidemias reinantes e expurgo dos fócos epidemicos, já estão funccionando na capital:

1º. O laboratorio geral de analyses;

2º. O desinfectorio central, com um perfeito serviço de desinfecção;

3º. O hospital de isolamento;

4º. O serviço de assistencia publica, confiado á Santa Casa de Bello Horizonte.

E o Dr. Delphim Moreira escreve com a sinceridade que preside aos seus menores actos e com a calma confiança de quem sabe contar com o proprio esforço:

"Como se vê, em tal assumpto não temos attingido á perfeição, mas, de anno para anno, nos preparamos para esse "desideratum", sem estrepitos e nem organizações espalhafatosas.

O serviço de hygiene é, por sua natureza, acrissimo, não sendo aconselhaveis grandes avanços, quando as dotações orçamentarias são escassas."

Os serviços de bacteriologia e o combate á raiva estão confiados ao Instituto Oswaldo Cruz, que, em virtude de contrato com o Estado, mantem em Bello Horizonte uma filial, que dispõe de todos os requisitos exigidos modernamente pela sciencia.

Na capital todos os predios que se vagam são desinfectados antes da entrada de novos moradores e com mais alguns pequenos aperfeiçoamentos materiaes de que já cogita o Dr. Delfim Moreira, esse serviço, de grande alcance hygienico, será verdadeiramente modelar.

A estatistica demographo-sanitaria já está bem organizada, sendo publicado mensalmente um boletim resumido. No "Annuario" são consignados minuciosamente o movimento do estado civil, nascimentos e obitos.

Apesar das epidemias de alastrim, que recrudesceram em varias zonas e que foram logo energicamente combatidas, o estado sanitario geral, no periodo a que o relatorio se refere, foi bom.

Hoje elle é excellente.

Em 1912, o coefficiente de mortalidade em Bello Horizonte foi de 17,7 por mil habitantes, isto é, absolutamente lisonjeiro.

A respeito dos serviços de assistencia e soccorros publicos, o relatorio dá informações detalhadas, mas que esta observação do Dr. Delfim Moreira resume bem:

"E' notavel o desenvolvimento que vai tendo a assistencia aos desamparados e infelizes, como se póde verificar dos dados colleccionados na secretaria do interior.

Póde-se affirmar que a assistencia se organiza sob todas as fórmas, attestando o desenvolvimento moral e da sentimentalidade affectiva do povo mineiro.

No caminho do progresso moral e intellectual de um povo, esta é uma das suas manifestações mais consoladoras, pois que, no seio de povos atrazados, não póde haver logar para a religião do amor ao proximo e da fraternidade."

A colonia de alienados vai funccionando com os melhores resultados.

O governo auxilia solicitamente as casas de caridade do Estado.

Durante o exercicio de 1912, as despezas feitas por conta da verba — Soccorros publicos—attingiram a réis 422:641$070, excedendo ás referentes ao anno de 1911, em 81:783$805.

Tendo a lei n. 542, de 27 de setembro de 1911, autorizado a creação, nas immediações desta capital, de um instituto de invalidos, sob a denominação — Asylo Affonso Penna — foi adquirido, para esse fim, da Santa Casa de Bello Horizonte, um predio pela mesma construido, pela quantia de 58:388$430.

Em 12 de junho de 1912, foi lavrado entre o Estado e a Santa Casa da capital um contrato para o serviço de assistencia publica, contribuindo o Estado, mensalmente, com a quantia de 500$. A duração do contrato é de um anno, podendo ser prorogado.

NEGOCIOS MUNICIPAES E SERVIÇO ELEITORAL

A par de varias informações, tem o relatorio estas palavras consoladoras:

"O regimen municipal, creado pela lei organica das municipalidades (lei n. 2, de 14 de setembro de 1891), alterado e corrigido em alguns pontos por leis posteriores, entrou numa phase de normalidade progressiva.

Sente-se que o municipio mineiro existe, tem vida autonoma, e que um sopro de vida nova agita as municipalidades no caminho dos melhoramentos locaes.

Ha uma emulação sadia e fecunda a percorrer todas as cidades e a crear iniciativas uteis, tendo sido collocada em plano inferior a politicagem esterilizada."

Mesmo ás municipalidades mais longinquas o governo procura incessantemente e por todos os meios legaes auxiliar, promovendo assim o engrandecimento de todas as regiões do Estado.

E' graças a essa acção efficaz que Minas progride assombrosamente, multiplicando-se por toda a parte as rêdes telephonicas, de esgotos, de aguas, as linhas de bonds e as installações de luz e energia electricas, que permittem a eclosão de varias industrias.

Por toda a parte, emfim, a civilização adianta-se.

CONVENIO COM O ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Pela lei n. 594, de 5 de setembro de 1912, foi approvado o convenio celebrado entre este Estado e o do Espirito Santo, para solução da questão de limites territoriaes existente.

O Congresso Federal approvou-o pelo decreto n. 2.699, de 26 de dezembro. Agora, trata o governo de entrar em accordo com a outra alta parte contratante para a nomeação de novos arbitros, de accordo com as clausulas do convenio approvado, visto terem fallecido todos os anteriormente, nomeados.

Está tendo andamento a questão de limites com o Estado de São Paulo.

E o luminoso documento, que é o relatorio do Dr. Delfim Moreira, dá-nos a impressão nitida de que no Estado de Minas só ha paz e progresso.

Bello Horizonte

Centro Mineiro em S. Paulo—A organização de um centro na capital do vizinho Estado, como ponto de convergencia da vida dos mineiros, quer os lá residentes, quer aquelles que estudam em suas escolas, vai tomando caracter pratico pelo lado de propaganda da producção do Estado de Minas, que tem como mercado as praças paulistas.

A proposito desse emprehendimento esteve sexta-feira, no palacio da Liberdade, onde conferenciou com o Exmo. presidente do Estado, o talentoso academico Antonio Moreira de Abreu, que teve a satisfação de ver a idéa acolhida por S. Ex. com caloroso enthusiasmo.

O Sr. Bueno Brandão prometteu áquelle nosso patricio auxiliar de modo efficaz, tanto moral como materialmente, a louvavel iniciativa.

O academico Moreira de Abreu, regressou para S. Paulo, levando aos nossos conterraneos grande incentivo para a immediativa fundação do Centro Mineiro, naquella capital, devendo o mesmo ser moldado pelo Rio de Janeiro.

Herma de Affonso Penna—Trabalha actualmente o Centro Academico, com o valor e vontade para que, no dia 21 de setembro, possa inaugurar, com solemnidade á altura desse acontecimento notavel, o busto do conselheiro Affonso Penna, no jardim da Faculdade de Direito.

Já se acha na cidade o marmore, em que foi talhada a peanha que ha de suster o busto em bronze do glorioso fundador de Bello Horizonte e da Faculdade de Direito.

O illustre prefeito da capital, indo ao encontro do desejo louvavel dos academicos, poderá auxilial-os efficazmente para que, a 21 de setembro, se consiga levar a effeito o acto inaugural. Elegeram os moços essa data, porque as festas da inauguração poderão coincidir com as que projectam para commemoração da primavera, cujo programma está sendo carinhosamente confeccionado pelo presidente do Centro, Sr. Oswaldo de Araujo, nosso collega do "Diario de Minas".

A se effectivar esse desejo, teremos, além do acto inaugural, em que falarão o orador do Centro e um lente da Faculdade, teremos tambem uma brilhante sessão literaria, um corso de automoveis e uma batalha de flores.

Banco de Credito Real de Minas Geraes—Devia ter se realizado no sabbado ultimo, em Juiz de Fóra, a assembléa geral deste banco, de que é presidente o Dr. Americo Luz, nomeado por decreto do governo do Estado.

Nessa data o saldo dos emprestimos realizados pela carteira Agricola attingia a 6.827:812$857.

Na carteira commercial verificou-se um saldo de 5.831:697$614 dos emprestimos por contas correntes e 6.609:440$111 por letras descontadas, o que dá um total de 12.441:137$725 contra o de 7.009:218$200 do anno anterior, demonstrando, portanto, um augmento no saldo das operações de 5.431:919$525.

Os depositos existentes em contas correntes e letras a praso fixo importavam em 14.591:968$811, que, em comparação aos do anno anterior, de 9.960:833$578, apresentam uma differença, para mais, de 4.631:135$233.

E' de 5.102:000$ o capital social realizado.

Elevou-se o fundo de reserva a 898:015$873 este anno, sendo que no anno precedente importava em 833:446$450, ou seja um augmento de 65:369$423.

Foram distribuidos dois dividendos de 6 o|o ao anno, importando em 6.562:520$ a quantia paga até esta data.

De conformidade com o que preprocedeu-se ao sorteio de 1.600 letras ceituam os estatutos, procedeu-se ao sorteio de 1.600 letras hypothecarias de 7 o|o, baixando a respectiva emissão a 3.224:000$ e existindo em carteira 4.762 letras. Das de 6 o|o foram sorteadas 3.024, ficando a emissão destas reduzida a 535:900$ e existindo em carteira 1.626 letras. Foram incineradas 17.212 letras, sendo 5.086 de 7 o|o e 12.126 de 6 o|o.

Attinge até hoje, a 3.002 o numero de acções convertidas ao portador, sendo transferidas durante o anno 24.771 nominativas.

Aguas Mineraes do Fervedouro—O senador Antero Dutra, acaba de conseguir que a commissão de finanças do Senado aceitasse uma emenda autorizando o presidente do Estado a mandar proceder a estatutos nas Aguas Mineraes, no logar denominado Fervedouro, em Santa Luzia de Carangola.

A mesma emenda dispõe que o governo do Estado seja autorizado a entrar em accôrdo com a Camara Municipal de Santa Luzia de Carangola, para a construcção da estrada de rodagem, ligando áquella cidade ás referidas aguas.

Films cinematographicos — Na cidade de Ubá, acaba de organizar-se uma empreza, com o fim de explorar a industria dos "films" cinematographicos.".

Iniciativa das mais louvaveis, nascida do espirito progressista de um moço intelligente, o Sr. Francisco Alvim Carneiro, ella merece, o apoio de todos aquelles que se interessam pela grandeza de Minas, pois sem duvida a Companhia Cinematographica Ubaense, virá concorrer poderosamente para tornar conhecidos, lá fóra, os nossos costumes, as nossas riquezas, etc.

O Sr. Francisco Alvim Carneiro, já adquiriu as machinas, apparelhos e todo o material necessario para a installação da empreza.

CONGRESSO MINEIRO — **Senado** — Approvadas varias redacções finaes na sessão de sexta-feira, o Sr. Levindo Lopes offerece para 2ª discussão o projecto que tanta e justificada celeuma levantou na Camara, concedendo á Companhia Norte de Minas (Estrada de Ferro Paracatú) o emprestimo de mil contos de réis, visto a situação official em que á mesma se encontra.

Combatendo esse projecto, que vem estabelecer um precedente perigosissimo, o deputado Raul de Faria constatou que o capital real com que os fornecu a companhia era de 50 contos de réis, tendo sido dado á concessão o valor de 9.950 contos!!! Na mesma occasião o deputado Raul Soares, depois de declarar que era um absurdo o que pretendia aquella empreza, adduzindo argumentos de valor contra semelhante pretensão, que não encontra apoio em nenhum precedente, e verificando a disposição da maioria da Camara em conceder semelhante favor, apresentou uma emenda, que foi approvada, determinando que durante o emprestimo o Estado não pagará os juros de que é devedor á mesma empreza.

Passando-se á segunda parte da ordem do dia entra em 3ª discussão o projecto orçando a receita e fixando a despeza do Estado para 1914, tendo sido apresentado varias emendas, entre as quaes se acha uma do Sr. Rocha Lagoa, autorizando o governo a rever as concessões para construcção de estradas de ferro, podendo modificar, como julgar mais conveniente, as suas condições, traçados, extensão e garantia de juros, desde que os "onus" resultantes das alterações feitas não sejam superiores aos das respectivas autorizações legislativas, que continuam em vigor.

Depois que o Sr. Levindo Lopes, pela commissão de finanças, justificou tres emendas mais explicativas, foi o projecto de orçamento approvado.

Em seguida foi annunciada a 2ª discussão do projecto fixando a força publica para o anno proximo.

O Sr. Antero Dutra offerece duas emendas, a primeira para que em vez de — 3.789:890$, diga-se: 3.789$890; e a segunda elevando, na tabella, os vencimentos de coronel commandante a 10:[0]00$000.

Encerrada a discussão, é approvado o projecto, com todas as emendas, ficando prejudicada a parte da emenda da commissão, que elevava, no art. 2º, a quantia de 3.737:890$ a 3.816$200$; e a que fixava, na tabella, os vencimentos de coronel commandante, em 8:[illegible]$000.

São, depois approvados os projectos dando como boas as contas do anno passado e concedendo varias licenças.

Ao projecto, creando mais uma vara de juiz de direito na comarca da capital, após algumas considerações do Sr. Mello Franco, o Sr. Matta Machado, justifica e offerece uma subemenda á emenda da commissão ao art. 1º, substituindo depois da palavra — entrancia — todo o final, pelo seguinte: ficando a nomeação á livre escolha do governo.

Depois de algumas considerações do Sr. Levindo Lopes, essa subemenda é retirada, a requerimento de seu autor, sendo approvados, por artigo, o projecto.

E', sem debate, approvado, em 2ª discussão, do segundo turno, com as emendas offerecidas pela Camara dos Deputados, por mais de dois terços dos votos dos senadores presentes, o projecto n. 134, da Camara, substituindo o art. 107 da Constituição do Estado, relativo á concessão e venda de loterias.

O Sr. Rocha Lagoa pede seja consignado na acta ter votado contra o projecto, em 1ª e 2ª discussão.

Nada mais occorreu de importante na sessão de sexta-feira, que foi uma das mais trabalhosas deste anno.

Camara dos Deputados — Não teve interesse a sessão de sexta-feira.

Passando-se á ordem do dia, é approvado, em 1ª discussão, o projecto n. 131, concedendo licença a Antonio José de Souza Maciel, 2º tabellião do termo de Patos.

Nenhuma outra materia figurando na ordem do dia, o presidente levanta a sessão.

Formiga

Inquerito economico (Segundo dados da inspectoria agricola) — Pertence ainda á opulenta e bella região oéste mineira o importante municipio de que vamos nos occupar hoje.

Creado pela lei n. 134, de 12 de maio de 1839, e instalado a 22 de setembro desse mesmo anno, a sua séde conservou a categoria de villa até 6 de junho de 1858, quando, em virtude da lei n. 880, foi elevada á cidade.

E' séde de uma comarca, que tem como termo annexo o municipio de Bambuhy.

Compõe-se de quatro districtos, que são: cidade, Arcos, Pains e Porto Real do S. Francisco.

Limita-se com os municipios de Campo Bello, Itapecerica, Santo Antonio do Monte, Bambuhy e Dores do Indayá.

E' banhado por muitos cursos d'agua importantes, como sejam os rios S. Francisco, Grande, Formiga, Sant'Anna, Pouso Alegre, S. Miguel e outros, sendo a sua conservação attribuida as grandes mattas virgens ainda existentes no municipio, dentre as quaes se destacam as denominadas Pains e Arcos, notabilissimas pela infinidade de madeiras de lei, que possue e pela extraordinaria uberdade de seu solo feracissimo, onde todas as culturas medram com espantosa exuberancia.

Dotado de excellente clima e magnificamente situado, o municipio de Formiga muito se destaca, pela intensidade da sua vida pastoril e agricola, tendo como principal riqueza a criação do gado vaccum e suino.

Produz cereaes em grande escala, bem como o café, fumo e canna de assucar.

E' servido pelas estradas de ferro Oéste de Minas e Goyaz, estando em construcção um ramal da cidade para Itapecerica, e um outro em estudos, para Piumhy.

Estes poderosos braços ferro-viarios muito concorrem para o progresso do municipio, onde a mecanica agricola vai tendo o maior desenvolvimento, pois, já se encontram em constante trabalho nas suas prosperas fazendas cerca de 2.000 arados.

Esse facto é altamente significativo e demonstra claramente a perfeita comprehensão que os agricultores de Formiga vão tendo da utilidade dos modernos processos de lavoura, que tanto estão concorrendo para o augmento da riqueza publica e particular.

A população do municipio é calculada em 25.000 almas e a renda da Camara se eleva, actualmente, a 50:000$000.

Existem no municipio, além das sédes dos districtos, os seguintes povoados: Corrego Fundo, Pancileiro, Vendinha, Padre Doutor, Rodrigo Baiões, Morro das Pedras, Serrinha, Falhas, Pouso Alegre e Cerrado.

A producção agricola do municipio é calculada em 200:000 saccos de milho, 30.000 de arroz, 50.000 de feijão e 30.000 de café.

Eleva-se, actualmente, a 300 kilos diarios a producção da manteiga nas diversas fabricas existentes no municipio.

A exportação de porcos é annualmente de 20.000 cabeças.

Além de varios engenhos de beneficiar arroz, café e canna de assucar, conta o municipio um estabelecimento industrial de primeira ordem.

Denomina-se Fabrica S. José, e destina-se ao preparo da banha de porco pelos processos mais aperfeiçoados.

E' de propriedade da firma Faria, Pereira & C., e está situado a dois kilometros da cidade, á margem direita do rio Formiga e em terrenos da fazenda do Sr. Marciano Bernardes de Faria.

O predio, de construcção solida, é de tijolos, coberto de zinco e todo cimentado.

Divide-se o estabelecimento em diversas secções, como sejam: tendal para a matança de porcos, cimentado, de maneira a facilitar o perfeito escoamento das aguas, com uma caldeira vertical de Hopkings, força de 15 cavallos, e tanques para depositos d'agua fria e quente, para lavagens; deposito de lata [illegible], no corpo do predio e nas mesmas condições de construcção, estando ali installado um motor electrico de 20 cavallos, da fabrica ingleza Westinghouse; compartimento dos machinismos, onde se encontram: a picadeira de toucinho, de ferro esmaltado, movida á electricidade; grande tacho duplo, a vapor, de ferro, do fabricante Hopkings, com capacidade para mil kilos, destinado a receber a materia prima; tacho "vortex", movido, por um pequeno motor electrico e utilizado para bater a banha; e prensa filtro para onde, depois de impulsionada por um outro pequeno motor a banha é conduzida, por uma engenhosa machina, para ser filtrada e purificada.

Encontram-se no mesmo compartimento outros machinismos, como sejam: machina cravadora, para cravar as latas, que vêm em laminas cortadas e são fabricadas na propria casa; machina para fechar as latas, fechando 10 por minuto; machina carimbadeira, por meio de ar comprimido.

Todos esses machinismos são movidos á electricidade.

A banha é dada ao consumo em latas de dois a 20 kilos e ao preço de 1$000 o kilo, nos mercados consumidores.

O encaixotamento é bem feito em caixões de pinho do Paraná.

A matança de porcos é de 20 por dia, e a producção mensal da fabrica, de 10 a 12.000 kilos de banha.

A montagem completa da fabrica elevou-se á importante quantia de 200:000$000.

A cidade — Situada entre as margens dos rios Formiga e Matta-Cavallos, a cidade estende-se sobre as montanhas vizinhas, tendo collocada em ponto magnifico a igreja matriz.

De construcção antiga, possue, comtudo, muitos predios bons. Conta sete praças e 25 ruas. A cidade é abastecida dagua e illuminada á luz electrica. A energia é fornecida por uma usina, situada a dois kilometros da séde do municipio, com a força de 130 cavallos, tendo a quéda capacidade para 230.

A installação, feita por contrato particular, pela administração municipal, ficou em 190:000$000, sendo a potencia geradora de 60 K. W.

[illegible] [v]ol[illegible] [illegible]

Tem a cidade 604 predios, 35 casas commerciaes, quatro igrejas, oito escolas, quatro particulares, um collegio, tres pharmacias, tres hoteis e tres padarias.

Dentre os principaes estabelecimentos se conta a Santa Casa. Possue theatro, paço municipal, cadeia, forum e uma agencia do correio de 3ª classe.

Publica-se na cidade um jornal semanal, denominado o "Commercio", que propugna pelos interesses locaes e da zona.

Além das industrias acima, existem na cidade varias ourivezarias e selarias.

Consta o districto da cidade cerca de 120 fazendas.

Dando uma idéa da importancia destas, passamos a descrever algumas das principaes.

Fazenda da Ponte Alta, de propriedade do coronel Aureliano Rodrigues Nunes, tem uma área total de 3.000 alqueires, em culturas e pastagens artificiaes e naturaes, bem como em mattas virgens. Está situada nos terrenos da afamada matta dos Pains e é toda cercada por tapumes naturaes e arame.

Adopta os modernos processos de lavoura, para o que dispõe, além de outros instrumentos agrarios, de dez arados americanos. Dispõe de um magnifico engenho, movido a agua, para beneficiar café e canna de assucar.

Sua producção de cereaes regula annualmente em 500 alqueires de arroz, 500 de feijão, 200 carros de milho e 5.000 arrobas de café.

Têm cerca de 4.000 cabeças de gado vaccum e 200 suinos.

Possue bons reproductores da raça zebu'.

E' excellente a sua casa de moradia, que obedece a todos os preceitos hygienicos e se acha em magnifica situação, no meio de bellissimo campo.

Fazenda da Bella Vista, pertencente ao coronel José Bernardo de Faria, conta uma área de 1.000 alqueires de terras em mattas, culturas e pastagens.

Dista tres kilometros da cidade e tem boa casa de moradia, nova e illuminada a luz electrica, fornecida por um pequeno motor de força de um cavallo-vapor.

Vai adoptando mecanica agricola, para o que já possue arados e outras machinas agrarias.

Tem um engenho de canna, movido a agua.

Sua producção annual é calculada e m100 alqueires de arroz, 100 de feijão, 100 carros de canna e 50 de milho.

Possue 500 cabeças de bovinos, 100 suinos e 30 cavallos.

Dispõe de abundancia dagua.

Fazendas da Loanda e Sitio, propriedade do Sr. Florencio Rodrigues Nunes, com uma área de 1.200 alqueires de terrenos com excellentes mattas, onde se encontram as melhores madeiras de lei, desenvolvidas culturas e magnificas pastagens, distam 12 kilometros da cidade.

Tem engenhos para beneficiar café e canna de assucar.

Produzem annualmente 6.000 arrobas de café, 200 alqueires de arroz, 200 de feijão e 250 carros de milho.

Possuem 1.600 cabeças de gado zebú, 800 das quaes em engorda, e 200 suinos.

Suas casas de moradia são bem installadas.

Fazenda do Bom Jardim, pertencente á Exma. Sra. D. Anna Bello Machado, é uma das mais bem situadas do municipio.

Tem uma área de mais de 1.000 alqueires, em culturas, pastagens e matas.

E' em suas terras que se encontram as conhecidas mattas do Atoleiro e do Cipó, onde se deparam as melhores e mais afamadas madeiras de construcção.

A casa de moradia é assobradada e confortavel, tendo ao lado uma bonita igreja sob a invocação de São Sebastião.

Prestam-se os seus terrenos a todas as culturas de cereaes, de canna de assucar, fumo, etc.

Guaranesia

Banditismo — Causou pessima impressão nesta villa a noticia do barbaro assassinato, perpetrado ha poucos dias no vizinho municipio de Muzambinho, contra um preto que, nesta villa, furtara uma besta de sella, de propriedade do Sr. João Paiva, residente em Guaxupé.

Segundo está no dominio publico, um camarada daquelle senhor, acompanhado de mais dois ou tres individuos, saindo em perseguição do infeliz preto, conseguiu alcançal-o nas proximidades daquella cidade, matando-o a tiros de carabina.

Os autores desse nefando crime não satisfeitos com essa terrivel vingança mutilaram o cadaver, cortando-lhe os braços a golpes de foice e tiraram-lhe as orelhas, as quaes, segundo dizem, andavam em exposição, como um vivo attestado da nossa decadencia de sentimentos e da deploravel fraqueza da policia.

Um dos criminosos, dizem, embarcou impunemente na Mogyana, conduzindo as orelhas do morto—triste trophéo que perpetuará a hediondez de seu crime monstruoso.

Exterminaram, é verdade, um ladrão de cavallos, mas em compensação enriqueceram a galeria dos criminosos celebres com mais dois ou tres individuos.

Linha de tiro—Segundo communicação recebida pelo presidente, foi nomeado representante da 8ª inspecção militar, junto ao tiro n. 218, desta villa, o 2º tenente do exercito José Novaes, que aqui deve chegar dentro de poucos dias.

Leopoldina

Deputado Ribeiro Junqueira — A população da culta cidade de Leopoldina levou a effeito, no dia 27, grandes homenagens ao illustre deputado Dr. Ribeiro Junqueira, por motivo de seu anniversario natalicio.

A meia hora da tarde, os corpos a[illegible] e docente do Gymnasio Leopoldinense fizeram uma manifestação de apreço ao director geral e fundador do estabelecimento, Dr. Ribeiro Junqueira, em sua residencia, onde falou o professor Dr. Custodio de Almeida Lustosa, bem como o representante dos cursos superiores, academico Onofre de Andrade.

Em seguida, foi cantado pelas alumnas da Escola Normal e do gymnasio um hymno, em saudação ao anniversariante Ribeiro Junqueira.

A's 2 horas da tarde, no grupo escolar, foi inaugurada solemnemente e com a presença do Dr. Ribeiro Junqueira a placa com a nova denominação do grupo — Grupo Escolar Ribeiro Junqueira, denominação esta dada pelo governo do Estado, conforme communicação official da secretaria do interior, como justa homenagem ao illustre leopoldinense e pelo muito que ha feito, naquelle municipio, em prol da instrucção. Falou, dando conhecimento deste facto aos seus alumnos, o illustre director do grupo, professor Hervaldo Mattola.

A's 6 horas da tarde, uma salva deu o toque de reunir no theatro Alencar. A's 7 horas desfilou o grande prestito que foi levar ao homenageado as suas saudações, tendo á frente a banda musical Santa Cecilia.

A todos os manifestantes o Dr. Ribeiro Junqueira respondeu commovido, hypothecando-lhes a sua immorredoura gratidão.

A essas homenagens associaram-se os representantes de todos os municipios do 2º districto federal, onde dispõe de largo prestigio o deputado Ribeiro Junqueira.

Administração dos Correios de Minas Geraes

Concurrencia para o serviço de conducção de malas, em 1914 — Faço publico que, durante o prazo de sessenta dias, a contar desta data, esta administração recebe propostas, em cartas fechadas e lacradas, para o serviço de conducção de malas, nas linhas abaixo mencionadas, em 1914.

As propostas serão entregues, mediante recibo, na 3ª turma da 1ª secção, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde; e, quando enviadas pelo correio, devem ser registradas, trazendo no envolucro, em qualquer dos dois casos, a declaração ao alto:

"Proposta para conducção de malas na linha de... a... e apresentada por... (nome por inteiro do proponente)."

Cada proposta "deve referir-se a uma só linha do correio", não contendo emendas, nem rasuras, selladas com estampilhas federaes, no valor de 300 réis por meia folha de papel e trazer os preços por extenso.

As estampilhas serão inutilizadas pela data e assignatura do proponente ou seu procurador.

As propostas que não estiverem devidamente selladas só serão tomadas em consideração se os interessados cumprirem immediatamente, após a abertura, as prescripções da lei do sello federal.

A proposta para uma linha nenhuma relação ou dependencia póde ter com a de outra linha.

Não serão tomadas em consideração as propostas cujos preços excederem aos orçados neste edital ou que mencionarem maior ou menor numero de viagens do que é publicado ou que trouxerem condições ou exigencias não previstas neste edital.

Os proponentes apresentarão ainda em envolucro separado documentos comprovando a sua idoneidade, e, bem assim, o talão de deposito da thesouraria da administração, da quantia correspondente a dez por cento do preço do orçamento, se a importancia deste for até cinco contos e mais a de cinco por cento sobre o excedente desta quantia; perdendo o direito á sua restituição, aquelle que, aceita a sua proposta, se recusar a assignar o contrato ou não o assignar no prazo que lhe for marcado.

Esta caução "sómente será aceita em dinheiro, ou em titulos da divida nacional", aos quaes acompanhará procuração bastante com poderes especiaes do dono dos titulos para a caução e certidão de estarem livres de qualquer onus; e só será restituida, mesmo aos proponentes não preferidos, depois que estiver assignado o contrato, visto que, no caso de recusa da assignatura pelo de preço mais baixo, incumbe aos immediatos, em gradação descendente de preços, a obrigação de assignar o contrato.

Não serão recebidas nem abertas as propostas entregues ou remettidas sem mencionado deposito.

Os arrematantes, para garantia da execução dos contratos e antes de os assignarem, prestarão fiança pessoal, representada por um termo de responsabilidade assignado por dois fiadores idoneos.

As propostas que tiverem emendas, rasuras, borrões ou qualquer defeito que possa occasionar duvidas futuras, não serão tomadas em consideração.

As propostas apresentadas por procurador devem acompanhar as procurações devidamente legalizadas.

E' indispensavel que nas propostas se mencionem as localidades de residencia dos proponentes.

"Absolutamente não serão tomadas em consideração e não poderão ser aceitas, ainda mesmo que sejam mais favoraveis em preços, as propostas que forem apresentadas depois de encerrado o prazo e de estar conhecido o resultado da concurrencia."

Augmentando ou diminuindo o numero das viagens em uma linha, o arrematante será obrigado a executar o serviço pelo preço proporcional ao augmento ou diminuição de viagens.

Os proponentes obrigam-se aos horarios que forem marcados pela administração e a todas as clausulas e condições dos contratos ora em vigor.

Nesta administração encontrarão os proponentes todos os esclarecimentos de que carecerem.

Nenhuma reclamação será attendida desde que o proponente não exija o recibo por occasião da entrega das propostas na secretaria.

As propostas que forem apresentadas pessoalmente, pelos proponentes ou seus representantes, a esta administração, só serão recebidas ás 4 horas da tarde de 23 de outubro proximo.

Antes da abertura das propostas, a administração julgará e decidirá sobre a idoneidade dos proponentes, não sendo abertas e apuradas as dos que não tiverem sido considerados idoneos, e a concurrencia caberá ao autor da proposta mais barata, por minima que seja a differença entre ella e qualquer outra, tudo de accordo com as alineas A a G do art. 54 da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909, as quaes se consideram parte integrante do presente edital.

As malas serão sempre transportadas em cargueiros, para os fins do seu acondicionamento e da observancia dos horarios.

Linha 1.

Da administração dos correios ás estações das Estradas de Ferro Central e Oéste de Minas, á partida e á chegada de todos os trens, diariamente, inclusive o transporte do material do almoxarifado, 3:300$000.

Linha 21.

Santa Barbara, S. Gonçalo do Rio Abaixo, Bateias e Itabira, diario, 5:000$000.

Linha 22.

Itabira, Itambé, Morro do Pilar e Conceição do Serro, diario, 5:500$000.

Linha 27.

Itabira, Santa Maria e Ferros, diario, 4:000$000.

Linha 28.

Ferros, S. Sebastião dos Ferreiros, Dores de Guanhães e S. Miguel de Guanhães, de dois em dois dias, réis 1:220$000.

Linha 36.

Conceição, S. Domingos, Viamão, Nossa Senhora do Porto e S. Miguel de Guanhães, de tres em tres dias, 1:600$000.

Linha 42.

Conceição do Serro, Corregos, Santo Antonio do Rio do Peixe, Itapanhoacanga, Serro, Milho Verde, São Gonçalo e Diamantina, de dois em dois dias, 3:375$000.

Linha 60.

Curvello, Fabrica da Cachoeira, Paraúna, Camillinho, Tigre Gouveia, e Diamantina, diario, 24:250$000.

Linha 64.

Vargem da Palma, Jequitahy e Montes Claros, de tres em tres dias, 5:000$000.

Linha 65.

Pirapora, Guaicuhy, Extrema e S. Romão, de quatro em quatro dias, 1:848$000.

Linha 68.

Camillinho, Pouso Alto e Serro, diario, 7:000$000.

Linha 72.

Serro, S. Sebastião dos Correntes e S. Miguel de Guanhães, diario, réis 6:000$000.

Linha 73.

S. Miguel de Guanhães, S. João Evangelista e Peçanha, diario, réis 6:000$000.

Linha 76.

Peçanha, S. Pedro do Suassuhy e Santa Maria de S. Felix, de dois em dois dias, 1:663$000.

Linha 78.

S. Pedro do Suassuhy, Jacury, Columna, Penha de França e S. João Baptista, de quatro em quatro dias, 1:680$000.

Linha 91.

Diamantina, Mendanha, Rio Manso, S. Gonçalo do Rio Preto, Mercês de Arassuahy, S. João Baptista e Capelinha, de tres em tres dias, réis 7:000$000.

Linha 94.

Capelinha, Piedade, Minas Novas, Santa Cruz da Chapada, Agua Limpa, S. Domingos e Arassuahy, de tres em tres dias, 7:200$000.

Linha 99.

Capelinha, Setubinha, Concordia, Poté e Theophilo Ottoni, de tres em tres dias, 6:000$000.

Linha 103.

Theophilo Ottoni, Pedra [illegible]do, Bom Jesus do Lufa e Ara[illegible] de quatro em quatro dias, 1:[illegible]

Linha 108.

Pontal a Salinas, de tres em tres dias, 1:500$000.

Linha 112.

S. Pedro do Jequitinhonha, S. Miguel, Farrancho e Vigia, de quatro em quatro dias, 1:048$000.

Linha 113.

Vigia a Salto Grande, de cinco em cinco dias, 1:095$000.

Linha 118.

Jequitahy, Coração de Jesus, Villa Brazilia e S. Francisco, de tres em tres dias, 3:700$000.

Linha 121.

Montes Claros, Brejo das Almas e Grão Mogol, de quatro em quatro dias, 1:050$000.

Linha 125.

Villa Brazilia a Januaria, de tres em tres dias, 2:000$000.

Linha 130.

Diamantina, Desembargador Ottoni, Felicio dos Santos, Terra Branca, Itacambira, Extrema e Grão Mogol, de tres em tres dias, 7:000$000.

Linha 133.

Grão Mogol, Rio Pardo, Serra Nova e Matto Verde, de tres em tres dias, 3:000$000.

Linha 137.

Grão Mogol, Gorutuba, Machados, S. José do Gorutuba, Porteirinhas, Matto Verde e Tremedal, de tres em tres dias, 4:000$000.

Linha 143.

Salinas, Agua Vermelha, Pajehú e Fortaleza, de tres em tres dias, réis 1:335$000.

Linha 144.

Fortaleza, Encruzilhada e Conquista, de seis em seis dias, 1:494$000.

Linha 150.

Mariana, Pinheiro e Piranga, diario, 2:200$000.

Linha 156.

Ouro Preto, Antonio Pereira, Bento Rodrigues e Santa Rita Durão, de dois em dois dias, 1:400$000.

Linha 162.

S. Domingos do Prata, Vargem Alegre, Padre João Pio e Saude, diario, 2:880$000.

Linha 184.

Queluz, S. Braz do Suassuhy e Entre Rios, diario, 3:000$000.

Linha 185.

Entre Rios, Piedade e Bomfim, de dois em dois dias, 1:400$000.

Linha 189.

Carandahy, Capela Nova, Remedios, S. Domingos e S. José do Alto Rio Doce, de dois em dois dias, réis 2:540$000.

Linha 203.

Chapéo d'Uvas, Rosario e Lima Duarte, de dois em dois dias, réis 2:500$000.

Linha 287.

Carangola, Jequitibá, Pirapetinga e Manhuassú, diario, 7:000$000.

Linha 290.

Manhuassú, S. Simão, Sant'Anna do Manhuassú e Villa José Pedro, de tres em tres dias, 2:400$000.

Linha 294.

Manhuassú, S. Sebastião do Sacramento e Caratinga, de dois em dois dias, 3:600$000.

Linha 335.

Espirito Santo de Itapecerica, Santo Antonio dos Campos e Santo Antonio do Monte, de dois em dois dias, 2:390$000.

Linha 341.

Dores do Indayá, Estrella, S. Gothardo e S. Francisco das Chagas, 12 viagens mensaes, 2:200$000.

Linha 350.

Formiga, Pains, Pimenta e Piumhy, de dois em dois dias, 2:000$000.

Linha 356.

Piumhy, S. Sebastião dos Franciscos, Barra e S. João do Gloria, de seis em seis dias, 1:290$000.

Linha 360.

Campanha a S. Gonçalo do Sapucahy, diario, 1:560$000.

Linha 379.

Pontalete, Escaramuça e Machado, diario, 2:400$000.

Linha 389.

Movimento, S. Joaquim da Serra Negra, C. da Apparecida e Carmo do Rio Claro, de dois em dois dias, réis 2:000$000.

Linha 413.

Villa Braz a S. José do Paraiso, diario, 1:900$000.

Linha 416.

S. José do Paraiso, Ouros, S. João Baptista das Cachoeiras e Santa Rita do Sapucahy, de dois em dois dias, 1:090$000.

Linha 428.

Jaguary, Santa Rita da Extrema e Palmeiras, de dois em dois dias, réis 1:800$000.

Linha 437.

Caracol a Espirito Santo do Pinhal, de tres em tres dias, 1:500$000.

Linha 439.

Poços de Caldas a S. José dos Botelhos, de dois em dois dias, réis 1:400$000.

Linha 441.

Caldas a Poços de Caldas, diario, 1:500$000.

Linha 442.

Poços de Caldas a Campestre, de dois em dois dias, 1:500$000.

Linha 460.

Lavras, S. João Nepomuceno, Coqueiros e Dores da Boa Esperança, de dois em dois dias, 2:000$000.

Linha 471.

S. Sebastião do Paraiso, Espirito Santo do Prata e Passos, diario, réis 5:600$000.

Linha 476.

Espirito Santo do Prata a Santa Rita de Cassia, diario, 1:680$000.

Linha 479.

Dores do Aterrado, Garimpo das Canoas e Franca, de tres em tres dias, 1:700$000.

Linha 483.

Sacramento a Araxá, de dois em dois dias, 3:442$000.

Linha 487.

Araxá a Patrocinio, de dois em dois dias, 2:880$000.

Linha 491.

Patrocinio, Sant'Anna do Paranahyba e Patos, de quatro em quatro dias, 1:225$000.

Linha 492.

Patos, Santa Rita de Patos e Santa Anna dos Alegres, de seis em seis dias, 1:500$000.

Linha 493.

S. Francisco das Chagas, Carmo do Paranahyba, Lagoa Formosa e Patos, 12 viagens mensaes, 2:500$000.

Linha 497.

Uberaba, Verissimo, C. das Alagoas, Dores do Carmo Formoso e Frutal, de quatro em quatro dias, 2:940$000.

Linha 498.

Frutal a Barretos, de dois em dois dias, 2:700$000.

Linha 499.

Frutal, Areias e Prata, de seis em seis dias, 1:450$000.

Linha 501.

Uberabinha, Matto Grosso, Abbadia e Monte Alegre, de tres em tres dias, 4:200$000.

Linha 502.

Monte Alegre a Santa Rita do Paranahyba, de cinco em cinco dias, 2:400$000.

Linha 503.

Monte Alegre a Villa Platina, de seis em seis dias, 1:300$000.

Linha 505.

Santa Maria de Uberabinha, B. Jardim do Prata e Prata, de tres em tres dias, 2:100$000.

Linha 506.

Prata a Rio Verde, de quatro em quatro dias, 1:300$000.

Linha 508.

Prata a Villa Platina, de tres em tres dias, 2:400$000.

Linha 512.

Araguary a Estrella do Sul de tres em tres dias, 2:140$000.

Linha 513.

Estrella do Sul, Agua Suja e São Miguel da Ponte Nova de tres em tres dias, 1:430$000.

Linha 515.

Estrella do Sul, M. Carmello, Abbadia, Guarda-Mór e Paracatú, de tres em tres dias, 8:000$000.

Linha 516.

Paracatú, Abbadia, M. Alegre, Canabrava e Pirapora, de seis em seis dias, 2:400$000.

Linha 545.

Perdição (estação) a S. Francisco das Chagas, 12 viagens mensaes, réis 2:500$000.

Administração dos Correios de Minas Geraes, 1ª secção, 23 de agosto de 1913 — O administrador dos Correios, Francisco Brant.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Obras e Viação

EDITAL

Construcção de uma ponte metalica na praça D. Constança, em Santa Luzia

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 2 de setembro proximo, ás 2 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 3:000$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes, relativos a constructores.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.

As bases para a presente concurrencia acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 12 de agosto de 1913—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Fornecimento e assentamento de parapeitos, meios-fios e passeios no prolongamento da avenida Beira-Mar

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 3 de setembro proximo, ás 2 horas, com o preço por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contracto provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 2:000$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

Não é permittido a contratante depositar materiaes ou entulho, resultante das obras, nos passeios das ruas, sob pena de multa de 100$ por dia ou fracção de dia em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.

O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.

As bases para a presente concurrencia acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 22 de agosto de 1913—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Construcção de uma galeria de aguas pluviaes na rua Senador Pompeu, entre as ruas Gomes Carneiro e Camerino

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 5 de setembro proximo, ás 2 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 100$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 300$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

Não é permittido ao contratante depositar materiaes ou entulho resultante das obras nos passeios das ruas, sob pena de multa de 100$ por dia ou fracção de dia em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.

O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato, dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.

As bases para esta concurrencia acham-se neste escriptorio á disposição dos Srs. proponentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 25 de agosto de 1913—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

SOCIEDADE SCIENTIFICA PROTECTORA DA INFANCIA

Realizou-se ante-hontem a 8ª sessão ordinaria da Sociedade Scientifica Protectora da Infancia, havendo sido discutidos os mais interessantes assumptos.

O Dr. Quartim Pinto, chefe do serviço de lactantes do Dispensario Moncorvo, apresentou aos seus contrades um interessantissimo caso, extremamente raro, de *hemi-hypertrophia congenita*. Tratava-se de uma pequenina de 23 mezes, branca, filha de pais brazileiros e que apresentava a curiosa anomalia de ter todo o lado direito do corpo, desde a cabeça até os pés, mais desenvolvido do que o esquerdo.

A criança apresentava 7.800 grammas (menos 3.830 grammas do que o normal), e tinha apenas 71 centimetros, quando devera ter 81.

Fez largas considerações sobre o caso, mostrou os diversos algarismos da mensuração detalhados, declarando haver antecedentes lueticos, apresentando, outrosim, a doentinha alguns estigmas especificos, inclusive uma charoidite do olho direito, congenita, verificada, após cuidadoso exame, pelo Dr. Linneu Silva.

O Dr. Moncorvo Filho pede a palavra e discorre longamente sobre a etiologia e raridade da hypertrophia congenita, procurando mostrar a confusão que os autores fazem dessa malformação com os trophoedemas e a elephancia.

Em seu livro sobre "Monstros humanos", já alludira a varios casos dessa ultima affecção (de origem congenita) e publicados em varios paizes.

Mostra o valor da descripção classica de *hemi-hypertrophia congenita* feita em 1869, por Trelat e Monod (*Archives de Medecine*) e a confusão recentemente encontrada nos trabalhos de Looper e Crouzon, Sainton e Voisin e Gayet e Pinatelli, a proposito dos differentes processos morbidos da hypertrophia, do edema e da elephancia.

O orador cita o interessante caso de Araoz Alfaro (1900), em que este illustre pediatra filia o mal a uma alteração do systema nervoso central.

Entrando em considerações sobre o que a sua pratica lhe tem permittido observar, refere um caso clinico de *hemi-hypertrophia* registrado em seu citado livro, de uma criança, filha de um alcoolata.

Discutindo a importancia do heredo-alcoolismo sobre a degeneração da raça, corrobora a sua opinião com as conhecidas experiencias de Charles Feré, sobre o ovo da gallinha, as de Charrin, as de Nicloux, as de Dareste e outros. O mesmo faz em relação da *avariose*, alludindo aos memoraveis trabalhos de Fournier pai, Fournier filho e outros.

Com relação á *hemi-hypertrophia*, e, particularmente, ao caso apresentado pelo seu collega Dr. Quartim Pinto, acha que não se trata nem de hyperplasia, nem de edema. A seu ver, houve de um lado do corpo da criança uma tal ou qual parada do desenvolvimento, um certo retardamento na evolução do seu organismo.

Por seu lado, diz que, examinando-se a doentinha, tomando em consideração o seu fraco peso e a sua escassa altura, não se tardaria em reconhecer que se trata de uma criança retardada no seu desenvolvimento physico.

A seu ver, esse caso, como outros semelhantes, são resultantes da acção dystrophica das infecções e das entoxicações a cuja frente estão collocados a syphilis e o alcoolismo dos ascendentes.

Falaram ainda sobre o caso os Drs. Sylvio Rego, e Pedro da Cunha, este ultimo citando um outro caso de *hemi-hypertrophia*, mas com grandes deformidades, exophtalmia, etc., etc. Tratava-se de um heredo-syphilitico.

O Dr. Pedro da Cunha occupou-se em descripção de um caso clinico [illegible] Dispensario Moncorvo [illegible] ratura, permanecendo com symptomas typhoides durante 12 dias. As reacções do sangue deram resultado negativo do "grupo typico". Após restabelecer-se deste estado, sobreveiu uma pneumonia.

O Dr. Moncorvo contesta a localização intestinal da grippe, fundamentando longamente a sua opinião.

Discutem ainda o caso os Drs. Orlando Góes, Sylvio Rego, Linneu Silva e o doutorando Meira Lins.

Antes de terminar a sessão, o Dr. Linneu Silva pede a palavra para ler um consubstancioso trabalho sobre a *ophtalmia dos recem-nascidos*, terminando por pedir á sociedade que tome a iniciativa de medidas da mais rigorosa prophylaxia dessa affecção, causadora do maior numero de cegueiras. Propõe essas medidas, consistindo: no emprego do methodo de Credé, em todas as maternidades do Brazil, por todas as parteiras e parteiros, devendo ser punidos os que delles não se utilizarem, na larga distribuição de conselhos impressos não só nas pretorias, como em todas as consultas gratuitas, e terminando por lembrar a necessidade da notificação compulsoria da *ophtalmia purulenta dos recem-nascidos*.

Fundamenta o seu trabalho com suggestivas estatisticas, inclusive a do seu serviço de olhos do Dispensario Moncorvo, onde, sobre 496 doentes de olhos observados de 1901 a 1908, se encontraram 333 portadores de *ophtalmias* em suas differentes modalidades.

O Dr. Moncorvo Filho, louvando o trabalho do Dr. Linneu, declara, como director do Instituto de Assistencia á Infancia, que porá desde logo em execução os alvitres lembrados pelo seu collega.

O Dr. Pedro da Cunha pede ao Dr. Moncorvo incumbir-se de, em nome da Sociedade Scientifica Protectora da Infancia, procurar obter da directoria Geral de Saude Publica todo o auxilio, para que seja executado o programma estabelecido pelo Dr. Linneu Silva, em relação a uma molestia, como a *ophtalmia purulenta*, tão prejudicial á sociedade.

Os Srs. Silva, Araujo & Pereira inauguram hoje, a 1 hora da tarde, na Avenida Rio Branco n. 129, um estabelecimento de café a varejo, que será denominado Café S. Paulo.

A excellencia do ponto e a competencia dos que constituem essa firma nesse ramo de commercio, bem garantem a procura que terá esse estabelecimento, para cuja inauguração recebêmos um convite.

Na cidade hollandeza de Zwelle acaba de realizar-se o congresso socialista, em que se tratava de decidir definitivamente se o partido podia ou não aceitar participação em um governo burguez, caso previsto no congresso de Paris, de 1900, para determinadas circumstancias extraordinarias.

O congresso disputava, pois, grande interesse, porque, para os socialistas, o caso era este: se aceitavam a participação ministerial, o paiz alcançaria as reformas que lhes são gratas, a elles, socialistas, que dariam um grande passo, no sentido dos seus idéaes; se a recusavam, deixando-se arrastar pelos rigorismos doutrinarios, essas reformas ficariam aprazadas, indefinidamente, e o partido socialista hollandez, já quebrantado, como o demonstraram as ultimas eleições, em Rotterdam, soffreria um damno difficilmente reparavel em muitos annos.

Eis, por que os socialistas de todo o mundo se preoccuparam com esta questão e por que se convocou extraordinariamente, o congresso de Zwelle.

A discussão foi laboriosa, e, por vezes, agitada. Muitos oradores sustentaram que é incompativel com os fins do partido, qualquer [illegible] com os elementos burguezes [illegible] renhidissima, e, por fim, decidiu-se, por 365 votos, contra 320, que nenhum socialista faça parte do governo da monarchia.

Foi, pois, derrotada a proposta do "comité" central, que éra favoravel á participação ministerial.

Isto quer dizer que está aberta a scisão, no partido socialista hollandez.

Junto á fronteira franco-allemã, passaram, ha pouco tempo, dois regimentos — um francez, outro allemão.

O commandante francez, saudou com a espada o allemão; este correspondeu, e mandou que uma bateria de montanha salvasse á bandeira franceza.

Os regimentos perderam-se de vista, e, naturalmente, allemães e francezes foram pensando no dia em que hão de se encontrar para combater, sem o prévio cumprimento dos que batalharam em Fontenay.

CONCURSOS HIPPICOS

Terminaram hontem brilhantemente as provas de concurso deste anno, conforme previmos na noticia e programma publicados, o publico concorreu, nas archibancadas, com manifesta satisfação, ruidosos applausos aos victoriosos do dia.

Terminadas as provas, o general Souza Aguiar, que fazia parte do jury, convidou o Sr. presidente da Republica a fazer a entrega dos premios.

O marechal Hermes teve affectuosas palavras para cada concurrente, á proporção que recebiam seus premios, e o jury applaudia merecidamente esse nucleo de cavalleiros que honram a nobre arte da cavallaria.

Eis o resultado das provas que annunciámos:

1ª prova — "Percurso de saltos de obstaculos"—1º, Rafles, montado pelo aspirante Heitor Mendes Gonçalves; 2º, Estio, montado pelo 1º tenente Augusto Lima Mendes; 3º, Menino, montado pelo tenente Alfredo Gomes Paiva.

Esta prova obrigou a desempatar o 1º e 2º, visto que estavam com os mesmos pontos, para o 1º logar.

2ª prova — Animal corajoso — 1º, Collaço, montado pelo 1º tenente Lima Mendes; 2º, Corajoso, montado pelo tenente Renato Paquet.

Houve um terceiro concurrente que conduziu com tanta calma o cavallo entre as descargas das carabinas, que provocou grande hilaridade, o grande socego do cavallo—diziam que era surdo!

3ª prova — Saltos em altura — 1º, Caty, montado pelo tenente Arthur Barroso; 2º, Sir, montado pelo professor do Centro Hippico Brazileiro Luiz Leopoldo Chaves; 3º, Rafles, montado pelo aspirante Heitor Mendes Gonçalves.

Para encerramento das festas, realizou-se depois o jogo da rosa, em que tomaram parte os tenentes Armando Jorge, Lima Mendes e Silva Rocha.

O jury é merecedor tambem de muitos applausos, pela justiça e imparcialidade com que julgou os concurrentes, assim como a commissão central, que não poupava gentilezas e attenções para a todos agradar.

Inesperada surpresa tiveram alguns concurrentes que ignoravam existir um 4º premio. Foi este offerecido pelo Sr. Ernesto Leiberusciter que foi interinamente nomeado secretario da commissão central, sendo representante aqui da Sociedade Hippica Portugueza, offereceu seis collecções da "Revista Illustrada", que a mesma sociedade publica, constituindo o 4º premio em seis provas differentes.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Os moradores da rua Cardoso Quintão pedem-nos que chamemos a attenção da digna autoridade competente, para tomar providencias no caso, para o estado dessa via publica.

Das ruas da Piedade é ella uma das que maior numero de casas possuem, algumas das quaes em esthetica e conforto bem pódem concorrer com as bellas vivendas que o Rio possue em seus suburbios.

Essa via publica, com um transito já regular, não possue nem sequer illuminação, quando outras, em sua circumvizinhança, já mereceu esse extraordinario melhoramento.

Aqui fica o justo appello dos moradores da rua Cardoso Quintão, na Piedade, com a certeza de que elle será attendido por quem de direito, com a mesma solicitude com que nós attendemos aos que habitam essa via publica.

Verificou-se, na Allemanha, que o numero de nascimentos decresce de anno para anno.

Não se compara este decrescimento com o que se dá em França, mas o facto está bem averiguado, e já vai preoccupando o povo germanico.

Os progressos da democracia explicam este phenomeno demographico, que, em geral, nada tem que ver com o vigor da raça, sendo facilmente explicavel por condições economico-sociaes.

Ha menos nascimentos nas sociedades grandemente civilizadas; em compensação tambem não se morre tanto.

7 DE SETEMBRO

O Centro Civico Sete de Setembro continúa em preparativos para solemnizar o anniversario da independencia.

O coronel commandante do corpo de bombeiros, para maior brilhantismo das solemnidades, permittiu que as praças da estação Oeste, de São Christovão, tomem parte nas festas, realizando á noite varias sessões de gymnastica sueca e militar em conjunto com o corpo de alumnos do centro.

— Está sendo organizado o mappa da força composta dos alumnos que formarão no referido dia, fazendo estréa publica do uniforme da instituição.

Esta força, depois de ir ao Cattete, regressará aos monumentos de José Bonifacio e Pedro I, prestando as continencias do estylo.

— As praças Tiradentes e Coronel Tamarindo (largo de S. Francisco) serão profusamente illuminadas, pela inspectoria de illuminação publica.

— A directoria do centro offerecerá ao corpo de alumnos um lauto jantar, naquelle dia, e que terá logar no quartel da praça da Bandeira.

— A' noite serão inaugurados diversos retratos de eminentes homens de Estado, que têm contribuido para a elevação da nossa Patria.

Em sua séde, á rua de S. José numero 84, reune-se amanhã, ás 8 horas da noite, a Federação do Norte.

E' de esperar que a sessão seja muito concorrida, visto como, pela diversidade e importancia de materias que entrarão em debate, despertarão, certamente, o mais vivo interesse os trabalhos da proxima reunião.

A marinha portugueza já encorporou á esquadra o seu primeiro submersivel.

E' o "Espadarte" que mede 45 metros de comprimento, por 4m.50 de largo. Desloca 300 toneladas, quando submerso e 245 á superficie. A sua velocidade é de 13 milhas, á superficie e de nove quando submerso. Tem dois tubos lança-torpedos, transportando o barco quatro torpedos. São duas as suas machinas, com a força de 550 cavallos cada uma.

Possue o "Espadarte" dois dinamos-motores, de 100 cavallos cada um. Tem uma bateria electrica, composta de 240 accumuladores.

O submersivel é typo Laurenti, dotado com os mais aperfeiçoados apparelhos. Tem posto de telegraphia sem fios, com o alcance de 30 milhas, que é o maior attingido por este genero de barcos. Tem dois beliches para officiaes e quatro para o estado menor.

Os marinheiros têm redes e colchões de ar, que accommodam onde pódem, para repousar.

Possue o "Espadarte" um apparelho de signaes submarinos, bombas electricas centrifugas e manuaes para esgotos. Tem lastro destacavel, podendo a quilha, quando o navio submerso e em caso de perigo, ser desprendida. A cozinha é electrica, funccionando em qualquer parte do barco, conforme as circumstancias.

O "Espadarte" tem, na ordem dos submersiveis construidos pela casa Fiat-Laurenti, da Italia, o n. 34.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Realizou-se hontem, no tiro do Leme, mais um concorrido exercicio de tiro ao alvo.

Dentre as melhores series produzidas, tomámos nota das seguintes:

Alvo c. c. 3 — 200 metros — Antonio P. Pinto, 118 pontos; Francisco Herculano, 102; Irineu Pinto, 78; Archimedes Camará, 118.

Alvo c. c. n. 2 — 200 metros — Armando de Lima, 100; Eurico Mariano, 104; Maurice Morim, 104; Guilherme Paraense, 118 pontos; Adolpho Schafer, 135; coronel Pantaleão, 120; major Bernardo Mariano de Oliveira, 119, e capitão Erasmo de Lima 110, com 15 tiros cada um. Tiro rapido, em 78 segundos, coronel Cesar Painain, 77 pontos, e capitão Erasmo de Lima 107 pontos.

O presidente do Tiro do Leme recebeu hontem da 9ª região uma remessa de alvos figurativos, estes alvos deverão substituir os circulares concentricos actualmente em uso.

No proximo domingo o exercicio no Tiro do Leme começará ás 8 horas da manhã e terminará ao meio dia, não sendo attendida pessoa alguma depois dessa hora.

Os socios do tiro do Leme, que desejarem matricular-se como candidatos a reservistas do exercito, deverão procurar o instructor militar no quartel-general do exercito, ás terças e quintas-feiras, de 8 ás 10 horas da noite. As matriculas acham-se abertas sómente até o dia 10 do corrente.

São tambem convidados os socios pertencentes á companhia de guerra a comparecer á séde social, nesses dias, afim de continuarem a receber a instrucção militar a que estão obrigados, por força do regulamento.

O instructor militar avisa a esses socios que, ao completarem o numero de faltas previsto no regulamento, serão definitivamente excluidos do corpo de atiradores.

No polygono de tiro do Tiro Federal, em Villa Isabel, realizou-se hontem mais um concorrido exercicio de fogo.

O fogo iniciou-se ás 8 horas da manhã e foi suspenso ás 2 horas da tarde.

Estiveram presentes ao stand os seguintes directores do tiro n. 7, J. Amorim Junior, vice-presidente; Oscar Thiers de Faria e Dr. Campos da Paz, vogaes.

Funccionaram os alvos de 200, 300 e 400 metros para fuzil, e 15,25 e 50 metros para revólver.

Entre as melhores series obtidas destacaram-se as seguintes:

400 metros—Alvo c. c. n. 4 — 15 tiros — Fernando Figarano, 122 pontos; Dr. Campos da Paz, 111; Floriano Escobar, 102; J. Amorim Junior 89, e Armando Guedes de Mello 88 e outros com pontos inferiores a 80.

300 metros — Alvo c. c. n. 3 — 15 tiros — Dr. Fernando Soledade, 136 pontos; Alberto Meirelles, 130; e Armando Guedes de Mello, 92, e com 10 tiros J. Amorim Junior, 74 e Fernando Vigarano, 81, e outros, com pontos inferiores.

200 metros — alvo figurativo — 15 tiros — Alberto Meirelles, 89 pontos; Odilar José da Costa, 79 pontos; Horacio Lima, 69, José Antonio de Souza, 65; Cyro dos Santos, 62, Pedro Barreto, 55, Francisco de Souza Lopes 50 e outros, com pontos inferiores.

— Durante a presente semana funccionarão, na séde do tiro numero 7, no quartel-general do exercito, as seguintes aulas.

Segunda-feira, esgrima de sabre e florete; terça-feira, aula de tiro theorico; quarta-feira, ensaios para as bandas de musica e corneteiros; quinta-feira, esgrima de baioneta; sexta-feira, esgrima de sabre e florete.

FORÇA PUBLICA

Guerra.

Serviço par hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão Ozorio da Cunha Telles;

Dia ao posto medico da direcção de saude, Dr. Rabello Pestana;

Auxiliar do official de dia, o amanuense Paulo;

A brigada estrategica dá o official para o serviço da 9ª região, patrulhas para as estações de Madureira e D. Clara, guardas do ministerio da guerra, hospital central e palacio do Cattete, serviço extraordinario.

A brigada mixta dá o official para ronda de visita.

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Serviço para hoje:

Dia ao quartel-general, o capitão Samuel Alves Baldomero.

Rondam dois officiaes: sendo um do 11º batalhão de infanteria e outro do 3º regimento de cavallaria.

Ordens ao quartel-general, um cabo do 12º batalhão de infanteria.

As ordenanças serão: do 11º batalhão de infanteria e 3º regimento de cavallaria.

Uniforme, 8º.

Brigada policial.

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Pinho França.

Official de dia á brigada, o capitão Pereira Bacellar.

Ajudante de parada, o do 4º batalhão.

Musica de parada, a do 2º batalhão.

Medicos: de dia no hospital, o tenente Dr. Peixoto Meira; de promptidão, o capitão graduado Dr. Rocha Frota e interno de dia o alferes honorario Avelino Chaves.

Dia á pharmacia, o alferes pharmaceutico Mallet Soares e pratico Arnaldo dos Santos.

Ronda de visita, o alferes Silva Cordeiro.

Rondam as patrulhas, o alferes Meira Lima e 10 inferiores.

Rondam no 4º districto, o alferes Pereira Junior, e um inferior.

Promptidão permanente: do 4º batalhão, o alferes Lopes de Azevedo e na cavallaria, o tenente Julio Marinho.

Guardas: na Caixa de Amortização, o tenente Themistocles de Lima; na Caixa de Conversão, o alferes Ildefonso Coimbra; no Thesouro, o tenente Alvaro da Sosta; na Casa da Moeda, o alferes Baptista Coelho.

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, o tenente Horacio de Campos; no 2º, o alferes Alexandre dos Santos; no 3º, o tenente Pinto Ferraz; no 4º, o alferes Silva Telles; no 5º, o capitão Gonzaga Maciel; na cavallaria, o capitão Gomes de Jesus e no corpo de serviços auxiliares o alferes [illegible] te de Menezes.

Uniforme.

TURF

Derby Club

A CORRIDA DE HONTEM—GOLIATH, O PRODUCTO NACIONAL, RECENTEMENTE ADQUIRIDO PELA ELEVADA QUANTIA DE 25:000$, VENCEU FACILMENTE O PAREO "EXCELSIOR", BATENDO OS ESTRANGEIROS CACILDA, FUZIL E VOLUPTE CHASTE, NO TEMPO DE 106 4/5 SEGUNDOS—ORNATUS FOI O VENCEDOR DO GRANDE PREMIO "COSMOS" — ACACIA, A EGUINHA DO STUD CARIOCA, VENCEU, DE PONTA A PONTA, O PAREO "DOIS DE AGOSTO".

Com enorme concurrencia realizou hontem a gloriosa sociedade Derby Club, no Prado de Itamaraty, mais uma excellente reunião. Todos os pareos foram disputados com lisura, não havendo partidos, como os de que quasi sempre somos testemunhas nos nossos prados de corridas.

As partidas foram demoradas, porém, na sua maior parte, boas, sendo entretanto, a do 2º pareo ruim, em que o "starter" fez funccionar o apparelho do "starting gate", deixando parada a egua Miquita.

Amazone, Boronat, Clarim, Donau, Hacanéa e Domination, apresentaram-se no "start" para a disputa do 1º pareo.

Um pouco favorecido na partida, Clarim tomou a ponta, vindo ganhar um pouco firma por um corpo.

O pareo "Extra" foi ganho pela egua Germaine, da Ecurie Paris, que Domingos Ferreira, com muita calma, conduziu ao vencedor.

Reconcile, que fez corrida brilhante, dirigida por Dinarte Vaz, foi a segunda collocada, seguida de Yama.

Goliath, o producto nacional, venceu com grandes sobras o 3º pareo, seguido de Cacilda.

Hebréa, bem dirigida por Domingos Ferreira, foi a vencedora do pareo "Rio de Janeiro". Tatuhy, que fez boa corrida, foi o 2º collocado.

Acacia, habilmente dirigida por German, não teve difficuldade em vencer o pareo "Dois de Agosto".

Uma vez na frente, a filha de Bellorophon nunca mais se deixou apanhar, vindo ganhar facilmente por um corpo e meio sobre o ex-Task, que fez corrida brilhante.

Selene, Saxham Beau, El Negrito, Ornatus, Lord Belvoir e Orvieto apresentaram-se para a disputa do pareo mais importante do dia — o grande premio "Cosmos".

Ornatus, dirigido com tactica e calma por Zabala, venceu com galhardia os seus fracos competidores.

Vermouth foi o vencedor do ultimo pareo, seguido de Marconi, Eldorado, Pensamento e Galleno.

O movimento foi grande, tendo passado pela casa da "poule" a quantia de 131:952$000.

Passamos em seguida ao resultado geral dos pareos.

1º pareo — PROGRESSO — 1.000 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.

CLARIM, m. zaino, 3 a., 50 kilos, Rio Grande do Sul, por Foxy Flyer e Antofogasta, da coudelaria Brazil, Zabala 1º
Domination, 54 kilos, D. Ferreira 2º
Donau, 48 kilos, Dinarte Vaz... 3º
Boronat, 54 kilos, D. Soares.... 4º
Amazone, 54 kilos, Torterolli.... 5º
Hacanéa, 54 kilos, German 6º

Tempo, 66 1/5 segundos.

Rateios: Clarim em 1º, 35$400, e dupla com Domination (24), 22$600.

Movimento do pareo: 7:000$000.

Movimento do 1º logar:

Amazone — 6,3
Boronat — 9,1
Clarim — 85,6
Donau — 17,2
Hacanéa — 67,5
Domination — 193,5
Total — 379,2

Dada a saida, em boas condições, assenhoreou-se da vanguarda o representante da coudelaria Brazil, seguido de Domination e os demais. No Itamaraty, a pilotada de Domingos Ferreira atacou Clarim, vindo os dois animaes em lucta, até á entrada da recta, onde o filho de Foxy Flyer destacou-se de Domination, vindo a ganhar firme por um corpo. O terceiro a varios corpos do segundo.

O vencedor foi criado pelo Dr. Assis Brazil, e é tratado por Santiago Villalba.

2º pareo — EXTRA — 1.500 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

GERMAINE, f. cst., 2 a., 52 kilos, França, por Hebron e Juventa, da Ecurie Paris, Domingos Ferreira 1º
Reconcile, 49 kilos, Dinarte 2º
Yama, 51 kilos, Marcellino 3º
Mimo, 51 kilos, Ramon 4º
Recuerdo, 51 kilos, G. Pass 5º
Mathematico, 51 kilos, A. Fernandez 6º
Miquita, 52 kilos, German 7º

Não correram Miss Thera e Cajado de Ouro.

Tempo, 99 4/5 segundos.

Rateios: Germaine em 1º, 25$800, e dupla com Reconcile (24), 171$800.

Movimento do pareo: 16:736$000.

Movimento do 1º logar:

Yama — 375,2
Recuerdo — 44,6
Miquita — 6,9
Germaine — 276,1
Mathematico — 123,0
Mimo — 22,5
Reconcile — 43,3
Total — 891,6

Levantado o apparelho em ruins condições, sendo muito prejudicada a egua Miquita que se achava virada, surgiu na ponta o cavallo Yama, seguido de Germaine, Reconcile, Mimo, Mathematico e Recuerdo.

Antes de ser feita a primeira curva, Germaine passou a occupar a vanguarda, seguida a um corpo de Yama.

No Itamaraty, Reconcile aproximou-se dos dois primeiros collocados. Na recta do rio, Yama atacou energicamente a pilotada de Domingos Ferreira, que resistiu ao ataque, entrando na recta final a um corpo e meio do representante do stud Hindú.

Na passagem dos carros, Reconcile bem dirigida por Dinarte Vaz, atropelou fortemente o filho de Eminent, arrebatando-lhe a segunda collocação, por um corpo e meio, e chegando a 3/4 de corpo da representante da écurie Paris, que ganhou firme.

A vencedora foi importada pelo Sr. Carlos Coutinho e é tratada por Manoel de Mello.

3º pareo — EXCELSIOR — 1.600 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

GOLIATH, m. castanho, dois annos, 51 kilos, S. Paulo, por My Tet e Klaky, do stud Galopin, Domingos Ferreira 1º
Cacilda, 49 kilos, H. Stuart.... 2º
Fuzil, 51 kilos, A. Fernandez.... 3º
Volupte Chaste, 49 kilos, Zabala 4º

Não correu La Gitana.

Tempo 106 4/5 segundos.

Rateios, Goliath em 1º, 12$500; dupla com Cacilda (14), 18$800.

Movimento do pareo, 18:307$000.

Movimento do 1º logar.

Cacilda — 88,8
Fuzil — 58,8
Volupte Chaste — 80,9
Goliath — 398,3
Total — 626,8

Dada a saida, despontou a egua Cacilda a qual foi logo substituida pelo veloz nacional, filho de My Pet abrindo varios corpos dos seus adversarios. No portão do Itamaraty, Fuzil atacou Cacilda, passando pela representante do stud Onze de Março.

Nos 2.000 metros, retomou o segundo posto indo em perseguição do "leader" que completamente a [illegible] na vanguarda, [illegible] da pilotada de [illegible] chegada, não conseguia aproximar-se do filho de My Pet, que ganhou com estupenda facilidade, por um corpo e meio.

Igual differença do segundo para o terceiro.

O vencedor foi criado pelo coronel Juliano Martins de Almeida, e é tratado por Gabriel Reis.

4º pareo—RIO DE JANEIRO—1.750 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

HEBRÉA, f, castanho, 3 annos, 53 kilos, França, por Opposer e Erchless, do stud Lyrico, Domingos Ferreira 1º
Tatuhy, 50 kilos, Stuart........ 2º
Bandana, 51 kilos, Dinart Vaz.. 3º
Japoneza, 50 kilos, G. Pass...... 4º
L. Belvoir, 55 kilos, Zabala...... 5º
Rust, 50 kilos, Torterolli........ 6º

Tempo, 114 2/5 segundos.

Rateios: Hebréa em 1º, 24$500; dupla com Tatuhy (34), 37$400.

Movimento do pareo; 26:551$000.

Movimento do 1º logar:

Bandana — 128,0
Japoneza — 110,9
Rust—Lord Belvoir — 420,6
Hebréa — 454,2
Tatuhy — 286,9
Total — 1.393,6

Levantado o apparelho do "starting gate" appareceu na vanguarda a egua Bandana, que logo cedeu a principal collocação a Rust.

Em frente as archibancadas Hebréa forçou muito, passando por Japoneza e Bandana, indo collocar-se em segundo, seguida de Japoneza, que tambem por sua vez passava por Bandana, firmando-se na anca do representante do Stud Lyrico. Logo depois de ser feita a curva do antigo "Turf Club", Japoneza passou novamente pela pilotada de Domingos Ferreira, emquanto Tatuhy e Bandana mantinham-se em lucta atrás.

Lord Belvoir, muito atrazado. Nos 2.000 metros, Hebréa passou pela Japoneza, indo dar caça a "leader", tomando-lhe o principal posto um pouco depois. Tatuhy passou tambem por sua vez por Japoneza e Rust, saindo em perseguição de Hebréa, a qual entrou na recta de chegada a 3/4 de corpo do representante do stud do Sr. Benedicto Novaes.

Na passagem dos carros, Tatuhy avançou ainda mais. Um pouco antes do distanciado, Bandana, dirigida com calma, surgiu ameaçadoramente por dentro, emparelhando com o filho de Forfairshire, passando este ultimo sob o vencedor com a vantagem de palheta sobre a representante do Dr. Faria Souto.

Hebréa, ganhou com algum esforço por 3/4 de corpo.

A vencedora foi importada pelo Sr. Carlos Coutinho, e é tratada por José de Paula Mendes.

5º pareo — DOIS DE AGOSTO — 1.600 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

ACACIA f., castanha, 4 annos, 53 kilos, Inglaterra, por Bellorophon e Reenum, do stud Carioca, German Fernandez........ 1º
Nino, ex-Task, 58 kilos, Joaquim Silva........ 2º
Néro, 56 kilos, D. Soares....... 3º
Quo Vadis?, 59 kilos, L. Junior.. 4º
Tzar, 51 kilos, Zabala.......... 5º

Não correu Jurema.

Tempo, 107 4/5 segundos.

Rateios, Acacia em 1º, 17$800; dupla com Nino (14), 37$400.

Movimento do pareo, 20:876$000.

Movimento do 1º logar:

Acacia — 514,9
Néro — 61,2
Tzar — 431,9
Quo Vadis? — 45,8
Task — 94,8
Total — 1.148,6

Acacia, ao ser levantado o apparelho do "starting" tomou logo a ponta seguida de Nino, Néro, Tzar e Quo Vadis?, nessa ordem. Ao ser feita a primeira curva, a pensionista de Gabriel Reis, um pouco tocada pelo seu piloto, abriu logo varios corpos. No portão de Itamaraty, German soffreou a filha de Bellorophon, deixando os seus mediocres adversarios aproximarem-se.

No entrada da recta, Acacia abriu luz novamente, sendo inuteis os esforços de ex-Task para conseguir aproximar-se da valente eguinha, que veiu ganhar ao "petit galop", por differença de deis corpos sobre o representante do stud Inglez.

Quo Vadis? nunca figurou na carreira.

A vencedora foi importada pela sociedade Jockey Club e é tratada por Gabriel Reis.

6º pareo — GRANDE PREMIO COSMOS — 2.000 metros — Premios: 6:000$ e 1:200$000.

ORNATUS, m., cst., 3 annos, 53 kilos, Inglaterra, por Nabot e Oria, do stud Campo Alegre, Pablo Zabala........ 1º
Selene, 51 kilos, D. Ferreira..... 2º
Saxham Beau, 53 kilos, L. Junior 3º
El Negrito, 53 kilos, Alexandre.. 4º
Lord Belvoir, 53 kilos, H. Stuart 5º
Orvieto, 53 kilos, Ramon........ 6º

Não correram Brazão, Ranzinza, My Dear, Menet, Jumper, Helios, Jael, Raicevich, Jahú, Therezopolis, Tzar, Avon e Araguaya.

Tempo, 131 3/5 segundos.

Rateios, Ornatus em 1º, 11$800; dupla com Selene (13), 20$300.

Movimento do pareo: 23:094$000.

Movimento do 1º logar:

Selene — 119,1
Saxham Beau — 92,2
El Negrito — 25,0
Ornatus-Lord Belvior — 527,6
Orvieto — 20,0
Total — 783,9

Com a deserção dos animaes, Brazão Ranzinza, My Dear, Menuet, Jumper, Helios, Jael, Raicewich, Jahú, Therezopolis, Tzar, Avon e Araguaya, apresentaram-se ao "starter" para a disputa do grande premio, os pareheiros Selene, Saxham Beau, El Negrito, Ornatus, Lord Belvoir e Orvieto.

Dado o signal de partida, tomou a ponta a egua Selene, sendo logo batida por Saxham Beau, seguido de Selene, Orvieto, Ornatus, El Negrito e Lord Belvoir.

No Itamaraty, Ornatus passou pelo cavallo Orvieto, indo em perseguição dos dois primeiros collocados.

Na recta do rio, Selene aproximou-se rapidamente do representante do "stud" Palmeira, travando renhida lucta com a pilotada de Domingos Ferreira.

Um pouco depois da passagem dos carros, Zabala instigando o seu pilotado emparelhou com a egua Selene, que já vinha na frente, dominando-a no distanciado, transpondo o poste do vencedor por um corpo sobre Selene.

Saxam Beau foi terceiro a tres corpos de segundos.

O vencedor foi importado pelo Dr. Alfredo Novis e é tratado por João Francisco de Azevedo.

7º pareo — SEIS DE MARÇO — 1.600 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

VERMOUTH, m., castanho, 3 annos, 53 kilos, Estados Unidos da America do Norte, por Martha Sa[illegible] e Lute, do stud Cinco de Março, Stuart........ 1º
Marconi, 53 kilos, Dinarte...... 2º
Eldorado, 53 kilos, D. Soares.... 3º
Pensamento, 53 kilos, Torterolli.. 4º
Galleno, 53 kilos, Gibbons...... 5º

Não correram Carelli e Simonian.

Tempo, 107 1/5 segundos.

Rateios: Vermouth em 1º, 15$400; dupla com Marconi (14), 17$200.

Movimento do pareo, 19:088$000.

Movimento do 1º logar:

Eldorado — 246,6
Marconi — 210,3
Galleno — 42,9
Vermouth — 585,5
Pensamento — 42,9
Total — 1.128,0

Dada a partida, despontou Eldorado, sendo logo substituido por Vermouth.

No Itamaraty, Eldorado emparelhou com o pilotado de Stuart, offerecendo-lhe renhida lucta, a qual só foi decidida um pouco depois dos 2.000 metros, onde Vermouth destacou-se novamente, entrando na recta de chegada a um corpo de Eldorado, vindo ganhar de Marconi, que foi o segundo collocado e que fez boa corrida, por ¾ de corpo.

Eldorado a corpo e meio do segundo.

Rateios eventuaes.

Pareo "Progresso":

Amazone	481$500
Boronat	333$300
Clarim	35$400
Donau	176$300
Hacanéa	44$900
Domination	15$600

Pareo "Extra":

Yama	19$000
Recuerdo	159$900
Miquita	1.033$700
Germaine	25$800
Mathematico	57$900
Mimo	317$000
Reconcile	164$700

Pareo "Rio de Janeiro":

Bandana	87$100
Japoneza	107$300
Rust, Lord Belvoir	26$500
Hebréa	24$500
Tatuhy	48$300

Pareo "Excelsior":

Cacilda	56$400
Fuzil	85$200
V. Chaste	61$900
Goliath	12$500

Pareo "Dois de Agosto":

Accacia	17$800
Néro	150$100
Tzar	21$200
Quo Vadis	200$600
Task	96$900

Grande premio "Cosmos":

Selene	52$600
Saxham Beau	68$000
El Negrito	250$800
Ornatus, ord Belvoir	11$800
Orvieto	313$500

Pareo "Seis de Março":

Eldorado	36$500
Marconi	42$900
Galleno	210$200
Vermouth	15$400
Pensamento	211$300

AVIAÇÃO

O Sr. Mac-Culleck, representante da casa Curtiss, da America do Norte, fez hontem entrega ao Sr. Raul Kennedy de Lemos de um hydroplano Curtiss, novo modelo, adquirido por esse cavalheiro.

O Sr. Mac-Culleck, antes de fazer entrega do hydroplano experimentou-o varias vezes, e hontem, com o Sr. Kennedy de Lemos, fez varios vôos na Copacabana.

Hoje farão ambos novos vôos, ás 3 ½ horas da tarde, saindo do "hangar" á praia do Leblon.

Os aviadores pretendem vir até a altura do centro da cidade.

Queixou-se-nos o barytono Sr. Luiz de Freitas de que, estando hontem, no jardim do theatro Recreio, em companhia de outros artistas, com os quaes conversava, foi ali brutalmente tratado por pessoas que se diziam empregadas da empreza, e que o obrigaram a retirar-se.

O Sr. Freitas, para evitar maiores vexames, retirou-se e trouxe aos jornaes a sua queixa, que, por nossa vez, transmittimos á empreza do theatro Recreio, para que esta corrija os seus desabusados empregados, se é que o são.

Dar gorgeta é um costume universal, e em alguns paizes chega a ser, sem o minimo exagero, uma instituição do Estado, inevitavel como os direitos do fisco.

Quem faz despeza de dez tostões, e der 40 cem réis de gorta, não apanha agradecimento. Na America do Norte, em S. Luiz vai ser prohibida a gorgeta, por assim o desejarem — aquelles que a recebem.

SANTO DO DIA—SANTO EGYDIO, ABBADE.

Veneravel Irmandade de S. Miguel e Almas, da matriz da Candelaria.

Será rezada hoje, em louvor a seu orago, missa conventual, ás 8 ½ horas.

Veneravel Irmandade de S. Pedro e Nossa Senhora da Conceição do Encantado.

Será rezada hoje, por alma do saudoso extincto, irmão benemerito e provedor honorario desta veneravel irmandade, Dr. Francisco Pereira Passos, solemne missa com "Libera me", ás 9 ½ horas.

Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria.

De accordo com o estatuto dessa irmandade, tomarão hoje posse dos cargos de mordomos, no hospital dos Lazaros e no Asylo Gonçalves de Araujo, os Srs. José de Almeida Junior e Joaquim Ferreira, e como zeladoras as Exmas. Sras. D. Adelaide da Costa Braga Lima e D. Guilhermina Guinle.

Diversas.

Na capela de S. Gerardo, do curato do Alto da Boa Vista, na Tijuca, será celebrada hoje, ás 6 ½ horas, missa conventual.

— Na igreja abbacial de S. Bento, haverá hoje missas ás 5 3/4, 7 e 8 horas.

— Na capela do convento da Ajuda, haverá hoje missa conventual, ás 8 horas.

— O bispo auxiliar, D. Seb[illegible] Leme da Silveira Cintra, que se [illegible] com o governo desta archidiocese, [illegible] sencia de S. Em. o cardeal Ar[illegible] dará audiencia hoje, no palacio [illegible] ceição, de 1 ás 3 horas da tarde.

— Com grande concurrenci[illegible] de Santa Rita, realizou-se ho[illegible] officio do chrisma, pelo bi[illegible]

— Além das festividad[illegible] realizaram-se hontem em [illegible] matrizes e capelas, sole[illegible] minicaes, com a pre[illegible] fieis.

BRAZIL ILLUSTRADO

Está sendo distribuido mais um numero desta excellente publicação illustrada.

Numerosas gravuras, de factos de actualidade, como as da chegada do Dr. Lauro Müller, digno ministro das relações exteriores, retratos de politicos em evidencia, artistas, industriaes, etc., illustram a revista, que, com o seu texto variado e bem escripto, apresenta mais um brilhante numero.

ASSOCIAÇÕES

Centro Alagoano.

O Centro Alagoano realizou hontem a sessão de assembléa geral, para a eleição da directoria que tem de presidir aos destinos sociaes no periodo de 1913 á 1914.

A sessão, a que compareceu crescido numero de associados, foi presidida pelo coronel Silveira Lobo, ladeado pelo Dr. Taciano Accioly, como 1º secretario, e pelo Sr. Francisco de Paula Martins, como 2º secretario.

Foi reeleito presidente o Dr. Venancio Lobatut.

OBITUARIO

DIA 29

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

João Silveira Machado, 90 annos, viuvo, rua Barão da Gamboa n. 24; José Almeida Chaves, 23 annos, solteiro, rua S. Paulo n. 29; Rodolpho Pical, 36 annos, solteiro, rua D. Anna Nery n. 216; Alayde, filha de Manoel de Moura, 4 dias, rua do Hospicio n. 298; Maria Vieira, 35 annos, casada, travessa Silva Bayão n. 5; Octacilia, filha de Francisco L. Santos, 9 mezes, Caminho Pequeno n. 102; Arderico Leonel, 32 annos, solteiro, Santa Casa; Sebastião, filho de José Ferreira Novaes, 17 mezes, rua Valença n. 57; Helena Maria da Conceição, 58 annos, solteira, necroterio policial; Elisa Alves Lourenço, 26 annos, casada, rua Maxwell n. 1; João José Coelho, 11 annos, necroterio policial; Alden, filho de Ormezinda da Silva Campos, 1 mez, rua Bom Pastor n. 24; Odilon, filho de Alvaro Pinto Braga, 9 dias, rua Monte Alegre n. 179; Raul Simplicio da Silva, 33 annos, solteiro, rua da Harmonia n. 17; Philomena Henry, 34 annos, casada, rua João Alves n. 11 A; Luiz Gomes dos Anjos, 21 annos, solteiro, rua Souza Cruz n. 18; João, filho de Ernestina Francisca da Silva, 19 mezes, ladeira do Valongo n. 51; Hermantina, filha de Bento Tonnessen, 11 mezes, rua Conselheiro Ferraz n. 62.

CEMITERIO DO CARMO

Gaspar Joaquim Correia de Menezes, 69 annos, casado, rua Dr. Ezequiel n. 32.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO DE PAULA

Antonio da Silva Camarinha, 55 annos, casado, hospital da ordem.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Irene, 6 dias, Fonte da Saudade, sem numero; Eugenio Coutinho da Silva, 12 annos, Santa Casa; Joaquim Antonio Mendes Silva, 19 annos, solteiro, hospicio de alienados; Antonio, filho de João Barbosa Lima, 8 mezes, rua Buarque de Macedo n. 25; Lucilia, filha de Caetano José de Souza, 2 annos, rua D. Polyxena n. 56; Aguinaldo, 9 mezes, rua Santa Christina n. 25; Cecilia, filha de Antonio Vieira Vasconcellos, 2 ½ annos, travessa Vinte e Dois de Outubro n. 5; Maria José, filha de José Joaquim Nogueira, 2 mezes, rua Duqueza de Bragança n. 38; Americo Rosa, 45 annos, solteiro, rua Padilha n. 20; Risoleta, filha de José P. de Mattos, 6 mezes, rua Ypiranga n. 41 casa n. 12; Paulino José Borges, 31 annos, solteiro, casa de saude Dr. Eiras.

DIA 30

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Aurora, filha de Thomaz Moura, 5 mezes, estrada do Rio das Pedras n. 202; Florisbella Rosa de Jesus, 98 annos, viuva, rua Mariz e Barros n. 391; Aristheu Silva Nazareth, 20 annos, solteiro, rua Carioca n. 255; Vicencia Augusta Ribeiro, 94 annos, viuva, rua Lima Barros n. 20; Henri Bordenal, 30 annos, solteiro, Santa Casa; Antonio Silva Caminha, 55 annos, casado, rua General Canabarro n. 161; Felippe Pedro de Oliveira, 4 annos, casado, necroterio policial; Constantino, filho de Fructuoso Maia, 15 mezes, rua Itapirú n. 17; Adelia, filha de Cordolina Maria Lima, 3 annos, rua Nova de S. Leopoldo n. 96; Idalia Alves da Silva, 38 annos, casada, rua Acre n. 40; Olinda, filha de Manoel Barros, 11 mezes, rua Commendador Leonardo n. 51; Affonso, filho de Henrique Alexandre Monat, 3 ½ annos, rua Anna Guimarães n. 80; Luciano, filho de Ciro Marcellino da Silva, 2 mezes, rua Escobar n. 65; Marcolina da Conceição, 23 annos, solteira, hospital da Saude; Domingos, filho de A. Farinhola, 10 mezes, ilha das Cobras; Djanira, filha de Regina Gomes, 15 mezes, rua Mont'Alverne n. 29; Antonio Moreira Gomes da Silva, 35 annos, casado, Santa Casa; Francisco, filho de Francisco Machado Mendes, 2 mezes, rua Teixeira Junior n. 130; Landerico, filho de Luiz Portocarrero Velloso, rua Aguiar n. 61; Raphael Cascardo, 52 annos, casado, rua Presidente Barroso n. 35; Fortunato Coelho da Silva, 65 annos, casado, rua Conde de Bomfim n. 234; Saturnina, filha de Edwiges, 6 annos, rua Tuyuty n. 31; Antonio Gomes Carneiro Campos, 60 annos, viuvo, rua de S. Pedro n. 213; Aleina Ferreira Mattos, 33 annos, casada, travessa Oliveira n. 11.

CEMITERIO DA PENITENCIA

Angelina Emilia da Costa, 22 annos, solteira, matriz da Candelaria.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Theotonio Mendes Correia, 30 annos, casado, hospital da brigada policial; feto, filho de Maria Constança Vicente, rua Barão de S. Felix n. 60; Moysés, filho de Fabio Aarão Reis, 4 annos, rua F. Werneck n. 13; Zilda, filha de Alice Maria Fernandes, 8 mezes, rua D. Marciana n. 33, casa n. 5; Antonio de Souza Silva, 60 annos, solteiro, rua Delfim n. 111; Delfina de Jesus Rodrigues, 37 annos, casada, Maternidade; José Cavalcanti, 44 annos, casado, travessa Santa Luzia n. 1; Bernardino Ferreira da Cunha Leal, 32 annos, casado, brigada policial; Claudina Antunes, 60 annos, solteira, rua Ermelinda n. 186; Eleoswaldo, filho de Bazilia G. de Oliveira, 1 annos e mezes, rua General Severiano n. 80.

DIA 25

CEMITERIO DE INHAUMA

Arthur, 9 annos, rua Assis Carneiro n. 975; Maria Gomes Pereira, 20 annos, rua Francisca Meyer n. 16; Maria do Carmo, 3 mezes, rua Miguel Angelo numero 122; Oswaldo V. do Nascimento, rua Joanna Rego n. 14; feto, rua Vinte e Quatro de Fevereiro n. 45; Nelson, um anno, rua Teixeira Carvalho; Catharina, 18 mezes, Estrada Nova da Pavuna n. 51; Jayme, 4 mezes, rua Alice n. 11; Maria Thereza Conceição, 96 annos, rua Marcellino n. 7; indigente.

CEMITERIO DO REALENGO

Isabel, 16 mezes, Bangú; Leonidas, 18 mezes, Realengo; Alfredo Nunes Montez, 58 annos.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Feto, Pedregoso, Campo Grande, indigente; feto, Caroba, Campo Grande.

CEMITERIO DE IRAJÁ

Jocelina, 3 dias, logar Octaviano; Urbino, 1 annos, rua Guanabara n. 45, indigente; André, 11 mezes, rua Maria José n. 32; Maria, 3 dias, rua Maria Lopes sem numero.

DIA 26

CEMITERIO DE INHAUMA

Potenciana da Costa e Mello, 86 annos, rua Getulio n. 320; Anna Francisca da Rosa, 71 annos, rua Tavares n. 205; Maria Gonçalves Rosa, 33 annos, rua Dr. Manoel Victorino n. 230; Francisco Pereira de Souza, 17 annos, rua Engenho de Dentro n. 166; José Dias da Silva, 35 annos, travessa Bellegarde; Maria Eucedide de Araujo, 11 annos, rua Vinte e Um de Abril n. 57; Arlindo, 2 mezes, rua Engenho de Dentro n. 1.146; Oswaldo, 10 mezes, rua José Domingues n. 113; Nilo, 1 mezes, estrada da Penha n. 704; Olegario, 18 mezes, rua Andrade n. 28; Dorolice, 2 mezes, rua Bittencourt n. 613; Maria Zulmira da Conceição, 43 annos, colonia de alienados.

CEMITERIO DE JACAREPAGUÁ

Joselina, 9 mezes, rua Baroneza n. 55; Nestor, 6 annos, rua Pinto Telles; Leopoldina Ferrero da Conceição, 40 annos, Engenho d'Agua.

CEMITERIO DO REALENGO

José Rodrigues de Souza, 74 annos, Villa Militar; Isabel Gomes, 77 annos, Bangú.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Feto, rua Felippe Cardoso n. 242.

CEMITERIO DA ILHA DO GOVERNADOR

Rita Pinto de Carvalho Lima, 22 annos, estrada da Lagoa n. 13; feto, estrada da Lagoa n. 13; Aristides de Almeida Costa, 30 annos, praia da Olaria, indigente.

HORARIO DE TRENS

S. Paulo — Partidas da E. F. Central do Brazil, ás 5 horas da manhã, ás 7 horas da manhã, ás 6 horas da tarde. Nocturno de luxo, ás 9 e 30 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: Nocturno, ás 7 horas da manhã; nocturno de luxo, ás 8 e 15 da manhã. Trens communs, ás 6, ás 8 e

Minas Geraes — Partidas da E. F. Central do Brazil: para Lafayette, ás 5 da manhã. Para Bello Horizonte, ás 5 da manhã. Para Entre Rios, ás 4 e 10 da tarde. Para Bello Horizonte até Pirapora, ás 7 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: de Bello Horizonte e de Pirapora, ás 7 e 30 da manhã; de Entre Rios, ás 9 e 30 da manhã; de Lafayette, ás 8 e 40 da noite; de Bello Horizonte, ás 9 da noite.

Petropolis — Dias uteis — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 8.30, 10.25, 3.50, 4.20, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 8.35, 10.5, 3 horas, 4.15 e 7.15.

Domingos — de Praia Formosa: 6 horas da manhã, 7.30, 8.30, 10.25, 3.50, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 10.5, 3 horas, 4.15, 7.15 e 8.20.

Estrada de Ferro Therezopolis — De 31 de outubro a 31 de maio — Capital: Partida, 6.30 manhã. Therezopolis, chegada, 9.40 manhã. Therezopolis, partida, 3 da tarde. Capital, chegada, 6 da tarde.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Avon, para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas para o interior até meia hora, com porte duplo e para o exterior até 1 da tarde.

Itauna, para Paranaguá e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã impressos até o meio dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

Konig Friedrich August, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã e cartas até as 9.

Laguna, para Angra, Paraty, portos de S. Paulo, Paranaguá e Santa Catharina, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

Habsburg, para Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até o meio dia, impressos até 1 hora da tarde, cartas para o interior até 1 ½, com porte duplo e para o exterior até as 2.

Ternero, para Paranaguá e Antonina, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9.

Amanhã.

Bahia Laura, para Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas para o interior até as 6 1/2, com porte duplo e para o exterior até as 7, e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Sirio, para Santos e mais portos do sul e Montevidéo, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 1/2, com porte duplo e para o exterior até as 9, e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Liger, para Bahia, Recife, Dakar, Leixões e Bordéos, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até meio-dia, cartas para o interior até meia hora e com porte duplo e para o exterior até 1 hora da tarde.

Luisiana, para Santos e Buenos Aires, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 1/2, com porte duplo e para o exterior até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Oliveira Bastos — Parteiro e operador. Especialista em molestias das senhoras, nervosas, pelle e syphilis. Evita a gravidez por indicação scientifica sem prejudicar o organismo, etc. Consultas gratis e pagamentos em prestações — Avenida Rio Branco 85, 2º andar, de 1 ás 6 horas da tarde. Telephone 939 norte.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. la tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dra. Ephigenia Veiga de volta da Europa. Cons. r. Uruguayana, 21, res. rua das Laranjeiras n. 374.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas, em geral, e especialmente molestias das crianças, syphilis, molestias nervosas, do coração e dos pulmões. Rua da Assembléa, 73, das 4 ás 6 horas, todos os dias uteis.

Dr. Rocha Vaz — Docente de clinica medica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua da Quitanda numero 73; residencia, rua de S. Christovão n. 409. Tel. V. 546.

Dr. Daciano Goulart — Especialista partos, molestias das senhoras e operações. Cons.: Uruguayana, 25, sob., das 3 ás 5. Res.: Haddock Lobo, 130. Teleph. 1.140, Villa.

Dr. Luiz Ramos — Consultas ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 11 a 1; rua Dias da Cruz n. 183, sobrado, Meyer. Residencia, Conde de Bomfim n. 685. Teleph. 1.639.

Dr. Rego Monteiro — Consultorio, rua Sete de Setembro n. 81; residencia, rua da Gloria n. 98. Telephone n. 4.042.

Dr. Franklin Guedes — Molestias de senhoras e crianças, pulmões e syphilis. Cons.: das 3 ás 5. Andradas, 52. Telep. 1.466, villa.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa, C. R. Treze de Maio, 27. Senador Vergueiro 73, telephone sul 14,24.

Dr. Teixeira Martins — Molestias do apparelho genito-urinario e operações. Cura radical das hernias, hydroceles e ulceras. Rua da Assembléa n. 47, das 2 ás 4 horas da tarde.

Dr. Silveira Lobo — Medico e parteiro. Cons.: Assembléa 73 das 2 ás 4. Teleph. 1.824.

Medicos, dentistas, medicamentos e enterro, tudo por 2$ mensaes e chefe e 1$ cada pessoa da familia; 20 largo do Rosario 20 A, Auxilios Domesticos.

Dr. Jacintho Baptista dos Santos — Tratamento de todas as molestias das senhoras, cura dos tumores fibrosos hemorrhagicos e das hemorrhagias uterinas, sem operação; applica o invento de prevenir para sempre concepção. Cons. á rua da Quitanda n. 46, de 1 ás 4 horas; aos sabbados, gratis aos pobres.

Dr. Franklin Pyles — Cirurgia e molestias da mulher — Residencia Hotel dos Estrangeiros — Cons., largo da Carioca n. 9.

Dr. Annibal Pereira — Vias urinarias. De volta da Europa, reabriu consultorio. Rua Carioca n. 40, 3 horas.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico de Lemos — Especialista. Cons.: rua Carioca 36, 12 ás 6. tel. 6.109, central — Residencia: praia Botafogo n. 114, tel. 1296, sul.

ELECTROTHERAPIA — ELECTRO-DIAGNOSTICO — RAIOS X — TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DO SYSTEMA NERVOSO

Drs. Pires de Carvalho e Murillo Campos. Consultorio: rua Senador Dantas n. 33, de 1 ás 5 horas da tarde. Telep., 4.421, Central.

CIRURGIA GERAL E VIAS URINARIAS

Dr. Getulio dos Santos — Consultorio: Ouvidor, 83; de 1 ás 3 — Residencia: Padre Antonio Vieira, 20, Leme.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1º andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: Laranjeiras n. 354.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Consultorio, Hospicio 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176 Sul.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Meira de Vasconcellos, assistente da clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina, oculista do hospital da Misericordia, etc. — Assembléa 85, das 2 1/2 ás 4 horas.

Dr. Linneu Silva, oculista. Assistente de clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina. Rua Gonçalves Dias n. 50, das 3 ás 5 horas.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado. Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade.)

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa das 2 ás 4.

OPERAÇÕES, PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. João Alves Montes — Consultorio: rua S. Pedro n. 82, das 2 ás 4. Residencia: rua Theodoro da Silva n. 470. Telephone, 1.324, Villa.

MEDICOS E OPERADORES

Dr. H. Lacombe — Medico effectivo da Santa Casa, docente de physica medica. Hospicio, 54, das 2 ás 5, e Cattete, 215.

MOLESTIAS DA MULHER, VIAS URINARIAS, SYPHILIS E OPERAÇÕES URETHROSCOPIA, CYSTOSCOPIA, ETC.

Dr. Cesar Magalhaens applica o 606 e "Das Electrische Vierzellen-Bad", na cura da diabetes, myomas uterinos, hemorrhagias, metrites, hydrargyrização "indolor" do organismo, etc. Consultorio: rua do Passeio n. 56, sob.; telph., 2.369. Residencia, rua da Lapa n. 36, sobrado.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias bronco-pulmonares. Cons. Ourives, 18, mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221. Telephone 190, villa.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Praça Gonçalves Dias, 11. De 1 ás 3. Teleph. 3.622.

ANALYSES CHIMICAS, EXAMES MICROSCOPICOS E BACTERIOLOGICOS PARA DIAGNOSTICO MEDICO.

Dr. Alfredo Andrade — Professor da especialidade na Faculdade de Medicina. Rua Uruguayana, 7.

OPERAÇÕES EM GERAL, ESPECIALMENTE DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS DE AMBOS OS SEXOS

Dr. R. Chapot Prévost — Medico e cirurgião, do hospital da Misericordia e da Associação dos Empregados no Commercio, assistente e docente de clinica cirurgica na Faculdade de Medicina. Cons. rua da Quitanda numero 15, das 2 ás 4, ás terças, quintas e sabbados. Tel. 5.351, central. Residencia, rua da Real Grandeza 84, Botafogo.

PNEUMOL

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

MOLESTIAS DE CRIANÇAS E INTERNAS: PULMÃO, FIGADO, CORAÇÃO E RINS.

Dr. Julio Monteiro — Medico do hospital S. Sebastião, da Liga Contra a Tuberculose, do Asylo S. Luiz. Consultorio, Assembléa 73, das 2 ás 4. Telephone, 1.824 central. Residencia, Visconde de Itauna 149. Telephone 2.169 central.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello, medico oculista effectivo da Polyclinica de Crianças, da Santa Casa da Misericordia, e da Policlinica de Botafogo, chefe de varios serviços clinicos de molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas: praça Tiradentes 38, das 2 ás 5 da tarde. Residencia, rua Barão de Icarahy 32.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — TRATAMENTO PELO 606

Dr. Silva Araujo Filho — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa, 54, das 3 ás 5 horas.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606. Consultorio: rua da Carioca n. 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia: avenida Gomes Freire n. 99. Telephone n. 1.202.

GONORRHÉAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical — Rua S. Pedro, 64, das 8 ás 9.

OPERADOR E PARTEIRO

Dr. Bastos Mello — Especialidade, molestias das senhoras. Res. Conde Bomfim, 172. Tel. 129 (Villa). Cons. Carioca, 44, das 3 ás 5.

BLENNORRHAGIAS E SUAS COMPLICAÇÕES E CIRURGIA GERAL

Dr. Domingos de Góes Filho — Da Santa Casa. Preparador e docente de operações da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral e vias urinarias. Cura radical da Blennorrhagia. Rua Uruguayana, 3. Das 2 ás 5.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa [illegible]

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial — Rua S. José n. 80, sobrado, das 2 ás 4 horas.

IMPOTENCIA

Saude do homem — Mysterio — cura radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a idade, garantida; cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. Acceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite, rua Marechal Floriano Peixoto, 41, sobrado, J. Pereira.

Neurasthenia, esgotamento nervoso, perda das forças por excessos de Venus ou solitarios, derrames nocturnos, ejaculações prematuras, atrophia dos orgãos sexuaes: cura radical e permanente, sem o uso de drogas nem apparelhos. Tratamento moderno, conveniente e de uma efficacia comprovada. Dr. Zelle, rua da Carioca n. 42, 1º andar; consultas das 8 ás 11 da manhã, e de 1 ás 4 da tarde, e por correspondencia.

DENTISTAS

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura — Clinica dentaria norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Dentaduras especiaes para oradores. Preços modicos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua Matheus n. 77, Meyer.

Dr. A. J. Monteiro — Systema americano. Trabalhos a prestações. Consultorio, rua da Carioca, 66, ás terças, quintas e sabbados. Telephone numero 5.277, Central.

PEPTOL

Dr. Issance Cunha, Dr. Eduardo Camara, Dr. Heleno Brandão, Dr. Graca Mello, Dr. Sylvio Moniz, Dr. Nicolão Ciancio, Dr. Custodio Fernandes, Dr. Luiz de Castro, Dr. Alexandre Stockler, Dr. Rodolpho Vaccani, doutor Amancio Marsillac, Dr. Joaquim de Mattos, Dr. Mauricio França e doutor Julio Monteiro, attestam o valor do "Peptol", que digere, nutre, faz viver. Inventor e fabricante, pharmaceutico Pedro Teixeira Dantas. Depositarios no Rio: J. M. Pacheco, Andradas, 95. Em S. Paulo: L. Queiroz, 15 de Novembro, 32.

PARTEIRAS

Parteira e massagista — A verdadeira Mme. Palmyra, com longa pratica, cura radicalmente todas as molestias do utero e ovarios, evita a gravidez, trata de molestias de senhoras que não possam conceber, por processo sem igual, exclusivamente de sua invenção; garante ser infallivel. Acceita parturientes em sua residencia, á rua Camerino n. 105. Mme. Armida Palmyra. Telephone, 4.102.

ADVOGADOS

Dr. J. de Sá Ozorio — Rua do Ouvidor n. 181.

Drs. Astolpho Rezende e Omar Dutra, advogados. Rua do Carmo n. 56.

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 138.

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor, 72.

Drs. Irineu Machado, Gastão Victoria e Carlos Machado — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França — Advogados — Avenida Central n. 37.

Dr. José de Azurém Furtado — Advogado — Escriptorio, rua dos Ourives n. 69.

Dr. Honorio Coimbra — Promotor publico. Advoga no civel e commercial. Escriptorio: na rua Sete de Setembro, 75. Teleph. n. 4.475. De 1 ás 4 horas.

Dr. Noredino Alves — Escriptorio, travessa S. Francisco de Paula n. 12 (1º andar.)

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal — Sabbado, 6 de setembro, 200:000$, por 15$400.

Loteria de S. Paulo — Quinta-feira, 11 de setembro, 100:000$ por 4$500.

Casa Sybilla — E' a casa que vende bilhetes de loterias sem cambio, e a que mais sorte tem dado aos seus freguezes. Experimentem e vejam se é ou não verdade. Rua Gonçalves Dias n. 10 — Vincenzo Vitalo.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias — Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda — Telephone, 1.797 — José Labanca.

União Sportiva — Agencia de loterias. Rua do Ouvidor, 185. José Labanca. Teleph. 36.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Limpa-se a secco, garantindo-se a obra no mesmo dia; Manoel Fernandes Garrido Cattete, 203. Telephone, 4.978.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada. Telephone, 1.049, sul.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores: na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

FLORES E PLANTAS

Hortulania — Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C., Ouvidor, 61.

PERFUMARIAS

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador." Sabão em pó, lata de meio kilo 2$. Rua Visconde do Rio Branco n. 60.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta — Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Cigarros Deliciosos e Castro Alves, de S. Paulo, em todas as charutarias; deposito, rua da Quitanda n. 118, Tabacaria Penna Fiel, Bernardo Vianna & C., Rio.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

COLORINA

Tintura idéal garantida, para restituir ao cabello a sua cor original, preta ou castanho. Preço, 10$; pelo correio mais 2$. Deposito geral, na rua Sete de Setembro n. 127. R. Kanitz.

SAQUES E CAMBIO

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhauma n. 36, perto do cáes dos Mineiros e rua Senador Euzebio n. 28.

BANCO ULTRAMARINO

Séde em Lisboa — Filial no Rio de Janeiro, rua da Quitanda, esquina da rua da Alfandega — Saques sobre todos os paizes — Depositos á ordem e a prazo, e todas as transacções bancarias.

Tabella de depositos: á ordem 2 o|o; com aviso prévio de 60 dias, 4 o|o; a prazo fixo de tres mezes, 4 o|o; de seis mezes, 4 1/2 o|o; de nove mezes, 5 o|o, e de 12 mezes, 6 o|o.

C|e limitadas até 10 contos, 4 o|o.

Das 9 h. m. ás 5 h. t. Aos sabbados até ás 7 h. t.

JOALHERIAS

A Perola — Joias de fino gosto, Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

Joalheria Soares, Filho & C. — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios: aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

Casa Garcia — Relogios, artigos proprios para presentes, vendem-se a preços excepcionaes, na praça Tiradentes n. 64. Compram-se ouro, prata e brilhantes. Telephone n. 5.090.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35 — G. da Cruz Ferreira & C.

UNIVERSAL

Casa de cambio de Dias & Alão. Agencia geral das companhias de navegação. Passagens para á Europa e Argentina. Bilhetes de loteria, sem cambio. 38, Avenida Rio Branco. Telephone, 4.107.

MOVEIS

Fabrica de moveis, tapeçaria e colchoaria. Miranda Affonso; rua do Hospicio n. 235, telephone n. 4.393.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 57 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Teleph., 4.467. Alves & Ribeiro.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 1º de setembro de 1913.

NOTICIAS DIVERSAS

Os accionistas da Companhia de Tecidos Manchester reunem-se hoje, a 1 hora, em assembléa geral extraordinaria, para elevação do capital.

Assembléas geraes.

Reuniões convocadas:

Camara Syndical, ao meio-dia de 2, geral extraordinaria, para eleição de um adjunto.

—Pastoril Rio Pardo do Avaré, ás 2 horas de 3, para eleição e para compra e venda de bens.

— Vidraria Carmita, para augmento do capital e alteração de estatutos, ás 2 horas de 4.

—Tecidos Brazil Industrial, a 1 hora de 11, para contas e eleições.

—Banco do Commercio, ao meio dia de 11, para contas e eleições.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Viação e Construcção, o dividendo de 2 o|o, ou 12$ por acção.

—S. Luiz a Caxias, o dividendo de 15 o|o, ou 15$ por acção.

—Companhia de Seguros Previdente, desde já, o 73º dividendo.

—Paulo Zsigmondy, os juros vencidos.

—Força e Luz de Palmyra, os juros de suas debentures, desde já.

—Companhia Brazileira de Lacticinios, desde já, os juros semestraes.

—Fluminense de Força e Luz, os juros do semestre findo.

—Companhia Mercantil e Industrial Casa Vivaldi, desde já, os juros de 7 o|o, do 2º coupon de seu emprestimo de réis 2.000:000$000.

—Ordem 3ª da Penitencia, os juros vencidos, no Banco do Commercio, a partir de 1.

Dividendos.

Companhia de Seguros Brazil, desde já, o dividendo do semestre findo.

—The S. Paulo T. Light and Power, o coupon n. 46, do dividendo de 10 o|o, desde já.

—Caixa Geral das Familias, a partir de 1 de setembro, o dividendo de 8$ por [illegible]

[illegible] Marques, Marinho & C., o 1º dividendo de 12 o|o, ou 24$ por acção, des-[illegible]

[illegible] egação do Amazonas, o 3º rateio [illegible] por acção.

[illegible] ufactora de Conservas Alimen-[illegible] dividendo semestral.

[illegible] l Sul de Minas, o 11º divi-[illegible] por acção.

[illegible] il do Jardim Botanico, o [illegible] desde já.

[illegible] Cantareira e Viação, o [illegible] partir de 22.

[illegible] o 16º dividendo, [illegible]

JUNTA COMMERCIAL

Sessão, em 14 de agosto de 1913.

Presentes o presidente Torres, os deputados Couto, Conceição, Diniz, Almeida, Prado, o supplente Magalhães e o director da secretaria Dr. Izidoro Campos, abriu-se a sessão, sendo lida e approvada a acta anterior.

EXPEDIENTE

Editaes dos juizes de direito da 4ª e 5ª varas civeis desta capital communicando as fallencias de Pacheco & C., estabelecidos á rua Marechal Floriano Peixoto n. 102 e de Gomes & Albuquerque, estabelecidos outr'ora á rua Senador Euzebio ns. 174 ou 176 — Mandou-se annotar e archivar.

REQUERIMENTOS

De Ferreira Passarelo & C., firma estabelecida nesta praça e composta dos socios Vicente Ferreira Passarelo e Humberto Taborda, solidarios, para ser admittida á matricula dos commerciantes — Sim, passe-se carta.

De J. B. Madureira, para o registro da marca consistente em uma circumferencia com uma tesoura, um pince-nez, um collar e a imagem de S. João, que distingue oculos, lunetas, lentes, imagens, etc., de seu commercio — Como requer.

De José Ayres & Chaves, para o registro da marca "Papelaria Modelo", com a figura de uma mulher e uma machina, que distingue artigos de papelaria, typographia, livros, etc., de seu commercio — Como requerem.

De Manoel Requena & C., para o registro da marca "Especial Café Carioca", que distingue café em grão, torrado e moido de sua fabricação e commercio — Como requerem.

De Luiz Dall'Orto, para o registro da marca "Pastificio Moderno Uso Bologna", com dizeres, que distingue massas alimenticias de sua fabricação — Como requer.

De Armando Lucas, para o registro da marca "Eumictine", que distingue um producto para pharmacia, de seu commercio — Como requerem.

De Armando Lucas, para o registro da marca "The Mexicain", que distingue um preparado pharmaceutico de seu commercio — Como requer.

De J. F. Castro Araujo, para o registro da marca "Muscol", que distingue uma qualidade de fortificante (xarope ou elixir) de seu commercio — Como requer.

De Casimiro Gonçalves Garcia, para o registro da marca "Agua Lavandina", com um desenho caracteristico e dizeres, que distingue agua para lavar roupas, de sua fabricação — Como requer.

De Renato de Mattos Brito, estabelecido no Estado do Rio de Janeiro, para o registro da marca consistente em um escudo com uma cruz de malta, o n. 609 e dizeres, que distingue elixir depurativo de seu commercio — Como requer.

De Osmer S. Burr, para o registro da marca "Matafogo Kill Fire", que distingue um pr[illegible] para extincção de incendios, de seu commercio — Indeferido por não ser commerciante.

De Causa & Medina, para o registro da marca "Dentatol", com dizeres, que distingue um preparado de sua fabricação — Indeferido por imitar a marca estrangeira n. 1046, já registrada.

De Armand Lucas, para o registro de duas marcas: "Fructines de Chatel-Guyon", e "Algarol", que distinguem preparados pharmaceuticos de seu commercio — Indeferida a marca "Fructines", por imitar a marca internacional numero 10.150, já registrada, e deferida a outra.

De Armando Lucas, para o registro da marca "Iodalose", que distingue um preparado pharmaceutico de seu commercio — Indeferido por imitar a marca internacional n. 6.863, já registrada.

De Armando Lucas, para o registro da marca "Carabana", que distingue preparado pharmaceutico de seu commercio — Indeferido por imitar a marca internacional n. 6.760, já registrada.

De Armando Lucas, para o registro da marca "Eau de Rubinat", que distingue um preparado pharmaceutico de seu commercio — Indeferido, por imitar a marca internacional n. 11.813, já registrada.

De Armando Lucas, para o registro da marca "Biolactyl", que distingue um preparado pharmaceutico de seu commercio — Indeferido, por imitar a marca internacional n. 7.005, já registrada.

De Armando Lucas, para o registro da marca "Sulfurine", que distingue um preparado pharmaceutico de seu commercio — Indeferido por imitar a marca internacional n. 2.606, já registrada.

De Armando Lucas, para o registro da marca "Arheol", que distingue um preparado pharmaceutico de seu commercio — Indeferido por imitar a marca internacional n. 11.346, já registrada.

De Fontes Garcia & C., para transferencia a elles peticionarios da marca "Estrelline", registrada nesta junta sob n. 6.812, por firma de igual nome, de quem são successores — Como requerem.

Da Société Financière et Commerciale Franco-Brésilienne, para transferencia a ella peticionaria das marcas "Bicho Illustrado" e "Trevo", registradas na Junta Commercial de S. Paulo sob numeros 598 e 636, pela Companhia Nacional Brazileira, de quem é cessionaria — Como requer.

De Pinheiro Junior, Campos Heitor & C., Francisco Segreto & C., Viuva Barbosa Rodrigues, Alfredo Pereira da Cruz, Anglo Mexican Petroleum Products Company, Limited, Constantino de Mattos, M. Ramos de Oliveira, para o deposito de suas marcas registradas nesta junta sob ns. 8.927, 8.936, 8.934, 8.981, 9.044-9.045, 9.050, 9.055 — Como requerem.

De Oromar Woods de Souza, para o deposito de sua marca "Cigarros Deed", registrada na Junta Commercial de Minas Geraes sob n. 132 — Como requer.

De S. Costa & C., para o deposito de sua marca "Anil brilhante", [illegible] na Junta Commercial [illegible] n. 2.070 — Como [illegible]

De Daniel Moura & C., para o deposito de sua marca "União", registrada na Junta Commercial de Pernambuco sob n. 884 — Indeferido por imitar a marca de S. Paulo n. 1.376, já depositada contra o voto do deputado Almeida.

Da Companhia Mecanica e Constructora e Companhia Fabril Vassourense, para o archivamento de seus estatutos e demais documentos sobre suas constituições — Como requerem.

De Santos & Roiz, Granado & Filhos, P. Magalhães & C., Paes, Macedo & C., Rodrigues & Fernandes, Quintela, Correia & C., para o archivamento de seus contratos sociaes — Como requerem.

De J. M. Martins & C., para o archivamento de seu contrato social — Façam reconhecer e testemunhar a rogo e voltem.

De Schlobach & C., para o archivamento da alteração de seu contrato social — Cancellado o registro da firma, como requerem.

De Mello Cunha & C., para o archivamento da alteração de seu contrato social — Fazendo registro completar, como requerem.

De Mattos & Pinho, para o archivamento de alteração de seu contrato social — Indeferido por ser caso de distrato e não de alteração.

De Fiel Augusto de Oliveira & C., Simões & Ferreira, Felizardo Villela & Fernandes, Moreira de Souza & Damasceno, Felippe Esfair & Irmão, Paes, Gonçalves & C., M. Rodrigues & C., Teixeira da Silva & C., Rebello, Coimbra & Ferreira, Emilio Laport & C., para o archivamento de seus distratos sociaes — Como requerem.

De L. Teixeira & C., para o archivamento de seu distrato social — Estando cumprido o despacho anterior, como requerem.

De Calixto Jorge de Almeida, Alves & Souza, Ayres de Souza & C., Camillo Tavares de Souza, João Rodrigues Nunes, Schomaker & C., Amadeu Teixeira & C., Cardoso, Novat & C., Francisco & C., Ferreira Passarello & C., Casimiro da Silva Leite, para o registro de suas firmas commerciaes — Como requerem.

De José Moreira de Barros & Irmão, para o registro de sua firma commercial — Estando cumprido o despacho anterior, como requerem.

De A. C. de Souza Bastos, para o registro de sua firma commercial — Prove ser commerciante e volte.

De Camillo Cristaldi, para annotação no registro de sua firma commercial da mudança de seu estabelecimento commercial da rua do Cattete n. 96 para a mesma rua n. 289 — Como requer.

Relação dos contratos, das alterações e dos distratos das sociedades commerciaes estabelecidas nesta praça, archivados em sessão de 14 de agosto de 1913:

CONTRATOS

De José Martins dos Santos Filho e [illegible] Martin[illegible] rua Theophilo [illegible] commercio de typographia, com o capital de 7:000$, sob a firma Santos & Roiz;

De Bento Rodrigues Gomes e Ubaldino Luiz Fernandes, á rua Sete de Setembro n. 31, para o commercio de casa de pasto, com o capital de 18:000$, sob a firma Rodrigues & Fernandes;

De Manoel Quintela, Alvaro Correia da Silva e Maximino Quintela, no Boulevard de S. Christovão n. 10, para o commercio de hotel, com o capital de 36:000$, sob a firma Quintela, Correia & C.;

De Pedro Lino de Magalhães e José Augusto Pinto, á rua Barão do Ladario n. 46, para o commercio de padaria, com o capital de 20:000$, sob a firma P. Magalhães & C.;

De Antonio Rodrigues Paes, Manoel Joaquim Macedo e Francisco Gaspar de Lemos, á praia de Botafogo n. 442, para o commercio de casa de pasto, com o capital de 12:000$, sob a firma Paes Macedo & C.;

De José Granado Junior, Honorio Granado e Eduardo Granado, para o commercio de drogaria, com o capital de 100:000$, sob a firma Granado & Filhos.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Schlobach & C., quanto ás clausulas que se referem á séde, o objecto do commercio, ao prazo, os socios Otton Simon e Otto Weiszflog passam a ser simples commanditarios e os socios Eugenio Schlobach e Alfredo Besser a ser solidarios, augmento de capital, as retiradas de cada socio e outras mais clausulas;

De Mello Cunha & C., quanto ás clausulas que se referem á firma, augmento do capital, a gerencia, ao balanço annual e as retiradas mensaes.

DISTRATOS

De Simões & Ferreira, de Rabello, Coimbra & Ferreira, de Paes, Gonçalves & C., de M. Rodrigues & C., de Moreira de Souza & Damasceno, de L. Teixeira & C., de Fiel Augusto de Oliveira & C., de Felizardo Villela & Fernandes, de Felippe Esfair & Irmão, de Emile Laport & C., de Cunha, Caldeira & C.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

PREÇOS PARA LOTES	Minimo	Maximo
Arroz nacional, superior (100 kilos)	38$300 a	45$000
Dito idem bom (100 kilos)	33$300 a	36$700
Dito idem regu. (100 ks.)	30$000 a	31$700
Dito idem do norte, branco (100 kilos)	35$000 a	36$700
Dito idem, idem, rajado (100 kilos)	30$000 a	31$700
Dito agulha, estrangeiro (100 kilos)	53$300 a	61$700
Dito inglez (100 kilos)	Não ha	
Farinha de mandioca, de Porto Alegre:		
Especial (100 kilos)	17$800 a	18$200
Fina (100 kilos)	16$900 a	17$300
Peneirada (100 kilos)	15$000 a	16$000
Grossa (100 kilos)	12$400 a	12$300
Da Laguna:		
Grossa (100 kilos)	12$400 a	12$300
Feijão preto de Porto Alegre (100 kilos)	24$200 a	25$800
Dito idem da terra (100 ks.)	Não ha	
Dito idem de Santa Catharina (100 kilos)	23$300 a	25$000
Dito manteiga, nacional (100 kilos)	30$000 a	30$700
Dito enxofre, idem (100 ks.)	30$300 a	33$300
Dito mulatinho, idem (100 kilos)	23$300 a	26$700
Dito amendoim, idem (100 kilos)	31$700 a	33$300
Dito branco, idem (100 kilos)	Não ha	
Dito vermelho, idem (100 kilos)	Não ha	
Dito de cores diversas (100 kilos)	23$300 a	26$700
Dito branco, estrangeiro (100 kilos)	38$700 a	39$500
Dito amendoim, idem (100 kilos)	37$100 a	37$900
Dito fradinho, idem (100 kilos)	35$500 a	38$700
Milho amarello do norte (100 kilos)	Não ha	
Dito idem, da terra (100 kilos)	11$700 a	12$100
Dito da terra, mixto (100 kilos)	11$000 a	11$600
Dito branco da terra (100 kilos)	12$600 a	12$900
Banha de Porto Alegre, lata de 2 kilos (60 kilos)	80$400 a	82$800
Dita idem, lata de 20 kilos (60 kilos)	80$400 a	82$800
Dita da Laguna, lata grande (60 kilos)	76$800 a	79$200
Dita de Itajahy, lata de 2 kilos (60 kilos)	80$400 a	81$600
Dita de Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)	Não ha	
Dita idem, lata grande (60 kilos)	Não ha	
Canjica (100 kilos)	23$300 a	25$000
Alpista nacional ou estrangeira (100 kilos)	58$000 a	60$000
Amendoim em casca (100 kilos)	26$000 a	27$200
Tremoços (100 kilos)	15$000 a	15$700
Ervilhas estrangeiras (100 kilos)	54$000 a	70$000
Fubá de milho (100 kilos)	13$000 a	17$000
Tapioca nacional (100 ks.)	20$000 a	25$000
Polvilho, idem (100 ks.)	19$000 a	23$000
Alfafa, idem (kilo)	$210 a	$220
Dita estrangeira (kilo)	$180 a	$190
Matte em folha (kilo)	$460 a	$500
Batatas nacionaes (kilo)	$170 a	$200
Manteiga de Minas (kilo)	3$600 a	3$800
Cerne de porco (kilo)	$540 a	$640
Toucinho (kilo)	1$000 a	1$150
Linguas do Rio Grande (uma)	1$600 a	1$700
Cebolas do Rio Grande (cento)	5$000 a	5$500
Vinho do Rio Grande (pipa)	100$000 a	130$000

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

De Porto Alegre e escalas, pelos vapores nacionaes *Borborema*, *Itatiba* e *Itapuca*: varios generos, o primeiro ao Lloyd Brazileiro e os dois ultimos a Lage Irmãos;

De Montevidéo e escalas, pelo vapor nacional *Orion*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Santos, pelos vapores inglez *Tennyson* e nacional *Tupy*: trazendo o primeiro café em transito e o ultimo varios generos, respectivamente, a Norton Megaw & C. e á Companhia Commercio e Navegação;

De Hamburgo e escalas, pelo vapor allemão *Santos*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Southampton e escalas, pelo paquete inglez *Avon*: varios generos, á Mala Real Ingleza [illegible]

De Belem e escalas, pelo [illegible] *Paulo*: varios [illegible]

Vapor saido.

Paranaguá e escalas, argentino *Ternero*.

Vapores esperados:

1 Buenos Aires e escalas, *K. F. August*.
1 Antuerpia e escalas, *Guahyba*.
1 Rio da Prata, *Liger*.
2 Hamburgo e escalas, *Asuncion*.
2 Portos do sul, *Itapema*.
2 Portos do sul, *Itatinga*.
2 Rio da Prata, *Norlilo*.
2 Bremen e escalas, *Norderney*.
2 Portos do sul, *Itaitiba*.
2 Rio da Prata, *Coburg*.
2 Rio da Prata, *Duca di Genova*.
2 Genova e escalas, *Luiziania*.
2 Aracajú e escalas, *Itaipava*.
2 Recife e escalas, *Itapuhy*.
2 Rio da Prata, *Regina Elena*.
2 Rio da Prata, *Bahia Laura*.
2 Liverpool e escalas, *Gibraltar*.
3 Portos do sul, *Itapuca*.
3 Portos do norte, *Aymoré*.
3 Antuerpia e escalas, *Presidente Benga*.
3 Rio da Prata, *Alcalá*.
3 Portos do norte, *Olinda*.
4 Liverpool e escalas, *Darro*.
4 Liverpool e escalas, *Spencer*.
5 Hamburgo e escalas, *San Nicolas*.
5 Liverpool e escalas, *Canova*.
5 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
6 Bordéos e escalas, *Samara*.
6 Nova York, *Nassovia*.
7 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
8 Bremen e escalas, *Sierra Salvada*.
8 Rio da Prata, *Karthago*.
9 Liverpool e escalas, *Oropesa*.
9 Rio da Prata, *Italie*.
9 Rio da Prata, *P. Mafalda*.
9 Portos do sul, *Minas Geraes*.
9 Rio da Prata, *Valdivia*.
9 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
9 Recife e escalas, *Itaquera*.
10 Portos do norte, *Ceará*.
10 Bordéos e escalas, *La Brétagne*.
10 Rio da Prata, *Verdi*.
11 Nova York, *Voltaire*.
12 Liverpool e escalas, *Siddons*.
13 Liverpool e escalas, *Horace*.

Vapores a sair:

1 Rio da Prata, *Amazonas*.
1 Portos do sul, *Itauna*.
1 Rio da Prata, *Avon*.
1 Hamburgo e escalas, *K. F. August*.
1 Hamburgo e escalas, *Habsburg*.
1 Laguna e escalas, *Laguna*.
1 Bordéos e escalas, *Liger*.
2 Paraty e escalas, *Angra*.
2 Natal e escalas, *Cubatão*.
2 Genova e escalas, *Duca di Genova*.
2 Rio da Prata, *Luiziania*.
2 Montevidéo e escalas, *Sirio*.
2 Genova e escalas, *Regina Elena*.
2 Amarração e escalas, *Natal*.
2 Hamburgo e escalas, *Bahia Laura*.
3 Southampton e escalas, *Alcalá*.
3 Bremen e escalas, *Coburg*.
3 Porto Alegre e escalas, *Itapuca*.
4 Buenos Aires, *Presidente Bange*.
4 Rio da Prata, *Darro*.
4 Recife e escalas, *Itatinga*.
5 Laguna e escalas, *Rio Itapemirim*.
5 Iguape e escalas, *Itaipava*.
5 Porto Alegre e escalas, *Maroim*.
6 Rio da Prata, *Samara*.
6 Montevidéo e escalas, *Rio de Janeiro*.
6 Pará e escalas, *Piranga*.
6 Villa Nova e escalas, *Rio Pardo*.
7 Portos do norte, *Pará*.
7 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
8 Rio da Prata, *Sierra Salvada*.
9 Marselha e escalas, *Italie*.
9 Rio da Prata, *Orion*.
9 Genova e escalas [illegible]
9 Bordéos e [illegible]
9 [illegible]

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Hotel dos Estados — Dois edificios, grande jardim, aposentos com todo o conforto e restaurante de 1ª ordem, luz electrica e ventiladores. Preços modicos. Rua Maranguape numero 15. Telephone n. 778, end. telegraphico — Hotestados.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurante á la carte, cozinha estrangeira, J. A. Wraubek, rua da Assembléa numero 117.

Rotisserie Rio Branco — Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegantes e modernos elevadores electricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 134.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Pensão Capacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia. Copacabana.

COMPANHIA METROPOLE HOTEL

Luxuosas e confortaveis accommodações para familias e cavalheiros End. telegraphico — Metropole — Telephone [illegible]3.396. Rua das Laranjeiras n. [illegible]9.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C Rua Primeiro de Março n. 73.

OFFICINAS MECANICAS

J. Silva—Concertam-se automoveis e lanchas a gazolina e qualquer outra machina industrial ou maritima. Especialidade em fabricação de peças para automoveis e engrenagens. Aceitam-se automoveis para guardar. Rua da Saude n. 209. Telephone n. 1.823.

Zulmiro Castello Branco — Concertam-se taximetros, fazem-se engrenagens, collocam-se pinhões e cabos; na avenida Mem de Sá n. 131 A, telephone n. 2.817.

LEITERIAS

A Leiteria Bol, antiga Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizado. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

BARÃO

Finissimo Vinho do Porto, para presentes; deposito, rua da Quitanda n. 118, Tabacaria Penna Fiel. Bernardo Vianna & C., Rio.

FUNILEIRO E BOMBEIRO

F. Paulo Bazzarelli—Encarregam-se de qualquer serviço concernente a esta arte. Preços razoaveis. Rua das Laranjeiras n. 68. Telephone n. 1.357. Rio de Janeiro.

DIVERSAS

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura —Não tem competidores e é o unico no genero. Escriptorio, rua do Hospicio, esquina da rua dos Ourives.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado de 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Rio Branco.

SECÇÃO LIVRE

A Emulsão de Scott cria sangue novo, é o melhor remedio contra a anemia e chlorose. Dr. Deolindo Galvão, ex-assistente da clinica propedeutica e approvado em concurso para lente de psychiatria e molestias nervosas da Faculdade de Medicina da Bahia, clinico em S. Carlos, no Estado de S. Paulo. "Attesto que tenho empregado constantemente em minha clinica com optimo resultado o preparado Emulsão de Scott, em todos os casos de anemia e depauperamento organico. Tenho neste preparado a maior confiança."

S. Carlos, S. Paulo.

Dr. DEOLINDO GALVÃO.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Almirante Manoel Ignacio Belfort Vieira

A viuva, sogros, cunhados, sobrinhos e primos do saudoso almirante MANOEL IGNACIO BELFORT VIEIRA convidam as pessoas de sua amisade para assistirem á missa de 30º dia, que mandam celebrar hoje, segunda-feira, 1º de setembro, ás 10 horas, na matriz da Gloria, largo do Machado.

Luiz da Gama Berquó

A corporação dos guardas da Alfandega do Rio de Janeiro profundamente penalizada pelo fallecimento de seu chefe e amigo **LUIZ DA GAMA BERQUO'**, manda celebrar, amanhã, terça-feira, 2 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da matriz de Santa Rita, missa pelo repouso eterno de sua alma, e, para esse acto de religião, convida os seus parentes e amigos.

Alfredo Thiebaut

Sua familia manda celebrar a missa de 7º dia, na igreja de Nossa Senhora da Conceição, no largo do [illegible]umby, ás 8 horas, amanhã, terça-feira, 2 do corrente, e convida os parentes e amigos para assistirem á mesma, e desde já se confessa grata.

Bertha Ramos Cruz

Antonio Fróes Cruz, Jayme Ramos, sua senhora e filhas, e Joaquim Antonio da Cruz, sua senhora e filho, profundamente reconhecidos a todas as pessoas, parentes e amigos que os acompanharam no doloroso transe por que passaram com o prematuro fallecimento de sua pranteada esposa, filha, irmã, nora e cunhada, **BERTHA RAMOS CRUZ**, e que fizeram o caridoso obsequio de acompanhar o seu enterro, de novo as convidam para a missa de 7º dia, que mandam rezar, por alma da mesma inesquecivel finada, hoje, segunda-feira, 1º de setembro, ás 9 ½ horas, no altar-mór da matriz da Candelaria, renovando a todos o seu eterno reconhecimento.

(ZELICO)

Damasio Oliveira e familia, Viriato Machado de Oliveira e familia, Theomila de Oliveira Siqueira e marido e Oscar Rosas e familia, convidam os seus parentes e pessoas de sua amisade para assistirem á missa de 30º dia do fallecimento de seu irmão e cunhado **EZELINO ROSAS**, que será rezada amanhã, terça-feira, 2 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, agradecendo antecipadamente aos que se dignarem comparecer.

João Gonçalves

J. Gonçalves e empregados convidam os parentes e amigos de seu empregado e companheiro **JOÃO GONÇALVES**, para assistirem á missa de 7º dia, amanhã, terça-feira, 2 do corrente, ás 8 1|2 horas, na matriz do Santissimo Sacramento, e, por este acto, desde já agradecem.

Irene da Silva Menezes

Felippe Cardoso de Menezes e familia convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia, que mandam celebrar hoje, segunda-feira, 1 do corrente, na igreja de Santo Afonso, á rua Major Avila, e desde já se confessam gratos.

EDITAES

MINISTERIO DA MARINHA

INSPECTORIA DE ENGENHARIA NAVAL

Pela Inspectoria de Engenharia Naval se faz publico, de ordem do Sr. ministro, que serão recebidas e abertas nesta repartição, no dia 10 de setembro proximo, a 1 hora da tarde, propostas para o fornecimento de dois rebocadores destinados ao serviço das capitanias do porto dos Estados de Santa Catharina e Rio Grande do Norte, de accordo com as seguintes condições e especificações:

I

Os rebocadores terão as dimensões maximas seguintes:

Comprimento entre P|P.....	20m,0
Boca maxima................	4m,2
Calado maximo..............	2m,5

Sendo que, tanto o comprimento como a boca poderão soffrer pequenas modificações sobre os numeros indicados, de modo a estabelecer o deslocamento de 130 toneladas em carga normal de viagem.

II

Tanto o cavername, como o chapeamento do casco e do convés, as anteparas, etc. serão fabricados em aço Siemen Martin, e de modo que a construcção dos ditos rebocadores satisfaça ás exigencias do Lloyd Register Inglez, para a classificação 100 A 1 para embarcação desse genero.

III

Terão convés corrido de pôpa á prôa, e serão dispostos para a navegação em alto mar com qualquer condição de tempo.

IV

Ambos os rebocadores deverão ter duas machinas e duas helices; as machinas serão de triplice expansão e condensação por superficie; o consumo de combustivel não deverá exceder de um kilo de carvão, por cavallo hora; a lubrificação deverá ser automatica sob pressão; a velocidade dos embolos não deverá exceder do 2m,50.

V

As machinas deverão garantir, em condições normaes de funccionamento e 15 toneladas de carvão nas carvoeiras, a velocidade de 11 (onze) nós por hora, durante seis horas de viagem continua, quando os rebocadores estiverem em serviço de simples navegação; quando em serviço de reboque, de qualquer natureza, porém, de peso maximo de 1.000 toneladas, a velocidade não deverá ser inferior á cinco nós.

VI

Acaldeira de cada rebocador deverá ser cylindrica, do typo maritimo, para pressão de 10 atmospheras e possuir capacidade de vaporização superior de 30 o|o sobre a vaporização indispensavel para o bom funccionamento das machinas motoras e todos os serviços accessorios em acção conjunta.

VII

A alimentação das caldeiras será feita por injector e bombas, devendo estas ser em numero de duas para cada caldeira.

VIII

Tanto a praça da caldeira como a das machinas serão assoalhadas com chapas striadas de aço.

IX

As carvoeiras serão dispostas longitudinalmente e transversalmente, de modo a envolver a praça das fornalhas e deverão ter a capacidade conjunta minima para receberem 25 toneladas de carvão commum, serão assoalhadas de pranchões de pinho com 0m,07 de espessura.

X

Os rebocadores terão todos os dispositivos para a fixação e rapida manobra de cabos de reboque, um canhão, para lançar cabos de salvamento, uma bomba de esgotamento e outra de incendio, ambas com capacidade de 27.000 litros por hora e todos os accessorios para conveniente utilização.

Estas bombas serão accionadas por motores independentes.

XI

O casco será subdividido, pelo menos, em cinco compartimentos estanques e as anteparas que limitam inteiramente as carvoeiras tambem serão estanques. O convés, assim como, em geral, todas as partes expostas ao tempo serão revestidas de teka; a espessura do revestimento do convés será de 0m,05. No convés haverá o numero de agulheiros conveniente para rapido recebimento de carvão e na borda falsa as disposições de reforço para resistir a grandes golpes de mar e aberturas capazes de facil escoamento da agua embarcada.

XII

Normalmente, a illuminação, tanto interna como externa, será electrica; em casos excepcionaes, a oleo; a corrente electrica deverá ser de 110 volts.

Ambos os rebocadores possuirão um holophote de 0m,3 de diametro e 20 amperes com competente regulamento automatico e rheostato.

XIII

O governo dos rebocadores deverá poder ser feito a vapor ou a mão.

XIV

Terão accommodações modestas, porém confortaveis, para quatro homens de convés, dois foguistas, um machinista e um mestre.

XV

Avante e a ré serão dispostos tanques de lastro afim de ser possivel alterar-se a fluctuação das embarcações, de accordo com as condições de serviço. Taes tanques deverão ter a capacidade conjunta para cinco toneladas de agua salgada e todos os accessorios para aspiração e sondagem.

XVI

Os rebocadores serão fornecidos com bussola Thompson e mais apparelhos nauticos, ferros amarras, cunhos, guinchos, sarilho para espias e mangueiras e mais apparelhos exigidos pelo Board of Trade Inglez em embarcações dessa natureza e um salva-vidas de seis metros de comprimento e um bote de quatro remos e, em geral, promptos e apparelhados para o mar.

XVII

Terão um mastro e pão de carga capaz de suspender duas toneladas.

XVIII

Além das experiencias finaes de recebimento, todo o material de construcção, do casco, machinas e caldeira, deverá ser submettido a provas pela commissão naval na Europa, antes de ser utilizado e todas as machinas auxiliares, apparelhos, machinismos e dispositivos serão experimentados antes de sua aceitação.

XIX

A entrega definitiva dos rebocadores será feita no Rio de Janeiro mediante o pagamento final de 150:000$ para cada um dos rebocadores, ficando incluidas nessa quantia todas as despezas de transporte, seguro e experiencias.

XX

Os concurrentes apresentarão as suas propostas devidamente instruidas com descripção clara e detalhada, planos e desenhos da embarcação, das machinas, caldeira e mais accessorios, bem como listas de sobresalentes e de objectos de uso diario da guarnição e dos differentes serviços a que se destinam esses rebocadores.

XXI

As propostas deverão ser redigidas em portuguez e todos os desenhos, planos, indicações de dimensões, volumes, força, etc., deverão ser executados e indicados em systema metrico.

XXII

Cada proposta será acompanhada do conhecimento de um deposito da quantia de 2:000$, feito na pagadoria da marinha, que o proponente perderá em favor da União se deixar de assignar o contrato para o fornecimento dos dois rebocadores, de accordo com este edital e com a proposta, dentro do prazo de 15 dias, contados da data da publicação pelo "Diario Official", de ter sido aceita sua proposta.

XXIII

A concurrencia será julgada de accordo com o art. 54, letra F da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909.

XXIV

O governo reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia, declarando-a sem effeito, caso nenhuma das propostas seja julgada aceitavel, sem que desse acto possa resultar para os proponentes direito algum a qualquer reclamação ou indemnização.

Inspectoria de Engenharia Naval, 2 de julho de 1913 — **Albino da Silva Maia**, capitão de corveta reformado, adjunto.

SUPERINTENDENCIA DE PORTOS E COSTAS

SEGUNDA SECÇÃO

Concurrencia para o fornecimento de oleo mineral e carbureto de calcio, para illuminação dos pharóes e boias.

De ordem do Sr. contra-almirante superintendente de portos e costas, faço publico que serão recebidas e abertas, nesta repartição, á rua Don Manuel n. 15, no dia 8 de outubro do corrente anno, ao meio-dia, propostas para o fornecimento de 130.000 litros de oleo mineral, inexplosivo e 75.000 kilos de carbureto de calcio, destinados ao abastecimento dos pharóes da Republica, durante o exercicio de 1914.

Condições

1ª

O oleo deve ser preparado por meio de distillações feitas em uma temperatura sensivelmente uniforme, com o fim de obter-se um liquido tão homogeneo quanto possivel, tendo a composição e as propriedades desejadas.

E' absolutamente inaceitavel a realização dessas propriedades por meio de misturas de oleos de diversas naturezas, ou por qualquer outro processo indirecto.

2ª

O oleo a fornecer será da melhor qualidade, perfeitamente claro, purificado e refinado, satisfazendo além disso ás seguintes condições:

Para o oleo mineral inexplosivo, destinado á illuminação commum dos pharóes:

1ª, ser quasi inodoro na temperatura de 15º centigrados;

2ª, ter a densidade nunca menor de 0,810 e nunca maior de 0,820, na indicada temperatura;

3ª, o grão de inflammabilidade de seu vapor não deverá produzir senão em uma temperatura superior a 70º centigrados.

3ª

O oleo será acondicionado em vasilhame de ferro, de fórma cylindrica, de chapa de 2 1|2 millimetros de espessura, com a capacidade de 45 a 50 litros cada vasilha.

4ª

O carbureto de calcio deve ser de superior qualidade, ignitado, poroso e fabricado pela electricidade, e a producção, do gaz de 300 litros para cima por kilogramma, em temperatura de 22º centigrados, e 757, m|m, de pressão barometrica.

Seu acondicionamento deve ser 2|3 da quantidade a fornecer, em tambores de ferro, contendo 100 kilos e outro terço em tambores contendo 50 kilos (peso liquido), cada um, e convenientemente encaixotados.

5ª

Da quantidade total de 75.000 kilos de carbureto 71.400 devem ser em pedras grandes de 4×8 e 3.600 meudo de 3×2,5.

6ª

A entrega dos artigos será feita por semestre, devendo a relativa ao 1º semestre, isto é, metade do fornecimento, entrar até o dia 1º de dezembro do corrente anno, e a segunda, até 15 de maio de 1914, para os depositos das ilhas das Cobras, Rijo e Milho.

7ª

Com as respectivas propostas, os proponentes entregarão, nesta repartição, cinco litros de oleo mineral e dois kilos de carbureto, como amostras, para serem examinadas.

As experiencias das amostras entregues serão feitas no dia 1º de setembro vindouro, e começarão ás 11 horas da manhã, podendo os interessados assistir a ellas.

8ª

O fornecedor pagará a multa de 20 % do valor do genero, no caso de demora da entrega, ou 30 %, no da falta ou rejeição por má qualidade, indemnizando a fazenda nacional da differença que se der entre o preço ajustado e o por que for comprado e não fornecido ou reprovado, salvo se a substituição for immediatamente feita por outro da qualidade contratada.

9ª

Os concurrentes, para a garantia da assignatura do seu contrato, deverão depositar na pagadoria da marinha a quantia de 1:000$, cuja guia de deposito apresentarão no acto da entrega das propostas nesta repartição.

Observações

1ª. Não serão aceitas as propostas em que os signatarios não declararem expressamente que se sujeitam ao pagamento das multas acima e mais 10 % do valor provavel do fornecimento, se não comparecerem na directoria geral de contabilidade do almirantado, para assignar o contrato, no prazo de tres dias, contados daquelle que for rectificado pelo "Diario Official", como determinam varias disposições do ministerio da marinha;

2ª. Conforme o recommendado em aviso de 11 de maio de 1880, não serão admittidas as propostas dos negociantes ou firmas sociaes que não apresentarem documentos de sua idoneidade;

3ª. Nenhuma proposta será recebida sem que o respectivo proponente nella declare, por extenso, sem claro algum, emenda, entrelinha ou rasura, o preço de litro do oleo e do kilo de carbureto, acondicionados como ficou indicado;

4ª. As propostas serão escriptas com tinta preta;

5ª. Não se receberá proposta alguma depois do dia e hora designados neste edital;

6ª. Os documentos de que trata a observação segunda serão apresentados conjuntamente com as propostas.

Segunda Secção da Superintendencia de Portos e Costas, 8 de agosto de 1913 — **Alberico Floresta de Miranda**, capitão de fragata, chefe da secção.

SUPERINTENDENCIA DE PORTOS E COSTAS

SEGUNDA SECÇÃO

Aviso aos navegantes n. 126

Collocação de uma boia sem luz com faxas horizontaes pretas e brancas na Lage das Cambebas, na enseada da Ribeira, na ilha Grande, Estado do Rio de Janeiro.

De ordem do Sr. contra-almirante superintendente de Portos e Costas, aviso aos navegantes que foi collocada uma boia conica sem luz n. 2, com faxas horizontaes brancas e pretas na Lage das Cambebas, na enseada da Ribeira, bahia da ilha Grande, Estado do Rio de Janeiro. Essa lage tem grandes proporções e está situada proximo da Lage Branca do Tanguá com a profundidade de dois metros na maior baixa-mar.

Segunda secção da Superintendencia de Portos e Costas, 21 de agosto de 1913 — **Alberico Floresta de Miranda**, capitão de fragata, chefe da secção.

SUPERINTENDENCIA DE PORTOS E COSTAS

SEGUNDA SECÇÃO

Aviso aos navegantes n. 127

Collocação de duas boias illuminativas para demarcarem a Lage do Sitio e a Lage Fundo de Periquara, enseada da Ribeira, bahia da ilha Grande, Estado do Rio de Janeiro.

De ordem do Sr. contra-almirante superintendente de Portos e Costas, aviso aos navegantes que foram collocadas duas boias illuminativas Wilson Canadá, pintadas de branco, typo 7 1|2, para demarcarem a Lage do Sitio e a Lage do Fundo de Periquara, na enseada da Ribeira, bahia da ilha Grande, Estado do Rio de Janeiro. A primeira dessas boias foi fundeada por fóra da lage que demarca, ficando, pois, a dita lage entre a boia e a ilha de Paquetá; exhibe luz branca com eclipses, sendo de seis segundos o periodo de luz e de seis segundos o periodo de obscuridade e sendo de dois metros a profundidade minima sobre a mesma lage, que é de grandes porporções. A segunda dessas boias foi fundeada por fóra da lage que demarca, ficando, pois, a dita lage entre a boia e a ilha de Palmeira; exhibe luz encarnada com eclipses, sendo de tres segundos o periodo de luz e de tres segundos o periodo de obscuridade e sendo de dois metros a profundidade minima sobre a mesma lage, que é de grandes proporções. E', pois, perigosa a passagem por dentro dessas boias para os navios que não sejam de pequeno calado e para todos os navios a aproximação das mesmas boias.

Segunda secção da Superintendencia de Portos e Costas, 21 de agosto de 1913 — **Alberico Floresta de Miranda**, capitão de fragata, chefe da secção.

SUPERINTENDENCIA DE PORTOS E COSTAS

SEGUNDA SECÇÃO

Aviso aos navegantes n. 128

Inauguração de um poste illuminativo na ilha da Pimenta, enseada da Ribeira, bahia da ilha Grande, Estado do Rio de Janeiro.

De ordem do Sr. contra-almirante superintendente de portos e costas, aviso aos navegantes que foi inaugurado um poste illuminativo, typo 7'|2 Wilson Canadá, pintado de branco, na ilha da Pimenta, enseada da Ribeira, bahia da ilha Grande, Estado do Rio de Janeiro, exhibindo luz branca, com eclipses, sendo de cinco segundos o periodo de luz e de sete segundos o periodo de obscuridade. As marcações desse poste são em rumos verdadeiros: ilha do Japão (meio) — 60° 30' N E, e ilha do Cavaco (parte mais E) — 47° 30' N E.

Segunda secção da Superintendencia de Portos e Costas, 20 de agosto de 1913 — **Alberico Floresta de Miranda**, capitão de fragata, chefe da secção.

SUPERINTENDENCIA DE PORTOS E COSTAS

SEGUNDA SECÇÃO

Aviso aos navegantes n. 129

Restabelecimento da luz do poste illuminativo da Lage de Santos, no Estado de S. Paulo.

De ordem do Sr. contra-almirante superintendente de portos e costas, aviso superinte de Portos e Costas, aviso aos navegantes que se acha restabelecida a luz do poste illuminativo da Lage de Santos, no Estado de São Paulo.

Segunda secção da Superintendencia de Portos e Costas, 21 de agosto de 1913 — **Alberico Floresta de Miranda**, capitão de fragata, chefe da secção.

SUPERINTENDENCIA DE PORTOS E COSTAS

SEGUNDA SECÇÃO

Aviso aos navegantes n. 130

Desapparecimento da boia conica, sem luz, pintada de faixas brancas e pretas, que assignala a Lage da Victoria, no porto de S. Francisco, Estado de Santa Catharina.

De ordem do Sr. contra-almirante superintendente de portos e costas, aviso aos navegantes que desappareceu a boia conica, sem luz, pintada de faixas brancas e pretas, que assignala a "Lage da Victoria", no porto de S. Francisco, Estado de Santa Catharina. Novo aviso annunciará sua reposição.

Segunda secção da Superintendencia de Portos e Costas, 21 de agosto de 1913 — **Alberico Floresta de Miranda**, capitão de fragata, chefe da secção.

SUPERINTENDENCIA DE PORTOS E COSTAS

SEGUNDA SECÇÃO

Aviso aos navegantes, n. 131

Restabelecimento da luz do poste illuminativo dos Moleques, no canal de S. Sebastião, Estado de São Paulo.

De ordem do Sr. contra-almirante superintendente de portos e costas, aviso aos navegantes que se acha restabelecida a luz do poste illuminativo dos "Moleques", no canal de São Sebastião, Estado de S. Paulo.

Segunda secção da Superintendencia de Portos e Costas, 21 de agosto de 1913 — **Alberico Floresta de Miranda**, capitão de fragata, chefe da secção.

SUPERINTENDENCIA DE PORTOS E COSTAS

SEGUNDA SECÇÃO

Aviso aos navegantes n. 132

Restabelecimento da luz do poste illuminativo do Calcara, na ponte de Santo Alberto, Estado do Rio Grande do Norte.

De ordem do Sr. contra-almirante superintendente de portos e costas, aviso aos navegantes que se acha restabelecida a luz do poste illuminativo do "Calcara", na ponta de Santo Alberto, no Estado do Rio Grande do Norte.

Segunda secção da Superintendencia de Portos e Costas, 25 de agosto de 1913 — **Carlos Alves de Souza**, capitão-tenente, chefe de secção interino.

SUPERINTENDENCIA DE PORTOS E COSTAS

SEGUNDA SECÇÃO

Aviso aos navegantes n. 133

Extincção provisoria da luz do pharolete dos "Moleques", no canal de S. Sebastião, Estado de S. Paulo.

De ordem do Sr. contra-almirante superintendente de portos e costas, aviso aos navegantes, que se acha apagada, provisoriamente, a luz do pharolete dos "Moleques", no canal de São Sebastião, Estado de S. Paulo, devendo novo aviso annunciar o seu restabelecimento.

Segunda secção da Superintendencia de Portos e Costas, 26 de agosto de 1913 — **Carlos Alves de Souza**, capitão-tenente, chefe da secção.

DE CONVOCAÇÃO DOS CO-PROPRIETARIOS DOS TERRENOS DO MORRO DE CANTAGALLO.

Tendo o ministerio da guerra necessidade de adquirir os terrenos situados no vertice do morro de Cantagallo, em Copacabana, e bem assim, uma faixa sobre as vertentes, convido os Srs. co-proprietarios desses terrenos a comparecerem munidos de suas escripturas ou plantas legaes, neste escriptorio, no dia 15 do corrente, afim de accordarem nas condições da acquisição desses terrenos por parte daquelle ministerio.

Inspectoria geral das fortificações no grande estado-maior do exercito, 12 de julho de 1913 — General **Müller de Campos**, inspector.

MINISTERIO DA MARINHA

Almirantado Brazileiro

(Mecanicos navaes)

De ordem do Sr. contra-almirante superintendente do pessoal, e em virtude de autorização do Sr. ministro da marinha, acha-se aberta nesta repartição, por 20 dias, a inscripção para admissão de candidatos ao logar de mecanicos navaes, nas especialidades de limadores (ajustadores de machinas), caldeireiro de cobre, caldeireiro de ferro, ferreiros e torneiros de metal, devendo os candidatos habilitar-se na fórma do regulamento numero 7.009, de 9 de julho de 1908, e instrucção, approvados pelo aviso numero 3.982 de 27 de agosto do mesmo anno.

3ª secção da superintendencia do pessoal, em 20 de agosto de 1913 — O chefe da secção, **Manoel Augusto da Cunha Menezes**.

MINISTERIO DA AGRICULTURA INDUSTRIA E COMMERCIO

SUPERINTENDENCIA DA DEFESA DA BORRACHA

Concurrencia para construcção de uma hospedaria de immigrantes na cidade de Belém.

De ordem do Sr. ministro faço publico que, no dia 3 de setembro proximo futuro, no escriptorio desta superintendencia, no Rio de Janeiro, á rua da Alfandega n. 32, e no dia 12 de agosto, tambem proximo futuro, no escriptorio do districto de fiscalização da mesma superintendencia, no Estado do Pará, em Belém, serão recebidas propostas para a construcção de uma hospedaria de immigrantes na ilha de Tatuoca, entrada do porto de Belém, de accordo com o disposto nos arts. 26 e 32, capitulo I, do regulamento annexo ao decreto n. 9.521, de 17 de abril de 1912.

A realização e processo de julgamento desta concurrencia ficam submettidos ás prescripções estabelecidas nas clausulas seguintes:

I

A concurrencia tem por objecto a execução das obras descriptas na parte I (especificações technicas), do caderno de encargos abaixo transcripto, comprehendidas no projecto rubricado pelo superintendente da defesa da borracha e approvado pelo ministro da agricultura, industria e commercio, as quaes estão orçadas em 1.628:812$151 (mil seiscentos e vinte e oito contos, oitocentos e doze mil, cento e cincoenta e um réis), e deverão ficar concluidas e ser entregues ao governo dentro do prazo de doze mezes, a contar da data do inicio das obras, fixado conforme o disposto na clausula XVIII deste edital.

As plantas e desenhos ficam, em cópias authenticas, á disposição dos proponentes, que os poderão examinar e estudar nos escriptorios da superintendencia, no Rio de Janeiro e em Belém do Pará, todos os dias uteis, durante as horas do expediente.

II

A concurrencia versará sobre:

a) idoneidade do proponente;

b) preço de construcção, indicado por uma percentagem de abatimento sobre o orçamento official.

III

Para o estudo dos documentos apresentados pelos proponentes e julgamento da respectiva idoneidade e das propostas, será opportunamente nomeada pelo ministro uma commissão de cinco membros.

IV

Os proponentes deverão comparecer no escriptorio desta superintendencia no Rio de Janeiro, até 11 horas a. m. do dia 2 de setembro proximo futuro, e no escriptorio do districto de fiscalização no Estado do Pará, até 11 horas a. m. do dia 11 de agosto, afim de receberem guia para o deposito prévio da quantia de 26:000$ que, em moeda corrente ou em apolices da divida publica federal, deverá ser feita no Thesouro Nacional ou na delegacia fiscal do mesmo thesouro no Estado do Pará, para garantia da assignatura do contrato.

V

Para ser admittido á adjudicação, deverá cada proponente, além da garantia pecuniaria acima mencionada, provar que possue a precisa idoneidade para a boa execução das obras, apresentando certificados e referencias que comprovem a sua competencia technica e exacção moral para com a administração publica, terceiros ou operarios.

VI

Os proponentes deverão entregar nos dias, horas e logares acima determinados, involucros fechados e lacrados, tendo escripto, com clareza em uma das faces externas: o nome do proponente, indicação precisa do logar em que é estabelecido e o assumpto da proposta. Um dos involucros, em cuja parte externa estará escripto: "proposta", encerrará em duplicata a proposta, que deverá conter a percentagem de abatimento offerecida para a execução das obras constantes dos projectos e especificações que servem de base a esta concurrencia, a indicação, para o fim dos pagamentos parciaes, dos preços de cada um dos pavilhões que constituem a hospedaria e uma formula de completa submissão a todas as condições deste edital e ás especificações annexas. Este involucro nenhum outro papel poderá conter além dos da proposta.

O outro involucro, em cuja face externa estará escripto "documentos", tambem fechado e lacrado e com os demais dizeres iguaes aos do primeiro, conterá os documentos de idoneidade e o certificado do deposito prévio, feito no Thesouro Nacional ou na delegacia fiscal do Estado do Pará, a que se refere a clausula IV, e os documentos de quitação dos impostos federaes, estadoaes e municipaes e quaesquer outros documentos que sirvam para comprovar os requisitos exigidos na clausula V.

Tanto a proposta como todos esses documentos deverão ser sellados.

VII

De accordo com a clausula anterior, as propostas deverão ser redigidas do seguinte modo:

F..., submettendo-se em todos os seus termos ás clausulas do respectivo edital de concurrencia, datado de 3 de junho de 1913 e ás prescripções technicas constantes do projecto e caderno de encargos, approvados pelo Sr. ministro da agricultura, existentes na Superintendencia da Defeza da Borracha e de que tem perfeito conhecimento, por leitura e exame que fez, propõe-se a construir as obras da Hospedaria de Immigrantes de Belem, Estado do Pará, que são objecto da presente concurrencia, pelo preço do orçamento official com o abatimento de... o|o (em algarismos e por extenso) e a entregal-a completamente terminada no dia 30 de setembro de mil novecentos e quatorze.

Data.........

Assignatura..........

VIII

A escolha das propostas será feita no escriptorio da Superintendencia do Rio de Janeiro, e obdecerá ao criterio seguinte:

Antes de tomar conhecimento das propostas, a commissão julgadora examinará a questão da idoneidade dos concurrentes.

Para isso serão abertos, em reunião da commissão julgadora, todos os involucres contendo documentos de idoneidade, quitação e deposito.

Dentro de dois dias, a contar da abertura desses involucros, serão por edital declarados os nomes dos concurrentes julgados idoneos e no terceiro dia util, após a publicação do mesmo edital, ás horas nelle fixadas, serão abertas e lidas as propostas diante dos concurrentes que se apresentarem para assistir a essa formalidade, rubricando cada um as propostas de todos os outros, o que será feito tambem pelos membros da commissão.

Não serão abertos e ficarão á disposição do seu signatario os involucros contendo as propostas daquelles que não forem julgados idoneos.

IX

Os proponentes que não forem julgados idoneos poderão recorrer ao ministro, até a vespera da abertura das propostas, e, se obtiverem decisão favoravel, serão tambem admittidos á concurrencia nas mesmas condições acima indicadas.

X

Se nenhuma duvida houver sobre a idoneidade dos proponentes, as propostas poderão ser abertas e lidas no mesmo dia do julgamento da idoneidade, observadas as formalidades já mencionadas.

XI

Antes de qualquer decisão sobre a escolha das propostas recebidas, serão ellas publicadas na integra, no "Diario Official".

XII

Não serão tomadas em consideração quaesquer offertas não previstas neste edital.

Serão igualmente excluidas as propostas:

a) que contiverem uma reducção sobre a proposta mais barata;

b) que, em vez de dar um abatimento, em percentagem, sobre o orçamento official referente a todo o serviço, se refiram a um serviço especial com exclusão dos demais.

XIII

A preferencia caberá ao proponente que apresentar preço mais barato, por minima que seja a differença.

No caso de absoluta igualdade de preço, entre as propostas, será preferida a do concurrente que offerecer, a juizo da commissão, melhores provas e garantias de idoneidade.

XIV

Logo que seja escolhida a proposta, será dada immediata communicação escripta ao concurrente preferido e publicado o resultado no "Diario Official". Dentro do prazo de [illegible] (quinze) dias, a contar da data dessa publicação, deverá o concurrente preferido vir assignar o contrato respectivo na directoria geral de contabilidade do ministerio, sob pena de perda de sua caução em favor dos cofres publicos.

XV

Se o proponente aceito deixar de assignar o contrato, o governo reserva-se o direito de chamar o immediato em preço ou mandar construir a hospedaria por administração, de accordo com o disposto no paragrapho unico do art. 29 do citado regulamento.

XVI

Para garantir a execução do contrato e pagamento de multas, o proponente escolhido deverá, antes de assignar o contrato, elevar o caucionamento que fez, para entrar na concurrencia á importancia correspondente a 5 % (cinco por cento), da importancia total do valor do contrato, devendo ainda, para reforço dessa caução, ser feita a deducção de 5 % sobre cada uma das prestações que lhe forem pagas. Esses depositos ficarão retidos nos cofres da União, até a recepção definitiva das obras, nos termos da clausula XXIX.

XVII

Uma vez desfalcada a caução, por motivo de multa ou por outra qualquer circumstancia, o contratante será obrigado a integral-a dentro prazo de (30) trinta dias da data e que receber notificação para o faze[r].

XVIII

Dentro do prazo de (20) vinte dias a partir da notificação de haver sido o contrato registrado pelo Tribunal de Contas, o contratante comparecerá ao local das obras juntamente com um engenheiro designado por esta superintendencia, para tomar conhecimento da locação dos edificios, devendo dar inicio ás obras dentro dos primeiros cinco dias que se seguirem ficando sujeito á multa de quinhentos mil réis (500$), por dia de excesso, que, se attingir a dez (10) dias, acarretará immediata rescisão do contrato, perdendo o contratante a caução correspondente a este.

XIX

O contratante fica obrigado a executar as obras, observando fielmente as plantas, desenhos e prescripções do caderno de encargos, nehuma alteração podendo ser feita sem autorização do superintedente, com approvação prévia do ministro.

XX

No dia da assignatura do contrato, a superintendencia entregará ao contratante cópias authenticas dessas plantas, desenhos e especificações technicas e mais documentos essenciaes á execução das obras e que servirem de base á concurrencia.

XXI

A superintendencia por seu representante fiscal junto ás obras intimará, por escripto, o contratante, para este demolir, reconstruir, reparar ou modificar a obra ou parte della, em desaccordo com o contrato.

A falta de cumprimento desta intimação dentro do prazo de (3) tres dias acarretará, para o contratante, além da multa, que poderá variar de quinhentos mil réis (500$) a 5:000$, a juizo da superintendencia, o pagamento das despezas occasionadas pela execução do trabalho em questão, o qual poderá ser mandado executar pelo representante fiscal da superintendencia, independentemente do contratante, mediante desconto nas importancias que este tiver de receber.

XXII

As duvidas ou divergencias entre o contratante e o respectivo fiscal, por parte da superintendencia, serão submettidas á decisão do superintendente, havendo recurso do que este resolver, para o ministro.

Caso o contratante não se conformar com a decisão do ministro, poderá ainda recorrer ao arbitramento de uma commissão composta de um arbitro designado por cada parte e de um desempatador, escolhido á sorte dentre quatro nomes, dois dos quaes serão indicados por cada parte. Os recursos devem ser interpostos dentro de tres dias e as decisões dadas dentro do prazo não excedente de um mez, salvo accordo a respeito, entre as partes litigantes. A falta de notificação da escolha de arbitro, dentro do prazo acima estipulado, por parte de um dos contratantes, importa em decisão a favor do outro.

XXIII

Faltando ao cumprimento de qualquer das clausulas do contrato, para o qual não seja comminada outra pena, o contratante incorrerá em multa de 200$ a 2:000$, a juizo do superintendente, com recursos para o ministro. No caso de reincidencia, será rescindido o contrato.

XXIV

O governo poderá rescindir o contrato de pleno direito, independente de acção ou interpellação judicial, em cada um dos seguintes casos:

1º, se o contratante não começar ou concluir as obras dentro dos prazos marcados, independentemente das multas em que incorrer;

2º, se o contratante suspender os trabalhos de construcção por mais de quinze dias, sem permissão do superintendente da Defesa da Borracha;

3º, se o contratante empregar operarios em numero tão insufficiente que demonstre da sua parte desidia ou proposito de fugir á execução do contrato, salvo os casos extraordinarios e independentes da sua vontade, reconhecidos como taes pelo governo;

4º, se houver vicios e defeitos de construcção, provenientes da inobservancia das indicações technicas, esgotados os recursos acima indicados;

5º, se fallir o contratante.

Fica entendido que as greves dos trabalhadores, por falta de pagamento não serão tomadas em consideração, para justificar a paralysação dos trabalhos.

Verificada a rescisão do contrato, nos termos das condições precedentes, nenhuma indemnização será devida ao contratante, além da que corresponder ás importancias das obras perfeitas, realizadas nas condições do contrato, e que serão avaliadas, de accordo com os preços do orçamento official, approvado pelo governo, para a abertura da concurrencia.

No caso de rescisão do contrato, reverterá em favor da União a caução feita na occasião de ser assignado o contrato.

O contratante fica responsavel por si, seus teres e haveres, por todas as obrigações que lhe impõe o contrato.

Todas as questões judiciarias que, porventura, surjam entre o governo e o contratante, seja este réo ou autor, serão resolvidas pelos tribunaes brazileiros, renunciando o contratante que fôr estrangeiro ao direito de recorrer ao governo de sua nação.

XXV

O contratante fica resp[onsavel] para com a Superintenden[cia] com os particulares, pelo[s] que lhes causar por si, s[eus] [agen]tos ou operarios, salvo q[uando os] prejuizos provierem inev[itavelmente] da execução de ordens [ex]pedidas pelos represe[ntantes da Su]perintendencia.

XXVI

O contratante não terá direito a indemnização de qualquer natureza por prejuizo, avarias ou damnos provenientes de tempo desfavoravel, chuvas torrenciaes, difficuldades de transporte e muito menos pelos resultados da negligencia, falta de recursos, erros e má administração do mesmo contratante ou do seu pessoal.

Não são comprehendidos na disposição precedente os casos de força maior, devidamente provados, a juizo da Superintendencia, devendo, nesse caso, ser dada participação escripta.

XXVII

As obras não previstas no contrato e que a Superintendencia, porventura, resolva mandar executar, poderão ser feitas pelo contratante, mediante ajuste prévio com a Superintendencia, devidamente approvado pelo ministro.

Estas obras extraordinarias poderão ser contratadas em globo ou por unidade de obras, não devendo os preços exceder dos preços correntes do local. Fica claro que a Superintendencia poderá confiar essas obras extraordinarias a quem bem entender, sem que por isso caiba ao contratante direito á reclamação ou indemnização alguma.

Caso convenha á Superintendencia fazer algum trabalho por administração, poderá requisitar do contratante pessoal, ferramenta e apparelhos. Pelo fornecimento de ferramentas e apparelhos o contratante terá direito a uma indemnização correspondente a 5 o|o do salario do pessoal, salario que será pago directamente pela Superintendencia. Fica entendido que o fornecimento do pessoal e ferramenta que fizer o contratante em caso algum será invocado por elle como motivo ou causa para não concluir os trabalhos de sua empreitada dentro do prazo do contrato ou para levantar qualquer reclamação a respeito.

XXVIII

Os direitos aduaneiros do material importado correrão por conta do contratante.

XXIX

As obras serão aceitas provisoriamente, depois de examinadas pelo representante da Superintendencia, dentro de dez (10) dias a contar da communicação do contratante, de estarem concluidas.

Depois de recebidas as obras provisoriamente, ficará o contratante obrigado a conserval-as em perfeito estado, durante o prazo de seis mezes, findo o qual serão ellas recebidas definitivamente, sendo lavrado um termo assignado pelo representante da Superintendencia e pelo contratante.

Até findar o prazo de responsabilidade do contratante pela solidez e conservação das obras, os damnos que estas soffrerem provenientes de defeitos de mão de obra ou má qualidade de materiaes, serão reparados immediatamente pelo mesmo contratante.

XXX

Reclamação alguma do contratante será aceita, em qualquer tempo, e muito menos attendida, quando baseada em ordem verbal do engenheiro fiscal.

XXXI

As responsabilidades oriundas deste contrato só cessarão para o contratante depois do recebimento definitivo das obras.

XXXII

O pagamento será feito em prestações relativas a cada um dos pavilhões, quando estiverem concluidos os seguintes trabalhos:

1ª prestação, fundações, embasamentos e aterro interno 10 %;

2ª prestação, alvenaria das paredes externas, camada impermeavel, cobertura, 20 %;

3ª prestação, alvenarias acabadas, pavimento e forros, 20 %;

4ª prestação, esquadrias e alisares assentos, 20 %;

5ª prestação, concluidos todos os trabalhos de accordo com o contrato e especificações annexas, 30 %.

De todas as prestações serão retidas as partes indicadas na clausula XVI.

XXXIII

Os pagamentos a que se refere a clausula anterior serão feitos na delegacia fiscal do Thesouro no Estado do Pará, observadas as exigencias legaes, e correrão pelas verbas que á mesma forem para tal fim distribuidas por conta dos creditos votados para o serviço da defesa da borracha no corrente exercicio, e pelos que ainda forem votados pelo Congresso Nacional ou abertos pelo governo para o mesmo fim, no futuro exercicio de 1914.

Rio de Janeiro, 3 de junho de 1913 —Raymundo Pereira da Silva, superintendente.

MINISTERIO DA AGRICULTURA INDUSTRIA E COMMERCIO

Superintendencia da Defesa da Borracha

CONCURRENCIA PARA A CONSTRUCÇÃO DE UMA HOSPEDARIA DE IMMIGRANTES, NA CIDADE DE MANA'OS.

De ordem do Sr. ministro, faço publico que no dia 3 de setembro proximo futuro, no escriptorio desta superintendencia, no Rio de Janeiro, á rua da Alfandega n. 32, e no dia 12 de agosto, tambem proximo futuro, no escriptorio do districto de fiscalização da mesma superintendencia, no Estado do Amazonas, em Manáos, serão recebidas propostas para a construcção de uma hospedaria de immigrantes, na costa de Marapatá, (entrada do porto de Manáos), de accordo com o disposto nos arts. 26 a 32, cap. I, do regulamento annexo ao decreto n. 9.521, de 17 de abril de 1912. A realização e o processo de julgamento desta concurrencia ficam submettidos ás prescripções estabelecidas nas clausulas seguintes:

I

A concurrencia tem por objecto a execução das obras descriptas na parte I (especificações technicas), do caderno de encargos abaixo transcripto, comprehendidas no projecto rubricado pelo superintendente da defesa da borracha e approvado pelo ministro da agricultura, industria e commercio, as quaes estão orçadas em 2.065:683$818 (dois mil e sessenta e cinco contos seiscentos e oitenta e tres mil oitocentos e treze réis), e deverão ficar concluidas e ser entregues ao governo, dentro do prazo de doze mezes, a contar da data do inicio das obras, fixado conforme o disposto na clausula XVIII, deste edital.

As plantas e desenhos ficam, em cópias authenticas, á disposição dos proponentes, que os poderão examinar e estudar nos escriptorios da superintendencia, no Rio de Janeiro, e em Manáos, todos os dias uteis, durante as horas do expediente.

II

A concurrencia versará sobre:

a) a idoneidade do proponente;

b) preço de construcção, indicado por uma percetagem de abatimento sobre o orçamento official.

III

Para o estudo dos orçamentos, [illegible]esentados pelos proponentes e [illegible]mento da respectiva idoneidade [illegible]las propostas, será opportuna[illegible] nomeada pelo ministro uma [illegible] de cinco membros.

IV

[illegible]entes deverão compare[illegible] [illegible]o de Janeiro, até 11 ho[illegible] [illegible] 2 de setembro pro[illegible] [illegible] escriptorio do dis[illegible] [illegible]lização, em Manáos, até ás 11 horas, a. m., do dia 11 de agosto, afim de receberem guia para o deposito prévio da quantia de 20:000$ que, em moeda corrente ou em apolices da divida publica federal, deverá ser feita no Thesouro Nacional, ou na delegacia fiscal do mesmo thesouro, no Estado do Amazonas, para garantia da assignatura do contrato.

V

Para ser admittido á adjudicação deverá cada proponente, além da garantia pecuniaria acima mencionada, provar que posue a precisa idoneidade para a boa execução das obras, apresentando certificados e referencias que comprovem a sua competencia technica e exação moral para com a administração publica, terceiros ou operarios.

VI

Os proponentes deverão entregar nos dias, hora e logares acima determinados, envolucros fechados e lacrados, tendo escriptos, com clareza em uma das faces externas: o nome do proponente, indicação precisa do logar em que é estabelecido e o assumpto da proposta. Um dos envolucros, em cuja parte externa estará escripto: "proposta", encerrará em duplicata a proposta,que deverá conter a percentagem de abatimento offerecida para execução das obras constantes dos projectos e especificações que servem de base a essa concurrencia á indicação, para o fim dos pagamentos parciaes, dos preços de cada um dos pavilhões que constituem a hospedaria e uma formula de completa submissão a todas as condições deste edital e ás especificações annexas. Este envolucro nenhum outro papel poderá conter além dos da proposta.

O outro envolucro, em cuja face externa estará escripto "documentos", tambem fechado e lacrado e com os demais dizeres iguaes aos do primeiro, conterá os documentos de idoneidade e o certificado do deposito previo feito no Thesouro Nacional ou na delegacia fiscal, no Estado do Amazonas, a que se refere a clausula IV e os documentos de quitação dos impostos federaes, estadoaes e municipaes, e quaesquer outros documentos que sirvam para comprovar os requisitos exigidos na clausula V.

Tanto a proposta, como todos esses documentos, deverão ser sellados.

VII

De accordo com a clausula anterior as propostas poderão ser redigidas do seguinte modo:

"F....., submettendo-se em todos os seus termos ás clausulas do respectivo edital de concurrencia, datado de 3 de junho de 1913 e ás prescripções technicas constantes do projecto e caderno de encargos, approvados pelo Sr. ministro da agricultura, existentes na superintendencia da defesa da borracha e do que tem perfeito conhecimento, por leitura e exame que fez, propõe-se a construir as coras da hospedaria de immigrantes de Manáos, Estado do Amazonas, que são objecto da presente concurrencia, pelo preço do orçamento official com o abatimento de......% (em algarismos e por extenso), e a entregal-a completamente terminada no dia 30 de setembro de mil novecentos e quatorze.

Data............

Assignatura......"

VIII

A escolha das propostas será feita no escriptorio da superintendencia, no Rio de Janeiro, e obedecerá ao criterio seguinte:

Antes de tomar conhecimento das propostas a commissão julgadora examinará a questão da idoneidade dos concurrentes.

Para isso serão abertos, em reunião da commissão julgadora, todos os envolucros contendo documentos de idoneidade, quitação e deposito.

Dentro de dois dias, a contar da abertura desses envolucros, serão por edital declarados os nomes dos concurrentes julgados idoneos e no terceiro dia util, após a publicação do mesmo edital, ás horas nelle fixadas, serão abertas e lidas as propostas diante dos concurrentes que se apresentarem para assistirem a essa formalidade, rubricando cada um as propostas de todos os outros, o que será feito tambem pelos membros da commissão.

Não serão abertos e ficarão á disposição do seu signatario os envolucros contendo as propostas daquelles que não forem julgados idoneos.

IX

Os proponentes que não forem julgados idoneos poderão recorrer ao ministro, até á vespera da abertura das propostas, e se obtiverem decisão favoravel, serão tambem admittidos á concurrencia nas mesmas condições acima indicadas.

X

Se nenhuma duvida houver sobre a idoneidade dos proponentes, as propostas poderão ser abertas e lidas no mesmo dia do julgamento da idoneidade, observadas as formalidades já mencionadas.

XI

Antes de qualquer decisão sobre a escolha das propostas recebidas, serão ellas publicadas na integra no "Diario Official".

XII

Não serão tomadas em consideração quesquer offertas não previstas neste edital.

Serão igualmente excluidas as propostas:

a) que contiverem uma reducção sobre a proposta mais barata;

b) que em vez de dar um abatimento, em percentagem, sobre o orçamento official referente a todo o serviço, se refiram a um serviço especial com exclusão dos demais.

XIII

A preferencia caberá ao proponente que apresentar preço mais barato, por minima que seja a differença.

No caso de absoluta igualdade de preço entre as propostas, será preferida a do concurrente que offerecer, a juizo da commissão, melhores provas e garantia de idoneidade.

XIV

Logo que seja escolhida a proposta, será dada immediata communicação escripta ao concurrente preferido, e publicado o resultado no "Diario Official". Dentro do prazo de 15 (quinze) dias, a contar da data desta publicação, deverá o concurrente preferido vir assignar o contrato respectivo na directoria geral de contabilidade do ministerio, sob pena de perda de sua caução em favor dos cofres publicos.

XV

Se o proponente aceito deixar de assignar o contrato, o governo reserva-se o direito de chamar o immediato em preço, ou mandar construir a hospedaria por administração, de accordo com o disposto no paragrapho unico do art. 69 do citado regulamento.

XVI

Para garantir a execução do contrato e pagamento de multas, o proponente escolhido deverá, antes de assignar o contrato, elevar o caucionamento que fez para entrar na concurrencia á importancia correspondente a 5 % (cinco por cento) da importancia total do valor do contrato, devendo ainda, para reforço dessa caução, ser feita a deducção de 5 % sobre cada uma das prestações que lhe forem pagas. Esses depositos ficarão retidos nos cofres da União, até a recepção definitiva das obras, nos termos da clausula XXIX.

XVII

Uma vez desfalcada a caução, por motivo de multa ou por outra qualquer circumstancia, o contratante será obrigado a integral-a, dentro do prazo de (30) trinta dias, da data em que receber notificação para o fazer.

XVIII

Dentro do prazo de (20) vinte dias, a partir da notificação de haver sido o contrato registrado pelo Tribunal de Contas, o contratante comparecerá no local das obras, juntamente com um engenheiro designado por essa superintendencia, para tomar conhecimento da locação dos edificios, devendo dar inicio ás obras dentro dos primeiros cinco dias que se seguirem, ficando sujeito á multa de quinhentos mil réis (500$), por dia de excesso, que se attingir a dez (10) dias acarretará immediata rescisão do contrato, perdendo o contratante a caução correspondente a este.

XIX

O contratante fica obrigado a executar as obras, observando, fielmente, as plantas, desenhos e prescripções do caderno de encargos; nenhuma autorização poderá ser feita sem autorização do superintendente, com approvação prévia do ministro.

XX

No dia da assignatura do contrato, a superintendencia entregará ao contratante cópias authenticas dessas plantas, desenhos e especificações technicas e mais documentos essenciaes á execução das obras e que servirão de base á concurrencia.

XXI

A superintendencia, por seu representante fiscal junto ás obras, intimará, por escripto, o contratante, para este demolir, reconstruir, reparar ou modificar a obra ou parte della em desaccordo com o contrato.

A falta de cumprimento desta intimação dentro do prazo de (3) tres dias acarretará, para o contratante, além da multa, que poderá variar de quinhentos mil réis (500$) a cinco contos de réis (5:000$), a juizo da superintendencia, o pagamento das despezas occasionadas pela execução do trabalho em questão, o qual poderá ser mandado executar pelo representante fiscal da superintendencia, independentemente do contratante, mediante desconto nas importancias.

XXII

As duvidas ou divergencias entre o contratante e o representante fiscal por parte da superintendencia serão submettidas á decisão do superintendente, havendo recurso do que este resolver, para o ministro.

Se o contratante não se conformar com a decisão do ministro, poderá ainda recorrer ao arbitramento de uma commissão composta de um arbitro designado por cada parte e de um desempatador escolhido á sorte dentre quatro nomes, dos quaes dois serão indicados por cada parte. Os recursos devem ser interpostos dentro de tres dias e as decisões dadas dentro do prazo não excedente de um mez, salvo accordo a respeito entre as partes litigantes. A falta de notificação da escolha de arbitro dentro do prazo acima estipulado, por parte de um dos contratantes, importa em decisão a favor do outro.

XXIII

Faltando ao cumprimento de qualquer das clausulas do contrato para qual não esteja comminada outra pena, o contratante incorrerá em multa de 200$ a 2:000$, para o ministro. No caso de reincidencia será rescindido o contrato.

O governo poderá rescindir o contrato de pleno direito, independente de acção ou interpelação judicial, em cada um dos seguintes casos:

1º, se o contratante não começar ou concluir as obras dentro dos prazos marcados, independentemente das multas em que incorrer;

2º, se o contratante suspender os trabalhos de construcção por mais de quinze dias, sem permissão do superintendente da defesa da borracha;

3º, se o contratante empregar operarios em numero tão insufficiente que demonstre da sua parte desidia no proposito de fugir á execução do contrato, salvo os casos extraordinarios e independentes da sua vontade, reconhecidos como taes pelo governo;

4º, se houver vicios ou defeitos de construcção provenientes de inobservancia das indicações technicas, especificações nos termos indicados;

5º, se fallir o contratante.

Fica entendido que, a greve dos trabalhadores, por falta de pagamento, não será nunca considerada para justificar a paralysação dos trabalhos.

Verificada a rescisão do contrato, nos termos das condições precedentes, nenhuma indemnização será devida ao contratante, além da que corresponder ás importancias das obras contratadas, realizadas nas condições do contrato, e que serão avaliadas de accordo com os preços do orçamento official, approvado pelo governo, para a abertura da concurrencia.

No caso de rescisão do contrato, reverterá em favor da União a caução prestada por occasião de ser assignado o contrato.

O contratante fica responsavel por todas as obrigações que lhe impõe o contrato.

Todas as questões judiciarias que, porventura, surjam entre o governo e o contratante, seja este réo ou autor, serão resolvidas pelos tribunaes brazileiros, renunciando o contratante a qualquer fôro estrangeiro ou direito de recorrer ao governo da sua nação.

XXV

O contratante fica responsavel para com a superintendencia por todos os prejuizos que possam soffrer por actos de seus prepostos ou operarios, salvo quando taes prejuizos provierem inevitavelmente da execução de ordens de serviço expedidas pelos representantes da superintendencia.

XXVI

O contratante não terá direito a indemnização de qualquer natureza por prejuizo, avarias ou damnos provenientes de tempo desfavoravel, chuvas torrenciaes, difficuldades de transporte e muito menos pelos resultados da negligencia, falta de recursos, erros e má administração do mesmo contratante ou do seu pessoal.

Não são comprehendidos na disposição precedente os casos de força maior, devidamente provados, a juizo da superintendencia, devendo, nesse caso, ser dada participação escripta.

XXVII

As obras não previstas no contrato e que a superintendencia, porventura, resolva mandar executar, poderão ser feitas pelo contratante, mediante ajuste prévio com a superintendencia, devidamente approvado pelo ministro.

Estas obras extraordinarias poderão ser contratadas em globo ou por unidade de obras, não devendo os preços exceder dos preços correntes do local. Fica claro que a superintendencia poderá confiar essas obras extraordinarias a quem bem entender, sem que por isso caiba ao contratante direito á reclamação ou indemnização alguma.

Caso convenha á superintendencia fazer algum trabalho por administração, poderá requisitar do contratante pessoal, ferramenta e apparelhos. Pelo fornecimento de ferramentas e apparelhos, o contratante terá direito a uma indemnização correspondente a 5 o|o do salario do pessoal, salario que será pago directamente pela superintendencia. Fica entendido que o fornecimento do pessoal e ferramentas que fizer o contratante em caso algum será invocado por elle como motivo ou causa para não concluir os trabalhos de sua empreitada dentro do prazo do contrato ou para levantar qualquer reclamação a respeito.

XXVIII

Os direitos aduaneiros do material importado correrão por conta do contratante.

XXIX

As obras serão aceitas provisoriamente, depois de examinadas pelo representante da superintendencia, dentro de dez (10) dias a contar da communicação do contratante de estarem concluidas.

Depois de recebidas as obras provisoriamente, ficará o contratante obrigado a conserval-as em perfeito estado durante o prazo de seis mezes, findo o qual serão ellas recebidas definitivamente, sendo lavrado um termo assignado pelo representante da superintendencia e pelo contratante.

Até findar o prazo de responsabilidade do contratante pela solidez e conservação das obras, os damnos que estas soffrerem provenientes de defeitos de mão de obra ou má qualidade de materiaes serão reparados immediatamente pelo mesmo contratante.

XXX

Reclamação alguma do contratante será aceita, em qualquer tempo e muito menos attendida, quando baseada em ordem verbal do engenheiro fiscal.

XXXI

As responsabilidades oriundas deste contrato só cessarão para o contratante depois do recebimento definitivo das obras.

XXXII

O pagamento será feito em prestações relativas a cada um dos pavilhões, quando estiverem concluidos os seguintes trabalhos:

1ª prestação, fundações, embasamentos e aterro interno 10 %;

2ª prestação, alvenaria das paredes externas, camada impermeavel,cobertura, 15 %;

3ª prestação, alvenarias acabadas, pavimentos e forros, 20 %;

4ª prestação, esquadrias e alisares assentos, 20 %;

5ª prestação, concluidos todos os trabalhos de accordo com o contrato e especificações annexas, 35 %;

De todas as prestações serão retidas as partes indicadas na clausula XVI.

XXXIII

Os pagamentos a que se refere a clausula anterior, serão feitos na delegacia fiscal do Thesouro, no Estado do Amazonas, observadas as exigencias legaes, e correrão pelas verbas que á mesma forem para tal fim distribuidas por conta dos creditos votados para o serviço da defesa da borracha no corrente exercicio, e pelos que ainda forem votados pelo Congresso Nacional, ou abertos pelo governo para o mesmo fim, no futuro exercicio de 1914.

Rio de janeiro, 3 de junho de 1913 —RAYMUNDO PEREIRA DA SILVA, superintendente.

DECLARAÇÕES

LEOPOLDINA RAILWAY COMPANY LIMITED

Agencia expeditora de mercadorias

No dia 31 de agosto corrente, findou-se o contrato entre a Leopoldina Railway Company Limited e a Agencia Expeditora de Mercadorias, para o despacho directo de mercadorias da agencia para as estações da companhia.

Assim, a partir de hoje, 1º de setembro, inclusive, não poderá a agencia Expeditora de Mercadorias effectuar despachos destinados ás estações desta companhia ou emittir conhecimentos desta companhia — M. C. MILLER, superintendente geral.

JOCKEY CLUB

Serviço do bar

A directoria do Jockey Club communica aos srs. socios que o bar do novo edificio desta sociedade, durante as noites da temporada lyrica, achar-se-ha aberto após os espectaculos.

Secretaria do Jockey Club, 1 de setembro de 1913. — OCTAVIO GUIMARÃES, secretario.

Estrada de Ferro Central do Brazil

De ordem da directoria, faço publico que na proxima semana serão recebidas mercadorias, inclusive inflammaveis, na estação Maritima para todas as estações servidas pela mesma.

Rio, 30 de agosto de 1913 — JOSÉ RICARDO DE ALBUQUERQUE, secretario.

VENERAVEL IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA PENNA, JACARÉPAGUÁ, FUNDADA EM 1886

GRANDE FESTA E ROMARIA DA PENNA

Protectora das artes e sciencias

A administração mandará celebrar nos dias 7, 8 e 14 de setembro, ás 9 horas, missas em louvor á Nossa Senhora da Penna, as quaes serão acompanhadas de lindissimos canticos sacros, cantados gentilmente por distinctissimas cantoras.

A tribuna sagrada será occupada por um dos mais notaveis oradores sacros, que porá em evidencia aos fieis, devotos e romeiros, as elevadas virtudes da Nossa Excelsa Padroeira, a Virgem Senhora da Penna.

Haverá leilão de prendas num vistoso coreto e tocará uma banda de musica, fogos, etc.

A irmandade convida todos os irmãos e fieis devotos para assistirem ás suas imponentes festas, e reconhecida, desde já agradece, a todos que se dignarem mandar prendas para os leilões.

Intransferivel

N. B.—A Companhia Light and Power manterá de 15 em 15 minutos bonds em grande numero para conducção dos romeiros, durante o dia e a noite.

Rio de Janeiro, em 31 de agosto de 1913—O secretario, ASCENDINO C. MARTINS.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE uma moça, para casa de tratamento ou para arrumadeira ou ama secca, sendo muito carinhosa; na rua de S. José n. 29, 1º andar.

ALUGA-SE uma empregada para acompanhar uma familia para fóra, é moça de tratamento; na rua de S. José n. 29, 1º andar.

ALUGA-SE uma cozinheira, de forno e fogão, que durma fóra; paga-se bem; na rua Chile n. 9, 2º andar.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira; trata-se na rua do Cattete n. 62, loja.

ALUGA-SE uma ama de leite de tres mezes, com attestado do Dr. Moncorvo; na rua Capitão Salomão n. 47, largo dos Leões.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira; quem precisar dirija-se á rua de Santa Luzia n. 246, casa n. 12.

ALUGA-SE um rapaz, para criado de pensão ou casa de familia, ou para copeiro, dando attestado de conducta;na rua Joaquim Silva n. 99, 3º andar. Teleph. 4.945.

ALUGA-SE um optimo quarto, com mobilia; na rua Joaquim Meyer n. 71, tres minutos da estação.

ALUGA-SE uma moça hespanhola para serviços de um casal ou arrumadeira; na rua General Pedra n. 85, casa 10.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para cozinheira do trivial, em casa de pequena familia, e dando boas referencias ;na rua Conde de Bomfim n. 111, casa n. 4.

ALUGA-SE um bom enfermeiro, ou para trabalhos, em casa de familia, dando carta de sua conducta; quem precisar dirija-se á rua Pedro Americo ns. 2 e 4, botequim, a Antonio Porfirio, portuguez.

ALUGA-SE uma ama de leite, portugueza, com leite de dois mezes, e dando informações de sua conducta; na rua Senador Pompeu n. 25, avenida.

ALUGA-SE uma ama de leite, chegada ha mezes de Portugal; leite de 90 dias; dá informações de sua conducta; na rua Senador Pompeu n. 25.

ALUGA-SE um casal sem filhos, a mulher para arrumadeira e o marido para copeiro, com pratica de casas de familia ou de pensão; dando fiança de suas conductas; na Galeria Cruzeiro, Mensageiro Urbano; teleph. 353, central.

ALUGA-SE um moço de 20 annos, para copeiro, em casa de familia ou de pensão, sabendo falar francez, italiano e portuguez, e sendo de toda a confiança; póde ser procurado no Mensageiro Urbano, á Galeria Cruzeiro; teleph. 3.513, Central.

ALUGA-SE uma menina de 15 a 20 annos, para copeira e serviços leves; na rua Coronel Figueira de Mello n. 9, junto ao circo Spinelli.

ALUGA-SE uma ama de leite; na rua Assis Bueno n. 12, em Botafogo.

ALUGA-SE uma menina de 12 annos, para serviços leves, em casa de um casal sem filhos; na rua Barão de S. Felix n. 48.

ALUGA-SE uma criada para lavar passar roupa a ferro e mais alguns serviços; na rua Senador Euzebio n. 526, loja.

ALUGA-SE uma moça para lavar e engommar em casa de familia; na rua Formosa n. 37.

ALUGA-SE uma moça portugueza, de 14 a 15 annos para copeira e arrumadeira; na rua Pereira de Almeida n. 82.

ALUGA-SE uma senhora chegada da roça para tomar conta de uma criança ou para ama secca, é muito carinhosa; na rua Augusta n. 56, Santa Thereza.

ALUGA-SE uma moça portugueza com pratica de copeira e arrumadeira; na rua de S. Leopoldo n. 69.

ALUGA-SE uma criada para qualquer serviço; na rua José Caetano n. 19.

ALUGA-SE uma engommadeira de lustro para roupa de homem e senhora, em casa de familia de tratamento; na rua do Cattete n. 109.

ALUGA-SE uma moça para ama secca, carinhosa, para casa de tratamento; na praça da Republica n. 61, loja.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira; na rua Frei Caneca n. 368, quarto n. 10.

ALUGA-SE uma mocinha de 18 annos de idade; na rua Luiz Augusto Pinto n. 15.

ALUGA-SE um bom jardineiro e mais alguns serviços, para jardim, dá boas informações; na rua das Laranjeiras n. 174, açougue.

ALUGA-SE uma moça para serviços leves, levando um filho de dois mezes, não faz questão de ordenado; na rua do Riachuelo n. 415, loja.

ALUGAM-SE duas moças portuguezas, para arrumadeiras; na rua Coronel Pedro Alves n. 387.

ALUGAM-SE duas moças estrangeiras, uma para arrumadeira e outra para ama secca, preferem casa de tratamento; na rua Marquez de Abrantes n. 116.

ALUGA-SE uma moça, para arrumadeira, com bastante pratica, para casa de familia; na rua Christovão Colombo n. 60.

ALUGA-SE uma mocinha de confiança para qualquer serviço, menos para cozinhar; na rua Pedro Americo n. 37; só quer casa de familia.

ALUGA-SE uma senhora estrangeira para casa de tratamento; sabe costurar; na rua da Passagem n. 13, Botafogo.

ALUGA-SE uma boa cozinheira de forno e fogão, de meia idade, para casa de pequena familia, de muito bom comportamento, dormindo no aluguel. não fazendo nada que pertence á copa; para ver e tratar na rua Dr. Moura Brazil n. 50, Laranjeiras.

ALUGA-SE uma moça de côr, com 31 annos, em casa de familia de tratamento, indo para fóra; na rua Visconde de Itauna n. 533.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira; na rua Coronel Pedro Alves n. 160.

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada ha pouco, para copeira ou arrumadeira; na rua Pinheiro Guimarães n. 59, casa 7.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para casa de pequena familia, casa que seja séria; na rua Frei Caneca n. 120.

PRECISA-SE para um casal, de uma boa cozinheira, que durma no aluguel; na rua S. Luiz Gonzaga, 168, pharmacia.

PRECISA-SE para casa de pequena familia, de uma moça, para arrumadeira e ama secca; na rua Afonso Penna n. 54, Haddock Lobo.

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e lavar, para um casal, e uma menina de cor, para ama secca; na rua D. Polyxena n. 94.

PRECISA-SE de uma moça, sem familia, em casa de um viuvo, para acompanhar crianças; cartas a J. S., no "Paiz".

PRECISA-SE um rapaz que saiba escrever correntemente o portuguez; pequeno vencimento. Cartas a José Silva, no "Paiz".

PRECISA-SE de uma empregada na rua Dr. Pessoa de Barros n. 55.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira que durma no aluguel; na rua Conde de Bomfim n. 834.

PRECISA-SE de uma criada para serviços leves ; na rua Conde de Lage n. 35, Gloria.

PRECISA-SE de uma criada para serviços domesticos; na rua da Constituição n. 30.

PRECISA-SE de um bom copeiro no largo do Rio Comprido n. 4.

PRECISA-SE á rua Bambina n. 97, Botafogo, de uma boa cozinheira do trivial; prefere-se de meia idade, e que durma no aluguel.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua de S. Francisco Xavier n. 312.

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de pensão; trata-se na rua Chile n. 9, 2º andar.

PRECISA-SE de uma boa arrumadeira, séria; na rua Visconde Silva n. 92.

PRECISA-SE de marceneiros; na rua General Pedra n. 68.

PRECISA-SE de uma empregada para engommar; na rua Bento Lisboa n. 57, sobrado.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua S. Francisco Xavier n. 312.

PRECISA-SE de uma boa arrumadeira e copeira; na rua do Rezende n. 77, 2º pavimento.

PRECISA-SE de uma boa empregada, para todo o serviço de tres pessoas de familia de tratamento; exige-se que seja de conducta affiançada; prefere-se que durma no aluguel; paga-se bem; quem estiver em condições dirija-se á rua Senador Soares n. 35, Aldeia Campista.

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar, lavar e engommar, para um casal de tratamento e que durma no aluguel; na rua Dr. Maia Lacerda n. 69.

PRECISA-SE de uma boa lavadeira e engommadeira de lustro; na rua Visconde Silva n. 92.

PRECISA-SE de uma criada em casa de familia; na rua Frei Caneca n. 103, sobrado.

PRECISA-SE de uma cozinheira e de uma arrumadeira; na rua Conselheiro Ferraz n. 56, bond de Lins de Vasconcellos.

PRECISA-SE de uma criada portugueza, para todo o serviço, que durma fóra; na rua Silva Manoel n. 109.

PRECISA-SE de uma cozinheira, perfeita no trivial; na rua dos Voluntarios da Patria n. 212.

PRECISA-SE de um primeiro trabalhador de masseira; na rua José Bonifacio n. 182, Todos os Santos.

PRECISA-SE de uma criada para serviços domesticos para casa de pequena familia; na avenida Gomes Freire n. 98, sobrado.

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço de um casal; na rua Getulio n. 21, Todos os Santos.

OFFERECE-SE um moço, com pratica de consultorio medico, de exemplar comportamento; na Avenida Rio Branco n. 95, sobrado, J. M. R. F.

OFFERECE-SE um rapaz, com pratica de foguista maritimo ou terrestre, provando com documentos quem precisar; dirigir-se á praça Marechal Deodoro n. 266, em S. Christovão.

ALUGUEIS DE CASAS

10$000

ALUGAM-SE quartos; na rua Regina Reis n. 51, estação Dr. Frontin.

15$000

ALUGA-SE a metade de um commodo, a uma senhora; na rua do Riachuelo n. 57.

30$000

ALUGA-SE optimo quarto e por 40$ bem mobilado; na rua Joaquim Meyer n. 71, tres minutos da estação.

ALUGAM-SE bons commodos; á rua Vinte e Quatro de Maio n. 579, Engenho Novo.

35$000

ALUGAM-SE bom quarto de frente e outro muito maior; na rua Monte Alegre ns. 93 e 121.

ALUGAM-SE bons commodos, logar socegado, e tendo bonds de 100 réis; na rua Estacio de Sá n. 7, e tratam-se nos mesmos, com Julio.

ALUGA-SE um commodo, limpo claro e arejado, proprio para uma pessoa só, em casa de pequena familia; na rua Fernandes n. 33, distante do bond e de trem, dois minutos.

40$000

ALUGAM-SE bons commodos, á rua Estacio de Sá n. 7, logar saudavel e socegado; só a pessoas do commercio; tratam-se nos mesmos, com Julio.

ALUGA-SE a casinha n. 9 da rua Jorge Rudge n. 25, trata-se nos fundos, com o Sr. Brito, onde estão as chaves, no n. 6, só a pessoas decentes ou a casaes sem filhos.

ALUGA-SE um quarto, bem arejado, em casa de familia, tendo gaz e banheiro; só se aluga a pessoa que trabalhe fóra; na rua Bento Lisboa n. 57, sobrado.

ALUGA-SE um quarto, independente, muito asseado; na rua Dezenove de Fevereiro n. 151, em Botafogo.

45$000

ALUGAM-SE bons e claros commodos, no pittoresco logar da rua Estacio de Sá n. 7, tratam-se nos mesmos, com Julio.

ALUGAM-SE grande sala e quarto junto, a casal serio, á rua Figueira n. 65, S. Francisco Xavier.

ALUGA-SE a casinha n. 6 da rua Jorge Rudge n. 25, fundos; trata-se na mesma, com o Sr. Ismael, casa n. 8; só se aluga a pessoa decente.

ALUGA-SE uma casa, tendo sala quarto e cozinha, deposito 50$; avenida á rua Mariquipari; chaves no n. 207, da mesma rua, venda.

50$000

ALUGAM-SE bons commodos, logar socegado, e tendo bonds de 100 réis; na rua Estacio de Sá n. 7, e tratam-se nos mesmos, com Julio.

ALUGA-SE um bom quarto com janela, para rua, em casa de familia; na rua do Cattete n. 191.

ALUGA-SE uma sala de frente e com entrada independente e com electricidade; na rua Barbosa da Silva n. 28, estação do Riachuelo.

ALUGA-SE a casa da rua Vista Alegre n. 104, com um quarto, duas salas e cozinha, Encantado.

ALUGA-SE um quarto com janela para a rua, e gaz, com ou sem pensão; na rua da Misericordia n. 160, 3º andar.

ALUGA-SE boa sala de frente, com tres janelas; á rua Vinte e Quatro de Maio n. 579, Engenho Novo.

ALUGAM-SE commodos; na rua S. José n. 52, 1º andar.

ALUGA-SE, a pessoa de tratamento, um bom commodo; na rua Bento Lisboa n. 118, sobrado, em frente á rua Carvalho Monteiro, Cattete.

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia, a moços do commercio ou a casal sem filhos; na praça Tiradentes n. 75, 2º andar.

ALUGA-SE um grande quarto, a dois ou tres moços solteiros, em casa muito séria; na rua da Constituição n. 48.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo, claro e arejado, á moço do commercio; na rua do Rezende n. 180.

ALUGA-SE um optimo quarto, em casa de familia de tratamento, a um rapaz solteiro; na rua do Hospicio n. 294, sobrado.

ALUGA-SE um esplendido commodo, para moço solteiro; na rua da Misericordia n. 48, sobrado.

55$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto, a senhores ou a casal sem filho; na rua dos Arcos n. 9, loja.

60$000

ALUGAM-SE bons, bellos e agradaveis commodos, logar de confiança; na rua Estacio de Sá n. 7.

ALUGA-SE uma sala de frente, independente; á rua Dezenove de Fevereiro n. 151, Botafogo.

ALUGA-SE uma alcova, para casaes sem filhos ou pessoas decentes; na travessa do Torres n. 15.

ALUGA-SE um grande quarto, em casa de familia de respeito; na avenida Mem de Sá n. 98, terreo.

AVISOS MARITIMOS

Compagnie de navigation SUD-ATLANTIQUE

LINHA POSTAL FRANCEZA ENTRE BORDEOS E AMERICA DO SUL

Chegada da Europa e saida para o Rio da Prata		Chegada do Rio da Prata e saida para a Europa	
SAMARA	a 9 do corrente	LIGER	Amanhã
LA BRETAGNE	a 10 do »	VALDIVIA	a 9 do corrente

O PAQUETE

VALDIVIA

Esperado do RIO DA PRATA, na terça-feira, 9 do corrente, sairá no mesmo dia, ás 3 horas da tarde

para DAKAR, LISBOA, LEIXÕES, via LISBOA, VIGO e BORDÉOS

O paquete atraca ao Caes do Porto

ESTE PAQUETE PROPORCIONA AOS SNRS. PASSAGEIROS DE TERCEIRA CLASSE UMA VIAGEM MUITO RAPIDA — TRATAMENTO ESPECIAL E EXCELLENTES ACCOMMODAÇÕES.

Preço da passagem de 3ª classe para a Europa, Rs. 110$300. Conducção gratuita para bordo do passageiro com a sua bagagem.

Este paquete está dotado das melhores e mais confortaveis accommodações para passageiros de todas as classes, tendo cabines de luxo e um numero avultado de cabines para UMA SO' PESSOA. Tanto em 2ª classe como em classe INTERMEDIARIA ...

TELEPHONE N. 259

Para cargas trata-se com F. Rolla, corretor da companhia

Rio de Janeiro, ANTUNES DOS SANTOS & C. — Avenida Rio Branco, 14 e 16

SANTOS: rua Quinze de Novembro n. 70 | S. PAULO: 41, Rua Direita

CAMBIO — Compra e venda de moedas de todos os paizes, em condições vantajosas — Antunes dos Santos & C., 14 e 16 Avenida Rio Branco.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-mensal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, São Francisco, Paranaguá, Florianopolis.

SUL

Serviço de passageiros

ITAPUCA

sairá quarta-feira, 3 do corrente, ao meio dia, para Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Procedente de Recife e escalas

Valores pelo escriptorio no dia 3, até ás 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 18, do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega das mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas. Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13, na vespera da saida dos paquetes, até 7 horas da noite, para os portos do sul, e até ás 5 horas da tarde, para os portos do norte.

Cargas, quer pelo armazem e quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool e aguardente.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

61$000

ALUGA-SE na estação do Riachuelo uma casa; informa-se e trata-se na rua Magalhães Castro numero 226.

70$000

ALUGAM-SE bons e claros commodos, na rua Estacio de Sá n. 7; tratam-se nos mesmos, com Julio.

ALUGA-SE uma casa com sala, quarto e cozinha, carta de fiança; na rua Frei Caneca n. 356.

ALUGA-SE uma boa sala de frente; na rua do Rezende n. 82, sobrado.

ALUGA-SE uma sacada de frente, em ponto de muita concurrencia, propria para um gabinete dentario, escriptorio ou officina; quem precisar deixe carta na rua S. Francisco Xavier n. 263, para ser procurado, á M. F. L.

75$000

ALUGAM-SE dois commodos, muito arejados, a moços solteiros ou a casal sem filhos; na rua da Misericordia n. 48, sobrado.

80$000

ALUGA-SE em casa de familia uma sala de frente com ou sem mobilia, a um senhor de tratamento; á avenida Henrique Valladares n. 20, sobrado, continuação da rua da Relação.

ALUGA-SE, na Aldeia Campista, á rua D. Maria n. 110, esquina da de Gonzaga Bastos, por onde tem entrada independente, metade de um sobrado, com todas as commodidades.

ALUGAM-SE, pelo preço acima, cada um dos predios á rua Oito de Dezembro n. 156, casas II e VIII; as chaves estão no n. 148, e tratam-se no Banco do Minho, á rua S. Pedro n. 60, esquina da rua da Quitanda.

ALUGAM-SE dois quartos, com entrada independente, luz electrica, bom banheiro, com direito á cozinha e quintal; informa-se na padaria do Leme, á rua Salvador Correia n. 50.

ALUGA-SE um bom quarto, a moço do commercio; na rua Silva n. 17, largo da Gloria.

85$000

ALUGA-SE a casinha I, n. 53 da rua Barão do Amazonas; as chaves estão na casa contigua.

90$000

ALUGA-SE uma grande sala, com ou sem mobilia, em casa particular; na rua Monte Alegre n. 3.

ALUGA-SE a casa da Estrada da Penha n. 725, em frente á estação de Bomsuccesso, com duas salas, tres quartos, abundancia de agua e um bom quintal; as chaves estão no numero 729, e trata-se no n. 804, armazem, até ás 9 1/2 horas da manhã ou na rua Jockey Club n. 187, das 5 da tarde em diante.

ALUGA-SE a casa n. 191, da rua Uruguay; as chaves estão no n. 11, e trata-se na sacristia da matriz da Candelaria.

91$000

ALUGAM-SE os predios da rua Barão do Bom Retiro, entre os numeros 115 e 117, com os ns. 23 e 26, tendo boas accommodações, illuminação electrica e quintal; as chaves estão no n. 132, armazem, e tratam-se no n. 30 da rua do Hospicio, sobrado.

100$000

ALUGA-SE parte de uma casa a pequena familia, tendo boas accommodações, grande chacara, em casa de outra nas mesmas condições, logar saudavel; na rua Doutor Lins de Vasconcellos n. 359, Boca do Matto.

ALUGA-SE a casa da rua Nova America n. 10, com duas salas, dois bons quartos, cozinha e grande terreno; trata-se na rua D. Anna Nery n. 74, e Barão de Mesquita n. 394.

ALUGAM-SE casas, tendo dois quartos, duas salas e grande quintal; na rua Barão do Bom Retiro numero 65; condições, carta de fiança.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Mendes Tavares n. 7; as chaves estão no n. 5, em Villa Isabel, e trata-se na rua Pereira de Almeida n. 37.

ALUGA-SE, em casa de familia, a um casal sem filhos, uma sala e quarto de frente ou pavimento superior, com tres quartos e uma saleta com janelas; na rua do Mattoso n. 191, perto da rua Haddock Lobo.

ALUGAM-SE uma sala de frente e quarto, separados, com luz electrica; na rua General Camara numero 66.

ALUGAM-SE em Santa Thereza dois espaçosos aposentos com linda vista, em casa de familia de tratamento; na rua Aqueducto n. 585, proximo ao França.

101$000

ALUGA-SE uma boa casa, tendo todas as commodidades; no beco Dehoul n. 14, esquina da rua Barão de Pirassinunga, Fabrica das Chitas.

ALUGA-SE o pavimento terreo da rua Taylor n. 36; as chaves estão no armazem da esquina da rua da Lapa.

110$000

ALUGA-SE uma casinha de frente, assobradada, com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; na rua Barão de Cotegipe n. A 188, casinha n. A 1, Villa Isabel; trata-se na rua Joaquim Silva n. 9; a chave está na visinha.

ALUGA-SE uma sala de frente para escriptorio ou morada, em casa de familia; na avenida Mem de Sá n. 98, terreo.

112$000

ALUGA-SE a linda casinha n. 5, com duas salas e dois quartos, da villa Leopoldina, sita á rua Conde de Leopoldina n. 125; as chaves estão na rua General Bruce n. 118; trata-se na rua Senador Alencar n. 62, ou á rua da Quitanda n. 118.

120$000

ALUGA-SE o bom predio com tres quartos, duas salas, boa cozinha, grande quintal, com arvores frutiferas; na rua Luiz Barbosa n. 83; as chaves estão no n. 81, proximo á praça Sete de Março, em Villa Isabel, a tratar-se na rua General Camara n. 328, com H. Machado.

AUGAM-SE as casas da rua Uruguay n. 129, acabadas de novo, com todas as condições hygienicas, illuminadas a luz electrica, servidas pelos bonds de Uruguay e Andarahy, fiador idoneo; tratam-se á rua Uruguayana n. 37, pharmacia, das 3 ás 4 horas da tarde.

120$ e 70$000

ALUGAM-SE uma linda sala de frente e um bonito quarto, com janelas para o jardim, em casa de familia; na rua da Estrella n. 77.

122$000

ALUGAM-SE os predios da rua Conselheiro Jobim n. 19, com boas accommodações, jardim e quintal, e o predio da rua Barão do Bom Retiro ns. 115 e 117, com o n. 2; as chaves estão no n. 132, armazem, e tratam-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

130$000

ALUGA-SE o predio apalacetado da rua Oito de Setembro, logar alto e saluberrimo, bond de Cachamby, Meyer. A's chaves na esquina da rua Baldraco.

ALUGA-SE o predio da rua Itapiru' n. 160; as chaves estão na mesma rua n. 245, e trata-se na rua dos Coqueiros n. 64.

140$000

ALUGA-SE, na rua Paraizo n. 40, uma casa com duas salas e dois quartos, cozinha e quintal; em Paula Mattos.

ALUGA-SE uma casa assobradada com duas espacosas salas, tres quartos, pequeno quintal, todo murado, etc., as chaves no n. 9; rua D. Sofia n. 7, estação do Rocha; trata-se á rua Magalhães Castro n. 147, estação do Riachuelo.

140$000

ALUGA-SE o predio á rua Hermengarda n. 48, com luz electrica e porão habitavel, estação do Meyer.

ALUGA-SE, na rua do Paraizo n. 40, uma casa nova, com duas salas e dois quartos, e todas as commodidades; Paula Mattos.

142$000

ALUGAM-SE os predios novos, á rua Cecilia ns. 4 e 8, illuminados a luz electrica, servido por bonds da linha Itapiru'; as chaves estão na confeitaria Maia, largo do Rio Comprido, e tratam-se na rua do Rosario n. 105, tendo quatro compartimentos e todas as commodidades.

150$000

ALUGA-SE uma casa para pequena familia, perto do centro da cidade; trata-se á rua Gonçalves Dias n. 18, armazem.

ALUGA-SE no Ipanema uma casa nova para pequena familia, com duas salas, dois quartos, cozinha, tanque e quintal, illuminada a luz electrica; na rua Vinte e Oito de Agosto n. 127, pertinho do ponto dos bonds; as chaves estão no armazem do Sr. Nogueira Sá Irmão, ponto dos bonds de Ipanema; trata-se na rua da Quitanda n. 73, com o Sr. Lopes.

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto, á pessoas sérias e de tratamento, predio novo; na rua Gomes Carneiro n. 80, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Ribeiro Guimarães n. 43, Aldeia Campista; as chaves estão no armazem da esquina da rua Pessolo, e trata-se na rua da Alfandega n. 81, loja, com Martins.

ALUGA-SE um excellente commodo; na rua Silva Manoel n. 54.

DIVERSOS

ALUGA-SE um esplendido predio, novo, com bom armazem, para negocio e morada nos fundos, no melhor ponto do commercio; na rua Elias da Silva n. 371, estação Dr. Frontin, defronte da cancella.

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, a um casal ou a rapaz decente; na rua de S. Christovão n. 46, casa 3.

ALUGAM-SE as casas ns. I, II, V e VI, com dois quartos, duas salas, cozinha, etc., e a de n. VIII, com tres quartos, duas salas, cozinha, etc.; na rua Barroso n. 67, Copacabana, villa Mimi; as chaves estão no n. 73, e tratam-se na rua da Alfandega n. 122.

ALUGA-SE, por 200$, o predio da rua Guanabara n. 32; trata-se na rua da Alfandega n. 81, loja, com o Sr. Gonçalves.

ALUGAM-SE dois predios, completamente novos, com quatro quartos e duas salas, cozinha e mais dependencias; na rua Barroso ns. 69 e 71, Copacabana; as chaves estão no numero 73, e tratam-se na rua da Alfandega n. 122.

ALUGA-SE o 1º andar da Casa da Onça, para atelier de costura ou gabinete dentario; na rua Uruguayana n. 72.

ALUGAM-SE duas salas e quarto, junto ou separado, com cinco sacadas em frente ao mar; predio novo; em casa de familia, mobilados e com todo o conforto; preço modico; praia da Lapa n. 74; telephone numero 3.234.

ALUGA-SE o novo predio com duas salas, tres espaçosos quartos, despensa, banheiro e mais dependencias, proprio para pequena familia de tratamento; á rua Pinto Guedes n. 76; na Muda da Tijuca. As chaves encontram-se no armazem em frente.

VENDE-SE a casa da travessa do Oriente n. 21, Paula Mattos, com duas salas, dois quartos, etc., e o terreno ao lado; trata-se na rua Dr. Mattos Rodrigues n. 24, Rio Comprido.

VEND-SE um chalet, com mais 4 quarto nos fundos, em Villa Isabel; trata-se na rua Oito de Dezembro numero 135, precisando de concertos; não quer intermediarios.

VENDE-SE um bom piano, allemão, quasi novo, cordas cruzadas, cepo de metal: á rua Valença n. 16, Catumby.

Calçado Romano FEITO A' MÃO
Para homens e senhoras
16$
CASA CAVALIERI
Sete de Setembro, 48
esquina da rua da Quitanda
TELEP. 5196

Gratis Peça sem demora o **Mensageiro da Fortuna n. 5**, que lhe será enviado gratis pelo Correio ou dado em mão. **O Mensageiro da Fortuna** é um guia indispensavel a quem quizer saber o que é **magia, hypnotismo, magnetismo, feitiçaria** e, em geral, todas **as sciencias occultas**, assim como conhecer os meios para ser rico, feliz e poderoso, livre das perseguições e da miseria. Envie $500 em sellos de $020 se o quizer registrado. Peça hoje mesmo ao **Sr. Aristoteles Italia — Caixa Postal 604, no Correio Geral — Capital Federal — Rua do Lavradio, 122, casa 10.**

PESSOA competente para administrar e preparar toda a qualidade de tabacos, acondicionando-os pela mesma fórma que os da ilha de Cuba, offerece-se para esse fim. Quem pretender dirija-se a Rafael Giner, imprensa "La Ley Bolivar; Republica Argentina.

A TOSSE E A TUBERCULOSE

De todas as enfermidades, a que mais damnos e maior numero de vidas sacrifica diariamente é, sem duvida, a tuberculose, e isso devido ao descuido e pouco caso que commummente ligamos aos

RESFRIADOS E TOSSES

que sempre julgamos um mal passageiro, de pouco ou nenhuma importancia, sem pensarmos nas suas terriveis consequencias.

Leiam os que soffrem

Sr. Pharmaceutico OLIVEIRA JUNIOR

Ao precioso **Xarope de Grindelia**, de Oliveira Junior, devo, incontestavelmente, a vida. Fui desenganado por alguns medicos e dos remedios que a conselho delles usei nenhuma melhora consegui. Lendo, por acaso, um livro que acompanhava os vidros de seu preparado **Tayuyá**, lá encontrei annunciado o santo **Xarope Grindelia**. Comprei um vidro e, apesar de ser pequeno, foi enorme o beneficio que me trouxe. A tosse, o cançasso e as dôres que eu sentia no peito e nas costas passaram como que por um milagre. No fim do 3º vidro já eu nada sentia, dormia bem e tinha o appetite como d'antes. Já todos me julgavam tisico e eu mesmo nutria essa crença; porém, hoje, graças ao seu **Xarope de Grindelia**, do qual sou um grande propagandista, estou bom e perfeito.

ANTONIO DOS SANTOS P. COSTA
(Empregado no commercio.)

Collyrio Moura Brazil contra as inflammações dos olhos
PHARMACIA MOURA BRAZIL — R. Uruguayana 37

PROFESSORA, offerece-se para leccionar todo e qualquer bordado, piano, instrucção primaria, preços baratissimos; a mesma tambem se encarrega de qualquer costura para senhora; S. Francisco Xavier, 84; casa n. 2.

DACTYLOGRAPHAS

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copia, á machina, inclusive tabelas. Rua do Ouvidor n. 72, primeiro andar, 2ª sala do corredor. Presteza e perfeição. Preços convenientes.

LEILÃO DE PENHORES
EM 9 DE SETEMBRO DE 1913
Guimarães & Sansoverino
TRAVESSA DO THEATRO N. 5
E
1 A LUIZ DE CAMÕES 1 A
Das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até vespera do leilão.

MARINONI

Vende-se uma machina «Marinoni» rotativa em perfeito estado, tirando 4, 6 ou 8 paginas dobradas, com pertences, e um dynamo «Compound» de corrente continua de 110x12 kw. Informações nesta redacção das 2 ás 3 horas da tarde.

MUNDIAL MAGAZINE

Director-literario: RUBEM DARIO
Administradores:
ALFREDO e ARMANDO GUIDO

Esta revista, editada em Paris, 6, cité Paradis, em hespanhol, é considerada a mais importante sob o aspecto literario e artistico entre as que se publicam actualmente na Hespanha e na America latina.

AGENTE GERAL NESTA CIDADE:
A. MOURA
RUA DA QUITANDA N. 114

Encontra-se á venda em todas as boas livrarias.

A PREÇO FIXO DROGAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS GRANADO & Cª RUA 1º DE MARÇO 14.16.18 RIO

CURA radicalmente: EPILEPSIA INSOMNIAS DOENÇAS NERVOSAS ELIXIR YVON
Do mesmo Autor: **ERGOTINA**

NOVO TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DO PEITO agudas ou chronicas
TOSSE, CONSTIPAÇÕES, BRONCHITES, ASTHMA, CATARRHOS, TUBERCULOSE, ESCARROS DE SANGUE
com o
KREOFOS NOVAT
Atacado: NOVAT, Pharmº em MACON (França)
No Rio de Janeiro: Drogaria ...
11, Rua 7 de Setembro e todas pharmacias.

CARVÃO PARA COZINHA
DOMESTIC COAL

O "Domestic Coal" é um carvão especial para cozinha, proprio para casa de familia, facil de accender e de grande duração. Unicos agentes: Francisco Leal & C., rua Primeiro de Março n. 91, sobrado, telephone n. 530. (Encommendas no escriptorio).

EMULSÃO DE ABREU SOBRINHO de oleo de bacalhão
Cura as molestias das vias respiratorias e fraqueza em geral.
LAPA 6 e HOSPICIO 9

UVAS PRETAS, DE LISBOA
KILO 1$000
4 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 4

FOLHETIM 228

PONSON DU TERRAIL

O FERREIRO DA ABBADIA

TERCEIRA PARTE

A justiça dos bohemios

LXXVIII

De repente os pés dos cavallos soam, como se caminhassem sobre um tambor, ao ar humido succedeu uma atmosphera mais quente.

—Bem, pensou Hippolyto, estamos na caverna.

Os cavalleiros apeiam-se e fazem apeiar os companheiros.

—Podem tirar as vendas, disse então Munito.

Hippolyto foi o primeiro que tirou a delle; deu um grito. Os olhos abriram-se-lhe e fecharam-se-lhe successivamente.

A' obscuridade da floresta, á noite profunda succedeu um deslumbramento sem igual.

Está cercado de luzes de immenso brilho, que arrancaram igualmente um grito de dôr aos seus companheiros.

Entretanto, estão no fundo de uma gruta, por baixo da superficie do solo.

E essa gruta não era illuminada á giorno, como palacio de fadas.

Mas as luzes reflectem-se e repercutem-se indefinidamente.

As paredes estão forradas de stalactites, e parecem abrasadas.

— Bem, disse Munito batendo no hombro de Bibi, que pensa o senhor de tudo isto?

—Parece-me um sonho.

—Espere ainda.

E Munito deu ordens nessa lingua dos bohemios que os viajantes não entendiam.

Apagaram-se as luzes, e a gruta ficou escura. Bibi ouviu uma porta de ferro abrir-se.

— Dê cá a mão, disse Munito a Bibi, e ande sem medo.

Um dos cavalleiros pegou em Antonia nos braços, outro levou Nichette, dois outros deram a mão a Hippolyto e a Benedicto.

E para elles começou nova marcha na obscuridade, mas não foi longa.

—Alto! disse Munito ao cabo de alguns minutos.

Accenderam depois uma luz que allumiou fracamente outro subterraneo. As paredes eram mais brilhantes, tinham mais stalactites. As rochas eram nûas, luzidias, brilhantes. Os cavallos tinham ficado na primeira gruta.

—Estamos cem pés abaixo da superficie da terra, disse Munito.

Bibi e Hippolyto examinam admirados o logar onde se acham. No meio da gruta ha um objecto de quatro pés de alto, que elles não podem definir. Cobre-o um panno preto e tem a fórma de um cofre.

A' volta ha cofres de ferro, cujas fechaduras de aço brilham aos reflexos das luzes.

Munito tomou um molho de chaves. Abriu successivamente cada cofre, á medida que cresce a luz, mais brilha a gruta.

Os cofres estão cheios de ouro e de pedras preciosas; é o thesouro dos bohemios.

—Meus amigos, disse então Munito, menti em affirmar que o imperador era mais pobre do que nós?

— Mas que é aquillo? disse Bibi, apontando para aquella especie de bahú coberto com um panno preto.

—Ah! ah! disse Munito sorrindo, tem pressa de mais.

Antonia sabe-o sem duvida, porque desviou a cabeça, e todo o corpo se lhe agitou em tremor convulsivo.

— Interessa-me isto, murmurou Hippolyto.

Benedicto fecha os olhos naturalmente, e diz:

—E' um milagre, se não sair daqui cégo.

Nichette olha para Hippolyto, e parece dizer:

—Queria ter todo este ouro para fazer as pazes comtigo.

—Mas, por que esperamos nós? perguntou Bibi.

—Pelas victimas de Antonia.

E Munito fez um signal. Dois cavalleiros se dirigem para ella e subjugam-n'a. Tenta debater-se, mas é algemada, e não póde fazer um movimento.

Entretanto, Bibi lembra-se de que Munito déra ponto de reunião em Praga ao general Dagoberto, á condessa Aurora, ao conde Luciano de Mazures e a Joanna. Ouvem-se então passos no corredor subterraneo que une as duas grutas.

Antonia dá um grito impotente de raiva. Viu apparecer uma mulher no humbral da gruta. Era Aurora que dava a mão a Joanna.

Por detraz dellas caminhavam silenciosos Dagoberto e o conde Luciano de Mazures.

Munito disse-lhe então:

—Peço perdão de os ter submettido á lei commum. Vendaram-lhe os olhos?

—Vendaram, disse Aurora, sorrindo, mas vimos ha pouco bem bellas maravilhas...

—Sem contar com as que ha aqui, disse Dagoberto, olhando para o ouro e para as pedras.

—Reconhecem esta mulher? perguntou Munito.

—E' a antiga creada grave de minha mãi, respondeu Luciano.

—Como lhe chamavam?

—Toinon.

—Roubou-os?

—Roubou um cofre que continha a fortuna destas senhoras.

—Emquanto estimam essa fortuna?

—Em muitos milhões.

—Antonia confiou-me sete, disse Munito, e estão aqui.

Ao mesmo tempo mostrou um dos cofres, onde estavam estas palavras, a tinta vermelha: *Deposito da cidadã Antonia.*

—Este cofre, continuou Munito, será transportado a Praga, de onde vieram, e será entregue no hotel onde pararam.

—Mas que vai fazer desta mulher? perguntou Aurora, tendo pena de Antonia, que espumava, espojando-se no chão.

—Ouçam, respondeu Munito, a tribu dos bohemios *muchtis*, que eu governo, enriqueceu pelo trabalho e pela probidade.

Os reis da Europa tem-lhe dado protecção e confiança, e muitas vezes recorreram á sua fortuna. A tribu que eu governo tem horror ao roubo, e em codigos mysteriosos escrevem a pena de morte para quem se apropriar dos bens alheios. Duas vezes em sessenta annos teve de punir um dos seus membros.

O culpado foi trazido para aqui...

Dizendo isto, tira o panno preto que cobre o cofre.

Ouviu-se um grito de horror. O cofre era uma gaiola de ferro. Nos dois angulos estão collocados dois esqueletos cobertos de farrapos. Um é de mulher.

—Esta mulher, disse Munito, era notavelmente formosa, era joven, e amava-a um dos nossos chefes.

Ella surprehendeu o segredo desta gruta, e tentou roubal-a. O homem que a amava foi um dos seus juizes.

Desappareceu o sorriso dos labios de Bibi. Começava a comprehender a sorte reservada a Antonia.

Munito proseguiu:

—Este outro esqueleto é o de um dos nossos chefes, que tentou vender os nossos segredos ao rei da Baviera.

Esteve aqui mettido dez annos, junto daquella mulher, e morreu de fome ao pé daquelle esqueleto.

Munito fez signal a dois daquelles homens mysteriosos que lhe obedeciam. Um abriu a porta da gaiola, e outro metteu Antonia naquelle tumulo antecipado. Fechou-se depois a porta

Accenderam-se as luzes. Os cofres ficaram abertos, e Antonia podia ver brilharem as peças de ouro e as pedrarias.

—Amaste o ouro, disse Munito, e elle será a tua punição. Morrerás contemplando-o; emquanto te torturar a fome, arder-te-hão os olhos com esse incendio de peças de ouro e de deslumbrantes diamantes.

Adeus, Antonia, não terás mais relações com ninguem. *A justiça dos bohemios* condemnou-te a morrer de fome em presença de um thesouro.

....

O primeiro raiar da aurora alumia o cume dos montes. Duas carruagens correm pela estrada de Praga, atravessam ruidosamente a ponte. Em uma vão o general Dagoberto, Aurora e Bibi.

Na outra, Hippolyto, Benedicto, o conde Luciano, a condessa de Mazures e Nichette, emfim.

—Parece-me que tive um pesadelo horrivel, disse Joanna, olhando para Nichette.

Nichette baixou os olhos; desde a vespera que não tinha cessado de tremer.

Joanna pegou-lhe então na mão e disse:

—Sei quem tu és, reconheci-te. E's a pequena Zoé que tanto odio nos tinhas.

Nichette não respondeu.

— Nós não podiamos perdoar a Antonia, porque pertencia á *justiça dos bohemios*, mas perdoamos-te a ti de boa vontade, se cessares de nos aborrecer.

Nichette debulhou-se em lagrimas. Lançou-se de joelhos e beijou as mãos de Joanna.

—Vamos, disse então a joven sorrindo, está bom. Entrou o arrependimento na tua alma, e o arrependimento é o perdão.

Hippolyto deitou-se ao pescoço de Nichette e disse:

—Se queres ser boa rapariga, ainda te amarei.

—Eu e minha irmã damos o dote, ajuntou a condessa de Mazures, e não sairão da nossa companhia.

LXXIX

E o cidadão X...?

Deixámos o grande orador no momento em que penetrava no salão de Gretchen e olhava para o quadro que representava a pobre menina de joelhos aos pés de Robespierre.

O cidadão sentiu arrepiarem-se-lhe os cabellos.

Reconheceu Robespierre e reconheceu-se a si mesmo.

Não teve mais duvidas. Gretchen era a desgraçada menina, cujo pai e irmãos elle fizera guilhotinar.

Cheio de susto quiz fugir, mas a porta abriu-se e entraram duas pessoas. Era Gretchen e um homem de perto de trinta annos.

O cidadão recuou um passo. Gretchen e o cavalheiro adiantaram-se. Gretchen não sorria, estava socegada.

— Principe, disse ella ao companheiro, aqui está o homem que me fez rainha. Robespierre tinha piedade de mim, mas não a teve elle...

(Continúa.)

Loteria da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil

EXTRACÇÕES PUBLICAS sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 horas, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

HOJE HOJE	Amanhã Amanhã
Novo plano — 305 — 1ª	Novo plano — 306 — 1ª
16:000$000 Por 1$600	20:000$000 Por 1$600
EM MEIOS	EM MEIOS

Sabbado, 6 do corrente (A's 3 horas da tarde)

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

NOVO PLANO — 303 — 3ª

200:000$000

Por 15$400 em inteiros e vigessimos a 800 réis

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 %.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL.

THEATRO CHANTECLER

Rua Visconde do Rio Branco, 53

EMPREZA JULIO IRAGANA & C.

Companhia Brandão, maestro Raul Martins

HOJE 3 SESSÕES 3 HOJE

A's 7, 8 e 40 e 10 e 20

Colossal successo! — Exito garantido!

O espirituoso vaudeville em tres actos, original de George Feydeau e Maurice Desvallières, traducção de Moura Cabral

HOTEL DO LIVRE CAMBIO

Quarta-feira, 3 de setembro — Grande festival da primeira actriz brazileira Cinira Polonio, com a revista de sua lavra:

NAS ZONAS

Em ensaios: A DONZELLA, burleta em tres actos.

A seguir: O BINOCULO, revista original do distincto escriptor Figueiredo Pimentel.

THEATRO LYRICO

Conferencias literarias de Carlos Malheiro Dias, socio da Academia de Sciencias, de Lisboa, e da Academia Brazileira de Letras.

1ª CONFERENCIA

HOJE — 1 de setembro — HOJE

A'S 9 HORAS DA NOITE

O REI D. CARLOS

Vasto estudo sobre a individualidade do penultimo soberano portuguez, abrangendo desde a sua infancia á sua morte.

A decifração de um enigma historico — A vida intima do REI — Revelações ineditas, devidamente documentadas — Leitura de cartas de Dom Carlos.

A existencia do rei D. Carlos é analysada e exposta sob todos os seus aspectos e com abstenção absoluta de qualquer intenção politica.

Bilhetes á venda no "Jornal do Brazil" até as 5 horas, depois na bilheteria do theatro.

Preços: frizas, 25$; camarotes, 20$; "fauteuils" e varandas, 5$; cadeiras, 3$, e galerias, 2$000.

Nesta semana terá logar a 2ª conferencia.

A TRAGEDIA DE AMOR, DE D. IGNEZ DE CASTRO.

THEATRO RIO BRANCO

Avenida Gomes Freire ns. 13 a 21

Companhia popular de operetas, magicas e revistas, dirigida pelo competente ensaiador Alfredo Miranda — Orchestra sob a regencia do maestro Brito Fernandes.

HOJE - 1 de setembro de 1913 - HOJE

Successo incondicional

TRES — SESSÕES — TRES

A's 7 1|2, ás 9 e ás 10 1|2 da noite — 11ª, 15ª e 16ª representações da magica de grande montagem, em tres actos, oito quadros e uma apotheose, arranjo de Paulo de Lemos e musica original do maestro Costa Junior:

A GATA BORRALHEIRA

TITULO DOS QUADROS

1º — O casamento; 2º — Os cinco sentidos; 3º — A gata borralheira; 4º — O chapim de cristal; 5º — O cão e o gato; 6º — As princezas estrangeiras; 7º — A volta ao lar; 8º — Em fim! (apotheose).

Mise-en-scène luxuosa de Alfredo Miranda

Os bilhetes acham-se á venda na bilheteria do theatro, do meio dia em diante.

Em ensaios — A MULA RUSSA (Academia de senhoras), de João Claudio, musica de Brito Fernandes.

Depois de amanhã — Recita em beneficio das coristas Nena e Maria.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE — Segunda-feira 1 de setembro de 1913 — HOJE

Espectaculos por sessões, a preços de cinema

NO CINEMA THEATRO S. JOSÉ

Companhia nacional de operetas, comedias, vaudevilles, magicas, revistas e burletas — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes

A mais completa victoria do theatro popular!

A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 da noite

Reapparecerá em scena a linda fant sia

Choro na zona

O fado! O maxixe! Os apaches!

Noites de encantos mil para as Exmas. familias. Flores, musica e feerica illuminação

Lindo fado por GENESIA COSTA

A seguir — TIP TOP — Disparate comico, em tres actos.

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza Paschoal Segreto

Companhia dramatica Eduardo Pereira — Direcção scenica do actor João Barbosa

A's 8 1/2 da noite

Festival artistico dos actores ALVARO COSTA e CORACY DE ALMEIDA

Em homenagem aos alumnos da Escola Dramatica Municipal

Representar-se-ha o lindo drama

O ANJO DA MEIA NOITE

Mise-en-scène de João Barbosa

Toma parte toda a companhia

Preços populares

BREVEMENTE

A cantora das ruas

para estréa da actriz Adelaide Coutinho

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62 — Proprietario M. PINTO — Telephone n. 1.037

HOJE Sensacionalissimo programma novo HOJE

Os solitarios da floresta

Acção cinematographica, sensacional e intensa, cheia de perfidias e infamias e cuja victima, por fim acariciada pela suprema providencia, que está ao lado da innocencia e da pureza, vê os seus algozes em mão da justiça. Bellas e grandiosas scenas do mais puro realismo e do mais alto valor artistico. Magestoso e arrebatador drama de Cines, com 1.300 metros, em duas longas partes.

O PHAROL DA MORTE

Impressionantissimo e bem urdido drama, tirado do celebre romance de Milano Varri; a sua acção, girando em torno de uma cobiçada herança, provoca as mais fortes sensações possiveis de se obter em cinematographia. A scena da fuga do pharol é desempenhada pelos descendentes do celebre Blondhin, que, ha tempos, atravessou as quédas do Niagara sobre uma corda. Grandioso "film" colorido, Pathé Frères, com 1.600 metros, em tres extensas partes.

Como extra na matinée:

O coração da boneca

Terna e mimosa comedia infantil, de Gaumont, desempenhada pela querida menina Privat, creadora do papel de Maria Laura, na inesquecivel peça O GAROTO DE PARIS.

QUINTA-FEIRA

Monumental e arrebatador programma theatral

Apresentação do maior successo da cinematographia moderna.

A SOMBRA DO CRIME

OU

ROGER-LA-HONTE

Assombrosa obra de arte de Pathé Frères, primeiro "film" da grande série Excelsior, dividida em seis extensissimas partes e interpretado por artistas que são a suprema gloria do palco parisiense.

Em segundo logar será exhibido o maior "film" comico até hoje editado, sendo este idéado e representado pelo inimitavel e querido Max Linder, denominado

O DUELO DE MAX

dividido em tres longas chilardantes partes, ultima grandiosa creação do Rei do Riso.

Nota — O preço das entradas será, excepcionalmente: 1ª classe, 2$, e 2ª, 1$000.

THEATRO APOLLO

EMPREZA THEATRAL — Direcção, José Loureiro

Companhia A. ABRANCHES e AZEVEDO

HOJE HOJE

4ª representação

da celebre peça em quatro actos, original de JULIO DANTAS:

A SEVERA

Protagonista: Adelina Abranches

Tomam igualmente parte todos os artistas da companhia.

PREÇOS DO COSTUME

AMANHÃ

A SEVERA

THEATRO MUNICIPAL

LA TEATRAL — Sociedade em commandita — Director-gerente — WALTER MOCCHI

GRANDE COMPANHIA LYRICA ITALIANA DO THEATRO CONSTANZI DE ROMA

TEMPORADA OFFICIAL DE 1913

QUARTA-FEIRA, 3 DE SETEMBRO DE 1913

A'S 8 1|4 HORAS — 1ª recita de assignatura — A'S 8 1|4 HORAS

O drama musical em tres actos, de R. Wagner (Pela primeira vez nesta Capital)

WALKYRIA

Brunilde	RAKOWSKA ELENA	Ortlinda	(Walkirie)	Giacomucci Anita
Siglinda	MARIA ROGERO	Gerwilda	»	Maria Bennicori
Fricka	ELVIRA CASAZZA	Waltraute	»	Alemani Maria
Sigmondo	GUIDO VACCARI	Siegruna	»	Gaeta Maria
Wotan	GIULIO CIRINO	Rossweisse	»	De Angelis Maria
Hunding	BERARDO BERARDI	Grimgerda	»	Guerra Vittoria
Elmwige (Walkirie)	Bucciarelli Assunta	Schwertleite	»	G. Flory

Director de orchestra Comm. Gino Marinuzzi. — 75 professores de orchestra — 20 de banda — 65 coristas — 24 bailarinas — do THEATRO CONSTANZI DE ROMA — Director de scena: omeo Francioli.

PREÇOS AVULSOS: Camarotes de 2ª, 70$; poltronas, 25$, balcões A e B, 18$; ditos outras filas, 15$; galerias A e B, 7$; ditas outras filas, 5$000;

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro. (lado da Avenida.)

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRAZILEIRA

PATHE

HOJE MARAVILHOSO PROGRAMMA NOVO HOJE

Apontamos como um bijou de arte, emoção e fino gosto, o sensacional romance do selecto fabricante Gaumont

O TRIUMPHO DA INNOCENCIA

OU A CRIANÇA SOBRE AS ONDAS

Intensiva acção cinematographica, cheia de lances arrebatadores em que uma dedicada menina se propõe a salvar das mãos dos malfeitores a pessoa que lhe é muito cara, affrontando corajosamente a ira do mar revolto

2 muito sensacionaes partes 2

Pathé Jornal — Os mais importantes acontecimentos mundiaes sobre modas, sport, avulsos, etc., etc. Sempre interessante e attrahente a presente revista.

EXTRA PROGRAMMA

A EXPOSIÇÃO CANINA NO CAMPO DE SANTA ANNA

A grandiosa festa promovida e patrocinada pela «Gazeta de Noticias», vista ao vivo conjuntamente com as noticias das folhas diarias. Veremos o endiabrado e valente mono-cyclista brazileiro, ainda muito novo, que abrilhanta a solemne festa. Só a COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRAZILEIRA consegue taes victorias.

KRI KRI E OS BANHOS

Charge engraçada e muito comica de Cines, de 300 metros

Costumes dos abbruzzos — Lindissimo film do natural, em cores, de Cines

QUINTA-FEIRA — Depois de assistir o distincto publico que nos frequenta ao nosso espectaculo, sairá com a alma gravada de grata recordação porque viu e intimamente applaudiu o artistico drama de Pathé Frères, desempenhado pelos maiores notabilidades de França:

A SOMBRA DO CRIME OU ROGER LA HONTE

Segundo a obra de Jules Mary. 6 muito extensas e arrebatadoras partes.

ODEON

Solemne programma

MATINÉE CHIC — SOIRÉE DA MODA

Não sabemos por onde começar. Todo o programma é um conjunto artistico e maravilhoso.

Iniciamos pelo soberbo e emocionante romance de Cines:

OS SOLITARIOS DA FLORESTA

Sensacional e de profunda moral. Duas extensas partes

Coração da boneca

A mais encantadora e terna comedia infantil de Gaumont, desempenhada pela meiga Suzana Privat.

ACTUALIDADES...

Extra programma

A festa patrocinada pela "Gazeta de Noticias", no campo de Sant'Anna:

Exposição canina

DESVARIO E REMISSÃO

Soberba comedia, de Gaumont

JURA PITORESCO

QUINTA-FEIRA — SOMBRA DO CRIME ou Roger la Honte, segundo o romance de Jules Mary. Seis longas partes

AVENIDA

HOJE — HOJE

Original programma novo

Collocamos em evidencia o angustioso e sensacional drama da vida moderna, extraido do celebre romance de Mr. Milando Vani.

O PHAROL DA MORTE

em tres partes e 472 quadros

Scenas intensivas e arrebatadoras, que condensam os transes mais pungentes do amor de mãi! O impossivel se resolve com esta palavra. Não ha nada de que não seja capaz uma mãi pelo amor ao fruto de seu proprio ser. EMOCIONANTE!!!!!!!

EMPOLGANTE!!!!!!

S. P. — A scena da fuga do pharol é desempenhada pelos descendentes do celebre BLONDIN, que, ha tempos atravessou as quédas do Niagara sobre uma corda.

Magestoso "film" a cores naturaes, PATHÉ-COLOR.

Complemento do programma

OS VELHOS TEMPLOS EGYPCIOS (Edcou e Kom-ombo)

Curioso "film" do natural, Pathé Frères.

QUINTA-FEIRA — O DUELO DE RISO, o querido MAX LINDER, na sua maior creação comica.

O DUELO DE MAX em tres partes

CINEMA PARIS

60 Praça Tiradentes 60 — Empreza Couto Pereira & Comp.

HOJE! — NOVO PROGRAMMA! — HOJE!

Mais um film sensacional da acreditada fabrica NORDISK

Monumental composição dividida em tres actos, 370 quadros e 1300 metros

A SERPENTE VENENOSA

Um intenso drama de amor entre artistas serve de pivot para o desenrolar do soberbo drama que a NORDISK confeccionou para mais uma vez demonstrar que não existem difficuldades na encenação e no desempenho dos grandes dramas da vida real.

UMA PSYCHÉ MODERNA

Finissima comedia da acreditada fabrica Vitagraph, scenas intere santes e de successo.

PARASITAS DA RÃ

Film scientifico de bella observação

AO PARIS AO PARIS

THEATRO RECREIO

Empreza Theatral — Direcção José Loureiro — Companhia Gomes & Grijó

HOJE HOJE

8ª representação

da opereta ingleza, em tres actos, musica de IVAN CARYL e LIONEL MONCKTON

O TOUREADOR

Esta opereta, acaba de obter um colossal successo: foi representada por toda a imprensa desta capital, em todas as suas edições do dia 30 de Agosto.

Tomam parte todos os principaes artistas, córos e bailes

AMANHÃ

O TOUREADOR

Quinta-feira, 4 de setembro — Recita do actor GRIJÓ